CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOAO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1953 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.676



SRA. TRUMAN — SRA. EISENHOWER

A sra. Harry S. Truman, esposa do presidente dos Estados Unidos (à esquerda), recebe a senhora Dwight D. Eisenhower, esposa do presidente eleito, na entrada da Casa Branca, em Washington. Na tradicional visita da futura primeira dama da Nação a seu futuro lar, a senhora Truman acompanhou a senhora Eisenhower através da mansão presidencial. Depois da visita, ambas declararam que haviam passado momentos muito agradaveis. (Foto USIS).

MARECHAL JUIN:

DEVE A LINHA DEFENSIVA DA EUROPA OCIDENTAL CONTRA O COMUNISMO SER COLOCADA O "MAIS NO ORIENTE POSSIVEL"

Aumentar o numero de homens e melhorar a qualidade das forças atuais, principal problema para Ridgway — Reunião dos representantes das nações integrantes da comunidade européia do aço e do carvão

ESTRASBURGO, 5 (U. P.) — O marechal Alphonse Henri Juin comandante-chefe das forças terrestres da Organização do Tratado do Atlantico Norte na Europa Central, declarou que a linha defensiva da Europa Ocidental contra o comunismo deve ser colocada o "mais no oriente possivel".

A CONTRIBUIÇÃO DA ALEMANHA

O heroi francês da guerra acrescentou que pessoalmente apoiaria a contribuição alemã sob qualquer condição. Esta atitude está em flagrante contraste com a posição assumida por muitos dos seus compatriotas sobre a questão do rearmamento da Alemanha.

Falando na recepção do prefeito desta cidade, Juin apoiou a atitude do gen. Matthew Ridgway, supremo-comandante da NATO, em reunião de dezembro dos ministros da NATO, quando dissse que suas forças ainda estavam muito fracas e aconselhou o Conselho a apressar a aprovação de seus planos de organizar rapidamente as defesas da NATO.

Juin condenou a "estrategia de periferia" advogada por algumas pessoas "que deliberadamente são a favor do abandono de territorio". "Essas ideias devem ser combatidas — prosseguiu o marechal — precisamente porque a invasão e a ocupação que receamos não tomarão a forma que tomaram as do passado".

DEFESA EUROPEIA

Ressaltando que a Europa Ocidental deve ser defendida o mais possivel no lado do oriente, Juin acrescentou:

— "Sei que algumas pessoas, inclusive algumas pessoas que pensam sustentam que o apoio alemão poderia ser dispensado, recuando-se a linha de defesa e deixando que a Alemanha desarmada forme uma area neutra entre os sovieticos e nós".

"Como é que eles não vêm que abandonando a Alemanha, teremos muito provavelmente que nos defendermos contra a propria Alemanha?"

OS EXERCITOS ALIADOS NA EUROPA

PARIS, 5 (U. P.) — Falando aos jornalistas o gen. Matthews Ridgway, supremo comandante aliado, afirmou: Os exercitos aliados da Europa Ocidental realizaram progressos mas ainda não estou satisfeito. Ridgway disse ainda que se se iniciasse uma guerra na Europa dentro de um ano e meio, os aliados sofreriam grandes baixas porém não seriam derrotados.

Ridgway disse que o maior problema que terá que resolver este ano, será aumentar o numero de homens das forcas terrestres e melhorar a qualidade das forças atuais.

Ao ser interrogado sobre o plano do general Eisenhower, concertado em Lisboa, de contar com cem divisões para fins de 1954 e se este era possivel, desde o ponto de vista economico, Ridgway disse: Não nos corresponde determina-lo. Nós simplesmente dizemos aos nossos superiores civis; — "isto é o que custa fazer do que nos haveis ordenado".

O general acrescentou que houve cinco progressos desde maio, em que substituiu à Eisenhower:

1.o — "Crescente compreensão de quais são nossos problemas".

2.o — "Continuo aumento em nossa potencia em numero, em armamento e em adestramento"

(Conclui na 2.a pag.)

A ratificação dos tratados para a Comunidade Europeia de Defesa

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O Conselho do Atlantico Norte censurou indiretamente os paises em que o retardamento da ratificação parlamentar está ainda impedindo o nascimento da Comunidade Europeia de Defesa. Na Alemanha Ocidental, o longo duelo entre a coligação de governo e os sociais democratas sobre os Tratados será resolvido — definitiva ou provisoriamente — pela Suprema Côrte Constitucional de Karlsrube.

A opinião publica de Bonn reagiu com louvavel vigor às sugestões de que o governo poderia adotar o metodo antidemocratico de procurar reduzir a autoridade dos juizes; e tanto o dr. Adenauer como seus adversarios socialistas parecem agora contentar-se em aguardar o veredito do Tribunal sobre se os tratados exigem uma revisão da Constituição de Bonn.

Em caso positivo, haverá uma eleição geral em torno dessa questão (embora, a despeito de sua ansiedade em convocar o povo às urnas, mesmo os socialistas não parecem agora ver outra alternativa para a Comunidade Europeia de Defesa).

Se, por outro lado, não fôr necessaria nenhuma revisão constitucional, os tratados — a menos que a Camara Alta faça uma surpresa — serão ratificados antes da primavera.

Entrementes, o proprio chanceler Adenauer parece já ter mudado de sua opinião a respeito da relutancia francesa em ratificar o Tratado de Defesa. Há alguns dias, o sr. Adanauer sugeriu a criação de um Conselho de Primeiros Ministros da Europa, a fim de formular e aplicar uma "politica externa europeia". Evidentemente o chefe do governo alemão sugeria um adiantamento da Autoridade Politica Europeia, para a qual um comité da Assembleia Europeia do Carvão e do Aço está preparando o terreno.

Se fosse possivel conseguir certo grau de integração politica da Europa, certas apreensões dos partidos franceses a respeito do rearmamento da Alemanha Ocidental perderiam a razão de ser, conforme o demonstrou o Congresso do Partido Radical em outubro ultimo.

A direção conjunta da politica externa, na opinião dos franceses, seria uma garantia contra a possibilidade de a Alemanha Ocidental, envolver a Comunidade de Defesa em perigosas aventuras na Europa Oriental, particularmente se a Inglaterra se associasse a essa integração politica. O dr. Adenauer sugeriu que a Inglaterra aderisse ao Conselho de Primeiros Ministros da Europa. Certamente pensando na Inglaterra, procurou falar mais em confederação do que em federação.

Muito se pode dizer a favor da proposta do chanceler alemão, mas, no estado atual das relações franco-alemãs, esse comité europeu teria de atuar num campo muito limitado ou funcionar com a precisão de um equibrista numa corda bamba. A França, por exemplo, dificilmente submeteria sua politica na Indo China a esse organismo. A tensão em torno do Sarre precisa ser relaxada, e isto talvez não seja possivel até que a Autoridade do Carvão e do Aço, produzindo resultados na forma de integração economica do complexo Ruhr-Sarre-Lorena, tira toda a região da arena de suspeita nacional.

Murmurou-se em Paris e na Alemanha Ocidental nas ultimas semanas que, se as atuais tentativas para conter o rearmamento da Alemanha Ocidental numa instituição de defesa europeia naufragarem nos parlamentos francês ou alemão, as potencias do Atlantico rearmarão a Republica de Bonn numa base nacional.

Esta ideia, no entanto, sempre que é sugerida desperta intransigencia na França, o que, por sua vez, provoca a sensibilidade do orgulho alemão. A paciencia e a perseverança são as receitas para conseguir o nascimento da Comunidade Europeia de Defesa, não as insinuações de sanções ou medidas de força seja de quem fôr. (APLA).

DESEJA O PREFEITO DE BERLIM ARMAS AUTOMATICAS PARA DEFESA DA CIDADE

Nota do alto comando norte-americano exigindo a libertação de soldados detidos pelos russos — Fugiu para a zona ocidental a esposa do ex-ministro do Comercio da Zona Sovietica

BERLIM, 4 (U.P.) — O prefeito de Berlim Ocidental, sr. Ernest Reuter, declarou que continuará pedindo aos aliados que forneçam à policia da zona ocidental de Berlim armas automaticas.

Na semana passada, os comandantes aliados se negaram a fornecer à policia da cidade outras armas, senão pistolas e carabinas.

O pedido de Reuter está relacionado com a morte de um policial alemão, que foi atingido por tiros de submetralhadora por guardas sovieticos.

NOTA AO COMANDO SOVIETICO

BERLIM, 4 (U.P.) — O alto comando militar norte-americano enviou ontem uma nota ao comando sovietico exigindo a libertação de dois soldados detidos pelos russos desde 26 de novembro ultimo.

ESCASSEZ

BERLIM, 4 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental estão deixando vagos numerosos postos do "funcionalismo" publico, devido ao fato de considerar sêus ocupantes como responsaveis pela escassez reinante na zona sovietica.

O povo forma longas filas em frente aos armazens do governo para adquirir batatas.

Segundo os peritos, a escassez é motivada pelos seguintes fatores:

1 — Aumento das exigencias do exercito russo, que depende inteiramente dos abastecimentos da Alemanha Oriental.

2 — Aumento do exercito policial comunista, que recebe melhores alimentos que o resto da população, e

3 — As fazendas e granjas não

(Conclui na 2.a pag.)

Não tencionam os Estados Unidos retirar suas tropas de Trieste

Permanecerão no Territorio Livre os soldados "yankees" até que a Italia e Iugoslavia encontrem uma solução amigavel para a questão

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento do Estado desmentiu os rumores de que os Estados Unidos pretendem retirar suas forças do Territorio Livre de Trieste.

Michael Mc Dermott, porta-voz do referido Departamento, entregou à imprensa o seguinte comunicado oficial:

"O Departamento do Estado foi interpelado sobre as noticias procedentes de Belgrado de que as autoridades dos Estados Unidos e da Grã Bretanha estão estudando seriamente a retirada das forças aliadas do Territorio Livre de Trieste, entregando a zona "A" à Italia, e a zona "B" à Iugoslavia. Os Estados Unidos não têm em estudo tal solução, e continuam com esperanças em uma solução do problema, aceitavel tanto para a Italia como para a Iugoslavia".

A ITALIA REPELE

ROMA, 5 (U. P.) — Por Roger Tatarian, correspondente — Alguns circulos autorizados dizem que a Italia rechaçará, "energica e definitivamente", qualquer tentativa de resolver o dificil problema de Trieste se ao lhe dar posse da zona "A", deixe-se a zona "B" permanentemente em poder da Iugoslavia.

Segundo informações, a Italia sentir-se-á "pouco menos que atraiçoada" se os ocidentais, que em 1948 lhe prometeram dar solução ao caso de Trieste, não tratem de que tambem ocupe a zona que ocupam os iugoslavos.

Estes comentarios foram provocados pela noticia de Belgrado, que na Italia se qualificaram de "surpreendentes", de que os britanicos e norte-americanos poderiam tratar de resolver a situação, retirando suas forças e deixando a divisão atual como fato permanente. Segundo a noticia de Belgrado, a Italia entraria em posse definitiva da zona "A" e a Iugoslavia da "B".

A idéia de se resolver o problema desta forma não é nova. Segundo os circulos italianos, antes da conferencia de Londres, o ano passado, na qual a Italia obteve maior participação na administração da zona "A", os britanicos e norte-americanos, sem nenhuma comunicação oficial, haviam feito crer a esta nação, que lhes daria prazer que se tivesse chegado a uma solução. A Italia negou-se a aceitar o termo de posse da zona "A", alegando que por essa forma ficaria sancionada a divisão de Trieste e tacitamente renunciaria à "B".

Contudo, a idéia de retirar as forças ocidentais é nova, mas pode-se afirmar categoricamente que a Italia não tem parte alguma no plano, e, pelo contrario, este provocou comentarios mais energicos e opostos que qualquer outra proposta sugerida oficial ou extraoficialmente, para resolver o problema de Trieste.

As esferas italianas comentaram tambem as noticias de Belgrado, de que a Iugoslavia haviase oposto à participação italiana na aliança entre a Iugoslavia, Grecia e Turquia. Um alto funcionario declarou: — "A verdade do caso é todo o contrario. Aos governos da Turquia e da Grecia agradaria que tomassemos parte em suas negociações com o da Iugoslavia, mas deixamos bem definido que não estamos interessados no caso, embora a Iugoslavia demonstre sua boa fé em lograr uma solução justa e equitativa ao problema de Trieste.

Marcha a Iugoslavia para o regime da maxima cooperação com o Ocidente

Tito plenamente convencido de que a Russia não representa mais um Estado comunista autentico

BELGRADO, 5 (UP) — 1952 foi o ano de profundas transformações resultantes do repudio, pela Iugoslavia, da União Soviética e da versão soviética do comunismo.

No ano transato verificaram-se:

1) — Completa remodelação, de alto a baixo, em todo o sistema economico e administrativo do país.

2) Grandes modificações na linha ideologica do Partido Comunista Iugoslavo.

3) — Notaveis avanços na direção da cooperação com o Ocidente numa velocidade imprevisivel mesmo no comeco do ano.

Não tivesse 1952 produzido tambem uma das piores secas desde a guerra, o ano teria visto igualmente um progresso economico suficiente para pôr fim ao auxilio estrangeiro. A despeito desse fato negativo, 1952 foi o melhor ano economico para a Iugoslavia desde o fim da guerra e realizou um perceptivel melhoramento no padrão de vida.

As transformações grandes de 1952 achavam-se em grande parte implicitas na decisão tomada pelo marechal Tito em 1948 de desafiar a União Soviética e Cominform.

Desde que os comunistas iugoslavos se libertaram da crença de que Moscou era a fonte da doutrina socialista e concluiram — como o fizeram finalmente em 1952 — que a Russia não representava um Estado comunista autentico, seguiram-se naturalmente importantes modificações ideologicas e administrativas.

Em muitos anos, estas modificações aproximaram a Iugoslavia às praticas capitalistas ocidentais e atitude democraticas do oeste, mas isso foi feito sem abandonar os principios socialistas fundamentais ou os alvos frequentemente reiterados de transformar este país numa comunidade comunista.

COOPERACÃO COM O OCIDENTE

Quase tão inevitavel foi a paulatina evolução para cooperação mais intima com o ocidente, que começou em 1950, com aceitação relutante de creditos comerciais e culminou em 1952 com entregas completas de armamentos americanos.

Embora o primeiro impulso do regime comunista iugoslavo em 1948 fosse marchar sozinho, sem ajuda do oriente ou ocidente, pressões economicas e politicas demonstraram logo que era impossivel e perigoso no mundo moderno uma completa autarquia economica e neutralidade politica.

A cooperação economica conduziu gradualmente à cooperação politica e finalmente militar. O maior resultado dessa tendencia em 1952 foi a decisão iugoslava de procurar estreitar relações com a Austria, Grecia e Turquia, que indubitavelmente resultará em acordos militares e defensivos com os dois ultimos paises em 1953.

(Conclui na 2.a pag.)

TUMULTO NA HOSPEDARIA DE IMIGRANTES



Um pelotão de choque da Força Publica foi chamado às pressas na tarde de ontem á Hospedaria de Imigrantes, para fazer face aos tumultos provocados por imigrantes italianos, que se supõem tenham origem comunista. Varios funcionarios da Hospedaria feriram-se ao dominar os amotinados, e um deles foi internado no Hospital das Clinicas, com fratura da clavicula. (Noticiario completo na ultima pagina).

Interesse do governo canadense pelos mercados sul-americanos

Viaja em missão comercial, o ministro do Comercio daquele país, acompanhado de um grupo de homens de negocio

OTTAWA, 5 (U. P.) — O ministro do Comercio do Canadá, sr. C. D. Howe, e sete destacados homens de negocios canadenses partiram, hoje, por via aérea, rumo à America do Sul, em missão comercial, da qual esperam como resultado a ampliação dos mercados para os produtos deste país.

O sr. Howe, ao embarcar num dos aviões de passageiros C-5 da Real Força Aérea Canadense no Aeroporto de Rockoliffe, declarou que o fim da viagem é "visitar nossos clientes e estudar os mercados" do continente meridional. Será a primeira visita de Howe à America do Sul desde que se encarregou do Ministerio do Comercio.

James S. Duncan, presidente da Massey Marris Co. Ltd., e representante da Associação Canadense de Industriais, declarou que a maioria dos homens de negocio que acompanha o sr. Howe conferenciarão com seus colegas latino-americanos com o proposito de não sómente vender, mas tambem de comprar. Disse este que é provavel que nos nove países que visitarão existam produtos que interessem ao Canadá, ou, pelo menos, novas fontes de abastecimento de produtos tradicionais necessitados pela industria do Canadá.

O sr. Howe disse que enquanto os comerciantes conferenciem com seus colegas, ele manterá entrevistas com os chefes de Estado e funcionarios do governo encarregados do comercio internacional. E acrescentou que visa ampliar o volume das exportações tradicionais. Não temos pensado em modificar nenhum tratado comercial existente, pois temos contratos de nação mais favorecida com a maioria dos países latino-americanos. Não podemos aspirar a um tratamento melhor do que o que nos proporcionam esses contratos.

O sr. Howe negou à insinuação feita na pergunta de um jornalista no sentido de que o Canadá busca novos mercados para suas exportações devido ao temor resultante de certa instabilidade no mercado estadunidense. A proposito, disse: "Cremos que o mercado estadunidense é muito bom".

Os representantes canadenses farão escala em San Juan, Porto Rico, de onde irão diretamente ao Rio de Janeiro. Além do Brasil, pretendem visitar a Argentina, Colombia, Cuba, Republica Dominicana, Haiti, Mexico, Uruguai e Venezuela. As exportações do Canadá a este ultimo país são minimas comparadas às compras de petroleo venezuelano pelas distilarias canadenses, dando-se por esta razão especial atenção à visita deste país.

Grave conflito registrado entre grupos religiosos e elementos comunistas do Irã

TEERÃ, 4 (U. P.) — Grupos de elementos religiosos chocaram-se com outros comunistas na cidade benta de Qum, e segundo despachos da imprensa, a policia se viu obrigada a fazer disparos para o ar, numa tentativa para restabelecer a ordem.

Os grupos religiosos saquearam e incendiaram varios estabelecimentos comerciais de propriedade de elementos do Partido Comunista "Tuden".

Os disturbios tiveram inicio quando o lider religioso muçulmano Ayatellan Berghet, cognominado "O Deão Vermelho" do Irã, regressou do Congresso Pró-Paz Comunista de Viena.

Informou-se que os grupos fanaticos da organização "Islamitas Fidayan" instigaram as desordens e exigiram a expulsão do "Deão Vermelho" e dos seus sequazes. Ignora-se o numero de feridos, em consequencia dos choques.

TEERÃ, 5 (UP) — Dois mortos e centenas de feridos, 26 deles com gravidade, foram o saldo de três dias de luta nas ruas de Teerã, e na cidade sagrada de Qum, a 120 quilometros da capital, entre comunistas e grupos anti-comunistas.

A policia anunciou a detenção de 200 pessoas, em virtude dos acontecimentos de ontem, estando em guarda nos edificios do Parlamento e do Clube Pan-Iranio.

Dizem os ultimos despachos que, por ordem de Mohamed Mossadegh, foi destituido e preso o chefe de policia do distrito, Ahmed Shaari.

CHEGOU AOS ESTADOS UNIDOS O "PREMIER" WINSTON CHURCHILL

A sua primeira declaração aos jornalistas foi a de que "as probabilidades de uma guerra mundial estariam praticamente afastadas no momento" — Seguirá para Washington a fim de conferenciar com Eisenhower

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill chegou a esta cidade, em viagem a Washington, a bordo do "Queen Mary".

* * *

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O primeiro ministro britanico Winston Churchill chegou a Nova York para celebrar conferencias com o presidente eleito Dwight Eisenhower.

Churchill chegou a bordo do "Queen Mary", tendo declarado aos jornalistas que, na sua opinião, diminuiram as probabilidades de uma guerra mundial.

Disse Churchill que seria "uma grande lastima se o exercito das Nações Unidas fosse obrigado a estender-se por aquela China tão vasta".

PREPARADO PARA ENFRENTAR OS JORNALISTAS

DE BORDO DO "QUEEN MARY", 5 (P) — O primeiro ministro Winston Churchill armou-se convenientemente, a poucas milhas do porto de Nova York, para enfrentar uma barragem de perguntas de jornalistas norte-americanos sobre sua proxima visita ao presidente eleito Eisenhower.

Churchill decidiu encontrar-se com os jornalistas por volta das 8 horas e 30 minutos (hora local) pouco depois que o "Queen Mary" encostar no "pier" 90 sobre o rio Hudson.

Churchill, ontem, mostrou-se jovial com os cem jornalistas que o acompanham no "Queen Mary".

"O PERIGO DE UMA GUERRA MUNDIAL SE AFASTOU, POREM NÃO DIMINUIU"

NOVA YORK, 5 (UP) — O primeiro ministro britanico Winston Churchill chegou à Nova York para celebrar conferencias com o presidente eleito dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, tendo declarado que, na sua opinião o perigo de uma guerra mundial se afastou, porem não diminuiu.

Churchill chegou esta manhã a

(Conclui na 2.a pag.)

COLUNA CATOLICA

FESTA DA EPIFANIA

ESPIRITO LITURGICO DA FESTA DOS MAGOS OU EPIFANIA

A Epifania é a maior, liturgicamente, das três festas do ciclo do Natal, porque seu significado é imenso. Epifania quer dizer "manifestação". E esta festa comemora a manifestação do Verbo Incarnado aos Magos vindos do Criente. Já no Antigo Testamento uma e outra é ainda mais vezes foi vaticinada a conversão do gentio, o qual aderiria a uma religião, mais perfeita, e definitiva, saida de Israel. Pois bem, nas lições do Breviario (Is 55, 1-4; 60, 1-6; 61, 10-11; 62, 1) e na epistola da Missa (Is 60, 1-6) tem-se a multidão de caravaneiros a inundar de camelos Jerusalem. A que vem até a capital de Israel? Prover-se de mercadorias? Não aqui. Vem buscar coisa melhor e anexar-se ao tronco frondejante da verdadeira fé. Aplica-se na verdade isso tudo aos Magos, vindos para homenagear a Cristo e para seguir depois o seu Evangelho. E com isso Jerusalem, tipo da Igreja, haveria de regozijar-se, tornando-se a mãe espiritual e fecunda de todos os povos. Vem depois o evangelho (Mt 2,1-12) e narra como de fato principiou a realizar-se a conversão dos povos. Põe aos pés do Menino Deus pessoas categorizadas e seus presentes, valiosos e simbolicos.

São os Magos as primicias da gentilidade na adoração a Jesus. Si, Maria, José e os pastorinhos de Belem abriam veredas aos demais Judeus, como Paulo, ontem, e hoje, Eugenio Zolli, na aceitação do Cristianismo, natural resultancia e flor desabrochada da religião mosaica, os Magos representaram a cada um de nós(filhos de raça não judaica, na vassalagem, ao Divino Infante. Eis porque o significado desta festa é imensa e ela é dentre as maiores da liturgia.

Não nos furtemos pois a entregar hoje ao Menino a oblata, tão bem querida e aceita, porque a mais valiosa dos nossos corações. O ouro, o incenso e a mirra significam todos os presentes espirituais, que foram tão variada e copiosamente entendidos pelos Santos Padres, Teologos e Exegatas, que havemos de fazer dele. Porque tudo Ele merece, e a consagração total de nossas pessoas e de nossos haveres é o que mais o louvará e nos beneficiará.

H. C. L.

BENÇÃO DAS MANTILHAS

Recomendação do cardeal arcebispo.

Em obediencia à recomendação do em. cardeal Mota, arcebispo metropolitano, e em apoio à Campanha da Associação das Noelistas pelo uso das mantilhas nas igrejas por parte das senhoras e moças, será realizada, hoje, nas diversas igrejas-matrizes do arcebispado, consoante comunicado da chancelaria da Curia, a benção das mantilhas, com cerimonial apropriado, na forma que bem parecer aos revmos. parocos e vigarios. Para este fim, está sendo divulgada a seguinte oração: — "Abençoai, Senhor, esta mantilha que vai ser recebida em honra e sob a proteção da Santissima Virgem Maria: — pela invocação do vosso santo nome, concedei que aquela que a trouxer receba saude para o corpo e tutela para a alma. Por Cristo Nosso Senhor. Amem".

AÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

Com pregações a cargo do revmo. frei Lucas Moreira Neves, dominicano, realizar-se-á nos dias 7 8 e 9 do corrente, no Colegio de Nossa Senhora do Rosario, na rua Domingos de Morais n.o 2.958 um retiro dos membros da Liga Universitaria Catolica Feminina.

As inscrições são recebidas na rua Venceslau Braz n.o 78 — 1.o andar — das 14 às 19 horas, ou pelos telefones 52-6417 e 7-6208.

CHEGADA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA A SÃO PAULO

Como é do conhecimento de todos os catolicos, a Veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fatima, partindo desse santuario vai percorrendo o mundo numa viagem verdadeiramente triunfal, em que, ao lado das manifestações de fé e ardente devoção, se veem verificando verdadeiros prodigios e milagres.

Chegou a vez de São Paulo receber essa Bendita Peregrina: — no dia 17 do corrente chegará Ela, procedente de Santos. Está sendo organizado um programa para a estadia da Virgem de Fatima entre nós, o qual será brevemente publicado. Podemos adiantar que será armado para a Celeste Peregrina um trono na matriz de Nossa Senhora de Fatima, no Sumaré, onde receberá Ela as homenagens e as suplicas dos fieis paulistanos e de todos os seus devotos. E ficam todos eles desde já convocado para que contribuam com sua presença e suas preces, a fim de que a recepção de Nossa Senhora de Fatima constitua em São Paulo verdadeira apoteose de glorificação à Santissima Mãe de Deus.

FOLHINHA ECLESIASTICA

Acham-se na Curia Metropolitana, sala 3, à disposição dos revmos. sacerdotes e das comunidades religiosas do arcebispado, exemplares da folhinha eclesiastica "Ordo Divini Officii Recitandi", para 1953.

REUNIÃO DE RELIGIOSAS

Depois de amanhã, às 14 horas, será realizada no salão da Curia Metropolitana a costumeira reunião mensal das Religiosas da Arquidiocese.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. IVONE DE ANDRADE MAIA — Com 55 anos de idade, casada com o dr. Jorge de Andrade Maia, medico e diretor da Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemiterio da Consolação.

LUIZ DE LUCCA — Com 89 anos de idade, casado com a sra. Francisca Albo de Lucca. Deixa os filhos: — João Pascoal, casado com a sra. Zelanda Cranelli de Lucca, Elisabete, casada com o sr. Etore Siniscalchi; Ana Maria, casada com o sr. VirgilioEguizardi; Angelo Pascoal já falecido; Vicente Antonio, casado com a sra. Odete Constantino de Luca; José Miguel; Iolanda, casada com o sr. Paulino Pontella Junior, Angelina Maria; Julieta Maria; Helena, casada com o sr. José Boueri e Mario Romeu, casado com a sra. Augusta Angela Carrara de Lucca.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Guarará, 435.

MANUEL JOSÉ TEIXEIRA FILHO — Com 52 anos de idade, casado com a sra. Julia Russo Teixeira. Deixa os filhos: Osvaldo, Odete, Otavio, Ofelia, Odila e Orbelia.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Mateus Grou, 232, para ocemiterio São Paulo.

ANGELO BAMBINI — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Emilia Bambini. Deixa os irmãos: Florindo, Frederico, Amelia, Adelia e Egle.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Havre, 73, para o cemiterio do Araçá.

JOSE MORCELLI DIAS — Com 24 anos de idade, filho do sr. Luiz Dias, e da sra. Maria Morcelli. Deixa os irmãos: Benedito e Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Santo Amaro.

JOSE FERNANDES BONILHA — Com 74 anos de idade, viuvo da sra. Benedita de Lima Bonilha. Deixa os filhos: José casado com a sra. Leonor Bergstram Lourenço Bonilha; Alvaro, casado com a sra. Ondina Portugal Gouveia Bonilha; Guiomar, casada com o sr. Antonio Marzagão Borbuto e Benedito.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista, para o cemiterio São Paulo.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. IDA MARIA POSTIGLIONE CALBUCCI — Com 42 anos de idade. Era filha do sr. Luiz Postiglione e da sra. Marcela Gozzoli Postiglione, já falecida, e casada com o sr. Arnaldo Calbucci. Deixa os filhos: Iracema, casada com o sr. Otavio Cunha Camargo e Francisco.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA SIMOES DE LIMA — Com 68 anos de idade, viuva do sr. Zanoblo Lucas de Lima. Deixa os filhos: Alfredo, Pedro, Miguel e João.

O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Formosa.

MENINO JOSÉ AGUINALDO — Com 14 anos de idade, filho do sr. José Margarido e da sra. Elizabete da Silva.

O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Formosa.

MINAS KODJOCLANIAN — Com 57 anos de idade, casado com a sra. Vartanouch Kodjoclanian. Deixa um filho: Nazar.

O enterro realizou-se no cemiterio do Tremembé.

JOSÉ ZANGARI — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Julia Zunno Zangari. Deixa um filho: — Mario, casado com a sra. Ana Lombardi Zangari. Deixa ainda os irmãos: Isabel, Francisco, Domingos, Nicodemos, Santa, Antonio, Anunciata e Pascoal.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

MIGUEL FARANO — Com 72 anos de idade, casado com a sra. Clara Brotto Farano. Deixa os filhos: Adelina, Joana, Rosa, Zilda, Maria, Julio, Luiz Ermete e Leonor.

O enterro realizou-se ontem às 17 horas, no cemiterio de Guarulhos.

FLORINDO VIOLANTE — Com 37 anos de idade, filho de Domingos Violante e da sra. Joana Avizzate e casado com a sra. Filomena Violante. Deixa os irmãos: José, casado com a sra. Maria Violante; Armando, casado com a sra. Zelinda Violante; Fernando, casado com a sra. Vitoria Violante; Anita casada com o sr. Alfio Miranda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

PEDRO RODRIGUES DE OLIVEIRA — No dia 3, com 36 anos de idade, filho do sr. Luiz Rodrigues de Oliveira e da sra. Caetana Maria de Oliveira. Deixa irmãos.

TRANSMISSÃO DE CARGO NA PRESIDENCIA DA C.O.A.P.

Deixou o organismo controlador o sr. Mario Penteado, ha pouco nomeado para o Instituto Brasileiro do Café

Devendo seguir amanhã para o Rio de Janeiro, onde vai tomar posse do cargo de presidente do Instituto Brasileiro do Café, o sr. Mario Penteado de Faria e Silva transmitiu, em solenidade ontem realizada, a presidencia da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo ao sr. Carlos Alberto Porto, representante do Banco do Brasil junto ao organismo controlador.

Ao ato de transmissão estiveram presentes representantes de varias entidades de classe, bem como inumeras pessoas gradas.

Fazendo uso da palavra, o sr. Mario Penteado agradeceu a colaboração de todas durante a sua gestão na CAP, dizendo que deixava esse cargo para tomar posse na presidencia do Instituto Brasileiro do Café, para a qual fôra nomeado.

Falaram, ainda, os srs. Alberto de Barros Rangel, representante da Secretaria da Fazenda, e Mario Geraldi, representante da industria no plenario da CAP, congratulando-se com o sr. Mario Penteado pela sua investidura do alto posto de presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Após a transmissão do cargo de presidente da CAP, o sr. Carlos Alberto Porto fez uso da palavra, dizendo que se sentia honrado em poder substituir o antigo presidente.

A PRODUÇÃO MUNDIAL DO CAFÉ

RIO, 5 (News Press) — Segundo a previsão do Departamento do Comercio norte-americano a safra brasileira de café relativa a 1952-1953, deverá atingir 18 milhões e 500 mil sacos, e o total exportavel 14 milhões e 200 mil. Embora bastante otimista em apreço, é deveras significativa, em face da posição que o café ocupa na economia brasileira.

O total da produção mundial, previsto por aquele orgão do governo estadunidense sobe a 39 milhões, 360 mil sacas, das quais 30 milhões, 899 mil se destinam ao comercio internacional.

BRASIL E COLOMBIA

Depois do Brasil, a Colombia, com 7 milhões de sacas, é o país de maior produção.

O continente africano figura na estimativa norte-americana com 5 milhões, 475 mil sacas, e o asiático com 1 milhão, 436 mil. Aliás, a America do Sul domina a situação com 26 milhões, 818 mil sacas, das quais 20 milhões, 490 mil figuram como exportaveis.

O quadro abaixo, mostra-nos não só a posição mundial da produção caféeira, mas tambem as disponibilidades exportaveis.

PAISES	Produção total	Safra exportavel
America do Norte		
Salvador	1.265.000	1.115.000
Guatemala	1.000.000	759.000
México	930.000	599.000
Outros paises	1.623.000	1.257.000
Subtotal	4.818.000	3.730.000
America do Sul		
Brasil	8.500.000	14.200.000
Colombia	7.000.000	5.350.000
Outros paises	1.318.000	940.000
Subtotal	6.818.000	20.490.000
Africa	5.473.000	5.175.000
Asia e Oceania	1.436.000	416.000
TOTAL MUNDIAL	9.360.000	30.899.000

O TABELAMENTO DO ARROZ

RIO, 5 (A. N.) — O sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, baixou duas portarias, uma tabelando o preço dos legumes e verduras, tanto para os caminhões-feira, como para as feiras livres e mercados do Distrito Federal, e outra prorrogando o tabelamento dos preços do arroz, permanecendo, portanto, aqueles estabelecidos no convenio entre a Comissão Federal de Abastecimento e Preços e o Instituto Riograndense do Arroz.

São os seguintes os preços para o Estado de Goiás e o Triangulo Mineiro (preço FOB):

Amarelão extra — Cr$ 425,00; amarelão especial — Cr$ .... 360,00.

Tomam-se como despesas indispensaveis para o amarelão: CIF Rio — Cr$ 35,00 e CIF São Paulo — Cr$ 22,00.

Sobre os preços CIF os atacadistas do Distrito Federal e de São Paulo só poderão acrescer a margem de 11% incluidos impostos e outras despesas e os varejistas 20%, tambem incluidos impostos e outras despesas.

Para os tipos procedentes do Rio Grande do Sul, o regime será o da formula C. L. D. na categoria I (Popular) da portaria n.o 36, de 13 de junho de 1952.

De acordo com essa conclusão, os atacadistas e varejistas do Distrito Federal e de São Paulo limitar-se-ão às margens de 10% e 20% respectivamente, mais o imposto de vendas e consignações sem outras despesas.

O PROPRIO EXECUTIVO ELABOROU

(Conclusão da ultima pag.)

to e o conseguiram graças ao beneplacito do proprio poder Executivo. O publico vai aguentar mais esse aumento, porque tambem outros virão e não demorará muito".

A COMISSÃO DE PREÇOS E O AUMENTO

Foi encaminhado à Comissão de Abastecimento e Preços de S. Paulo o processo relativo ao pedido de aumento de tarifas de taxis, a fim de a tabela elaborada pela Diretoria do Serviço de Transito seja apreciada pelo plenario do organismo controlador, para que, homologada, possa entrar em vigor.

Todavia, estando o plenario da COAP em ferias, somente depois do dia 10 o assunto poderá ser focalizado e convenientemente examinado, inclusive através de parecer do Departamento de Estudos e Planejamentos do orgão tabelador, a quem competirá opinar sobre a procedencia do pedido dos motoristas de praça, bem como sobre os calculos feitos pela Diretoria do Serviço de Transito.

AS TARIFAS ELABORADAS PELA D. S. T.

Depois de varios dias, o coronel Saguas assinou a seguinte Portaria, que teve o numero 1:

Considerando que foi majorado o preço dos comburentes usados nos veiculos motorizados;

Considerando que o ultimo reajustamento foi processado em 28 de abril de 1947 e que de então até a presente data a elevação do custo da vida sofreu sensivel aumento, bem como o preço dos veiculos, de suas peças, reparos, etc., foi notavelmente majorado;

Considerando que há necessidade de serem modificadas as tabelas horaria e taximetrica dos automoveis de aluguel que estacionam nas vias publicas, aguardando frete;

Considerando que é dever precipuo do Estado zelar pelo interesse do publico e das classes laboriosas, como a do motorista profissional de praça;

Considerando que, "ex-vi" do art. 61 do Codigo Nacional de Transito (Decreto-lei n.o 3.651, de 25 de setembro de 1941) é da competencia desta Diretoria estabelecer "as tarifas de aluguel em razão de distancias ou de tempo e mediante registro por taximetro";

Resolve:

Art. 1.o — Fica estabelecida para os automoveis de aluguel, de condução pessoal, a seguinte tabela:

Bandeirada, Cr$ 5,00; Cada 250 metros, seguintes, Cr$ 1,00; hora-taxi, parado, Cr$ 30,00; Cada 2 minutos, parado, Cr$ 1,00.

Das 23 às 6 horas da manhã, 25 por cento de aumento sobre o preço marcado.

Para referido aumento de 25 por cento, deverá ser usado taximetro com dispositivo especial que marcará o preço da corrida das 23 horas às 6 horas da manhã.

Art. 2.o — Pelo transporte de volume, cuja dimensão exceda de 60 centimetros, poderá ser cobrado, Cr$ 3,00.

§ Unico — Em se tratando de mala cabine que, na sua maior dimensão exceder de um metro, deve haver previo ajuste;

Art. 3.o — A nova tabela taximetrica de que trata a presente portaria, entrará em vigor depois de homologada pela Comissão de Abastecimento de Preços do Estado de São Paulo;

Art. 4.o — Os proprietarios de veiculos de aluguel para transporte de passageiros só passarão a gozar dos beneficios do aumento de 25 por cento das 23 às 6 horas da manhã, depois de licenciado o veiculo e aferido o respectivo taximetro.

Art. 5.o — Fica mantida a atual tabela de preços para o serviço de auto-lotação, por ser o mesmo de carater francamente popular.

Art. 6.o — A presente Portaria foi aprovada pelo exmo. sr. secretario da Segurança Publica.

PROVIDENCIAS DA D. S. T. CONTRA ABUSOS DE MOTORISTAS

A Portaria n.o 2, assinada pelo coronel Saguas Junior, resolve:

I — Recomendar à Fiscalização em geral que exerça a mais rigorosa fiscalização junto ao serviço de carros de aluguel, propondo a esta Diretoria a necessaria punição dos elementos que infrinjam as disposições vigentes.

II — Solicitar a colaboração do publico, no sentido de ser denunciado qualquer abuso dos motoristas de carros de praça, principalmente quanto à cobrança a mais do que marcar a tabela taximetrica, o que poderá ser feito pelos telefones: Plantão: 33-6519; Comissão Educativa: 33-6518; 2.a Secção (Fiscalização): 33-5419.

III — Revogam-se as disposições em contrario, entrando esta Portaria em vigor na data da sua publicação.

Decidido a formar o gabinete

PARIS, 5 (UP) — O sr. René Mayer decidiu esta noite pedir à Assembléa Nacional permissão para formar novo governo, apesar de não haver podido contar com o apoio dos degaullistas.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA LOCAÇÃO DE AREAS NA EXPOSIÇÃO-FEIRA DE SÃO PAULO

Com a abertura, a 2 do corrente, das inscrições para locação de areas destinadas aos estandes dos expositores na I Grande Exposição-Feira Internacional de S. Paulo, a realizar-se por ocasião dos festejos do 400.o aniversario da fundação da cidade, inumeros têm sido os interessados que, diaria e constantemente, vêm comparecendo na Comissão do IV Centenario, a fim de inteirar-se pessoalmente do regulamento daquele certame e promover sua inscrição.

O interesse que está sendo demonstrado pelas firmas comerciais e industriais de todo o Brasil, principalmente de São Paulo, em participar da Grande Exposição-Feira Internacional, logo nos primeiros dias da abertura das inscrições, constitui indubitavelmente segura antecipação do exito a que está destinada a realização do importante certame.

Na conformidade do regulamento aprovado e já em vigor, a Grande Exposição-Feira Internacional de São Paulo funcionará pelo espaço de seis meses, de julho a dezembro de 1954, dela podendo participar os produtores em geral, nacionais e estrangeiros, representantes ou distribuidores exclusivos, entidades de classe, associações e orgãos publicos estatais e paraestatais.

As obras destinadas aos diversos pavilhões que constituirão o recinto da Grande Exposição-Feira Internacional de São Paulo já estão em pleno andamento, no Parque Ibirapuera, como as do Palacio das Nações, do Palacio da Industria e Comercio e do Palacio dos Estados, devendo, dentro de alguns dias, ser atacada a construção do Palacio da Agricultura. Nesses pavilhões ou em areas descobertas — estas destinadas à exibição de maquinas pesadas e de grande porte, que deverão ser apresentadas em pleno funcionamento —, estarão localizados os mostruarios classificados por conjuntos, de forma a que os produtos e objetos da mesma natureza sejam reunidos em secções apropriadas.

Essas areas, nunca em quantidade inferior a dez metros quadrados, estão sendo locadas à razão de três mil cruzeiros o metro quadrado e por todo o periodo de duração do certame, para que os expositores, caso o desejem, possam construir pavilhões proprios, devem eles previamente conseguir uma autorização da Junta de Exposições, submetendo-lhe as plantas respectivas, que não poderão fugir, entretanto, às normas do regulamento geral.

No recinto da Exposição, em areas para esse fim reservadas, funcionará um parque de diversões, cuja exploração será contratada com terceiros mediante concorrencia publica. Será tambem admitido, no recinto, o comercio de restaurante, "boites", bares, cafés, bebidas e de gulodices, mediante concessões outorgadas legalmente. Os titulares dessas concessões, para venda e atividades recreativas em geral, ficarão sujeitos às disposições do regulamento geral, sendo tambem obrigado a submeter à aprovação da diretoria do certame as respectivas tabelas de preços, as quais deverão ser afixadas à vista do publico.

Para premiação dos expositores e dos produtos expostos da Grande Exposição-Feira Internacional de São Paulo, haverá um juri, que funcionará logo após a abertura do certame e que funcionará segundo regulamento especial a ser baixado oportunamente. Esse juri premiará os criadores de novos desenhos, modelos e metodos de trabalho e producão, bem como os produtos e produtores de todas as classes, que fizerem jus à distinção.

Outras informações sobre o certame serão fornecidas aos interessados no Serviço de Exposições da Comissão do IV Centenario, à rua 24 de Maio, 250, 7.o andar.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCICIO
AMADEU MENDES
TESOUREIRO:
JOSÉ V. ALVARES RUBIÃO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

—|||—

VENDA AVULSA:

Numero do dia.....	Cr$	1,00
Aos domingos......	Cr$	1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$	2,00
De edições de domingos	Cr$	3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano...	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	80,00
Capital — Ano.....	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3168
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa).........	36-3167
Esportes das 20 às 2 horas)...........	36-4957
Oficinas	36-4798
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

Sancionada a lei

(Conclusão da ultima pag.)

vencer o vereador Jarbas Tupinambá de Oliveira da inconveniencia da desapropriação daquele edificio, medida que se acha consubstanciada em projeto de lei de sua autoria, tendo o sr. Arruda Pereira se comprometido a estudar a adaptação do Teatro São Paulo, para que a Edilidade, para lá, pudesse transferir-se.

No final da reunião, ficou assentado apenas que no edital de concorrencia para a construção do Paço, a ser publicado no dia 25 de janeiro vindouro, deverá constar a exigencia da edificação da parte do predio destinada ao Legislativo da cidade dentro do prazo de 18 meses.

GRUPO ESCOLAR

Realizou-se, às 16 horas de ontem, com a presença de altas autoridades municipais, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar "Republica do Paraguai", em Vila Prudente. A nova unidade municipal terá capacidade para 1.700 alunos, funcionando em dois periodos. Além de 14 salas de aula, possuirá o edificio do estabelecimento de ensino dependencias para gabinetes medico e dentario, museu escolar, galpão com palco para representações teatrais, bem como outras acomodações peculiares de grupos escolares.

ESPATIFOU-SE O AVIÃO

Mortas vinte e duas pessoas das que iam a bordo

BELFAST, 5 (UP) — Um avião da British European Airways, caiu ao solo esta noite no aeroporto de "Nutt's Corner", a 20 quilometros desta cidade, morrendo 22 das 35 pessoas que iam a bordo.

Os 12 sobreviventes foram trazidos à um hospital desta cidade.

Um oficial do Ministerio da Aviação Civil disse que o aparelho, um Viking, em vôo regular desde Londres à Belfast, caiu pouco depois das 21,30, hora de Greenwich. O avião ia aterrissar mas ficou a uns cem metros da pista que lhe correspondia, e ao cair incendiou-se.

ACONTECE CADA UMA...

CHICAGO, 5 (UP) — Um homem de trinta anos de idade deu um mergulho do 14.o andar do edificio da Associação Cristã de Moços, às primeiras horas de hoje, mas não morreu. Ao ser recolhido, declarou que "voltará a fazer a tentativa novamente".

O tresloucado identificou-se como Alexis V. Grekoss, de 30 anos, residente em Berkeley, California.

Grekoss foi conduzido ao Hospital São Lucas, mas a natureza de seus ferimentos ainda não foi conhecida, embora o quase suicida esteja conciente.

"Matar-me-ei realmente se eu tiver uma oportunidade", declarou Grekoss aos que o conduziram ao hospital.

O corpo de Grekoss atingiu a extremidade de um carro sedan estacionado nas proximidades do hotel que a Associação Cristã de Moços mantem no centro da cidade. O choque foi de tal ordem, que o teto de aço do carro ficou amassado, mas, em parte abrandou a queda de Grekoss.

* * *

ROMA, 4 (UP) — Os "don juan" italianos são talvez os mais terriveis do mundo, segundo afirma um jornalista de Roma, num artigo da revista Informazione. Acrescenta que as mulheres não acompanhadas, de qualquer nacionalidade não estão muito seguras nas ruas de qualquer cidade da Italia pois logo aparecem numerosos e agressivos conquistadores.

Dita jornalista, uma linda morena de longos e sedosos cabelos, declara que toda vez que sai às ruas é beliscada, recebe empurrões propositais, é puxada, olhada com insistencia e, enfim obrigada a estar sempre alerta e em fuga.

DEVE A LINHA DEFENSIVA

(Conclusão da 1.a pag.)

3.o — "Melhores corpos de oficiais e classes".

4.o — "As manobras em grande escala melhoraram a eficacia das forças das Nações Unidas".

5.o — "Quanto à logistica, "temos bem organizados os abastecimento das forças com que contamos. Estamos adiantando apreciavelmente na construção de aerodromos".

REUNIÃO DAS NAÇÕES INTEGRANTES DA COMUNIDADE EUROPEIA

STRASBURGO, 5 (UP) — Dentro em breve, os representantes das seis nações integrantes da comunidade europeia do aço e do carvão — Alemanha, Italia, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo — deverão reunir-se com outros oito paises para conceder sua aprovação preliminar ao projeto de uma constituição geral europeia.

Espera-se que o exaustico trabalho dedicado à unificação politica responda a muitas objeções que os degaulistas e radicais franceses e os socialistas alemães têm contra o plano para o Exercito Europeu.

Como exemplo do progresso alcançado, Paul Henri Spaak, ex-primeiro ministro socialista da Belgica, predisse que 155 milhões de europeus irão este ano às urnas para eleger o primeiro Parlamento universal do Velho Continente.

NÃO HA PACTO SECRETO

RIO, 5 (N. P.) — Em declarações à imprensa, o ministro Negrão de Lima disse que "é uma bobagem completa" a noticia divulgada por um matutino, segundo a qual êle e os ministros Horacio Lafer e João Neves haviam estabelecido um pacto de ação conjunta no governo de Vargas. Esse "pacto de assistencia mutua" previa uma ação de acordo dos tres ministros, diante de Getulio e seu governo.

Falecimento de conhecido jornalista e escritor

RIO, 5 ("Correio") — Faleceu sabado o jornalista, poeta e escritor Americo Facó. Era sobejamente conhecido na imprensa guanabarina, onde militou em varios jornais, por longos anos. Ocupava, presentemente, o cargo de redator de Debates do Senado. Como poeta deixou dois livros: "Sinfonia Negra "e "Poesia Perdida". O seu corpo foi sepultado ontem no cemiterio de S. João Batista.

Marcha a Iugoslavia

(Conclusão da 1.a pag.)

O ano viu tambem esforços decididos porem sem exito para solucionar o problema de Trieste e abriu assim o caminho para cooperação similar com a Italia. Acredita-se que uma vez terminadas as eleições italianas, isto tambem será possivel durante o decorrer de 1953.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

poder prestar qualquer declaração. O fato foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, para elucidação.

O ONIBUS FOI CONTRA O POSTE

Ao decer a rua Quirino de Andrade, às 8,15 horas de anteontem, proximo à rua João Adolfo, o auto-onibus de chapa 18-13-14, dirigido por Euclides Limeira Batista, derrapou, ficando desgovernado. A despeito dos esforços do motorista para manter o veiculo no leito da rua, subiu ele ao passeio indo chocar-se com um posto de iluminação. Sairam feridos os passageiros Ana Rosa de Melo, residente à rua das Catequeses, 964, e Kaoro Ios, morador na estrada de Cotia. As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro.

TRAIU A CONFIANÇA DO AMIGO

Francisco Alves, de 30 anos, casado, motorista profissional, residente à rua Alcantara, 1.084, em 1948 foi autor de um atropelamento, sendo em consequencia condenado e encarcerado. Até o mês de dezembro ultimo cumpriu ele a pena que lhe foi imposta porem, desde a data do seu recolhimento confiou a guarda de sua familia ao vidreiro Nelson Brandão, de 28 anos, solteiro. Tempos depois suspeitou da infidelidade de Nelson com sua esposa e, ao deixar a Casa de Detenção procurou esclarecer o assunto, apurando que suas suspeitas tinham procedencia. Anteontem, às 7 horas, Francisco Alves deparou com Nelson que voltava de uma noitada, e, conduzindo-o à presença da esposa, interpelou-o. Irritado com o fato Nelson, alem de não negar, muniu-se de um sapato pretendendo agredir o dono da casa. Lutando com ele Francisco tirou um punhal de uma gaveta com o qual atingiu o antagonista. Em estado grave a vitima foi internada no Hospital das Clinicas, sendo instaurado inquerito a respeito.

QUIS ABUSAR DA CRIANÇA

Foi preso às 10 horas de anteontem, nas imediações de seu domicilio à rua Coronel Diogo, n.o 1.703, no bairro do Ipiranga, o degenerado Carmelindo Barbosa, que momentos antes tentara abusar de uma criança de 2 anos e meio de idade. Os pais da menina, moradores no predio 1.701, da referida via-publica, tomando conhecimento do fato chamaram a policia, sendo Carmelindo preso e levado à Central. Depois de ouvido no cartorio, esse individuo foi removido para o Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da Delegacia de Costumes.

O EX-DEPUTADO SUICIDOU-SE

Ontem, às 13,20 horas, na rua Germaine Buchard, 1 Vila Sorocaba, casa 3, o ex-deputado Mario Scott, de 41 anos, casado, ali morador, que pertencia ao extinto Partido Comunista, suicidou-se tomando forte dose de formicida. A autoridade de plantão na Policia Central esteve no local, onde não encontrou nenhum elemento para saber o motivo que levou o ex-parlamentar a suicidar-se. Depois das formalidades de praxe o cadaver de Mario Scott foi removido para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

DESASTRE NA RUA DA LIBERDADE

No cruzamento da rua da Liberdade com a rua Jaceguai ,ontem, às 18,30 horas, o auto-caminhão 3-02-78, de Curitiba, conduzido pelo motorista Antonio Araujo Filho, colidiu com o bonde 1229, da linha "Domingos de Morais", guiado pelo motorneiro Verissimo Rodrigues Faria. Ficaram feridos no desastre José Rosa Felicio, de 16 anos, residente à rua Rafael de Barros, 271 e Pedro Julio Rocha, de 25 anos, solteiro, morador na rua Turiassu, s. n., que viajavam como "pingentes". As vitimas foram socorridas pelo PSM e internadas no Hospital das Clinicas.

"PINGENTES" FERIDOS

Primo Bacheli, de 43 anos, casado, morador na travessa do Bosque, 12, e Milton Gomes Costa, de 26 anos, casado, residente na rua Madre Cabrini, 240, ontem, às 14 horas, na rua Florencio de Abreu, quando viajavam como "pingentes" do bonde 487, da linha "Casa Verde", bateram no auto 3-90-11, do "SESC", que estava parado defronte do predio n.o 325. Ambos, ficaram gravemente feridos e, depois de pensados no Pronto Socorro Municipal, foram removidos para o Hospital das Clinicas.

MORTE DE UM MOTOCICLISTA

Na rua Curçá, esquina da rua do Mexico, na Vila Maria, ontem, às 18 horas, a motocicleta 16.393, dirigida por Leo Radulfh, de 38 anos presumiveis, de cor branca, na qual viajava Manuel Ferreira de Brito, de 26 anos, presumiveis, morador na rua Olavo Egidio, 19-A, colidiu violentamente com o auto-caminhão de chapa ..... 12-02-76, guiado pelo motorista Mario Martins da Rocha. Em consequencia do desastre, o motociclista teve morte instantanea e Manuel Ferreira de Brito, recebeu gravissimos ferimentos. Do local, foi ele removido para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado. O cadaver foi para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado. Sobre o fato, a autoridade de plantão na 8.a Delegacia de Policia, abriu inquerito.

APANHOU DO VIZINHO

Anteontem, às 18 horas, Pascoalina da Silva, de 32 anos, casada, residente à rua Antonieta de Morais, na Vila Matilde, por motivos futeis foi agredida por seu vizinho, Sebastião de tal. A vitima compareceu ao Pronto Socorro a fim de ser medicada, sendo posteriormente ouvida no inquerito instaurado a respeito.

ATROPELADO O MECANICO

Por volta das 18,30 horas de anteontem, no cruzamento das ruas Ribeiro de Lima e Almorés, Darci Arood Aood, de 26 anos, solteiro, mecanico, residente à rua Piracema, 8, no bairro de Santa Teresinha, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto 199.497, dirigido por Antonio Denaro. Depois de passar pelo Pronto Socorro a vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas, em face dos ferimentos que apresentava.

FERIU-SE NA COLISÃO

No cruzamento formado pela av. Ipiranga e avenida S. João, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, colidiram os autos de aluguel 103.821 e 104.121, guiados, respectivamente, por Bernardo Lourenço Curraval e Agenor Arruda, residente à rua da Mooca, 2.395. Em consequencia do choque recebeu ferimentos a bailarina Maria Eunice da Silva, de 25 anos, casada, residente na av. S. João, 1.313, apartamento 11, que viajava num dos veiculos. Na Central de Policia a vitima recebeu curativos e prestou depoimento no inquerito instaurado a respeito.

Deseja o prefeito de Berlim

(Conclusão da 1.a pag.)

satisfazem mais à produção, devido à falta de maquinaria.

FUGIU DA ZONA ORIENTAL

BERLIM, 4 (UP) — Helene Hamman, esposa do ex-ministro do Comercio e Industria da zona sovietica, "depurado" recentemente, fugiu para a zona ocidental de Berlim com quatro de seus filhos, burlando a vigilancia policial.

O mês passado Karl Hamman foi detido depois de ter sido deposto do cargo, lançando-se-lhe a culpa da carestia que sofre a zona sovietica. Sua esposa conseguiu chegar à zona ocidental em companhia de um filho de 20 anos e de três filhas de 12, 9 e 6 anos. Sua outra filha, de 21 anos, foi detida pela policia de Berlim pouco depois da prisão de seu pai.

A senhora declarou que, depois que seu marido caiu em desgraça, a familia havia recebido ordem para não sair de casa, mas que conseguiu fugir porque, durante as festividades da Pascoa os policiais que vigiavam sua casa foram retirados não tendo sido restabelecida a vigilancia depois das festas.

ACUSADO PELO PARTIDO COMUNISTA ALEMÃO

BERLIM, 4 (UP) — O comite central do Partido Comunista da Alemanha Oriental acusou de sionistas, agentes norte-americanos, totoistas e trotkistas, a dois dirigentes vermelhos.

Os dois dirigentes são: Paul Merker, ex-membro do Politburo, e Kurt Mueller, vice-chefe do Partido Comunista Alemão. São ambos acusados de conspiração sionista, anticomunistas e antisovietica, como cumplices de Rudolf Slansky e outros dirigentes checos, executados no mês passado em Praga.

Merker é acusado particularmente de "cosmopolismo" e de desejar a formação de um Estado Nacional Judeu. Exigia além disso que o governo alemão garantisse os gastos com a emigração a Israel. dos "judeus capitalistas", e a devolução das propriedades confiscadas pelos nazistas aos judeus, que permaneceram na Alemanha ou embarcaram para o estrangeiro.

Disse o comite central do Partido Comunista que o movimento sionista nada tem em comum com os propositos humanitarios. Está dirigido, dominado e unido ao imperialismo norte-americano, e está a serviço exclusivo dos interesses do imperialismo norte-americano e do capitalismo judeu".

CHEGOU AOS ESTADOS UNIDOS O PREMIER

(Conclusão da 1.a pag.)

bordo do "Queen Mary", tendo manifestado aos jornalistas que "o mundo ocidental tem feito mais em beneficio das probabilidades da paz mundial que nenhuma outra coisa. A Grã Bretanha continuará resistindo a todas as tentativas de propagar a guerra, uma vez que seria uma verdadeira lastima que o exercito das Nações Unidas se extendesse por aquela China tão vasta".

Declarou Churchill que a Grã Bretanha apoiará a atitude de manter toda a pressão possivel sobre os comunistas, na guerra da Coreia, e referiu-se a uma melhoria da situação da ONU naquela peninsula.

Por outro lado, Churchill lamentou indiretamente a falta de cooperação entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, nas questões atomicas. Quanto ao comercio com os Estados Unidos, Churchill disse: "Não queremos viver a custa de vocês. Existem muitas coisas que podemos vender aos Estados Unidos, mas acontece que aqui foram levantadas barreiras alfandegarias.

Quando solicitado a esclarecer seu ponto de vista sobre o fato de que o perigo da guerra mundial tivesse diminuido, Churchill darguiu: "Não, eu não disse isso. Ponham afastado em vez de diminuido".

Churchill prosseguiu dizendo que, no inicio do conflito da Coreia, as nações livres do mundo estavam desorganizadas, porem agora estão organizadas.

Interpelado sobre uma conferencia com Stalim, Churchill disse: "Nada tenho que dizer a este respeito, pelo menos neste momento preciso".

NOVO PRESIDENTE DA "VALE DO RIO DOCE"

RIO, 5 (Asapress) — Realizou-se, hoje, às 16 horas, na sede da Cia. Vale do Rio Doce a transmissão do cargo de presidente pelo cel. Jurací Magalhães, que acaba de deixar aquele cargo por motivo de seu retorno ao exercito, ao engenheiro Francisco de Sá Lessa, professor catedratico da cadeira de quimica industrial da Escola Nacional de Engenharia.

Esta cerimonia foi antecedida pela posse do novo presidente que se realizará pela manhã, no gabinete do ministro da Fazenda. **Compareceram a cerimonia de transmissão do cargo o ministro da Justiça e Negocios Interiores embaixador Negrão de Lima, o governador do Estado de Minas Gerais sr. Juscelino Kubitschek, o embaixador da Venezuela, parlamentares e funcionarios da companhia e convidados.**

Continua desorganizado o horario de trens da Central do Brasil

Patrulhas do Exercito e da Marinha montam guarda na Estação Pedro II — "O povo tem fortes motivos para estar com a paciencia esgotada", declara o senador Alencastro Guimarães — Visita o chefe de Policia os feridos do "quebra-quebra" de sabado

RIO, 5 (News Press) — Continua a desorganização no horario de trens da Central do Brasil, para os suburbios. Hoje, milhares de pessoas chegaram atrasadas ao seu trabalho, em virtude de não aparecerem trens que os conduzissem à estação Pedro II.

Enquanto isto, as principais estações da Central do Brasil continuam fortemente guardadas por forças militares, temerosa que está a direção daquela ferrovia, de que o povo inicie o "quebra-quebra".

O EXERCITO GUARDA A CENTRAL

RIO, 5 (News Press) — A fim de evitar novos movimentos de apedrejamento e assalto aos trens e guardas da Central do Brasil, a estação Pedro II está sendo guardada por patrulhas do Exercito, Marinha e Aeronautica.

PREVISTOS OS DISTURBIOS NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 5 (Asapress) — Em declarações à reportagem sobre o grave incidente verificado sabado ultimo, na "gare" Dom Pedro II, quando populares depredaram varios trens, o senador Alecanstro Guimarães disse: "O povo tem fortes motivos para estar com a paciencia esgotada. Mas, nem eu nem ninguem poderá dar uma solução ao problema da Central, no estado em que se acha. O que se precisa é de material rodante. Já previa, aliás, esses disturbios. Ao deixar a administração da Central havia 180 carros novos para 40.000.000 de passageiros. Hoje, por falta de recursos para o reaparelhamento, existem apenas 140 carros velhos para 200.000.000 de pessoas".

A reportagem procurou ouvir tambem o diretor da Central, coronel Eurico de Sousa Gomes, tendo s. s. nos declarado: "Desde 1941 vimos procurando suassoriamente conseguir providencias. Fizemos um minucioso relatorio das nossas necessidades e encaminhamô-lo ao presidente da Republica, a quem pessoalmente solicitamos apoio. S. excia. submeteu a exposição de motivos à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que concluiu precisar a Central, urgentemente, de 100 composições de trens-carros, isto é, de mais 300 carros. Todavia, o Ministerio da Fazenda protelou a solução do problema".

O coronel Eurico de Sousa Gomes renova o seu apelo ao povo, dizendo: "Não depredem os carros. Isto não adianta. O unico resultado será tornar a situação pior. E até paralizar os trens suburbanos".

"O POVO TEM RAZÃO DE RECLAMAR"

RIO, 5 (Asapress) — Ouvido pela imprensa sobre os sucessivos tumultos de que tem sido palco a estação Dom Pedro II, o coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, declarou:

"O povo tem razão de reclamar, porque, apesar de tudo, o serviço corre deficiente. Pela transcrição de parte do relatorio que fiz em 1951, repetido em 1952, por mais de uma vez verifica-se que até os disturbios estavam previstos. Na primeira reunião da secção brasileira da Comissão Mista Brasil-EE.UU., presidida pelo ministro da Fazenda, fiz um relatorio detalhado da situação. Salientei que o governo do presidente Vargas recebera a Central do Brasil em estado de desgaste tal, que pouco mais era do que um montão de ferro velho. Disse, naquela epoca, do suburbio do Rio de Janeiro. Posteriormente, em duas ocasiões sucessivas, recebido pelo ministro Lafer, encareci a necessidade do fornecimento de recursos para resolver o problema.

"Após a chegada dos membros da secção americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, levei minha insistencia ao ponto de dizer ao tecnico norte-americano, "mister" Barber, que, se ele não considerasse o problema dos suburbios do Rio eu me recusaria sequer a entrar em entendimentos com a Comissão. Defendendo esse ponto de vista passei todo o ano de 1951, até que iniciou 1952. A Comissão Mista submeteu ao ministro da Fazenda e este levou à aprovação do presidente da Republica projeto no qual não se fez sequer menção aos suburbios do Rio."

Prosseguindo, disse o sr. Eurico de Sousa Gomes que procurou então o sr. Getulio Vargas, que o autorizou a abrir concorrencia para a compra de trens. Feita a concorrencia e, quando a Central estava em condições de resolver o assunto, o ministro da Fazenda requisitou a concorrencia para opinar sobre a conveniencia cambial e nunca mais a Central pôde ter noticias suas.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"Verdadeiros arsenais de guerra estão à disposição dos comunistas brasileiros"

Disse o promotor Orlando Ribeiro de Castro alertando a nação sobre o perigo da ação internacional sovietica — Investiga o Ministerio da Justiça sobre a veracidade dos informes divulgados com relação ao movimento subversivo — Infiltração dos agentes "vermelhos" na greve dos tecelões do Rio — Outras notas

RIO, 5 (Asapress) — A imprensa divulga, hoje, palpitante e sensacional entrevista do promotor Orlando Ribeiro de Castro fazendo grave denuncia à nação sobre o perigo e profundidade da ação comunista no país.

Diz o entrevistado que o perigo decorre da ação internacional sovietica, a qual, por motivos relacionados com a terceira guerra mundial, prepara a revolução no Brasil.

Referindo-se à recente publicação da revista "Komunist", órgão oficial do Kremlin, editada na Russia, com as instruções para a formação do exercito "popular revolucionario" no Brasil, o promotor Orlando Ribeiro de Castro disse que as ordens para os comunistas nacionais vêm de Moscou, fazendo parte do programa da ação bolchevista em nosso país a infiltração "vermelha" no seio das classes armadas, a preparação artificial de um clima favoravel à irrupção da revolta popular e as lutas de classes, assuntos que são amplamente tratados pelo representante do Ministerio Publico.

Afirma ainda que existem na região de Cochabamba, à disposição dos comunistas brasileiros, verdadeiros arsenais de guerra em poder dos bolchevistas bolivianos.

Acentua que durante todo o ano passado a campanha "vermelha" teve como "slogan" a união dos pequenos comerciante e industriais numa frente unica para uma ação comum contra o regime. Em todos os manifestos, inclusive os assinados por Luiz Carlos Prestes, aparecem apelos aos pequenos comerciantes e industriais, tudo de acordo com a demagogia "vermelha", apesar do que possa haver de contraditorio e absurdo numa aliança visando a destruição do regime dos que negam o direito de propriedade e os que são proprietarios.

INVESTIGAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DOS COMUNISTAS

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, está procurando elucidar as informações transmitidas de Londres sobre a atividade do governo de Mosco junto aos comunistas brasileiros. Conforme publicação feita na revista soviética "Kommunist", orgão dogmatico do Partido Comunista russo.

O titular da Justiça deliberou determinar pesquisas destinadas a armar o governo para a adoção de providencias que se tornarem necessarias, estendendo-se essas pesquisas a todo o territorio nacional. Para isso, o Ministerio da Justiça transmitirá aos departamentos de Segurança de todos os Estados ordens no sentido de investigarem os informes divulgados pela citada revista.

O sr. Negrão de Lima declarou, a proposito, que o Ministerio da Justiça possui um "dossier" completo das atividades comunistas no Brasil, acompanhando atentamente a ação dos "vermelhos" entre nós.

RESSURGE A ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

RIO, 5 (Asapress) — Numa enquete entre figuras de expressão das classes armadas e dos meios conservadores, a reportagem auscultou a repercussão da noticia de que Moscou estava dando instruções aos comunistas do Brasil para se unirem aos pequenos comerciantes e pequenos industriais.

Partindo do ponto de que todos os comerciantes, industriais e outros, repelem o comunismo as pessoas ouvidas advertiram que é preciso estar sempre alerta, embora exista esse ambiente contrario à ação dos "vermelhos", uma vez que os comunistas tentam infiltrar-se em todos os meios.

O presidente do Clube Militar frisou: "Eles estão tentando uma nova Aliança Nacional Libertadora".

A INFILTRAÇÃO COMUNISTA NA GREVE DOS TECELÕES

Rio, 5 (Asapress) — Revela-se que começará hoje a dispensa dos operarios em greve na industria textil, por ausencia ao trabalho. Em manifesto dirigido aos trabalhadores, os comunistas recomendam resistencia e luta, incitando-os à realização de comicios e passeatas para conquistar as simpatias do povo para o seu movimento, organizando comissões de coletas de donativos e piquetes de greve para que as fabricas sejam mantidas em inatividade.

A reportagem apurou tambem que os "vermelhos" estão, inclusive, semeando a discordia entre os trabalhadores das fabricas que restabeleceram seus serviços, procurando, assim, provocar incidentes que perturbem novamente a vida nesses setores já pacificados da industria.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario

Plinio de Castro Prado — 2.o secretario

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: **Arthur Bernardes**

1.o vice-presidente: **Candido Motta Filho**

2.o vice-presidente: **Didio Iratin Afonso da Costa**

1.o secretario: **Amando Fontes**

2.o secretario: **José Pereira Lira**

Tesoureiro: **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

LOTAÇÃO vs. POSTE

RIO, 5 (N. P.) — Desenvolvendo regular velocidade, trafegava, na manhã de ontem, pela Av. Suburbana, o lotação de chapa 5-09-71, da linha Cascadura-Mauá", dirigido pelo motorista João da Silva, casado, 30 anos, residente à rua Alexandre de Carvalho, 506, apartamento 101. Nas proximidades do Largo dos Pilares, aconteceu o inesperado. Um dos pneus dianteiros estourou, o coletivo desgovernou-se, indo chocar-se violentamente com um poste de iluminação eletrica.

A colisão foi violenta e sete passageiros ficaram feridos.

Transportados em ambulancia para o Posto de Assistencia do Meier, ali foram identificados como sendo: Ernestina Lopes, Nasaria Ribeiro, Sonia Nunes, Valdemar Muniz, Valter Bento, Abel Moreira Rocha Pinto, e a menor Marly de Sousa Rodrigues. Estes ultimos sofreram escoriações generalizadas e todos, depois de receberem os curativos necessarios, retiraram-se para os seus domicilios.

Na ocasião do desastre se encontrava nas proximidades o guarda civil n. 517, que deteve o motorista do lotação, conduzindo-o para o 22.o Distrito Policial, onde êle foi atuado na forma da lei.

COME 85 %

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — Segundo o jornal "O Estado", o municipio de João Pessoa talvez seja o unico no Brasil onde 85 por cento do orçamento esteja comprometido com o funcionalismo, restando ao prefeito apenas 15 por cento para atender às necessidades da cidade. Acrescenta o mesmo orgão que essa situação vem de longe e que no governo passado aquela cifra se elevára a 93 por cento.

Vitimas de cães hidrofobos

RIO, 5 (N. P.) — Tem aumentado intensamente, nos ultimos dias, o numero de casos atendidos pelo Instituto Pasteur, de pessoas vitimadas por mordidas de animais raivosos. Nas ultimas 48 horas, verificaram-se nada menos de 50 casos.

Sabe-se que, em plena via publica, a Radio-patrulha teve de abater a tiros um cão que mordera 3 pessoas e varios animais.

Assegurado o fornecimento de INSETICIDAS PARA A LAVOURA

BHC
DE FABRICAÇÃO NACIONAL



Desde meados de 1952, já está sendo fabricado em nosso País um produto básico para a defesa da lavoura, sôbre a qual está fundada uma parcela considerável da economia brasileira. Trata-se do BHC (Hexacloreto de Benzeno), matéria prima essencial para a fabricação de inseticidas, e com o mais alto teor de Isômero Gama.

Entre os pioneiros na fabricação local do BHC — genuína conquista da moderna química industrial — está a **Indústrias Químicas Eletro Cloro S. A.** (**ELCLOR**), cuja contribuição para a produção total veio, enfim, colocar a indústria nacional de inseticidas a salvo das restrições de importação. Está, pois, solucionado um problema fundamental, graças à fabricação nacional de um produto de difícil aquisição no exterior, com as mesmas características de pureza e exatidão científica do congênere importado. Poupam-se, assim, preciosas divisas para o Brasil.

Esta notícia auspiciosa revela que, mais uma vez, pode a indústria nacional atender às crescentes necessidades do mercado interno, com produtos de elevado rendimento técnico e industrial, contribuindo, assim, para a auto-suficiência industrial e independência econômica da Nação.

BHC é mais um produto de
INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S. A.

e de distribuição exclusiva de



INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
Rua Xavier de Toledo, 14 - 3.º and. - Cx. Postal 8.112 - Tel. 34-5101 - S. Paulo

Outros produtos da "ELCLOR":
Tricloretileno; Hipoclorito de Sódio; Cloro Líquido (Gás); Ácido Clorídrico (Muriático); Monoclorbenzeno; Gameclor.

26.389

Vinte milheos para aquisição de sementes

RIO, 5 (N. P.) — O ministro da Agricultura encaminhou ao presidente da Republica uma exposição de motivos pedindo a abertura de um credito de 20 milhões de cruzeiros para a aquisição de sementes, em face da insuficiencia dos recursos financeiros para tal fim no orçamento de 1953.

São muitas as regiões produtoras que carecem de sementes, acentuou o ministro Cleofas. Nos Estados do Nordeste, onde a seca ou a má distribuição das chuvas, na primeira fase do ano resultou na perda consecutiva dos plantios, a situação é particularmente dificil. Estados há como Alagoas, Bahia, parte de Pernambuco e Ceará que não oferecem quaisquer possibilidades para aquisição de sementes. Terão elas que vir de zonas afastadas. No periodo que começa em janeiro e vai até março é que se fazem os plantios das áreas que já se encontram desbravadas, roçadas, encoivaradas ou mecanicamente mobilizadas, na espectativa das chuvas.

A verba de 20 milhões de cruzeiros seria retirada dos recursos atribuidos ao ministerio da Fazenda para atender às despesas com a Defesa Contra as Secas do Nordeste, que recebeu a verba de Cr$ 371.445.800,00.

O ministerio da Agricultura está fazendo um levantamento da situação da região referida e os primeiros resultados já evidenciaram a necessidade de efetuar maior distribuição de sementes.

"Improprio" por "proibido"

RIO, 5 (Asapress) — O juiz de Menores, sr. Waldir Abreu enviará um oficio ao chefe de Policia pedindo a mudança da denominação "improprio" para "proibido", no que se refere à exibição de filmes nesta capital.

Segundo o titular do Juizado de Menores, a expressão "proibido" reflete mais no espirito da lei.

AMBULANCIAS EQUIPADAS COM RADIO

RIO, 5 (Asapress) — Anunciando importantes reformas no seu setor de administração publica, o sr. Alvaro Dias, secretario da Educação e Saude, informou que todas as ambulancias do Pronto Socorro vão ser equipadas com radio, tal como acontece com a Radio Patrulha.

Visitará o ministro da Educação a região assolada pela febre amarela

Mobilizados todos os recursos para combater o mal — Pretendem as autoridades sanitarias fazer a cobertura imunizante de todas as zonas rurais do país — Notas

RIO, 5 ("Correio") — A fim de visitar a região assolada pela febre amarela, em territorio paulista, deverá embarcar para Presidente Prudente, ainda esta semana, o sr. Simões Filho. Nessa sua viagem o titular da Educação far-se-á acompanhar do diretor do Departamento Nacional de Saude, sr. Arlindo de Assis, e de uma equipe de medicos do Serviço Nacional de Febre Amarela.

PARA A DEBELAÇÃO DO MAL

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da Republica, impressionado com as noticias do surto de febre amarela silvestre no interior de São Paulo, ouviu o diretor do Departamento Nacional de Saude, professor Arlindo de Assis, a fim de conhecer as verdadeiras proporções da epidemia. Ciente do que estava exatamente ocorrendo, o sr. Getulio Vargas determinou ao professor Arlindo de Assis que mobilizasse todos os recursos para a rapida debelação do mal.

INTENSO COMBATE A FEBRE AMARELA SILVESTRE

RIO, 5 (Asapress) — O professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saude informou que presentemente o serviço de febre amarela está imunizando as zonas rurais de Minas e do Estado do Rio. Frisou, ainda, que em ambos os Estados há perigo de errupção do mal, dada a marcha natural do virus.

O professor Arlindo de Assis declarou que as autoridades sanitarias esperam executar um grande plano de cobertura imunizante de todas as regiões rurais do Brasil, com a finalidade de extinguir a febre amarela silvestre.

NA REGIAO ATINGIDA O DIRETOR DO DNFM

RIO, 5 (Asapress) — Por determinação do presidente da Republica e do professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saude, viajou, sabado ultimo, para Presidente Prudente, o sr. Waldemar Antunes, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela.

MORREU DE ENFARTO DO MIOCARDIO O LIDER SINDICAL JOAQUIM TEIXEIRA

Esclarecimentos prestados pelo escritor José Geraldo Vieira que assistiu os ultimos momentos do extinto

O escritor José Geraldo Vieira, que participou do recente "Congresso dos Povos pela Paz", realizado em Viena, prestou ontem declarações à imprensa sobre como teria se verificado a morte do lider sindical brasileiro Joaquim Teixeira, falecido na capital austriaca no decorrer daquele certame.

Segundo o sr. José Geraldo Veira, que é tambem medico, o sr. Joaquim Teixeira já chegara adoentado a Viena, em consequencia da acidentada viagem de avião que fizera, tendo o aparelho retornado a campo de pouso por varias vezes, dado o mau tempo. Assim, alem do nervosismo da viagem, o sr. Joaquim Teixeira teria estranhado o frio intenso que fazia, tendo, logo ao chegar, se acamado, no Hotel Maria Auxiliadora. Entretanto, no dia seguinte, fez questão de assistir à inauguração do Congresso, regressando após ao hotel, onde se deitou e não mais se levantou. "A's 3 horas da madrugada — acrescenta o sr. José Geraldo Vieira — fui chamado para ve-lo no quarto. Ao chegar, encontrei já assistindo-o o dr. Jansen, da Universidade de Viena. Todos os sintomas indicavam enfarto pulmonar ou cardiaco. Impunha-se, com urgencia, um electrocardiograma. Conduzido a uma casa de saude em Schoenbrun, faleceu às 9 horas."

Esclarece, por fim, o entrevistado, que não pairou qualquer duvida quanto à morte natural do sr. Joaquim Teixeira, dizendo mais que a autopsia procedida, fato comum nos hospitais vienenses, veio confirmar o diagnostico clinico do enfarto do miocardio como a "causa mortis".

Funcionarios publicos estaveis na interpretação do DASP.

RIO, 5 (Asapress) — Respondendo à uma consulta da Divisão de Pessoal, o DASP reiterou os termos do artigo 261, do novo Estatuto dos Funcionarios Publicos, segundo o qual os funcionarios interinos e os funcionarios efetivos em estagio, bem como os extranumerarios que integraram as forças armadas durante a ultima guerra mundial e foram posteriormente admitidos no serviço publico, são todos estaveis.

DESERTOU DA VIDA AOS 90 ANOS

O ancião suicidou-se tomando forte dose de formicida

RIO, 5 (N. P.) — Aos 90 anos de idade o velho lavrador desistiu da vida. Esta foi a segunda vez que Joaquim Alves de Oliveira tentou o suicidio. Viuvo, doente, sem ter uma companhia, o infeliz não encontrava nada que o prendesse ao mundo. Na noite de sabado em seu domicilio, Jacarepagua, adicionou poderosa dose de formicida a um copo de agua e ingeriu a mistura mortal. O efeito foi imediato e o velho lavrador morreu instantes depois.

Somente na manhã do dia seguinte o fato chegou ao conhecimento das autoridades da 26.o Distrito Policial. Rumando para o local, o comissario Inacio tomou as providencias que o caso exigia. Após as formalidades de praxe o cadaver do ancião foi removido para o Instituto Medico Legal.

O suicida não deixou nenhuma declaração esclarecendo as razões do seu gesto. A ocorrencia foi registrada para os fins de direito.

Nordestinos abandonados na Amazonia

BELEM, 5 (N. P.) — Mais de meio milhão de nordestinos encontra-se nesta capital em transito paar os seringais do imenso vale amazonico ,onde tentarão a sorte que não tiveram na terra natal. Viajam eles, em estado lastimavel, pelo vapor Poconé, do Loide Brasileiro, trazendo consigo na miseria em que se encontram, o reflexo do que são as secas nas regiões de origem.

Cartas de apresentação

FRANCISCO PATI

Entre nós, a mais celebre carta de apresentação é, se não me engano, a de José de Alencar a Machado de Assis, em favor de Castro Alves.

Ao ler, em fins de 52, um dos mais recentes fasciculos de "Les Annales", tomei conhecimento de uma de Emilio Zola, em resposta a um pedido do sr. Luis Dauvé. Não sendo, embora, nem de apresentação, nem de recomendação, pode figurar na lista, com galões de general. O romancista declara não acreditar nem no seu prestigio pessoal nem na influencia dessas cartas, de carater quase sempre protocolar. Acaba, todavia, escrevendo uma obra-prima. Tentarei traduzi-la. Aqui está:

"Não conte com os outros, abra você o seu caminho na vida. No dia em que você confiar em si mesmo, nesse dia você será um forte. Não creio na proteção, nunca fui capaz de proteger ninguem. Tenho sido, uma ou outra vez, um intermediario feliz. Digo-lhe isso para infundir-lhe coragem, pois receio não poder fazer muita coisa em seu beneficio. Nem por isso, entretanto, deixarei de estar às suas ordens, caso você venha a bater numa porta que eu possa fazer-se abrir. Sou, porém, um sujeito impopular e creio muito pouco em meu prestigio".

De acordo com dados estatisticos recem-divulgados, trinta mil pessoas procuram emprego, diariamente, em São Paulo. A maioria apresenta-se com "carta de recomendação". Quer dizer que em São Paulo se cultiva muitissimo o genero.

Em 1924, sendo redator-secretario do "Correio Paulistano" o saudoso Antonio Carlos da Fonseca, homem de muito bom coração, precisou Aristêo Seixas pedir um lugar de redator no jornal para um amigo, jovem poeta e bacharel em direito. A situação deste, casado e com filhos, recem-chegado de outro Estado, onde se criara profunda incompatibilidade entre ele e os politicos municipais, não admitia delongas. O notavel artista de "Pôr-de-Sol" tomou da pena e escreveu mais ou menos o seguinte:

"Meu caro Fonseca: — Aristêo Seixas precisa de um lugar de redator do "Correio Paulistano", de trezentos ou quatrocentos mil réis por mês, a fim de poder garantir a subsistencia da esposa e dos filhos. Em lugar, porém, de ir ocupa-lo pessoalmente, mandará em seu lugar o jovem poeta Fulano de Tal, que com esta lhe apresenta. Queira aceitar, com agradecimentos renovados, a expressão", etc.

Fonseca leu a carta e deu o emprego ao jovem. Durante muito tempo andou com ela no bolso. Conhecia-a por seu intermedio.

Em visita de Ano Bom ao mestre, contou-me ele um episodio digno de registro, especialmente na hora em que os jornais de Paris divulgam a carta amarga de Emilio Zola sobre a inutilidade das "recomendações". Um modesto funcionario publico foi procura-lo, a serviço da repartição. Assim que o poeta o recebeu, aproveitou a oportunidade para pedir-lhe uma carta de recomendação ao superior hierarquico:

— Tenho mulher e cinco filhos e o que eu ganho não dá nem para o aluguel da casa. Preciso e posso ser promovido. Meu nome figura na lista. Como, porém, tais coisas nem sempre se obtêm com facilidade, suplico-lhe que me ajude. O senhor, com o seu prestigio...

Aristêo Seixas não deixou concluir a frase:

— Não tenho prestigio, meu amigo, sou um homem afastado da alta administração e da politica.

O funcionario insistiu. Aristêo Seixas sentou-se à mesa e escreveu a carta. Não pediu senão justiça. Um dia, já nas proximidades do ultimo Natal, viu o funcionario publico bater de novo à sua porta. Vinha com a esposa e os filhos. Trazia um bolo de presente. A carta fora "tiro e queda", no dizer do visitante. Tivera, porém, o cuidado de entrega-la em mãos, ao seu superior hierarquico:

— Levei tres semanas para conseguir aproximar-me do chefe. Quando isso aconteceu, entreguei-lhe a carta. Dois ou tres dias depois trazia o "Diario Oficial" a minha promoção.

Esqueci-me de perguntar ao poeta se a carta de 1924 lhe rendera tambem um bolo de Natal ou lhe grangeara um amigo eterno. Nisto de cartas de apresentação e recomendação, sou supersticiosissimo. Se estivesse em mim modificaria o conselho popular segundo o qual não empreste dinheiro ao amigo quem não quiser ficar sem ele. Acrescentaria dinheiro e carta.

São, em verdade, fatores negativos. Proporcionam, em regra, um beneficio e uma ingratidão, quando não uma perfidia.

SENTADO NO BOTÃO DE ALARMA

A situação de intranquilidade, em que vive o país, não se justifica pelos acontecimentos. Alguns movimentos grevistas, aqui ou ali, algumas infiltrações extremistas reveladas, de vez em vez, não autorizam realmente essa intranquilidade.

Não ha, no mundo atual, país algum, por mais organizado que seja, que não padeça seus momentos incertos. Ainda agora estamos assistindo a França, com uma formidavel crise institucional, sem governo que possa realmente governar, em virtude das falhas visiveis do parlamentarismo da terceira republica. O Brasil, entretanto, não se mostra politicamente em crise. Notam-se as falhas de governo, as insuficiencias de administração ou o movimento daqueles que o sr. presidente da Republica chama "dos farejadores de escandalo".

Mas, para esses males, a democracia constitucional oferece os necessarios corretivos. O regime da lei é um regime de liberdade e, ao mesmo tempo, de responsabilidade. E essa responsabilidade se autentica pelo funcionamento normal dos poderes da União e pelo equilibrio federativo. A inepcia governamental irá até certo ponto, porque contra ela ha remedios legais previstos na Constituição.

Porém, a intranquilidade está aí atingindo o povo, atingindo as classes trabalhadoras, as classes conservadoras e agitando os politicos.

O proprio presidente da Republica, que falou à nação na entrada do ano, com o coração aberto a todos os otimismos, não esconde, logo em seguida, a intranquilidade que está nos seus proprios gestos. No tradicional banquete oferecido a s. exc. pelas classes armadas, na pitoresca ilha do Piraquê, disse, com fisionomia ensombrada, que vivemos praticamente num clima de guerra e a economia do povo continuava sendo uma economia de guerra. E disse que, nesse clima, havia quem alimentasse a ilusão de usar a força para a imposição de idéias politicas. Deviamos, porém, nos lembrar de que as democracias propiciam a exteriorização de todas as idéias e de todas as opiniões. Quem quisesse impor suas idéias, pela força, estaria trabalhando contra as instituições e seria o inimigo da patria que deveriamos repelir e combater. Deveriamos estar vigilantes contra os que se tornam instrumentos de orgãos de classes, visando interromper o ritmo do trabalho e da construção em que o governo está empenhado, pois não se inspiram nos interesses superiores da patria, buscando, apenas, desfazer a tranquilidade social procurando, por meio de subterfugios, propagar a subversão e levantar brasileiros contra brasileiros.

Portanto, o proprio presidente da Republica, guarda vigilante das leis e da Constituição, magistrado supremo de uma democracia livre, é quem fala na existencia de possiveis fomentadores de revolução. Agora, não fala mais o revolucionario de 30, que destruiu um dia, para não mais reconstrui-la, a autoridade do poder publico em nosso país. Não fala mais o autor do golpe de Estado de 10 de novembro, que negou a Constituição feita pela revolução que chefiou.

Quem fala agora é um precatado chefe conservador, um zeloso e fervoroso liberal democrata, que tem fé na liberdade que o regime assegura, onde todas as vozes podem ser ouvidas.

Mas é talvez por aí que se vá buscar as razões da intranquilidade. O atual governo da Republica, que despertou, de inicio, todas as ambições e todas as vocações anarquisantes, não sabe como agora delas descartar. E o sr. presidente Vargas, pelo seu passado revolucionario, reiteradamente voltado para as reformas de base, para os movimentos em profundidade; que sempre justificou o que não fez pelos males da Republica e o que pretende fazer pelas incertezas que fomenta, torna-se naturalmente ele proprio a razão de ser dessa intranquilidade, que chega ao ponto de intranquiliza-lo!

Se s. exc., que voltou ao poder pelos braços do povo, foi acolhido por todos os partidos com a maior boa vntade; se tem em mãos todos os meios para fazer uma obra profunda e duradoura e autoridade para manter a ordem, e se encontra agora inquieto e desconfiado, a culpa é tão só de s. exc. que, ao invés de agir como chefe de Estado, tem agido, tão só, como sempre agiu, como se o Brasil constitucional de 1951 e 1952 fosse ainda o Brasil do Clube 3 de Outubro ou dos granadeiros do general Gois; como se a Republica fosse aquela que s. exc. desfez com um piparote no dia 10 de novembro!

Para que o sr. Getulio Vargas tivesse agora a maioria do país a seu lado era necessario que se voltasse, recatado e prudente, tão só para os problemas administrativos. Mas, isso não fez. Preferiu satisfazer a sua incorrigivel vocação politica e, para satisfaze-la, sentou-se no botão do alarma, que até hoje não parou de tocar...

RESPIGOS E RECORTES

REFORMAS "Precisam ser meditadas — adverte o "Correio da Manhã" — as palavras do ministro Bittencourt Sampaio por ocasião do encerramento dos trabalhos do Tribunal de Contas. A afirmativa que ele faz de que somente 13,47% da despesa publica está sujeita ao exame do Tribunal e que em 1951 foram realizadas despesas sem credito, no total de Cr$ 2.880.000.000,00 não deixa de causar certa estranheza a todo aquele que ler com atenção o projeto de reforma administrativa. Como explicar que se queira reduzir mais ainda os poderes de um tribunal "controlador de contas" que só controla porcentagem tão pequena dos dispendios feitos com os dinheiros publicos?

"Reforma burocratica tendente a encurtar os prazos de julgamento poderia compreender-se, se realmente tais prazos excedessem limites razoaveis. Mas será esse o caso?

"No mês indice, que foi novembro, diz o sr. Bittencourt Sampaio, o tempo medio despendido para os julgados foi: 10,7 dias para os contratos; 8,5 para abertura de credito; 7,1 para distribuição de credito; 9,0 dias para o registro previo de ordens de pagamento; e 8 para ordens de pagamento".

"Ora, reforma não do Tribunal, mas do Codigo de Contabilidade, é a que nos parece mais urgente.

"Essa historia de "abrir crédito", "registrar credito", "distribuir credito" parece-nos ser superfetação contabil do proprio Codigo e não do Tribunal. Outro fato denunciado pelo presidente do Tribunal de Contas e para o qual temos sempre chamado a atenção do governo está na imperfeição de um sistema arrecadador que não permite controlar a maior parcela da receita publica — "aquela que é feita pelas coletorias, a um só tempo lançadoras e cobradoras, e isso sem cadastro fiscal". Não estará aí a explicação de estar sendo a carga tributaria suportada quase toda pelas grandes cidades, principalmente o Rio de Janeiro e São Paulo?

"Até há bem pouco tempo, rarissimos eram os homens de fortuna do interior que pagavam de imposto de renda mais de Cr$ 1.000,00 por ano. Em casos como esse, a reforma aconselhavel é ao mesmo tempo melhorar a fiscalização. A correção não está no processo simplista de aumentar taxas tributarias que só servem para agravar a injustiça de que já são vitimas principais os cariocas e os habitantes de São Paulo e outras grandes cidades".

TABELAMENTO DE AUTOMOVEIS "No inicio do ano — acentua o "Diario de Noticias" — chovem as promessas governamentais. Uma das mais interessantes é a que vem através da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, entidade que já possui subdivisões estaduais e passará a ter agora orgãos municipais, chamadas COMPS, no país inteiro. Foi esclarecido, com referencia à filial carioca, que a solicitação para criá-la partiu da Prefeitura com a alegação de que possui substanciais recursos para aplicar em problemas de abastecimento.

"A promessa espetacular da COFAP consiste no proximo tabelamento de certas mercadorias que estão sendo objeto de desempenado mercado negro e passarão a ser vendidas de acordo com o que será oficialmente estabelecido. Infelizmente tais mercadorias não são as que temos todos de adquirir e levar à mesa diariamente ou com elas cobrir-nos e calçar-nos. Estas, mesmo nas feiras, o mais controlado dos locais de negocio, continuarão a ser comerciadas e crescentes preços, iguais ou muito diversos dos que figuram nos editais afixados nas bancas onde elas proprias se encontram.

"Garante a entidade controladora do abastecimento estabilizar os preços — exultai dois e meio milhões de cariocas, cincoenta e dois milhões de brasileiros — dos automoveis. Um Cadilac não será mais negociado por quatrocentos ou quinhentos mil cruzeiros, pode ficar descansado o leitor. Talvez o teto seja, digamos, de duzentos mil cruzeiros e quem é cliente forçado da Central ou dos alucinados gostosões da cidade continuem, de modo geral, "preferindo" esses veiculos, mas o governo, através da Comissão de Abastecimento, não poderia deixar de tomar as providencias adequadas, sabias, e oportunas que ora anuncia.

"Atualmente o que se dá com os automoveis, caminhões e outros veiculos importados e desejados é que as fabricas, pelos seus representantes, entregam-nos aos revendedores com preços tabelados e por esses preços são vendidos, aos clientes inscritos. Fora dessa orbita é que se processa brutal especulação, elevando aqueles valores, já ferozmente majorados, aos niveis concebidos por imaginações ardentes e aceitos no delirio inflacionista.

"Se a COFAP sai por aí com uma adaptação das tabelas das fabricas com as tabelas dos exploradores, como é provavel que aconteça, aí então é que desaparecerá mesmo, para qualquer candidato a possibilidade de adquirir um automovel ou caminhão por preço relativamente razoavel, alargando-se portanto, ainda mais, como sempre, as guelas do tubaronato.

"De qualquer modo, em 1953, ovos e laranjas por exemplo, continuarão a preços astronomicos, mas — promete a COFAP — automoveis de luxo custarão menos, talvez uns dez ou vinte mil cruzeiros, conforme o caso".

NOTAS E COMENTARIOS

O MELHOR IMIGRANTE

Uma correspondencia de Campinas, publicada em São Paulo, informou que no ano findo oitenta por cento dos partos ali verificados ocorreram em maternidades, "o que revela — diz a noticia — a preferencia dada pelas mães a esses nosocomios".

Não se trata, a nosso ver, de preferencia.

A inexistencia de maternidades em numero proporcional ao nascimento de crianças é na capital paulista um dos males por nós regularmente apontados nestas colunas. Consideramo-lo responsavel pelo indice de mortalidade infantil, ainda muito alto, embora não tanto quanto em outros pontos do Brasil. A falta de assistencia medico-hospitalar às parturientes contribui, efetivamente, para uma serie interminavel de acidentes que ocorrem em hora de tanta gravidade quer para as crianças, quer para as mães. Citaremos apenas um: — a falta de higiene.

Em nosso país o problema da assistencia à maternidade e à infancia abrange tres periodos ou em outras palavras tem de ser considerado sob tres aspectos já incorporados, aliás, aos nossos textos constitucionais. Se o artigo 164 da Constituição Federal determina apenas "a assistencia à maternidade, à infancia e à adolescencia", o artigo 157, referente à legislação do trabalho e à previdencia social, estabelece, no item X, o direito da gestante a descanso "antes e depois do parto, sem prejuizo do emprego nem do salario", e no item XIV, torna obrigatoria a assistencia hospitalar e medico preventiva à mesma.

Os tres aspectos são em verdade tres fases de um só fenomeno: — antes, durante e depois.

Devemos, em primeiro lugar, criar escolas maternais e em segundo lugar espalhar maternidades. Não basta que a mulher aprenda a ser mãe. E' preciso que ela encontre a tempo e hora assistencia medico-hospitalar efetiva. Trata-se de um acontecimento importante na sua vida e que não pode ficar na dependencia de vagas nos hospitais especializados. "O melhor imigrante" não espera. Fazendo-se anunciar, embora, com bastante antecedencia, pode entretanto, chegar de surpresa.

Sob o ponto de vista da assistencia medico-hospitalar é Campinas, em verdade, um centro privilegiado, pois conta conta 15 hospitais com capacidade para 1.700 leitos. O indice de mortalidade infantil é 42,2.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 3 — Entradas — Saldo anterior — Cr$ 14.065.413,40; — Movimento do dia — Cr$ 8.347.689,20; — Total do mês — Cr$ 22.413.102,60; — Saidas — Saldo anterior — Cr$ 10.126.421,10; — Movimento do dia — Cr$ 39.542.214,00; — Total do mês — Cr$ 49.668.635,10.

Fechamento da Delegacia do Tesouro em Nova York

RIO, 5 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda propôs ao presidente da Republica o fechamento da Delegacia do Tesouro em Nova York. O sr. Horacio Lafer teria alegando que aquela repartição dá uma despesa anual de 7.000.000 de cruzeiros, que não são compensados pelas vantagens que sua existencia poderia trazer.

FALECEU O MARECHAL PINTO GUEDES

RIO, 5 (ASAPRESS) — Faleceu ontem, nesta capital, o marechal Mario José Pinto Guedes, que foi ministro interino na gestão do general Eurico Gaspar Dutra na pasta da Guerra, tendo comandado varias unidades e desempenhado a Secretaria Geral de Guerra.

MACEIÓ INUNDADA POR VIOLENTO TEMPORAL

MACEIÓ, 5 (Asapress) — Durante cerca de 12 horas, isto é, das 9 até às 21 horas, esta capital esteve sob a ação de violentissimo temporal, o mais violento, talvez, da historia de Maceió. Não podendo dar escoamento rapido, devido à abundancia das aguas, as galerias pluviais provocaram a inundação de varias ruas e das casas nelas situadas. Varias faiscas eletricas cairam em diversos pontos do centro urbano, ocasionando grandes estragos materiais. Uma delas atingiu o pára-raios do edificio do D.C.T., paralisando os serviços telegraficos de todo o Estado. Em consequencia das descargas, um dos motores da Companhia Força e Luz explodiu, o que determinou a paralisação do serviço de bondes. Durante o temporal a radiodifusora local esteve tambem fóra do ar. Em diversos lugares caiu granizo. Numerosas pessoas sofreram acidentes, sendo medicadas no Serviço do Pronto Socorro.

Tambem o interior do Estado foi castigado pela tormenta, que ali se prolongou por mais tempo, provocando inundações e prejuizos materiais.

A safra de algodão de 1952

RIO, 5 (Asapress) — Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, baseados no levantamento agricola de agosto do ano findo, a safra de algodão de 1952 foi estimada: pluma, 515.923 toneladas, no valor de Cr$ 12.212.900.000,00; caroço, 921.212 toneladas, no valor de Cr$ 1.106.770.000,00.

No citado levantamento, o maior produtor de pluma e caroço de algodão é o Estado de São Paulo, com 313.499 e 522.498 toneladas, respectivamente.

São Paulo lidera a produção brasileira de cana de açucar

RIO, 5 (A. N.) — A safra brasileira de cana de açucar, no corrente ano, é calculada em .... 35.798.429 toneladas, na importancia de Cr$ 3.890.517.000,00. Segundo os dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura (baseados no levantamento agricola de agosto passado), existem no país 899.008 hectares plantados com cana de açucar.

OS ESTADOS PRODUTORES

Os principais produtores são os Estados de São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Na safra do corrente ano, esses Estados apresentam as seguintes quantidades:

São Paulo: 8.530.591 toneladas, no valor de Cr$ .... 891.447.000,00; Pernambuco, ... 5.616.116 toneladas, no valor de Cr$ 643.045.000,00; Minas Gerais, 5.235.451 toneladas, no valor de Cr$ 497.368.000,00; Rio de Janeiro, 4.052.222 toneladas, no valor de Cr$ 494.371.000,00.

Em ordem decrescente, figuram os Estados de Alagoas ...... (2.427.316 toneladas), Bahia .. (2.316.760 toneladas), Paraiba (1.243.295 toneladas), Santa Catarina (1.202.967 toneladas), e Ceará (1.000.745 toneladas). Todos os demais Estados e Territorios são produtores de cana de açucar, apresentando volumes inferiores aos citados.

Por hectares, os maiores indices de rendimento pertencem à Bahia (52 toneladas); Paraná (51); Territorio do Rio Branco (50); São Paulo (47); Rio de Janeiro (46) e Mato Grosso (45) toneladas.

Informa ainda o S.E.P. que o país produziu, em 1951, o total de 32.687.184 toneladas de cana de açucar, no valor de Cr$ .... 3.258.830.000,00. Em confronto com a safra do corrente ano, o aumento é, portanto, de 3.111.245 toneladas. Os dados do ano de 1952 estão sujeitos a retificação.

AMEAÇADOS DE DISPENSA

RIO, 5 (ASAPRESS) — Completa-se hoje, o 31.o dia de greve dos tecelões. O Sindicato patronal divulgou um aviso advertindo os grevistas de que a partir de hoje, estão sujeitos, nos termos da lei, à dispensa sumaria.

O Sindicato dos Empregados em Fiação e Tecelagem, no entanto, está disposto a continuar a "parede" até que sejam satisfeitas as pretensões dos grevistas.

Falando à reportagem, o sr. José de Sousa Araujo, presidente do Sindicato dos Empregados em Fiação e Tecelagem, declarou: 'A greve dos tecelões continuará enquanto não vier o pronunciamento das Juntas de Conciliação. A ameaça de que serão demitidos os que não voltarem hoje ao trabalho não tem qualquer fundamento".

Ataque armado às minas de mica de Soledade

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — Para obtermos melhores informe sobre o ataque armado verificado nas minas de mica de Soledade, procuramos ouvir o engenheiro Vicente Trevas, co-proprietario da mesma, que nos declarou: "Na madrugada de 31 de dezembro, José Bonifacio, chefe da firma do mesmo nome, situada em Campina Grande, atacou a localidade de Tanque Capim, onde se encontra a mina, para assinar o seu proprietario, mas, que se encontrava ausente. Por isso Bonifacio passou a cometer uma série de atos de vandalismo, espancando moradores e queimando totalmente o estoque de minerios, calculados em mais de 10 toneladas de mica, e outros produtos. Em seguida ateou fogo aos moveis e às roupas dos moradores das casas, fugindo impunemente".

O engenheiro Trevas acrescentou que José Bonifacio desde ha 6 meses vinha ameaçando os proprietarios com a finalidade de açambarcar toda a produção, pois, Bonifacio é intermediario das vendas ao exterior, de minerios, na praça de Campina. A mina está calculada, para o valor da sua produção, em 11 milhões de cruzeiros, pois, extrai em média, 10 toneladas diarias. O ataque se verificou com armas do Exercito, tendo Treves telegrafado à Região Militar, solicitando a abertura de um inquerito sobre o fornecimento de fuzis a José Bonifacio e seus capangas.

Finalizando, afirmou que o governador José Americo, já tomou energicas providencias para solucionar a questão.

SEMINARIO LATINO-AMERICANO DE BEM-ESTAR RURAL

RIO, 5 (A. N.) — Sob os auspicios da Organização das Nações Unidas e do governo brasileiro, reune-se, de 15 do corrente a 14 de fevereiro, na Universidade Rural, km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, o Seminario Latino-Americano de Bem-Estar Rural. A reunião que terá a participação de numerosos tecnicos estrangeiros, conta com o apoio do Ministerio da Agricultura e a colaboração do S. E. S. C. e S. E. S. I., bem como outras entidades de natureza publica e privada.

Como bem evidencia o titulo, o Seminario aludido tem objetivos que se relaciona, muito de perto com as proprias condições do nosso meio, pois suas principais finalidades são as seguintes: — Estudar objetivamente os programas de bem-estar rural e o desenvolvimento das comunidades rurais; analisar as experiencias que demonstrem a participação ativa das populações no desenvolvimento das comunidades rurais; fixar principios, processos e tecnicos que possam contribuir para a promoção do bem-estar rural; promover e intercambio de idéias e experiencias sobre o assunto; e incentivar os tecnicos a promoverem seminarios nos respectivos paises, para o estudo do problema no plano nacional.

Dada a extensão dos trabalhos, o Seminario dividiu as suas atividades em duas fases, a primeira das quais se desenvolverá na Universidade Rural, e a segunda, de observações "in loco", na cidade fluminense de Itaperuna, onde o Ministerio da Agricultura vem realizando importante programa de assistencia tecnica, agricola e social de excelentes resultados para o preparo educacional, rural e profissional dos homens do campo e suas familias.

Em Itaperuna, os delegados estrangeiros terão a oportunidade de recolher impressões praticas das tarefas que o nosso governo vem realizando dentro dos objetivos preceituados pela Carta das Nações Unidas, em beneficio da familia rural brasileira.

Cem milhões de cruzeiros por dia

RIO, 5 (N. P.) — Segundo as cifras previstas no orçamento da União para o ano que se inicia, os gastos governamentais ascenderão, em media, a quase 100 milhões de cruzeiros diarios. A receita está prevista em 34,3 biliões de cruzeiros e a despesa fixada em 34,0 biliões havendo, portanto, esperanças de um saldo de cerca de 0,3 biliões de cruzeiros.

Despesas vultosas, contudo, não estão computadas no orçamento pela lei 1.757 de 10 de dezembro ultimo. O onus decorrente das vantagens concedidas pelo novo Estatuto dos funcionarios publicos e pela recente lei do abono elevará por certo, a despesa fixada em mais tres biliões de cruzeiros.

Assim, caso sejam cumpridas todas as autorizações constantes de nossa lei de meios, os gastos da União elevar-se-ão em 1953 a mais de 37,0 biliões de cruzeiros.

Desta forma, o "superavit" transformar-se-á num "deficit" de aproximadamente 2,7 biliões de cruzeiros.

Isso, é claro, se a receita arrecadada corresponder exatamente ao que está estimado.

Tudo indica, porém, que as exatorias federais, no ano em curso, recolherão aos cofres publicos quantia sensivelmente superior à que está estimada na lei orçamentaria, de acordo com os calculos extra oficiais.

O imposto de renda e seus contribuintes

ALDO M. AZEVEDO

O Imposto de Renda é um dos mais justos tributos e, não obstante deixem de paga-lo muitos sonegadores inveterados, sua incidencia é naturalmente muito mais agradavel do que a que protatistica dos contribuintes. A estatistica de contribuintes do Imposto de Renda que acaba de ser publicada reflete, com fidelidade, a distribuição dos rendimentos e permite avaliar aproximadamente o perfil de estruturação social, como se apresenta em corte no ano de 1951.

Nesse exercicio o numero de contribuintes "pessoas fisicas" somou 275.264 com um rendimento liquido total de Cr$ 23.637.494.000,00. Já podemos concluir que em média o contribuinte brasileiro declarou uma renda liquida de Cr$ 85.872,00 naquele ano. E' exato que há rendimentos que, por pagarem o imposto na fonte, não estão incluidos nessa média. Considerando, porem, que o Imposto de Renda retido na fonte totalizou Cr$ 2.270.940.000,00 em confronto com Cr$ 2.027.805,00 arrecadados das pessoas fisicas diretamente, e atribuindo a incidencia média de 10% sobre os rendimentos dos titulos ao portador, é licito admitir que essa categoria de contribuintes teve uma renda total não declarada muito proxima da que consta das declarações de rendimentos.

Outro dado interessante que se pode deduzir dos numeros acima é que o imposto total pago pelas pessoas fisicas alcança 8,58% do rendimento liquido total. Essa percentagem, como é justo, apresenta-se muito mais elevada para os altos rendimentos. Assim, todos os contribuintes com rendimentos inferiores a Cr$ 60.000,00 que em 1951 correspondiam a 44% do total, tiveram um imposto inferior a 3 % de sua renda; ao passo que os maiores contribuintes, com rendimentos acima de 700 mil cruzeiros anuais, pagaram cerca de 25% de sua renda liquida anual.

Esses dois extremos da tabela dos contribuintes do Imposto de Renda merecem maior atenção. Em 1951, o numero de contribuintes com rendimento menor do que Cr$ 60.000,00, num total de 168.556 pessoas, ou sejam 44% do numero global, entrou para os cofres publicos com um imposto de renda de cerca de 180 milhões de cruzeiros, o que equivale a 8,8% do total geral. Ora, realmente tem-se a impressão de que seria melhor deixar essa multidão de brasileiros em paz. Parece que para arrecadar Cr$ 1.065,00 de cada um deles por ano, o Fisco deverá forçosamente dispender quase outro tanto... Isentando do Imposto de Renda os contribuintes com rendimentos inferiores a Cr$ 60.000,00 — hoje que a nossa moeda já vale tão pouco — o Governo da União não incomodaria tanta gente pobre e poderia concentrar sua atenção arrecadadora nos verdadeiros contribuintes desse imposto de cunho marcadamente social.

Vejamos, entretanto, o que ocorre na outra ponta da tabela. Os contribuintes com rendimentos acima de Cr$ 700.000,00 por ano, em 1951, somaram 7.873 pessoas que, relativamente ao total de . 275.264, representam apenas 0,68%. Esse grupo reduzido pagou cerca de 28% do montante arrecadado do Imposto de Renda das pessoas fisicas em 1951, ou sejam Cr$ 566.469.000,00 num total de pouco mais de 2.027 milhões de cruzeiros. E' interessante observar que os maiores contribuintes pessoais do Imposto de Renda em 1951 estão assim discriminados: — (Em Cr$ 1.000,00)

Rendimentos	Pessoas
De 700 a 1.000	1.104
De 1.000 a 2.000	653
De 2.000 a 3.000	71
De 3.000 acima	45

Essas 45 pessoas com os maiores rendimentos estão distribuidos pelos Estados, assim:

	Pessoas
Distrito Federal	20
São Paulo	10
Rio de Janeiro	5
Bahia	4
Pernambuco	3
Minas Geram	2
Rio Grande do Sul	1

O grosso dos contribuintes, compreendidos entre os dois extremos acima indicados, representam desiguais. Lembrando Rui Barum montante de Imposto de Renda equivalente a 63% da arrecadação dessa categoria. A média do imposto pago foi de Cr$ .... 13.000,00 por pessoa. Sua renda liquida média foi da ordem de Cr$ 150.000,00 anuais.

A arrecadação do Imposto de Renda em São Paulo, como é natural, ocupa lugar de destaque entre a das demais unidades da Federação Brasileira. Tendo ultrapassado o Distrito Federal em quase um bilião de cruzeiros aparece no primeiro lugar assim:

	Cr$
São Paulo	3.477.694.304,30
Distrito Federal	2.587.029.749,70
R. Gr. do Sul	488.823.817,50
Minas Gerais	367.429.925,50
Pernambuco	209.500.773,80
Paraná	182.428.939,10
Rio de Janeiro	171.832.680,30
Bahia	171.346.325,80
Sta. Catarina	85.352.590,00
Ceará	55.770.008,70
Pará	54.943.618,70
Esp. Santo	30.855.203,40
Amazonas	27.320.651,30
Paraíba	25.029.986,30
Alagoas	23.233.410,50
Goiaz	20.036.460,50
Maranhão	17.985.397,10
Sergipe	16.005.670,40
Mato Grosso	15.784.707,20
Rio Gr. do Norte	14.176.047,30
Piauí	13.916.341,60
Del. em N. York	2.775.367,80
Total geral	8.059.264.176,90

A analise dos contribuintes por niveis de rendimentos deveria ser feita para cada Estado do Brasil. Esse trabalho mostraria realmente a estrutura do nosso capitalismo incipiente e serviria para indicar ou reforçar a necessidade de tratar desigualmente unidades desiguais. Lembrando Rui Barbosa na sua maravilhosa "Oração aos Moços":

"A regra da igualdade não consiste senão em quinhoar desigualmente os desiguais, na medida em que se desigualam. Nesta desigualdade **social, proporcionada à desigualdade natural, é que se acha a verdadeira lei da igualdade. O mais são desvarios da inveja, do orgulho, ou da loucura. Tratar com desigualdade a iguais, ou a desiguais com igualdade, seria desigualdade flagrante, e não igualdade real".**

Não parece ter razão, por conseguinte, a observação de que o Imposto de Renda deve recair "igualmente" sobre todos os contribuintes. Na realidade, uma grande parte dos atuais contribuintes compulsorios do Imposto de Renda no Brasil deveria ser isentada, o que seria possivel, como já vimos, sem um grande desfalque na arrecadação. Se eliminassemos todos aqueles 168.556 individuos com rendimentos abaixo de 60 mil cruzeiros, diminuiriamos de Cr$ 179.564.000,00 cruzeiros, isto é, menos de 2% da arrecadação total do Imposto de Renda.

Do mesmo modo, essa isenção de imposto para a grande massa de menores contribuintes viria aliviar muitos Estados da Federação, que não sofreriam a sangria anual da economia de seus pequenos burgueses e proletarios. Esses recursos ficariam retidos naquelas unidades e poderiam ser aplicados no desenvolvimento de suas atividades produtoras. Eis a tarefa que caberia aos nossos legisladores na proxima revisão da lei do Imposto de Renda, que já é bastante boa mas que pode ser ainda melhorada.

Amparo à industria nacional de maquinas

RIO, 5 (N. P.) — Está a industria nacional capacitada a exportar diversos tipos de maquinas, declara o memorial dos industriais paulistas ao presidente da Republica. Entretanto, com a desvalorização interna do cruzeiro e as possibilidades de oferecimento dos países altamente industrializados, que produzem em melhores condições que as fabricas nacionais, estas se encontram em situação de inferioridade. As importações brasileiras de maquinas, aparelhos, utensilios e acessorios para os diversos ramos industriais, somaram em 1951 dois biliões de cruzeiros. Boa parte deles, entretanto, poderia ter sido produzido no Brasil. O memorial termina pedindo proteção para a industria nacional de maquinas, especialmente no que diz respeito às importações e convenios com outros países.

Propaganda comunista no trabalho é causa para despedida

RIO, 5 (Asapress) — Despachando o recurso extraordinario interposto por Osvaldo Mayo, o procurador geral da Republica declarou que constitue justa a causa para a despedida o fato do empregado utilizar o local de trabalho para a realização de propaganda comunista depois do fechamento daquele Partido.

Barreto Pinto e o carnaval

RIO, 5 ("Correio") — O sr. Barreto Pinto, novo diretor do Departamento de Teatros e Diversões da Municipalidade, declarou à reportagem que, por ordem expressa do secretario de Educação e Saude do Distrito Federal, o sistema de refrigeração eletrica do Teatro Municipal seja prontamente concluido a fim de que os bailes de carnaval a se realizarem ali, transcorram em ambiente adequadamente refrigerado.

A proposito de educação

SÓLON BÔRGES DOS REIS

ESCOLA, INSTRUMENTO DA DEMOCRACIA — Se desejamos, deveras, a consolidação do regime democratico em que vivemos, com a melhoria das condições politicas que cercam a vida publica, temos que recorrer à escola.

Já disse, certa vez, um presidente da grande Republica norte-americana que "um governo popular não cimentado na educação do povo é uma farsa, uma tragedia ou ambas as coisas ao mesmo tempo".

Acontece que a democracia é um regime de escolha. Quem vive num regime social dessa categoria, está continuamente na oportunidade de escolher. Escolher sua religião, escolher sua profissão, escolher a epoca e as pessoas para constituir familia, escolher suas idéias, escolher seus representantes no exercicio dos poderes publicos. Assim é que, numa democracia, a liberdade é uma condição basica. Como escolher, sem a liberdade indispensavel para tanto?

Liberdade e democracia correspondem a conceitos que se aproximam e se interpenetram no exercicio da vida publica. Sem liberdade, a democracia pode ser considerada um mito; porque ela é a propria essencia do regime. Mas, a liberdade não representa uma concessão. Ela é uma conquista e, como tal, precisa ser sustentada à custa da vigilancia permanente de que nos fala um autor norte-americano, cuja advertencia foi adotada, numa de suas campanhas politicas em nosso país, por um dos mais considerados candidatos oposicionistas à presidencia da Republica.

Entretanto, se para manter a democracia, fortalecendo-a, é imprescindivel que exista liberdade para poder escolher, não menos necessaria se faz a educação. Ela é tão importante à sobrevivencia do regime como a propria liberdade. Mesmo porque sem educação, a liberdade é uma quimera. Sem educação, o homem não é livre, mas depende a cada passo, dos outros. A liberdade lhe permite a escolha, contingencia do regime democratico; mas, só a educação consegue fazer com que ele seja realmente capaz de efetuar essa escolha.

Assim, a educação está para a liberdade, como esta para a democracia. Uma depende diretamente da outra, uma conduz à outra. Esquematizando, poder-se-ia notar que a democracia se assenta sobre o binomio liberdade e educação, reclamando liberdade para que o homem possa escolher, e educação para que ele saiba escolher.

Ora, mesmo que a obra da educação não repouse exclusivamente sobre os ombros da escola, é inegavel que a escola é a unica agencia social detentora da responsabilidade especifica de educar. Em seu livro "A democracia e sua defesa pela educação", Alfredo M. Aguayo considerava, alem dos perigos que qualificava de exteriores e interiores da democracia, os perigos morais e educativos, afirmando tratarem-se de outras ameaças "mais inconscientes que as outras, mas não menos poderosas e temiveis". E apontava a educação adequada como remedio para fazer frente a tais ameaças: a "indiferença dos cidadãos, a corrupção, ganancia e rapacidade dos maus politicos profissionais, a venalidade de certa imprensa periodica, a deslealdade e indiferença de uma parte do magisterio e, principalmente, a incultura e a ignorancia de numerosos eleitores que inconscientes ou subornados, obedecem cegamente ao caudilho que maiores vantagens positivas ou promessas imaginarias lhes oferece."

Evidentemente, não há negar o contingente extraordinario com que contribui a escola para a formação do espirito civico que anima um povo. Masmo porque não pode restar duvida sobre a circunstancia de que a cidadania, como a conduta moral, é efetivamente um produto da educação. Pois, a educação politica e social do cidadão adulto precisa ser encetada cedo, a contar da educação civica da criança, seguida pela do adolescente. Essa educação civica não se deve limitar às formas exteriores de respeito aos simbolos nacionais nem ao conhecimento apenas dos nossos mais importantes fatos historicos. Tais elementos serão, sem duvida, recursos de que se lança mão na obra da educação civica, como pode ser recurso, o cultivo do apreço pelas condições naturais do país, com o risco, contudo, de desembocar no porque-me-ufanismo esteril e perigoso. Da instrução, é necessario que passemos à educação civica propriamente dita, ou seja, que o trabalho da escola atinja a propria conduta do educando, fazendo dele, não um individuo apenas informado sobre a democracia e suas conveniencias, mas convicto a ponto de agir como legitimo cidadão de uma democracia, em perfeita consonancia com os conhecimentos adquiridos e principios adotados.

A esse respeito, nunca será demais lembrar que a democracia não é neutra, como muita gente supõe. "Constitui um erro grave e por desgraça muito difundido entre pessoas de cultura inferior — escrevia o saudoso mestre da Universidade de Havana — a crença de que a democracia é uma zona neutra, uma terra de ninguem, onde cada um tem o direito de combater a liberdade, fazer mofa da moral e da justiça e escarnecer com uma propaganda defeituosa e caluniosa os ideais e principios que servem de base a nossas instituições democraticas. A democracia é uma linha de batalha... Como toda comunidade que necessita de solidariedade e coesão para tornar possivel a convivencia de seus membros, a democracia tem o direito e o dever de defender as normas fundamentais de sua propria vida".

———:o:———

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Sob a orientação do dr. Emilio Mattar, docente livre de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, será realizado um curso de aperfeiçoamento que visa proporcionar ao clinico os conhecimentos essenciais sobre metabolismo e endocrinologia necessarios à compreensão da patologia e da terapeutica nos varios setores de clinica medica. As aulas serão proferidas no Serviço da 1.a Clinica Medica do prof. Ulhôa Cintra, no Hospital das Clinicas das 8,30 às 10 horas, iniciando-se em 26 do corrente. As inscrições se encontram abertas na secretaria da 1.a Clinica Medica, Hospital das Clinicas, 8.o andar, sala 8114.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO TIRADENTES — Iniciaram-se anteontem as festividades comemorativas da formatura da nova turma deste estabelecimento de ensino, com benção na Sinagoga Knesse e missa em ação de graças.

Amanhã, às 20,15 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, à rua Nestor Pestana, se efetuará a entrega de diplomas sendo paraninfo o prof. Newton Silva e oradora a diplomanda Charia Gitla Hitelman.

No dia 10, às 22 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, se realizará uma reunião dançante de despedida.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — A Escola de Serviço Social (Instituto Complementar da Pontificia Universidade Catolica) receberá as inscrições das candidatas ao inicio do curso, de 1 a 16 de fevereiro.

Informações, à rua Sabará, 413, tel. 52-3267, das 9.20 às 11 e das 14.30 às 17 horas, diariamente, com exceção dos sabados.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO 30 DE OUTUBRO — Realizam-se nos dias 8 e 10 horas, às festividades da formatura da nova turma da Escola Tecnica de Comercio 30 de Outubro, dirigida pelo deputado estadual prof. Derville Allegretti, de acordo com o seguinte programa: — dia 8 às 9 horas, missa em acão de graças, na Igreja do Convento Nossa Senhora do Carmo, às 20 horas, colação de grau no Teatro do Colegio Santo Alberto; dia 10, às 22 horas, baile de formatura, no Ginasio do Clube de Regatas Tietê.

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO — Concurso de habilitação — Estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação ao 1.o ano do Curso de Bacharelado, desde o dia 2 do corrente até o dia 20. Os interessados poderão obter maiores informações na Secretaria da Faculdade, diariamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Transferencias — Atendendo ao grande numero de pedidos de transferencia, superiores às vagas existentes, o Conselho Tecnico-Administrativo da Faculdade resolveu submeter os candidatos à uma prova de seleção que será realizada em colaboração com o Instituto de Psicologia Experimental e Educacional da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo.

Para esse fim, tomou as seguintes deliberações: — 1 — Os pedidos de transferencia serão recebidos pela Secretaria da Faculdade, até o dia 25 de janeiro de 1953, impreterivelmente; 2 — A prova será realizada no dia 29 de janeiro de 1953, às 8 horas, no predio da Faculdade à rua Monte Alegre, 984 — Os candidatos deverão pagar, para atender as despesas com a realização da prova, a taxa de Cr$ 200,00.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para o dia 7 do corrente:

CURSO DIURNO

Primeiro Ano — Teoria Geral do Estado — às 8 horas — sala Alcantara Machado — Prova escrita do exame vago para os alunos que alcançaram media 3 a 4,5.

— Teoria geral do Estado — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — prova oral, para os alunos que ainda não foram chamados.

— Economia Politica — às 9 horas — Prova oral do exame vago, mais prova oral, segunda e ultima chamada para os que requereram.

Segundo Ano — Direito Constitucional — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram media 3 a 4,5.

— Direito Constitucional — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, mais prova oral, para os que prestarem a prova escrita do exame vago mais prova oral, segunda e ultima chamada para os que requereram.

— Ciencia das Finanças — às 19 horas — Sala Frederico Steidel — Prova escrita do exame vago, mais prova oral, para os aprovados na dependencia do 1.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para os que requereram.

Terceiro Ano — Legislação Social — dia 8 às 14 horas — Prova oral, para aprovados na dependencia do 2.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Penal — dia 28 às 9 horas — Prova oral, para os aprovados na dependencia do 2.o ano.

Quarto Ano — Direito Penal — dia 8 às 8 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada.

— Medicina Legal — Dia 12 às 8 horas — Prova oral, para os aprovados na dependencia, mais prova oral, segunda e ultima chamada.

Quinto Ano — Direito Internacional Privado — Dia 8 às 20 horas — Prova oral, para os aprovados na dependencia, mais prova oral, segunda chamada.

— Direito Judiciario Penal — Dia 14 às 9 horas — Prova escrita do exame vago.

— Direito Judiciario Penal — Dia 14 às 9 horas — Prova oral.

CURSO NOTURNO

Primeiro Ano — Teoria Geral do Estado — às 20 horas — Sala Arouche Rendon — Prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram media 3 a 4,5.

Segundo Ano — Direito Comercial — às 20 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para todos os alunos que não foram chamados dia 5.

— Direito Constitucional — às 20 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita do exame vago, mais prova oral, para os aprovados na dependencia do 1.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Ciencia das Finanças — às 20 horas — Sala Frederico Steidel — Prova escrita do exame vago, mais prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Ciencia das Finanças — às 20 horas — Sala Frederico Steidel. — Prova escrita do exame vago, mais prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Terceiro Ano — Direito Civil — às 20 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os aluons que alcançaram media 5 a 6.5 e que tenha frequencia.

— Legislação Social — Dia 8 às 20 horas — Prova oral, para os aprovados na dependencia do 2.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Penal — Dia 28 às 9 horas da manhã — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano.

Quarto Ano — Direito Penal — às 20 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita do exame vago, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Medicina Legal — dia 12 às 20 horas — Prova oral, para os aprovados na dependencia do 3.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada.

Quinto Ano — Direito Internacional Privado — Dia 8 às 20 horas — Prova oral, para os aprovados na dependencia do 4.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Judiciario Penal — Dia 14 às 20 horas — Prova escrita do exame vago.

— Direito Judiciario Penal — Dia 14 às 20 horas — Prova oral.

CURSO DE DOUTORADO

Primeiro Ano — Direito Civil Comparado — às 17 horas — Sala João Monteiro. Prova oral, para os alunos que apresentaram os trabalhos. talicio do menino Trajano Conrado.

NOTAS DE ARTE

ARTE ANTIGA — Acha-se instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de leques e outros objetos de arte antiga.

O certame pode ser visto das 10 às 22 horas, com exceção dos sabados.

PINTURA HUNGARA — Continua a ser visitada a exposição de pintura de afamados mestres hungaros, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140.

A mostra pode ser visitada, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

ARTE ANTIGA — Acha-se instalada, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de objetos de arte antiga, destacando-se leques italianos, franceses e japoneses.

A mostra póde ser visitada, das 10 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados.

PINTURA HUNGARA — Continua a ser visitada, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, a exposição de quadros executados por mestres da pintura hungara.

O certame está aberto diariamente, das 10 às 22 horas, inclusive aos domingos.

ESCOLA DE BELAS ARTES DE S. PAULO — Foram aprovados nos exames finais desta Escola, os seguintes alunos bolsistas do Convenio Cultural e do Ensino da Prefeitura Municipal:

1.o Ano do Curso Geral — Adolfo Gianella, Ayrton Zadra Morais, Carmen Camara de Oliveira Quirino, Odimar Candido Grassi Carneiro Lima, Eloi Arcas, Aylton Ferraz Freitas, Maria Darcy Nunes, Wilson Antonio Morais e Maria Luppi.

2.o Ano de Curso Geral — Sergio Oliveira de Vasconcelos Corrêa, Alzira Martins de Oliveira, Maria Teresa Azevedo Pupo, Acidelia Girardelli e Doroti de Freitas Bastos.

1.o Ano do Curso de Pintura — Douglas Marques de Sá, Arilma de Freitas Ramos Nogueira, Wilson Azevedo e José Bottosso.

2.o Ano do Curso de Pintura — Elisa Terezinha Beti, René Barreto Figueiredo e Maria Celia Savoy de Castro.

3.o Ano do Curso de Pintura — Joel Minervino Linck, Clide Monzeglio e Joana Catarina Buaro.

4.o Ano do Curso de Pintura — João Batista Calixto de Jesus, Lourdes Martins e Renata Scheidmann.

1.o Ano do Curso de Escultura — Evany da Silva Pinhão, Zoraide Sampaio e Léa Castelo Bernett.

2.o Ano do Curso de Escultura — Ana Luisa Canfora, Rafael Samu e Eugenio Costa Souto.

A exposição de trabalhos desses alunos se efetuará na sede da Escola, na segunda quinzena de fevereiro.

No Concurso de Admissão ao 1.o Ano do Curso Geral, estão reservadas cinco bolsas de estudos, facultadas pelo Convenio Cultural e do Ensino da Prefeitura Municipal de São Paulo, aos cinco primeiros colocados.

As inscrições acham-se abertas até o dia 20 deste mês de janeiro, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, na séde da Escola de Belas Artes de São Paulo, à praça da Luz, 2, onde poderão ser procurados os programas respectivos.

Curso de Cenografia Pitorica e Pintura Mural e Fresco — O Convenio Cultural e do Ensino da Prefeitura Municipal de São Paulo, neste ano, patrocinará o ensino dessas disciplinas, postas em pratica no ano letivo de 1952, e de acordo com as quotas estabelecidas para a manutenção dessas disciplinas de carater cultural, reservado o ensino, aos alunos bolsistas e aos demais alunos da Escola de Belas Artes de São Paulo, de acordo com a regulamentação a ser elaborada pelo Conselho Tecnico Administrativo.

MUSEU DE ARTE MODERNA — **Expediente** — O Museu permanece aberto diariamente, das 15 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados. Horario das exposições: das 15,30 às 19,30 e das 20,30 às 22 hs.

Curso de modelagem e desenho para jovens — Terá inicio no dia 8 do corrente, o curso de desenho e modelagem para jovens de 12 a 18 anos na Escola de Artesanato, com duas aulas semanais, às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas, no periodo da manhã. Informações pelo telefone 33-9493.

Desenhos de crianças do Japão — Acham-se expostos, na sala pequena do Museu, desenhos coloridos de alunos na idade de 6 a 14 anos, das escolas do Japão. Essa coleção de trabalhos demonstra o sistema moderno de ensino e a capacidade original das crianças do Oriente neste campo.

Exposição "Nova série de tapeçarias francesas" — Continua aberta ao publico a exposição da "Nova série de tapeçarias francesas", qual figuram peças desenhadas por Miro, Le Corbusier, Picasso, Rouault, Lurçat, Saint-Saen, Coutaud, Dany, executadas nos ateliers de Aubusson.

BOLETIM METEOROLOGICO

5-1-953	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Santos	33	24	15.0
S. Sebastião	—	23	3.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	19	13.0
Faculdade de Higiene	28	18	12.0
Horto Florestal	26	18	6.0
Observatorio	26	18	10.0
Avaré	24	18	0.1
Campinas	27	18	0.0
São Carlos	25	17	0.4
Tatui	26	—	0.0
SERRA			
Taubaté	29	20	4.0
OESTE			
Araçatuba	27	—	1.0
Bauru	25	19	0.0
Catanduva	—	20	3.0
Lins	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:
TEMPO — Em geral instavel, ainda sujeito a chuvas, melhorando no fim do periodo.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.

Para a indústria de metais, tecidos e tinturarias, óleos vegetais e destilação de álcool...

ESTÁ ASSEGURADO O FORNECIMENTO AMPLO E REGULAR DE

TRICLORETILENO

um poderoso solvente químico *

AGORA FABRICADO NO BRASIL

Mais uma vez, a **Indústrias Químicas Eletro Cloro S. A. (Elclor)** fornece ao mercado brasileiro um produto químico de natureza fundamental – o solvente TRICLORETILENO, cuja produção já é suficiente para atender às necessidades presentes e futuras das seguintes indústrias:

★ **DESENGORDURAMENTO DE PEÇAS METÁLICAS**
Os vapores de Tricloretileno, por um processo altamente eficaz e econômico, são utilizados na remoção de graxas, óleos, cêras e gorduras que ocorrem na fabricação e acabamento de peças metálicas.

★ **LIMPEZA A SÊCO DE ROUPAS E TECIDOS**
Amplamente utilizado em lavanderias e tinturarias, em todo o mundo, para a remoção pronta e segura de manchas e sujidades.

★ **EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS**
Na indústria extrativa de óleos vegetais, o Tricloretileno é um poderoso solvente, de inestimável utilidade.

★ **DESTILAÇÃO DO ÁLCOOL**
Na desidratação do álcool, o Tricloretileno é largamente empregado nas destilarias.

TRICLORETILENO é um produto de
INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S. A.



e distribuído exclusivamente por



INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
Rua Xavier de Toledo, 14 — 3.º andar — Cx. Postal 8.112 — Tel. 34-5101 — São Paulo

6.395

REGISTRO POLITICO

UM NOVO PROBLEMA

Quando o Partido Socialista, em sua convenção municipal, convocada para deliberar sobre a questão dos candidatos que irão disputar o pleito municipal de 22 de março futuro, deixou em aberto o problema da Vice-Prefeitura, póde-se notar que havia, de parte de bom numero de dirigentes socialistas, certa oposição ao nome do sr. Porfirio da Paz como companheiro de chapa do sr. Janio Quadros.

Naquela oportunidade, adiantaram-nos que o nome do procer petebista não poderia conseguir apoio total dos dirigentes socialistas, dada sua integração, não no P. T. B., mas na própria mistica criada pelo sr. Getulio Vargas, a quem os chefes e correligionarios do P. S. B. combateram durante o Estado Novo e ainda combatem pelos principios politicos e economicos que pretende impor ao país.

Daí, então, o fato de deixar, para outra oportunidade, a deliberação relativa ao apoio a ser dado ao candidato a vice-prefeito, uma vez que, com relação à Prefeitura, o partido se havia pronunciado favoravelmente ao sr. Janio Quadros.

Nos dois ultimos dias, o assunto acabou exigindo medidas preliminares por parte dos responsaveis pelos destinos do P. S. B. e pela grande maioria do diretorio estadual, chegaram à conclusão de que o caminho certo seria apresentar um candidato socialista que formaria a chapa com o procer democrata cristão.

Em principio, então, ficou definitivamente afastada a hipotese do partido apoiar o nome do sr. Porfirio da Paz. Completando as providencias iniciais, consultas foram então formuladas ao sr. José de Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e primeiro suplente da bancada do P. S. B. na Camara Municipal.

Podemos adiantar que o sr. Freitas Nobre ainda não respondeu àquelas consultas, que se encontram, agora, no terreno oficioso. Na proxima quinta-feira, entretanto, o diretorio estadual do P. S. B. vai se reunir para ouvir, oficialmente, aquele profissional de imprensa, quanto à apresentação de sua candidatura como vice-prefeito que, podemos adiantar, será aceita. Nessa oportunidade, então, será marcada nova convenção do partido para encaminhar, de vez, o problema.

Antes, entretanto, da convenção, o P.S.B. vai dar conhecimento ao P.D.C. do que ficou resolvido por sua direção estadual para que esta ultima agremiação resolva, em definitivo, quanto ao pronunciamento dos socialistas.

Sabemos, tambem, que nas hostes pedecistas existe grande receptividade à candidatura do sr. Freitas Nobre que disputará, assim, com o sr. Janio Quadros, a vice-prefeitura da capital.

A não ser que surjam obstaculos ponderaveis, o P.S.B. concorrerá ao pleito de 22 de março apoiando a candidatura Janio Quadros, mas tendo candidato proprio à vice-prefeitura.

DIFICULDADES

A recente resolução dos dirigentes socialistas em apresentar candidato proprio à vice-prefeitura criará dificuldades à candidatura do sr. Porfirio da Paz, que não terá, assim, legenda que o inscreva e registre para disputar o referido posto.

O sr. Porfirio da Paz, que se encontra ausente de São Paulo, em seu regresso é que irá deliberar a respeito da situação ora criada.

REUNIAO

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Reestruturação do P.T.B., a fim de prosseguir na analise do problema criado pela atitude assumida por dois vereadores petebistas, votando, na constituição da Mesa da Camara Municipal em candidatos que não aqueles apoiados pelo partido.

CONFIRMOU

O sr. José Nicolini, um dos vereadores petebistas apontados como tendo votado nos candidatos situacionistas à Mesa da edilidade municipal, confirmou o seu voto, adiantando que assim procedeu porque era contra o "continuismo do sr. André Nunes Junior", que ha dois anos vinha dirigindo os trabalhos da Camara da capital paulista... Esse edil tenta justificar-se com o que chama de "rodizio".

DIVERGEM

Proceres estaduais do P.S.B. divergem das conclusões a que chegou a comissão municipal isentando de culpas o sr. Herminio Vicente, apontando como tendo se pronunciado, favoravelmente, através de seu voto, aos candidatos apresentados pelo ademarismo.

Ha ponderavel corrente no partido favoravel ao prosseguimento de sindicancias em torno do assunto para que fique amplamente esclarecida a posição que teria assumido o referido vereador, as suas razões e a natureza destas.

VISITA

Dentro em breve virá a esta capital o sr. Danton Coelho, ex-presidente do diretorio nacional do P.T.B. e que ouvirá, naquela oportunidade, seus correligionarios a proposito da candidatura do prof. Francisco Antonio Cardoso e tambem do sr. Porfirio da Paz, que vem, assim, inobservando as recomendações superiores do partido.

VIAJARA'

Seguirá no proximo dia 9, para o Rio de Janeiro, o governador Lucas Nogueira Garcez. O chefe do executivo bandeirante tomará parte em um banquete que lhe será oferecido pelo jornal "Tribuna da Imprensa" e nessa oportunidade proferirá uma conferencia.

FINANCIAMENTO

Ao regressar, ontem, do interior do Estado, o deputado Ulisses Silveira Guimarães afirmou que são inumeras as dificuldades encontradas pela lavoura, no que concerne a financiamentos agricolas. Quando os mesmos são conseguidos, as dificuldades burocraticas são tamanhas que os resultado pratico é diminuto.

Como consequencia dessa realidade, a campanha pelo aumento da produção não atingirá os seus objetivos.

REORGANIZAÇÃO

De passagem, ontem, por esta capital, o ex-governador do Estado do Paraná afirmou que seguiria para sua unidade com o objetivo de reassumir a presidencia do P.S.D. e reorganizar seus diretorios e que em fevereiro proximo uma grande reunião será presidida pelo sr. Amaral Peixoto.

Formatura dos alunos da Faculdade de Filosofia e Escola de Jornalismo "Casper Libero"

Por motivo da conclusão dos respectivos cursos, os diplomandos de 1952 da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras e da Escola de Jornalismo "Casper Libero", da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, mandaram celebrar ontem, às 8 horas, na basilica de São Bento, solene missa em ação de graças, celebrada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de S. Paulo e Grão Chanceler da Pontificia Universidade Catolica.

As 10 horas, os bacharelandos em jornalyismo fizeram uma visita aos tumulos de Casper Libero e de João Batista de Sousa Filho.

Hoje, às 20,30 horas, no Teatro Colombo, será realizada a solenidade de colação de grau, sendo paraninfo dos diplomandos em filosofia, ciencias e letras s. a. imperial e real d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança e dos jornalistas o prof. dr. Luiz Silveira.

RELAÇÃO DOS LICENCIADOS

São os seguintes os licenciados pela Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras:

Anacleto Alvarez Fontano (pe.), Antimo Del Pozo Martinez (pe.), Aristides Menezes Pedro (pe.), Benedito Mota, Benedito de Sousa Nogueira, Ciro Policeno Junior, Diogenes Banzato, Ida dos Santos, João Eugenio Galli, José Eucco, Josué Cintra Damião, Lelia Roda, Leonor Melchor, Mabel de Oliveira e Silva, Manuel Aparecido Medeiros, Maria Aparecida Alves Mota, Maria Francisca Teresa Leite, Maria José Porto Marcial, Maria Teresa Gomes de Oliveira, Mario de Melo Figueiredo, Marilia Ulson Camara Matos, Miriam de Jesus Comenale, Nelo Sbrana, Teresa Yara Hernandez Bailão, Vera Cora França, Zulmira Fernandes.

Bacharelaram-se em jornalismo: Adla Haddad, Alvaro da Silva, Alberto Milani, Alcino Monteiro de Barros Bertoldi, Araci Abreu Amaral, Arcidio Gonçalves Castro, Avedis Antranik Momjian, Carlos José Fiorano, Carmen Ferreira Kuchembuck, Cassio Celso Tavares, Erasmo de Freitas Nuzzi, Esmeralda Gattás, Fernando Cerqueira Lemos, Fernando Davino, Hely de Faria Paiva, Hermilo Gomes Pacheco, Jaime Vieira, Jair de Gusmão, Maria Antonieta de Arruda Pimenta, Miguel Batlouni, Nelson Leme Duarte, Ramzia Gattás, Regina Helena de Paiva Ramos, Regina da Cunha Rodrigues, Roberto Rocha Ferreira Coelho e Vera Leme Dal Gé.

Liga Paulista Contra a Tuberculose

Comemorando a data natalicia do dr. A. Nogueira Martins, presidente da "Liga Paulista Contra a Tuberculose", os doentes internados no Hospital "Clemente Ferreira" mandarão rezar missa de ação de graças, às 9 horas, na capela do Hospital, à avenida Jabaquara, 2.385, na proxima sexta-feira. Em seguida, a diretoria e administração daquela entidade beneficente, por ocasião da colocação da primeira telha do novo pavilhão de laborterapia, prestarão especial homenagem ao aniversariante.

Festa de Natal no Centro Social n. 6 do SESI

Realizou-se no dia 29 de dezembro p. passado, às 20 horas, no Centro Social n. 6, do SESI, à rua Dr. Cesar, 57, em Santana, a Festa de Natal dos seus frequentadores, que lotaram completamente as dependencias da sede.

Notava-se, igualmente, a presença dos srs. padre Julio Martins Serra, vigario da Parada Inglesa, e Luiz e Otavio Zampirolo, proprietario da Fabrica de Calçado São Luiz.

A sessão foi aberta pelo assistente social João Almeida Maia, encarregado do Centro, que explicou o significado da festa. Em seguida, fez uso da palavra o educador social Alberto Pinto Serra, que discorreu sobre o simbolismo do Natal, festa de união e concordia entre os homens.

Seguiu-se um programa de cantos e musicas referentes à efemeride, bem como de um quadro do nascimento de Jesus.

Finalizando a sessão, usou da palavra o encarregado do Centro, João de Almeida Maia, que agradeceu a presença da numerosa assistencia.

Foi gentilmente oferecido aos presentes o refrigerante "Crush".

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O comerciario teve morte instantanea ao ser apanhado e arrastado pelo bonde

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Fatal acidente registrou-se na tarde de ontem, por volta das 11 horas, no qual perdeu a vida, tragicamente, um jovem comerciario.

Ao pretender atravessar os trilhos na av. Presidente Wilson, em frente à rua Quintino Bocaiuva, José Sorrell, residente nessa Capital, à rua Felix Guinle, 267, casa 1, foi apanhado pelo bonde da linha 13, n.o 274, que levava como motorneiro o de n.o 179 e como condutor o de n.o 526. A vitima, que foi arrastada pelo eletrico, teve morte instantanea. Ao local compareceu a autoridade de plantão na Central, que determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Hospital da Santa Casa, onde ficará à disposição dos medicos legistas.

MENOR VITIMA DE ATROPELAMENTO

Cerca das 14 horas de ontem, quando brincava defronte à sua residencia, à rua Araguaia, 43, o menor Antonio Vicente, filho de Manuel Rodrigues, foi atropelado pelo automovel de chapa 31-03-12, cujo motorista se evadiu. A vitima foi levada ao Pronto Socorro, onde foi medicada.

FALECEU NA SANTA CASA

Compareceu ao Plantão da Central de Policia, por volta das 21 horas do dia 4, Jorge Eloi, residente à rua General Camara, 136, queixando-se de que tendo internado seu progenitor José Eloi na "Casa de Saude Aruã", nessa noite fora encontra-lo gravemente ferido, apresentando varias esquimoses pelo corpo. Levado ao Pronto Socorro, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Na madrugada de hoje José Eloi, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer. A familia por intermedio de seu advogado, dr. Lincoln Feliciano, requereu abertura de um inquerito policial para averiguação da culpa.

GUAREÍ

ENLACE CELINA DE CAMPOS PINHEIRO-ALCEU DE ALMEIDA PIMENTEL

O cliché focaliza os noivos, seus pais e padrinhos e o almoço oferecido pelos nubentes, no Hotel São João

GUAREI, 22 — Realizou-se no dia 18 do mês p.p., nesta cidade, o enlace matrimonial da profa. srta. Celina de Campos Pinheiro, filha do sr. Lucidoro de Campos Pinheiro e da sra. Maria de Morais Campos, com o sr. Alceu Almeida Pimentel, filho do sr. Ramiro Pimentel e da sra. Honorina Rodrigues, residentes em Itapetininga. Paraninfaram o ato, por parte da noiva, os srs. dr. José Barone Mercadante e Raif Jabur e sra; pelo noivo os srs. profes. Sergio Soares e Eduardo Soares. Após as cerimonias, realizou-se, no hotel São João, um almoço, ao que compareceram, além das pessoas mencionadas, os srs.: cap. Ubirajara Silveira, Francisco Alves, agricultor em Itapetininga e outras pessoas gradas desta cidade. Fizeram uso da palavra o prof. Eduardo Soares, dr. José Barone Mercadante e Lucidoro de Campos Pinheiro. À noite houve um animado baile na sede social de Associação Atletica Guareiense.

PELA LOCALIDADE — Lançamos um apelo ao governador do Estado para que concretize a entrega do prometido motor que acionará a força e luz desta cidade, bem como da nova rede de agua, que de tempos a tempos, vem sendo mencionada nos jornais, como uma coisa sem importancia a ponto de constituir isto um desapontamento para a população, que vive farta de promessas. Outro ponto capital para o municipio é a estrada municipal ligando esta cidade a Tatuí e que até traçado oficial possui, porém, só para efeito de assentamentos burocraticos governamentais. Não só ao governador do Estado como ao diretor do D. E. de Rodagem fazemos um apelo para que determinem a construção desses 18 quilometros de estradas, que faltam para a ligação desta cidade a Tatuí, pela estrada estadual.

CINEMA SÃO JOÃO — Continua com bons programas o cinema São João. Para os dias 24 e 25 está no cartaz o filme sacro "Jesus de Nazareth".

CHUVAS — Após uma estiagem, que vinha prejudicando à lavoura, cairam chuvas beneficiando todas as lavouras e pastagens, cujas condições já estavam se tornando precarias.

ITINERANTES — Estiveram nesta cidade: — da capital: o sr. José Barone Mercadante, acompanhado do cap. Ubirajara Silveira; Raif Jabur e familia, residente em Candito Mota; profes. Eduardo Soares e Sergio Soares; sr. Francisco Alves, agricultor e sr. Orozinho de Campos, residente em Itapetininga.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA —— C. P.

ITAQUERA

Itaquera, 26 — TRENS ELETRICOS — Com pleno exito, foram experimentados os trens eletricos, que da estação Roosevelt, vieram até esta cidade. No trem de experiencia encontrava-se o diretor da Estrada, acompanhado de engenheiros, tecnicos e outras pessoas gradas. O nosso conterraneo, academico Luiz Gonzaga Ferreira há muito vem pleiteando melhoramentos para o povo desta localidade, como sejam: jardim no pateo da estação e passagem subterranea, no leito da linha para o bairro Campanela e adjacencias. Os referidos melhoramentos terão inicio, logo, após a inauguração dos trens eletricos.

FORMATURA — A professoranda Cleonice Silva, filha do maestro Alfredo Silva e de sua esposa, sra. Josefa Silva, nos enviou convite para as solenidades de sua formatura, no Instituto Feminino "Padre Anchieta", a realizar-se no dia 5 do corrente mês.

CASAMENTO — Realiza-se, no dia 11, às 17,30 horas, na igreja Dom José do Belem, o enlace matrimonial da srta. Ione P. Silva, filha do coronel João Procopio Silva e da sra. Dejanira Pacheco Silva, com o tenente Milton Pio dos Santos, filho do major Antonio Pio dos Santos e de sua esposa sra. Maria José Pio dos Santos. Após a cerimonia religiosa, haverá recepção na residencia da noiva.

ANIVERSARIOS — Ocorre, no dia 11, o aniversario natalicio da sra. Amalia Aguiar Ferreira, presidente do Apostolado da Oração desta paroquia.

Fez anos, no dia 24, o sr. Walter Vacareli, filho do sr. João Batista Vacareli, alto funcionario da E. F. C. Brasil.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e mais informações com o gente-correspondente sr. Lucio dos Santos

UCHÔA

Uchôa, 2 — ESPORTE — A Prefeitura Municipal, por intermedio de seu prefeito, dr. Miguel Chaddad, já providenciou a reforma do Estadio de Futebol para disputar o campeonato profissional, onde Uchôa, em anos anteriores, conquistou brilhantes vitorias.

DEPUTADO LEONILDO JOÃO BIROLI — Muitos melhoramentos tem conseguido Uchôa, por intermedio do deputado Leonildo João Biroli, ex-prefeito municipal. Ainda este ano, será resolvida a questão do ginasio estadual, sendo que a sua criação já foi discutida. O predio será construido muito breve.

DR. RUBENS FIGUEIREDO — Removido da delegacia de Jales, encontra-se em Uchôa em exercicio do cargo de delegado de policia, o dr. Rubens Figueiredo.

Festa do Natal Operario em Barretos

Continuam chegando, de diferentes pontos do Estado, noticias das festas de Natal promovidas pelo SESI em todas as cidades em que mantem serviços. Em Barretos, no dia 14, numerosissima assistencia lotou completamente as dependencias do Cine Frigorifico, para a Festa do Natal Operario, organizada pelo Serviço Social do Centro Social de Barretos. Abrindo a sessão, o sr. Aloisio Marcondes Ferreira, advogado do SESI local discorreu sobre o significado da grande data cristã. A parte artistica teve inicio com uma sessão cinematografica seguida de "show" a cargo de alunas de varios cursos do SESI. Um "sketch" alusivo ao Natal constituiu a terceira parte.

Santa Rita do Passa Quatro

Santa Rita, 2 — COMUNICAÇÕES — Esta cidade foi beneficiada com os novos trens da Companhia Paulista para o ramal de Descalvado, que contam com carros pullman e restaurante.

RODOVIA SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO — Vai ser iniciada, no corrente ano, o asfaltamento do trecho Piraçununga-Porto Ferreira, o que constitui notavel melhoramento para todo o Vale do Mogi-Guaçu, com auspiciosos reflexos na economia santarritense.

BODAS DE PRATA — No dia 28 de dezembro findo, transcorreu o 25.o aniversario de casamento do dr. José de Sousa Pinto com a sra. Urbana Ramos de Sousa Pinto, elementos de escol da nossa sociedade.

ANIVERSARIO DE FORMATURA — Com missa solene e atos de confraternização foi comemorado, a 28 do mês findo, o vigesimo aniversario de formatura da primeira turma de professores da Escola Normal Livre de Santa Rita.

HOTEL MUNICIPAL — O vereador dr. Ivan Fleury Meireles apresentou projeto de lei visando criar esse melhoramento que tanto se impõe. Aliás a idéia agora reanimada pelo edil republicano foi esposada, em diversos artigos para a imprensa, pelo sr. Vitor Ribeiro. Esperamos que o projeto merecerá a aprovação da Camara e do prefeito, afim de que sejam devidamente aproveitados os aspectos paisagisticos e as qualidades climaticas desta cidade que só carece de um bom hotel para tornar-se um centro de turismo.

MERCADO MUNICIPAL — O sr. Oscar de Oliveira Alves, prefeito, se empenhará para conseguir, neste ano, ajuda dos poderes estaduais a fim de construir o nosso Mercado Municipal, que tanto se faz necessario, consoante ressaltamos em nossa ultima correspondencia.

MEIO SECULO DE TRABALHO — No mês findo, fez 50 anos que o sr. José Otavio Neves se viu habilitado, em 1902, como cirurgião dentista pela Escola de Farmacia e Odontologia de S. Paulo. Após tão longa jornada de labor, o admiravel septuagenario prossegue em sua faina, num dos mais meritorios exemplos de dedicação profissional que se conhece. A Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior de São Paulo, com sede na Capital do Estado, acaba de conceder ao venerando senhor a citação honoraria de **Cidadão Benemerito do Interior Paulista**.

AGENOR COUTO DE MAGALHAES — A convite do dr. Ivan Fleuri Meireles, esse renomado panfilista patricio virá pronunciar uma conferencia em Santa Rita sobre a oportunidade da Campanha de Proteção à Natureza.

SOCORRO

Socorro, 2 — HERMA A PADRE ANTONIO — No dia 20 do corrente mês, em local a ser designado, por ocasião da tradicional Festa de São Sebastião, se realizará a inauguração da herma do vigario desta paroquia, padre Antonio Sampaio, que já começou a ser erigida na Praça Cel. Olimpio Gonçalves dos Reis. Ao homenageado se deve a construção de quase toda a nossa igreja matriz e a bela Casa Paroquial.

Faleceu o padre Antonio no dia 5 de junho de 1932. Sua memoria permanece viva na lembrança dos seus paroquianos que vão prestar-lhe a justa e sincera homenagem.

Deve-se à iniciativa da mesma ao sr. José Franco Craveiro, coletor estadual e vereador à Camara Municipal, o qual encontrou apoio decidido na pessoa do sr. deputado estadual Narciso Pieroni e na dos srs. mons. José do Patrocinio Gonçalves, vigario da paroquia; prof. Felicio Vita Junior, 1.o tabelião da Comarca e Antonio Gonçalves Dantas, coletor federal.

A herma foi contratada com os srs. Irmãos Lango de Amparo, que estão empregando os seus melhores esforços para apresentar um trabalho perfeito.

INAUGURAÇÃO A PISCINA — Será inaugurada no dia 20, a piscina do Clube XV de Agosto desta cidade, que está sendo esperado com grande interesse por parte dos socios e amigos daquele clube.

DONATIVOS — O sr. Adriano Camargo Lopes, escrivão da Corregedoria Geral do Estado, fez donativo de Cr$ 1.000,00 às obras da construção da capela da Santa Casa local.

ALTAR DE MARMORE — O sr. Felipe Jorge Feres, proprietario residente em São Paulo, fez presente de um belo altar de marmore à Capela da Santa Casa desta cidade.

— Ao asilo dos velhos fizeram os seguintes donativos: sra: Irias dos Prazeres de Oliveira, residente em São Paulo, uma saca de arroz; sr. Libero Corato e esposa, Cr$ 200,00; sr. José Catanoce e sra., doces e frutas; dr. Humberto Raul Pissina e sra. um caixote de medicamentos; sr. Roque Montesano e sra.. roupas para os asilados, na importancia de Cr$ ... 3.120,00.

NOIVADOS — Estão noivos, nesta cidade, o sr. José Dionizio e srta. Valda A. Falconi; Paschoalino Sigalo e srta. Terezinha Vaz de Lima e Lauro Mosco e srta. Rute Baneti.

AUXILIO — O Hospital "Dr. Renato Silva", desta cidade, foi contemplado com a subvensão de Cr$ 50.000,00, conforme projeto do governador do Estado, já aprovado e sancionado.

— O deputado Narciso Pieroni consignou Cr$ 90.000,00 para a nossa cidade, de acordo com a seguinte distribuição: Clube XV de Agosto, Cr$ 25.000,00; Posto de Puericultura (para o predio), Cr$ 20.000,00; A. A. Socorrense, Cr$ 5.000,00; Asilo dos Velhos, Cr$ 5.000,00; Associação de Educação e Cultura, Cr$ 5.000,00; Caixa Escolar, Cr$ 5.000,00; Hospital "Dr. Renato Silva", Cr$ 5.000,00; Orfanato Dom Bosco, Cr$ 5.000,00; Sociedade de Assistencia aos Necessitados, Cr$ 5.000,00; Sociedade de São Vicente de Paulo, Cr$ 5.000,00 e União S. Clube, Cr$ 5.000,00.

CASAMENTOS — Realizaram-se, nesta cidade, os casamentos de João Vieira Mendes com a srta. Terezinha Matilde; Geraldo Batista Galvão com a srta. Jandira de Oliveira Dorta.

PROCLAMAS — Estão afixados os seguintes proclamas de casamentos: João Menegati e Maria Aparecida da Rocha; Azilio de Oliveira e Terezinha de Morais.

O SESI em Rio Claro

Não deixou o SESI de Rio Claro transcorrer sem comemoração condigna a festa do Natal. Nos salões da Sociedade Italiana de Beneficencia, cedido para esse fim pela diretoria, levou-se a efeito às 20 horas do dia 22, a festividade cristã, com extraordinaria afluencia. A proposito do Natal e sua significação falou o educador José Felicio Castellano. Constou a parte artistica de numeros de canto, bailados, teatro, declamação, a cargo de alunos do SESI e pessoas da sociedade local.

DISSIDENCIA SINTOMATICA

A opinião publica tomou conhecimento, através de noticiario publicado nos jornais de domingo, de que a situação nos arraiais do candidato democrata-cristão-socialista não é um manso lago azul, onde os correligionarios do P. D. C. nada mais fazem do que bater palmas à atitude do sr. Janio Quadros.

Nomes de real prestigio na agremiação democrata cristã, como o do vice-presidente do Diretorio Nacional, do presidente do Diretorio Municipal desta capital, do vice-presidente do mesmo Diretorio, do conselheiro do Diretorio Nacional, do vice-presidente do Diretorio Municipal de S. Paulo e varios outros dirigentes do P.D.C. manifestaram-se contrarios ao lançamento da candidatura daquele deputado, candidatura que — dizem — "é encarnação da demagogia, de quem nunca prestigiou a Democracia Cristã".

Soubemos que a amargura e o alarme dos legitimos representantes do Partido Democrata Cristão cresceram com a aceitação, pelo sr. Janio Quadros, do programa minimo do Partido Socialista, que em convenção há pouco realizada, apoiou a sua candidatura.

Os dissidentes, "convictos — diz o comunicado — de bem servir a Democracia Cristã, apontam o nome impoluto de Francisco Antonio Cardoso ao sufragio dos democratas-cristãos".

A dissidencia ora instituida tem antes de tudo o merito de servir de alarma para aqueles que, acreditavam que o candidato Janio Quadros representava fielmente a linha do Partido, seguia religiosamente os postulados cristãos que regem a existencia do P.D.C., e reunia em torno de seu nome a unanimidade de seus companheiros. Vemos, agora, que elementos representativos da democracia cristã de nossa terra repudiam a candidatura em questão e conclamam os eleitores a cerrar fileiras em torno do prof. Francisco Antonio Cardoso, candidato republicano e de mais oito agremiações partidarias à Prefeitura Municipal de São Paulo. Neste nome encontram maior afinidade com os seus principios e programa. — F.G.N.

FESTA DOS ENFERMEIROS — O prof. Francisco Antonio Cardoso, candidato de conciliação à Prefeitura de São Paulo, compareceu domingo ultimo à festa que os enfermeiros em hospitais, por intermedio de sua associação de classe, realizaram no Parque Infantil D. Pedro II, e durante a qual houve farta distribuição de brinquedos às crianças filhas dos associados, brinquedos esses doados pelo candidato Cardoso. No cliché, flagrante tomado quando o prof. Francisco Antonio Cardoso recebia a flamula da Associação dos Enfermeiros e Servidores em Hospitais.

DIRETOR DA INTENDENCIA DO EXERCITO

RIO, 5 (A.N.) — Tomou posse do cargo de diretor geral da Intendencia do Exercito, o general Valdemar Rocha.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE S. PAULO

Comunicam-nos:

"A Junta de Alistamento Militar de São Paulo, Viaduto Jacarei, 1.o sub-solo, solicita o comparecimento, a fim de regularizarem suas situações militares, dos cidadãos Miguel Bellini Neto, filho de Gregorio Bellini, classe de 1931, residente em Caxingui e Siuse Pereira, filho de Jorge Pereira, classe de 1931, residente na Vila Bertioga".

COLARAM GRAU OS PROFESSORES DA ESCOLA NORMAL DE ITAPETININGA

Altas autoridades presentes — Paraninfo o prof. Lucas Nogueira Garcez, que proferiu brilhante discurso

Com o fim de paraninfar a turma de professores de 1952, diplomada pela Escola Normal local, o governador, em companhia de membros de seus gabinetes Civil e Militar visitou a cidade de Itapetininga, sendo alvo de expressiva recepção por parte de autoridades e grande publico.

DISCURSO DO GOVERNADOR, PARANINFANDO A TURMA

O que a Aires de Casal encantou em Itapetininga, nos recuados tempos em que compôs a primeira corografia brasilica, foi a planura vasta e aprazivel, junto à estrada real, em que se implantou o vilarejo que se transformaria depois nesta florescente cidade. Não foi outro o motivo que do antigo Porto, tão caro às vossas recordações, havia trazido a esta planicie Domingos José Vieira e os parentes e amigos que o ajudariam a lançar os fundamentos da primitiva povoação itapetiningana. E foi ainda o mesmo atrativo da paisagem que influiu depois em Simão Barbosa Franco, para que decidisse em favor do primeiro, a rivalidade, tão esquadrinhada pelos vossos historiadores, que se estabelecera entre o citado Domingos José Vieira e Pascoal Leite de Morais, que pleiteavam, um que a vila se criasse aqui, outro que ela se alteasse às margens do Itapetininga. E' certamente um episodio pitoresco o que Galvão Junior ressuscitou de seculares arquivos, daquela nula ruana em que o enviado do capitão geral da Capitania percorreu, quando em busca do melhor ponto para a povoação, os campos então anonimos da Chapadinha e da Chapada Grande, atravessando o Taboão, o Taboãozinho e o ribeirão dos Cavalos, cujas aguas banhavam o que seria depois o Rincão, a Forquilha e o Mato Seco. Que representaria, porem, a dadiva dessa ruana marchadeira ao espirito aberto às maravilhas da natureza, que era o fidalgo que pouco após criava, instalava e administrava, neste local, a povoação original das futuras vila, comarca e cidade de Itapetininga? Já não há duvida, realmente, de que, dos variados, caprichosos, imprevistos motivos que presidiam a fundação das cidades de antanho, coube a vós o mais gentil: nascestes sob o signo da beleza!

Agradecendo-vos, meus jovens amigos professorandos, a distinção que conferistes ao governador do Estado, elegendo-o vosso paraninfo nesta festa de formatura, quero justamente acentuar a satisfação com que recebi a oportunidade, que assim se me oferecia, de visitar a terra de Venancio Aires, de sentir de novo o suave encantamento da paisagem que vos rodeia e, sobretudo, de me acolher ao convivio de um povo cujo espirito justifica a fama, que conquistastes, de nossa Atenas do Sul. Em aqui chegando, volve-se meu pensamento, em primeiro lugar, para a memoria dos homens ilustres que dignificaram esta terra, e dentre os quais sobressaem a figura austera de Fernando Prestes e a brilhante inteligencia desse eminente orador, politico, parlamentar e estadista que foi Julio Prestes de Albuquerque.

Deve agora, porem, dirigir-se o paraninfo particularmente a vós, que vos aprestais para iniciar amanhã o apostolado de educadores.

A longa intimidade, que até aqui vos permitiram a natureza e os homens, com a beleza da terra e a formosura do espirito, constitui desde já a grande base de vossa formação profissional. A missão de educar não se ajusta, com efeito, à aridez das almas insensiveis ao belo. Porque mais que uma ciencia, a educação é uma arte, e como arte ela busca a criação da beleza beleza do bem-viver.

Meditai longamente, porem, sôbre a extrema seriedade da vossa missão. De todos os artistas, sois vós, os educadores, os unicos em que não se admitem enganos na faina de criação da beleza. Extremamente maleavel é a preciosa materia prima que a sociedade confia anualmente à vossa habilidade e à vossa solicitude. Podeis manipulá-la à vontade, dar-lhe a forma sugerida pelas vossas ideias e pelas vossas tendencias. Concluido, porem o delicado e fatigante trabalho de moldagem do novo homem em que transformais o infante, não vos é licito voltar atrás. A criança, terminado o trabalho educativo, deixa de ser o docil e brando material que recebestes, e percebereis então que de vossas mãos tanto poderá sair, definitivamente, um monstro como uma obra prima. Tudo dependerá de vós, da habilidade que adquirirdes no trato com a meninice do conhecimento que tiverdes da alma infantil, da segurança que revelardes quanto aos fins da educação e, sobretudo, do amor que puzerdes em vosso trabalho.

Todos possuimos uma centelha da vida, mas poucos sabemos aproveitá-la verdadeiramente. Quanto à criança, não sabe absolutamente viver, porque ao homem não é possivel a vida senão em sociedade e quando vimos ao mundo não trazemos pela hereditariedade, como as abelhas, a ciencia da vida em comum. Não nasce conosco o ser social, que é preciso criar depois. E esse é justamente o objetivo da educação, que consiste em criar, no intimo das crianças as condições essenciais — fisicas, intelectuais, morais — da propria existencia humana.

E' um mundo de conhecimentos o que isto vos pedirá. Como transformar a criança sem a conhecer? Como formar o homem sem o compreender? Como orientar-lhe o desenvolvimento fisico, sem o senso da perfeição material? Como fortalecer-lhe a razão, sem a sabedoria? Como integrá-lo na vida moral, sem o respeito e a pratica dos seus mandamentos e dos seus preceitos?

Acontece, porem, que nesta como nas outras artes, nem sempre quem mais se distingue é aquele que mais sabe que sabe... Não é nisto que reside a perfeição da sabedoria. Muitos professores houve que se imortalizaram pela sua obra, sem saberem verdadeiramente explicar no que consistia o segredo dos seus exitos. Porque no aprendizado da arte de bem-viver, mais do que as palavras vale sempre a força do exemplo. Daí o pretender-se, no educador, um modelo de ser social, cuja vida seja a inspiração dos seus discipulos, cuja escola seja o autentico germe da sociedade a que eles se integrarão depois.

Em nenhuma arte, contudo, tem o artista, como nesta, tão limitados os vôos da imaginação. Suas criações serão mais ou menos belas, mais ou menos poderosas, mais ou menos perfeitas, conforme os talentos de cada qual. Mas o modelo, quem lh'o impõe é a propria sociedade. O bom educador é aquele que, corrigindo a natureza infantil, faz o homem que a sociedade quer. E longe está esta de ser imutavel, modificando-se ao contrario, continuamente, tanto em sua feição como em sua estrutura. Num mesmo dia, suas exigencias são aqui umas, outras acolá. A educação varia, pois, constantemente no tempo e no espaço, exigindo do educador uma estrema flexibilidade para a compreensão e a obediencia dos ditames da vida em comum.

Porisso é que se diz que antigamente era mais facil a arte de bem viver. Proccessava-se, com efeito, a evolução da sociedade quase imperceptivelmente às gerações. Passavam-se os seculos e, entretanto, a vida continuava a pedir do homem quase sempre a mesma coisa. Da prehistoria aos tempos da Revolução Francesa, para só citar um exemplo da estabilização, a maior velocidade utilizada pelo homem foi a do cavalo: Cesar, Gengis-Kan, Napoleão correram todos sempre à mesma velocidade. Derrepente, porem, acelerou-se o ritmo do progresso. Dia a dia a tecnica devassa terrenos ainda ontem desconhecidos. Dia a dia a tecnica modifica afeição do mundo. Que fenomenal distancia vai do avião supersonico dos nossos tempos ao cavalo com que Bonaparte, em anos dentro da historia ainda recentes, fazia estremecer a Europa em suas gloriosas correrias. E a marcha continua. Ontem foi a energia atomica que se pôs à disposição dos homens. Hoje já é a energia do hidrogenio, a energia solar que a humanidade conquista.

Ora, torna-se a vida, assim, cada vez mais complexa. O desenvolvimento tecnico e o aperfeiçoamento cientifico modificam profundamente tudo, transformam a sociedade, impõem constantemente aos homens novas atitudes mentais. Mais do que nunca, portanto, depende a sociedade do genio do educador, que, dispondo sempre da mesma materia prima, a vai moldando conforme a variavel exigencia das circunstancias, integrando num meio social cada vez mais elevado, homens cada vez mais humanos.

Não é sem comoção, portanto, que o governador do Estado, como vosso paraninfo, assiste, nesta noite festiva, aos preparativos da vossa partida para a luta que vos aguard. Ter-vos-á ela, certamente, fadigas, dissabores, desenganos, como tudo aliás na vida. Mas alegrias tambem. Considerai o divino contentamento que se apossa de quem recebe aos seus cuidados um centasino ignorante da vida e supremamente egoista, como é a criança, e o devolve depois à sociedade como um homem util à sua terra e à sua gente, sabendo viver em liberdade e senhor de suas ações, de sua palavra, de seu pensamento.

Ninguem estimou tanto as glorias da vossa profissão como Pestalozzi, nome que vos é certamente familiar. Com toda a sua cultura, com todos os seus predicados, com todo o seu genio, jamais quis ele ser mais do que um simples mestre-escola. E ao divisar a morte no horizonte, assim definiu seu maior desejo: — "quero que me enterrem sob o beiral de uma escola".

O que, como paraninfo, vos desejo no dia em que iniciais a caminhada, é que ao fim dela alcanceis, em toda a elevação do seu significado, esta ultima vontade do mestre. Porque, se assim for, provareis haver triunfado em vossa missão".

PRETENDE DESTRUIR A TEORIA SOVIETICA DE QUE O HOMEM PODE ALTERAR A LEI DA HEREDITARIEDADE

Perito agricola norte-americano declara que as teorias russas são inadmissiveis do ponto de vista da ciencia biologica — O caso da transformação do trigo em centeio e da produção de limões nas zonas da Siberia

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Um perito agricola norte-americano pretende destruir a teoria sovietica de que o homem pode alterar a lei de hereditariedade, tal como converter o trigo em centeio, e fazer com que os limões, que nascem em terras quentes, sejam produzidos nas zonas da Siberia.

Trata-se dos "inventos" russos, nos quais se baseia a teoria sovietica. A nova teoria, que insiste no fato de que o meio ambiente pode modificar a lei da hereditariedade, é complemente oposta à cinetica do mundo não comunista. Os cientistas norte-americanos assinalam que, todavia, aquela tem a aprovação do comitê central do Partido Comunista, que consagrou a teoria de que todos os homens são produtos do meio.

Robert Cook, diretor do "Journal of Heredity", disse que as teorias russas "são inadmissiveis do ponto de vista da ciencia biologica".

Cita Cook que o celebre agronomo russo, Tropim Lysenko, que lançou a teoria, obteve o Premio Stalin de Botanica por seus experimentos de converter o trigo em centeio. Lysenko anunciou em 1950 que, expondo o trigo a um meio desfavoravel, toda a constituição de suas celulas se reorganiza em celulas de centeio.

Cook garante que tal modificação ocorre aparentemente. Assinala que o centeio, melhor adaptado, produziria mais sementes que o agonizante trigo, e em consequencia ficaria apenas o centeio como predominante.

"Esta simples explicação — disse Cook — foi negada pelos biologos marxistas, em favor das teorias de que são completamente inadmissiveis às ciencias biologicas. Jamais foram apresentadas provas do assombroso fenomeno, ao exame dos homens de ciencia ocidentais".

Cook se refere a outro vencedor do Premio Stalin de Agricultura, S. M. Ginko, que fez plantações de limões na Siberia. Disse que o fruto citrico foi cultivado dentro de uma estufa na maior parte do ano, e depois levado para fora durante o curto verão siberiano.

Cook cita passagens de um livro escrito por Ecik Ashby, com o nome de "Um cientista na Russia", para ilustrar a magica dos russos de colher batatas em climas nordicos. Disse que os russos transportaram a centenas de quilometros uma quantidade suficiente de adubos para cultivar 14 toneladas de batatas em Murmansk, no noroeste da Russia. Foram necessarias quarenta tonelados de fertilizantes por acre para fazer o cultivo.

Diz Cook que outro portento cientifico russo. Olga Lepeshinskaya proclamou que as celulas vivas podem produzir-se tanto do nada como de celulas pré-existentes.

Assinalou Cook que a "geração expontanea", muito em voga na Idade Media intensificou-se há mais de um seculo. Disse que as experiencias de Louis Pasteur acabaram com essa teoria.

Frizou Cook que "a idéia de que a natureza e a realidade podem ser deformadas pelos comissarios é muito divulgada na União Sovietica. Mas isto não se materializou até agora. Não obstante, essa nova teoria sovietica é perigosa, por que está correndo pelo mundo, e oferece soluções faceis a problemas dificeis da agronomia e da agricultura, conjundindo aqueles que admiram o belo, o misterioso e o complexo do universo e da vida".

Na direção do Departamento de Cooperativismo da S. R. B. o dr. Cori Gomes de Amorim

Em reunião do Departamento de Cooperativos da Sociedade Rural Brasileira, ontem realizada, na séde da entidade, foi empossada na direção daquele departamento da Rural, o dr. Cori Gomes Amorim, em virtude do licenciamento do sr. Luiz Amaral, que aceitou o convite do sr. Mario Penteado Faria e Silva para chefiar o seu gabinete no Instituto Brasileiro de Café.

Na mesma oportunidade assumiu a direção da Faculdade Livre de Cooperativismo o prof. José Adaime.

DONATIVOS

Recebemos de B. L. em memoria dos seus pais, Cr$ 30,00 para um doente pobre.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de Enfermeiras Profissionais com a duração de 3 anos — **Exigencias** — Certidão de Registro Civil — Certidão de conclusão do curso ginasial, normal ou comercial — Auxiliar de Enfermagem — com a duração de 18 mêses — **Exigencias** — Certidão do registro Civil — Certificado de conclusão do curso primario, oficial ou reconhecido.

"Historia de S. Paulo"

A PRIMEIRA FERROVIA PAULISTA

Dando prosseguimento à série de audições radiofonicas destinadas a abrilhantar os festejos comemorativos do 4.o Centenario da Fundação da cidade, o programa "Historia de São Paulo", patrocinado pela ESSO Standard do Brasil Inc., apresentou na noite de segunda-feira ultima, a narração dramatica dos feitos que antecederam o estabelecimento da 1.a Estrada de Ferro que funcionou em Piratininga — construida com capital inglês graças aos ingentes esforços do então Barão de Mauá e cobrindo o percurso, enorme para a época, de Santos a Jundiaí.

A inauguração do percurso Santos-São Paulo, marcada para o dia 6 de setembro de 1865, foi posteriormente transferida para o dia 24 de novembro do mesmo ano e a ela compareceram as mais altas autoridades civis, militares e eclesiasticas da então Provincia de São Paulo. Escrito e dirigido por Tulio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito", e sob a supervisão historica do academico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, o programa "Historia de São Paulo" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

EDITAL

CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ELEIÇÕES DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Pelo presente ficam convocados os senhores associados deste Centro, para comparecerem à sede social, à rua 15 de Novembro n. 244, 10.o andar, no dia 14 de janeiro de 1953, a fim de procederem à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio 1953/1954.

De acôrdo com o artigo 34.o dos Estatutos, as mesas eleitorais serão instaladas às 10 horas, realizando-se as votações até às 17 horas.

Os candidatos a cargos eletivos deverão ter registrados os seus nomes, por meio de chapa, em três vias, entregues na Secretaria, mediante recibo, até cinco dias antes do pleito.

São Paulo, 6 de janeiro de 1953.

FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO
Presidente.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. FARID DEMETRIO

Faz anos hoje o dr. Farid Demetri, membro do Diretorio do Partido Republicano do sub-diretorio da Penha. Clinico conceituado, o ilustre aniversariante, muito estimado nos meios sociais paulistanos mercê de seus elevados dotes pessoais, deverá receber efusivos cumprimentos de seus amigos e admiradores, pelo transcurso da grata efemeride.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do mesiso Trajano Conrado, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Newton França Carneiro e da sra. Adalgisa Venturi Carneiro.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario a menina Ana Maria, filha do dr. Ataliba Marcondes Machado, advogado em Garça, e da sra. Maria Isabel Leila Vieira Marcondes Machado.

* * *

Comemora hoje mais um aniversario o menino Paulo Ubirajara, filho do sr. Antonio Chinaglia e da sra. Rosa Lamana Chinaglia, que tambem festeja o seu aniversario.

* * *

Ocorre hoje o aniversario do menino Afonso Paulo, filho do sr. Afonso Andreozzi, dedicado linotipista desta folha, e da sra. Celina Andreozzi.

* * *

Registra a data de hoje a passagem do aniversario natalicio do sr. João Fernandes Marinheiro, industrial nesta capital.

* * *

Faz anos hoje a menina Sonia Maria, filha do sr. Gilberto Mussarra e da sra. Joci Pieratti Mussarra.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. Carlos Ferraz Alvim, advogado no foro desta capital.

* * *

Faz anos hoje o nosso confrade sr. Luiz Del Nero.

* * *

Faz anos hoje o sr. Aroldo Marques de Oliveira, capitalista residente nesta cidade.

* * *

Comemora hoje o seu aniversario natalicio o sr. Aroldo Marques de Almeida, prestante correligionario do Partido Republicano na Penha e auxiliar de Justiça no Fôro da Capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Regina, filha do dr. Pedro A. de Sousa Lima e da sra. Maria Aparecida Siqueira de Sousa Lima;

a menina Ana Maria, filha do sr. Manuel Saldanha do Amaral;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Roberto Fraia, dedicado auxiliar das oficinas desta folha e da sra. Celeste de Fraia;

o menino Dimas, filho do sr. Dimas Lopes da Cruz, e da sra. Adelia Lopes da Cruz;

o menino João, filho do sr. Roberto Calvanese e da sra. Marcolina Calvanese;

o menino Ricardo, filho do sr. Walter Renato Setembre e da sra. Diva Josi Setembre;

a srta. Eunice, filha do sr. José Arimatéa Alves e da sra. Teresa F. Alves;

a srta. Benedita, filha do sr. Arnaldo Pedroso e da sra. Balbina Pedroso;

a srta. Veronica, filha do sr. Martim Fatel;

a srta. Madalena, filha do sr. Atilio Brochieri;

a sra. Maria Silva de Sá, esposa do sr. Antero Rodrigues de Sá, residentes em Araguari;

o dr. Carlos Ferraz Alvim;

o dr. Edmundo Barbosa Bueno;

o sr. Homero Hugo Neubauer;

NUPCIAS

ENLACE FLORENCE-LEÃO MACHADO

Realiza-se no dia 8 às 17,30 horas, na Basilica N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do dr. Leão Machado Filho, alto funcionario do Estado, filho do sr. Leão Machado e da sra. Lila Pousa Machado, com a srta. Cecilia Florence, filha do dr. Luiz Colombo D'Avila Florence, delegado de policia nesta capital e da sra. Iracema Fernandes Florence.

Os noivos, que pertencem a tradicionais familias de São Paulo, são grandemente relacionados nos meios sociais paulistanos.

ENLACE ATALIBA NOGUEIRA-TERNER LULIA

Realiza-se no dia 10, na igreja de São Geraldo das Perdizes, às 16 horas, o enlace matrimonial do dr. Fred Miguel Terner Lulia, filho do sr. Miguel Terner Lulia e da sra. March Terner Lulia, com a srta. dra. Maria da Gloria Ataliba Nogueira, filha do prof. Ataliba Nogueira, catedratico de Direito da Universidade de São Paulo, e da sra. Alexandra Nogueira de Ataliba Nogueira.

Será oficiante na cerimonia religiosa o revdmo. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

ENLACE FERRAZ ALVIM-BORGES

Realiza-se no dia 23, na basilica do Convento do Carmo, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. José Braulio, filho do casal Braulio Borges, com a srta. Vera Cecilia, filha do casal Osvaldo Ferraz Alvim.

Será oficiante o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo.

HOMENAGENS

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Militares da nossa milicia, do quadro da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica do Estado de São Paulo, em face dos relevantes serviços prestados à classe de inativos militares pelo governador Lucas Nogueira Garcez, vão prestar-lhe publicamente expressiva homenagem, no dia 24, oferecendo-lhe um banquete, durante o qual será entregue a s. excia. o titulo de presidente de honra daquela entidade.

— A coletividade italiana aqui radicada prestará ao prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, no dia 25, às 20,30 horas, no ginasio do Pacaembu, significativa homenagem, a qual constará de um banquete. Na oportunidade, o consul geral da Italia em São Paulo, com. Alfredo Nuccio, entregará a s. excia. as insignias da Ordem da Estrela da Solidariedade Italiana, grau de 1.a classe, com que foi agraciado recentemente pelo governo da Republica da Italia.

As adesões para esta homenagem poderão ser dadas aos seguintes componentes da comissão organizadora: com. L. V. Giovanetti, tel. 34-5484; com. Pasquale Fratta, tel. 33-2703; com. Egidio Bianchi, tel. 36-3753; com. Vicente Cunto, tels. 36-2431 e 36-9811; eng. Felice Orlandi, tel. 36-5300; com. Emilio Falchi, tel. 36-0121; dr. Rafaele Mayer, tel. 33-4706; com. Artur Appolinari, Banco Francês e Italiano e eng. Adriano Arcani, tel. 32-0475.

TENENTE-CORONEL VICENTE SAGUAS PRESAS JR.

Amigos do tenente-coronel Vicente Saguas Presas Jr., irão prestar-lhe homenagem em data, hora e local a serem oportunamente designados. Fazem parte da comissão organizadora: deputados Paulo Teixeira de Camargo e Janio Quadros, vereadores Waldemar Teixeira Pinto, José Domingos Ruiz e Nicolau Tuma, srs. Antonio Carlos Guimarães, Helio Vergara Lopes, Ariston de Azevedo, Marcos Gasparian, Luiz Roberto Vidigal, Brasilito P. Batistella, João Alfredo de Sousa Ramos, Francisco Silva Jr., Marcio Nigro, Geraldo Nosé, Fortunato Peres Jr., Paschoal Cretela e Domingos Landi.

Adesões pelos telefones: 33-6566, 36-1270, 34-6894, 32-3076 e 51-7807, ou à rua Boa Vista, 51, 3.o andar, sala 303 e Av. Visc. do Rio Branco, 458.

CHÁ DE CONFRATERNIZAÇÃO

A fim de comemorarem a passagem do 20.o aniversario de sua formatura, os professores da turma de 1932, do Instituto de Educação Caetano de Campos, vão reunir-se em um chá de confraternização, no dia 12, às 16,30 horas, no salão de chá da Casa Mappin.

Como convidados de honra, devem comparecer os professores da referida turma. As adesões podem ser enviadas às sras. Marina Carvalho Vergueiro, fone 8-8960, e Henriqueta Saraiva, fone 32-6832.

* * *

Os formandos de 1927 da Escola Instituto de Educação "Caetano de Campos", reunir-se-ão para um chá de confraternização, na Casa Anglo-Brasileira, em dia e hora a serem designados.

Adesões pelo telefone 51-0200 das 12 às 13 e das 19 às 20 horas.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

ENGENHEIROS DE 1922

Os engenheiros formados pela E. E. Mackenzie, da turma de 1922, desejando comemorar o 30.o aniversario da passagem de sua formatura, no proximo dia 10 elaboraram o seguinte programa: visita ao Mackenzie missa em ação de graças, almoço de confraternização no Acampamento dos Engenheiros, em Eldorado.

Os que ainda não deram sua adesão, devem fazê-lo com os srs.: Silvio Ekmann, fone 52-5758, Otaviano R. Silva, fone 70-6149; Augusto Pereira Lima, fones 32-9966 e 51-5145, João Butoli, fones: 31-00 e 32-2275, Julio Ferraz Braga, fones 36-5274 e 80-1385.

BACHAREIS DE 1928

Comemorando mais um aniversario de formatura os advogados formados pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, turma e 1928, reunir-se-ão em um jantar de confraternização em local que será previamente anunciado.

Adesões com os srs.: Renato Soares Toledo, prof. Cesarino Junior, Antonio Sá Filho, Rafael Ribeiro da Silva ou Carlos Ferraz Alvim.

PROFESSORAS DE 1942

Comemorando o 10.o aniversario de formatura, as professoras de 1942, da Escola "Caetano de Campos", vão se reunir em dia e hora a serem determinado. Quaisquer informações podem ser obtida na Liga do Professorado Catolico, à rua Wenceslau Braz, 78, 4.o andar, tel. 32-1727, com a sra. Dorina, diariamente, a partir das 17 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS DA TURMA DE 1912

Os cirurgiões dentistas da turma de 1912 da Escola de Farmacia e Odontologia de São Paulo, comemorarão essa efemeride no dia 10 do corrente, reunindo-se em almoço no Recreio Venezia no vizinho bairro de Guaianazes (suburbio da Central).

Adesões pelos telefones 36-2406 ou 32-7857, ou ainda com Gavronski, na rua da Mooca, 254.

VISITAS

Visitou esta redação o prof. Carlos Luiz de Almeida, residente em Belo Horizonte.

EFEMERIDES DE HOJE

(6 de Jneiro)

MUNDIAIS:

1412 — Nasce Joana D'Arc, heroina francesa.

1752 — Nasce José Campeche, famoso pintor porterriquenho.

1759 — George Washington casa-se com a viuva Martha Curtiz.

1785 — Primeiro vôo em balão esferico, realizado pelo francês, Jean Pierre Blanchard, acompanhado do medico norte-americano Jeffries.

1860 — Cobre-se de glorias na batalha de Tetuan, em Marrocos o general espanhol Leopoldo O'Donnell y Jones, um dos mais brilhantes militares do reinado de d. Isabel II.

NACIONAIS:

1502 — André Gonçalves e Americo Vespucci descobrem Angra dos Reis.

1504 — Desembarca em São Francisco do Sul, o navegador francês Bisot Palmier de Gouneville.

1631 — Sortida de Pedro Teixeira Franco e Matias de Albuquerque contra os holandeses em o sitio denominado Santa.

1643 — Os sitiantes de São Luiz do Maranhão começam a fazer fogo sobre a praça.

1648 — Henrique Dias toma o forte holandês da ilha da lagoa Guairas, no Rio Grande do Norte.

1685 — Morre, em Lisboa, d. frei Manuel Pereira, primeiro bispo nomeado para o Rio de Janeiro.

1736 — Chegam à Colonia do Sacramento os primeiros reforços para aliviar a praça do cerco dos espanhois.

1761 — Nasce Baltazar da Silva Lisboa.

1765 — É restaurada a Capitania de São Paulo, independente da do Rio de Janeiro.

1865 — A canhoneira brasileira "Anhabai" é aprisionada pelos paraguaios no São Lourenço.

1869 — Morre, na capital paraguaia o general Andrade Neves, barão do Triunfo.

1873 — Nasce, na Bahia, o grande psiquiatra Juliano Moreira.

1889 — São elevadas à categoria de cidade as vilas de Jau e Araraquara.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

FILIAL DE S. PAULO

Acham-se abertas as matriculas nos Cursos de Enfermeiras Profissionais, com a duração de 3 anos — exigencias — certidão de registro civil, certidão de conclusão do curso ginasial, normal, ou comercial; — Auxiliar de Enfermagem — com a duração de 18 meses — Exigencias — certidão do registro civil, certificado de conclusão do curso primario, oficial ou reconhecido.

VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004
Esq. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

SINDICATO AGRICOLA

Por AUGUSTA BARBOSA DE CARVALHO RIBEIRO

(Da Rural Sociological Society)

Hoje, ao trancorrer do 50.o aniversario da Lei 979, que facultou aos profissionais da agricultura e das industrias rurais de qualquer genero organizarem-se em sindicatos para o estudo, custeio e defesa de seus interesses, as observações com que Claude Jannet abre o capitulo VI de sua notavel obra "Le Socialisme d'Stat", a respeito dos sindicatos profissionais em França, merecem o nosso reparo e servem de tema a estas considerações.

Por volta de 1901, o deputado Inacio Tosta, representante do Estado da Bahia, apresentava ao Congresso Nacional o projeto de lei relativo aos sindicatos agricolas, que recebeu o numero 322-01.

A 19 de agosto de 1902 a Comissão de Agricultura e Industrias Conexas, constituida pelos deputados Inacio Tosta (presidente relator), Paula Ramos, Joviano de Carvalho, Cristino Cruz, Ermerio Coutinho, Antonio Fialho e Padua Rezende, depois de reexaminar o projeto, votou pela sua aprovação.

Não obstante o parecer contrario do deputado Alfredo Varela, a Comissão de Constituição, Legislação e Justiça não recusou seu voto ao projeto 322, concluindo, a 5 de setembro desse mesmo ano pela sua inteira aprovação, salvo uma pequena alteração no artigo 10.o.

Segue o seu percurso normal o projeto que então passou a ser designado pelo n.o 206-1902 e, a 6 de janeiro de 1903, é sancionado pelo presidente da Republica a lei n.o 979, a primeira lei sindical brasileira.

Já no alvorecer desta centuria a crise angustiosa que assolava a lavoura nacional levara os agricultores à convicção nitida de que não mais podiam continuar isolados, vivendo somente por si e para si, "sujeitos à tutela de intermediarios estranhos à vida profissional, encantoados no egoismo, atormentados pela desconfiança reciproca, tudo esperando dos governos e da uberdade incomparavel do nosso solo."

Doutro lado, mais do que nunca ressentia-se a lavoura da falta de braços e o Brasil iria, em breve, abrir as suas portas ao trabalhador imigrante.

Proclamada que fora a Republica, havia poucos anos, começava a nação a ter consciencia de sua individualidade, e era natural que uma ansia de progresso dominasse o coração dos homens, e, em especial dos homens que cuidavam da terra, visto que era o Brasil, muito mais do que hoje, um país essencialmente agricola.

Começou então, dia a dia, a penetrar, mais fundo, escreve o autor do projeto, no seu parecer, "no espirito dos agricultores, a salutar convicção de que a agremiação dos profissionais agricolas, economica e moralmente estreitada, constituiria uma força resistente, invencivel e dominadora; e, portanto, para evitar as crises agudas, tanto quanto é humanamente possivel, e combater a especulação detrimentosa de intermediarios, fortes pelo capital e injustos pela ganancia de lucros exagerados, não há como o agrupamento dos produtores, tendo por divisa um por todos, todos por um."

Os intelectuais da lavoura, os mais interessados pelo nosso progresso, e principalmente os mais avisados e conhecedores das coisas da nossa terra, reunem-se em congresso convocado pela Sociedade Nacional de Agricultura em 1901. Neste conclave, o conhecimento dos esforços e dos sofrimentos dos agricultores patrios, vindos de todas as regiões do país e o conhecimento das possibilidades que a agricultura já então encerrava, veio a patentear a toda a classe que:

"1.o — A agricultura nacional possui elementos valiosos e poderosos para organizar-se e constituir uma força benefica, irresistivel contra as crises economicas, o malbarato de seus produtos e o esbanjamento das rendas publicas que é tambem um dos fatores da crise".

"2.o — E que somente do agrupamento dos agricultores em sindicatos, depende a organização das forças agricolas".

Donde se vê que os membros do Congresso de Agricultura, tinham, há já cincoenta anos atrás, a consciencia da necessidade da reconstrução do credito geral e do credito agricola em especial, além do que sentiam a urgencia de decretarem leis especiais sobre a formação, quer das sociedades cooperativas — que realmente foram promulgadas poucos anos após, em 1907 — quer dos sindicatos agricolas, indispensaveis ambos à organização da lavoura.

Mas em essencial, o que os congressistas bem entenderam e pelo que muito se bateram, informa tambem o deputado baiano, foi a necessidade de que os agricultores viessem a compreender e a sentir as vantagens da sua propria cooperação como fator de credito e elemento poderoso de organização economica, e, dessa compreensão, como resultado, viessem buscar pratica-las.

Daí a recomendação da "união dos agricultores sob a forma de sindicatos agricolas locais e da organização de sindicatos centrais nas capitais dos Estados e na Capital Federal".

Como resultado das idéias propagadas e defendidas pelo Congresso Nacional de Agricultura e Conferencia Açucareira, reunida em junho de 1901 na capital do Estado da Bahia, para onde se encaminharam os lavradores de cana e industriais do açucar de todos os Estados açucareiros da federação, as associações agricolas que se vieram a fundar, passaram a incluir entre seus fins sociais este da "formação de sindicatos e uniões de sindicatos e a criação de sociedade cooperativa de todo o genero".

O autor do projeto n.o 201, em seu parecer como relator da Comissão de Agricultura e Industrias Conexas, define sindicato agricola — como o fez o conde de Rocquigni" — como uma associação formada de agricultores, proprietarios, rendeiros, meieiros, empregados de cultura e todas as pessoas que exercem profissões conexas, concorrendo para a produção agricola, para o estudo e defesa dos interesses economicos agricolas", lembrando, ainda, que mister é se afastar toda e qualquer idéia de que o sindicato seja agremiação com fins lucrativos, aproximada do "trust" americano.

Nos prodromos da nossa historia sindical, vê-se que seus propugnadores viam no sindicato a instituição magica, de finalidades multiplas, capaz de produzir "obras admiraveis de credito mutuo, de previdencia, de auxilio mutuo e até de seguro contra incendio!"

Aliás, encontraram apoio entre os membros da Comissão de Agricultura e Industrias Conexas, as idéias do conde de Rocquigni, que, comentando a lei francesa de 21 de março de 1884, escrevera ser o sindicato agricola

"um organismo sociologico completo, apto para bastar a si mesmo como a celula contendo o germem de todas as instituições destinadas a melhorar a condição economica, moral e social dos habitantes do campo".

Nos termos da lei 979, de 6 de janeiro de 1903, os serviços a serem prestados pelo sindicato agricola seriam de dupla natureza: materiais, prestados à exploração agricola, e economicos e sociais, prestados às populações rurais.

Foram essas associações dotadas de personalidade civil e, desde que constituidas com a observancia das formalidades estabelecidas nos artigos 2.o, 3.o e 4.o, teriam os sindicatos o direito de adquirir, processar, alienar, hipotecar, contrair dividas, figurar em juizo como autor ou réu, como uma pessoa natural, maior, no gozo dos direitos civis.

Com essas carateristicas veio a lei 979 criar uma instituição nova de carater economico, moral, social e democratico, instituição que não se enquadrava nem nos dispositivos do Codigo de Comercio, nem nos que regiam as sociedades anonimas (Lei de 4 de julho de 1891) nem nos que regulavam as associações. (Lei 173 de 10 de setembro de 1893).

Os sindicatos eram vistos, então, como associações civis com carater especial; associações de pessoas, que não se organizavam porem, para explorar o credito, eis que estas operações eram disciplinadas pelos decretos 165-A de 17 de janeiro de 1890 e 370 de 1890 (art. 375).

E assim, com o reconhecimento de sua personalidade juridica, abriu-se para os sindicatos uma nova era, a era na qual eles puderam tornar-se uma realidade, dado que as associações profissionais até então existentes, como é o caso do Sindicato Agricola de Iguape, conquanto magnificamente organizadas, e regendo-se por estatutos bem elaborados, não passavam de entidades platonicas, tolhidas em suas realizações, e, até certo ponto despidas de segurança, tão necessaria ao progresso.

O que mais nos chama a atenção no parecer da Comissão de Agricultura e Industrias Conexas é a ausencia da idéia de uma classe detentora das oportunidades de trabalho, colocada frente à outra, desejosa de oportunidade para trabalhar — isto é — da categoria de empregador frente a de empregados.

Pensava-se, ântes, mais nas vantagens para a Nação, resultantes da organização da agricultura, do que nas vantagens para o jornaleiro, e outros agricultores, resultante de sua união.

Com a instituição dos sindicatos agricolas paritarios tinha o legislador de então uma visão de carater essencialmente patriotico que não se pode deixar de assinalar, conquanto tambem nos pareça, haver, na maneira como então se encarava e se exaltava a vitoria da ação sindical, muito de fantasia e de utopismo, face à mentalidade do nosso povo.

Hoje, quando patrões e empregados estão colocados em dois polos opostos, quase inimigos, quando em todas as reivindicações os interesses nacionais são preteridos, deslembrando-se os que se não deveriam disso esquecer de que a mão de obra é um dos fatores, ao lado da materia prima, de maior peso no preço de custo da produção, voltemo-nos para o passado, deixemo-nos tomar daquele entusiasmo e daquela exaltação com que os deputados da Comissão de Agricultura e Industrias Conexas se viam possuidos ao defender sua gloriosa idéia, e perguntemo-nos perplexos: "Por que não se teria vingado o sindicato?"

E, depois de examinar todas as causas apontadas pelos diversos estudiosos do assunto, como responsaveis pelo fracasso do associacionismo profissional entre nós, nos primeiros trinta anos da centuria, e do associacionismo profissional agricola até os dias de hoje, quando não obstante a existencia de uma lei especifica, devidamente regulamentada, nada se pode mostrar de realização nesse sentido, ousamos acrescentar esta outra indigação: Acaso a atitude dos doutrinadores, ao fixar exageradamente os contornos de cada uma das categorias — empregados e empregadores, — e a dos dirigentes sindicais, ao colocar as duas categorias em polos não somente opostos, mas absolutamente antagonicos, não seria, tambem, em certa medida, responsavel pelo não exito do sindicato agricola e pelo retardamento do associacionismo lato senso, entre nós?

— Acaso ainda, nestes cincoenta anos, não se teriam os legisladores patrios esquecido de que no campo do trabalho nem sempre o interesse nacional é representado pela simples soma aritmetica do interesse dos empregados com o dos empregadores, sendo, sim, a resultante desses dois interesses funcionando com forças convergentes?

Foge ao ambito destas considerações o exame detalhado dessas hipoteses. Ficam elas, porém aí, como simples lembrete aos que se interessam pelo sindicalismo.

Ha leis que marcam epoca na historia socio-juridico-economica dos povos. São aqueles que ou surgem em correspondencia com as legitimas aspirações dos homens e então, atingem inteiramente a sua finalidade, ou surgem desligadas da realidade social onde irão atuar, e contrariando aquelas legitimas aspirações.

Quer umas quer outras, pela reação de agrado ou repulsa que provocam no seio das sociedades a que se destinam, dão nascimento a uma fase, passam, por assim dizer, a designar um novo periodo, servem de marco ilustrativo na trajetoria historica da nação.

Aguarda-se com a possivel promulgação do Codigo Nacional do Trabalho, cujo projeto é de autoria do sr. Segadas Viana, uma profunda modificação na estrutura da organização do trabalho e, mais especificamente, na organização sindical brasileira, a qual, quer se trate de sindicatos rurais, quer se trate de sindicatos urbanos, nos termos daquele projeto, obedecerá ao traçado do mesmo dispositivo legal.

E' oportuno lembrar, hoje, data do transcurso do cincoentenario da nossa primeira lei sindical-agricola, a opinião de duas grandes autoridades no assunto — os profes. Cesarino Junior e Freitas Marcondes.

O primeiro, defendendo a tese da inoportunidade da sindicalização rural, reafirma em recente artigo, publicado no Vol. 10.0|1, pgs. 11 a 44 dos Arquivos do Instituto de Direito Social, que:

"Ora, nos meios rurais existem: a rarefação dos trabalhadores em relação ao espaço ocupado pelas explorações agricolas, e a consequente diminuição do espirito de sociabilidade; a instabilidade, poder-se-ia mesmo dizer, o nomadismo, dos trabalhadores rurais e finalmente a grande percentagem de analfabetos. A vida isolada e a falta de instrução criam feitio espiritual proprio, cheio de desconfiança e incompativel com movimentos como o sindicalismo, que até mesmo nas cidades ainda não é bem compreendido. Ora, todas estas circunstancias são de molde se não a impossibilitar presentemente a sindicalização rural, pelo menos a dificultar grandemente sua realização."

De sua parte, escreve Freitas Marcondes:

"Data vênia não partilhamos neste assunto, do ponto de vista do prof. Cesarino Junior, quando afirma ser dificil inutil e até mesmo prejudicial, no momento, a sindicalização rural.

Contudo, mais adiante, escreve ele em seu trabalho "As Missões Rurais e a Sindicalização Rural", Arquivos do Instituto de Direito Social, vol. 10/1 p. 75:

"A nosso ver toda e qualquer lei — inclusive a que prevê a criação do Serviço Social Rural — que não tenha como ponto de partida a organização da comunidade, está condenada ao insucesso. Somos dos que crêem que a sindicalização rural sòmente apresentará resultados praticos após uma campanha que vise a socialização do nosso caboclo em termos de educação e saude, higiene, novas técnicas de trabalho agricola e assistencia economica organizada. Ou, em outras palavras: acreditamos na sindicalização rural, quando o trabalhador rural, ele proprio estiver capacitado para começar a conhecer os seus direitos e deveres face à lei que o rege".

Eis aí duas opiniões que merecem cuidadoso estudo e nos fornecem elementos para muita ponderação.

De nossa parte, reafirmamos o que ha pouco tempo escrevemos:

Não vemos possibilidade de aplicação das normas contidas no livro III do Projeto de Codigo Nacional do Trabalho, e tal como estão redigidas, às classes rurais, dada a diferença entre a comunidade rural e a sociedade urbana.

... A vida nas comunidades rurais, como o homem rural são profundamente diferentes da vida da sociedade urbana e do homem citadino.

Além disso, o abandono e o desconforto em que lamentavelmente vem sendo deixado o trabalhador do campo, invalidariam qualquer esforço que pudesse vir a ser feito no sentido de instituir, para a classe rural uma organização sindical, já não digo identica, o que seria absurdo, mas semelhante àquela prevista para a zona urbana.

A organização dos que trabalham nas atividades agricolas, faz-se porém, necessidade imperiosa. O territorio brasileiro é tão grande e a natureza do solo, as atividades, a cultura, e condições de vida de seus habitantes tão variadas, que, mesmo "a priori", podemos opinar a favor de tipos regionais de organização sindical sem a uniformidade e rigidez dos sindicatos dos trabalhadores urbanos, e procurando atender, cada vez mais completamente, às peculiaridades de cada região, e se possivel, de cada comunidade.

Atravessamos uma fase critica e decisiva. A industrialização cada vez mais rapida do país, aliada às consequencias do periodo de crise de após-guerra, do aumento vertiginoso do custo de vida e às injunções politico financeiras a que não nos poderiamos alheiar, criam problemas graves no campo do trabalho e do capital, cuja solução exige o melhor e mais patriotico esforço do legislador, a fim de que nos sejam dadas leis genuinamente brasileira, para atender a situações tipicamente nacionais.

Sociedade Paulista de Escritores

Está marcada para depois de amanhã, às 17 horas, na sede social da Sociedade Paulista de Escritores, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal dessa entidade de classe.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

UM TESOURO PARA O LAR!

Mais de trezentas paginas, selecionadas com esmero, inteiramente dedicadas a mulher, seus problemas, e que tratam de todos os assuntos femininos. A linda edição do "ANUARIO DAS SENHORAS" de 1953, com suas interessantes secções: conselhos de beleza, modas, "lingerie", vestidos de noivas, bordados, sugestões para adorno do lar, arte culinaria, cinema, boa literatura, poesias escolhidas, curiosidades, agrada e encanta a sensibilidade feminina. A mulher moderna, que desenvolve sua atividade fóra do lar, as donas de casa, as noivas, as jovens, todas enfim encontram no "ANUARIO DAS SENHORAS" as mais valiosas sugestões e os mais uteis ensinamentos.

Já está circulando a magnifica edição do popular

«ANUARIO DAS SENHORAS» 1953

À venda nas Bancas de jornais. Em São Paulo na Agencia Zambardino, rua Capitão Salomão, 69. Pedidos pelo Reembolso Postal à Sociedade Anonima "O Malho" — rua Senador Dantas, 15, 5.o — RIO, DF. Preço: Cr.$ 20,00.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

III — OS MELHORES DE 1952

MELHORES CENOGRAFOS: — No ano que passou, três novos cenografos surgiram em nosso meio teatral, conquistando exito pelo cunho realmente moderno que se notava em suas concepções. Luciano Mauricio desenhando o cenario de "Luciana e o Açougueiro", Clovis Garcia planejando as cenas de "Aconteceu as cinco e um quarto" e "Um amor de Bruxa" e Darci Penteado, este bastante novo, que fez o cenario de "As calças".

Luciano Mauricio, porem, teve oportunidade de melhor ser notado, posto que o cenario de "Luciana e o Açougueiro" alem de sua grandiosidade não pecou pelo excesso, agradou sobremaneira os espectadores, e contribuiu decisivamente para embelezar o espetaculo.

Assim sendo, melhor cenografo de 1952, Luciano Mauricio.

MELHOR MONTADOR: — Sem duvida alguma Valter Duarte, o brilhante executador do cenario de "Luciana e o Açougueiro", merece o titulo de melhor montador de 1952.

A dificilima montagem, os empecilhos que a ela se antepuzeram, não impediram que as obras ficassem de uma beleza impar, sugerindo aos que assistiram a encenação o mundo imaginado pelo autor do original.

MELHOR ORIGINAL NACIONAL: — No palco referente às peças nacionais, "Manequim", de Henrique Pongetti, montada pela Cia. Sandro e Maria Della Costa, teve a melhor das acolhidas. No ano de 1952, apesar do fraco indice de montagens nacionais, o unico original que de fato merecia tal titulo foi "Manequim". Tivemos "Para onde a terra cresce" e "Dialogos de surdos", fora "Espelho", que na verdade não passou de um bate-papo monotono, talvez despretencioso. "Para onde a terra cresce" não chegou a ser notado, "Dialogos de surdos" ainda chegou a despertar curiosidade e, finalmente, "Manequim", na falta de um melhor, tornou-se o de maior qualidade.

MELHOR ESPETACULO INFANTIL: — Varias peças infantis foram montadas em nossa capital no ano de 1952, porem, somente algumas tiveram oportunidade de agradar a garotada. "Chapeuzinho Vermelho", encenada por Antunes Filho, com produção de Fabio Sabag, apesar dos varios casos surgidos, foi a nosso ver o melhor espetaculo infantil. Realmente, com uma marcação tipicamente a gosto das crianças, com atores se desincumbido de suas tarefas, o espetaculo agradou e suscitou interesse. Tivemos outro "Chapeuzinho Vermelho" montado, isso quando da inauguração do Teatro João Caetano, que foi de uma mediocridade incrivel, porem, feito por outro conjunto qualquer. O texto do citado original, francamente desprovido de qualquer praticabilidade, ideal para o radio, só merece o titulo de melhor espetaculo infantil de 1952 graças a direção de Antunes Filho, e a colaboração dos diversos atores que nele tomaram parte.

Resumindo: MELHOR CENOGRAFO DE 1952: Luciano Mauricio;

MELHOR MONTADOR: Valter Duarte;

MELHOR ORIGINAL NACIONAL: "Manequim" de Henrique Pongetti;

MELHOR ESPETACULO INFANTIL: — "Chapeuzinho Vermelho", dirigido por Antunes Filho.

NOTAS & NOVIDADES

"SOMBRA E AGUA FRESCA" VAI SAIR...

Um filme que congrega variados e conhecidos elementos de nosso meio teatral, "Sombra e agua fresca", dentro em breve estará nas principais salas de nossa cinelandia. Dirigida artisticamente pelo conhecido Alberto Atilli, com um argumento de Jaime Barcelos e Jackson de Sousa, o celuloide de que virá encimado pela marca Jaraguá Filmes, deverá ser um dos pontos altos da programação nacional de 53. Yiana Duval, a simpatica ex-aluna da E. A. D., atriz de diversas peças encenadas em nossa Capital, é a estrela, trabalhando ao lado de Torresmo e Fuzarca, dois "malucos" do video e do teatro.

Em certa sequencia do filtistas fossem de teatro, a rime, talvez porque os argumenbalta serve de fundo para uma série de acontecimentos hilariantes que, sem duvida, provocarão risos e mais risos, enchendo de otimismo esse nosso povo tão amigo e ansioso de coisas novas e interessantes.

A produção é de José Broder, sendo a direção de fotografia de Léo Racanelli, uma verdadeira revelação no dificil setor. A meiga Bruna Bruno dirigiu os dialogos e a coreografia, cabendo a maquilage a Jorge Pisani.

Alem de Liana Duval, Torresmo e Fuzarca, outros elementos de teatro tomam parte no celuloide, sendo de se destacar Mauricio de Barros, Carmem Muller, Antonio Fragoso, José Penteado e Dalmo de Mello. (No clichê, Torresmo descançando nos braços de Mauricio de Barros, depois de um fatigado dia).

Jaime Costa terminou no ultimo domingo a sua temporada em nossa Capital, levando em três sessões a comédia do paulista Gastão Barroso, "Dominó".

★

A peça que o grupo de teatro Lotte Sievers vêm encenando, no pequeno auditorio do Cultura Artistica, continua tendo exito regular. "As calças" se prolongarão até o proximo domingo.

★

O unico cartaz da cidade, no dia de hoje, é o do pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica. Amanhã estreia da Cia. de Dulcina e Odilon, com a peça "A Doce Inimiga", no Sant'Ana.

★

Depois de amanhã, duas estreias se darão em nossa cidade. No São Paulo, o grupo de Cantuaria levará "A mulher de gelo" e no Odeon, Luiz Galvão e sua Cia. apresentarão a sátira "O Magico do Catete".

★

Domingo ultimo a Cia. de Nicete Bruno encenou a peça infantil de Fernando Fortarel, "O Casamento de Branca de Neve". Contam-nos que o Leopoldo Fróes recebeu bom publico.

★

Roberto Duval, da companhia de Jaime Costa, pretende formar um conjunto no Rio de Janeiro, estando para isso em conversa com varios elementos. Serafim Gonzales foi convidado para integra-lo.

★

No proximo sabado haverá reunião na "Botie Toca" (já celebrizada), em homenagem a Viriato Augusto, que fez anos no dia de ontem. Viriato é uma figura estimada já integrado diversos grupos, em nosso meio teatral, tendo Ao Viriato, novamente, os nossos parabens, muitas e muitas felicidades.

★

Jaime Costa ficará inativo durante algum tempo, juntamente com os demais elementos de sua companhia, refazendo-se de um ano que primou pela série de espetaculos apresentados.

CARTAZES DO DIA

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditorio) — "As calças" — pelo Grupo de Teatro Lotte Sievers — Às 21 horas.

MUSICA

RECITAL LIRICO — Promovido pelo conhecido cantor Paulo Ansaldi e pela jovem soprano Maria Claudia Resende, realiza-se no dia 12, às 21 horas, no Teatro Santana, um recital lirico, para o qual foi organizado um otimo programa.

"BAILADO IV CENTENARIO"

A seleção dos candidatos ao "Bailado IV Centenario" será realizada na forma seguinte:

EXAME FUNDAMENTAL — No exame fundamental, designado segundo convocação dos candidatos em dias determinados e já publicados na imprensa, a Comissão Julgadora ajuizará das tendencias artisticas e das capacidades basicas dos candidatos, de maneira a poder decidir imediatamente:

a) — quais os que deverão ser excluidos de qualquer possibilidade de serem admitidos como elementos do Corpo de Baile ou estagiarios; b) — e quais os que, em principio, poderão ser eventualmente admitidos. Os candidatos aprovados neste exame deverão submeter-se a ulterior exame de "classificação", para o fim especial de contrato.

Ao exame fundamental poderão assistir pessoas da familia do candidato, convidados especiais, criticos teatrais, representantes da imprensa, ficando rigorosamente proibida qualquer manifestação favoravel ou não a qualquer candidato.

Para o exame fundamental os candidatos deverão apresentar-se em traje de "studio" (malha e sapato), sendo vedado o costume teatral.

O exame será feito individualmente, candidato por candidato. Cada qual demonstrará o que lhe for solicitado pela Comissão Julgadora sobre a tecnica fundamental. A seguir, caso o candidato deseje exibir danças do seu repertorio pessoal, ser-lhe-á, permitido, no maximo, três. Estas danças podem ser ou do genero academico (classica), ou livre (expressão moderna), ou carateristica (folclore, etc.).

Para este fim, será permitido ao candidato trazer o seu pianista; não o tendo, pode fazer-se acompanhar pelo pianista posto a disposição da comissão julgadora, com o qual poderá combinar se quiser, na manhã do dia do seu exame, as nove (9) horas, no Teatro Cultura Artistica (Grande Auditorio), as exigencias eventualmente especiais do acompanhamento musical.

EXAME DE CLASSIFICAÇÃO — Os candidatos não excluidos no exame fundamental receberão comunicado da data do exame de classificação.

Os candidatos que demonstrarem tecnica correspondentes às exigencias de uma posição na hierarquia artistica do Corpo de Baile, serão contratados como titulares, ou seja, membros do corpo de baile ou solistas.

Aos candidatos que demonstrarem ainda uma tecnica ainda imatura, porem promissor talento que poderá oferecer um contrato de "estagiario" de primeiro ou segundo grau", consoante o seu adiantamento.

Fica entendido que durante os proximos dez meses de estudo e participação como estagiario, a direção do bailado do IV Centenario poderá eventualmente propor a autarquia a promoção de qualquer elemento para o grau superior ou para o corpo de baile.

Durante o exame de "classificação", dado o seu carater tecnico experimental, no qual os candidatos deverão submeter-se a provas em formas de estudo de fragmentos de obras coreograficas não será permitida a presença de qualquer espectador, a fim de evitar influencias emotivas que prejudiquem o estado de animo.

Tambem a este exame "de classificação", os candidatos deverão apresentar-se em trajes de "studio" (malha e sapato), sendo vedado costume teatral.

No exame de classificação, o candidato deverá executar frases coreograficas que lhe serão impostas pelo diretor artistico do "Bailado do IV Centenario".

Fica entendido que, apresentando-se à seleção, os candidatos aceitam "ipso facto" todas as condições da mesma.

Da decisão proferida pela Comissão Julgadora não haverá recurso.

Caso o numero de elementos contratados mediante seleção não seja suficiente para as necessidades do repertorio, a autarquia do IV Centenario reserva-se o direito de contratar independentemente da seleção, artistas de ballado.

Exposição de aparelhos de fisica

Na Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, à rua Três Rios, 363, será inaugurada no dia 8, uma exposição de aparelhos de Fisica, destinados ao ensino e pesquisas.

Alguns deles são de construção simples e de baixo custo; podem ser feitos com recursos tecnicos modestos.

A exposição se destina de preferencia, a professores e alunos de Ciencias, de Fisica e de Quimica, tanto do curso secundario como do superior.

Haverá demonstração do funcionamento desses aparelhos.

As visitas podem ser feitas das 9 às 20 horas, diariamente, e aos sabados, das 9 às 12 horas.

DEFINIDOS OS CRIMES CONTRA O ESTADO E A ORDEM SOCIAL

Sancionada a nova lei pelo presidente da Republica — Revogada toda a legislação anterior — Outras notas

RIO, 5 (A. N.) — Definindo os crimes contra o Estado e a Ordem Politica e Social, o presidente da Republica sancionou a seguinte lei:

"Art. 1.o — São crimes contra o Estado e a sua Ordem Politica e Social os definidos e punidos nos artigos desta lei a saber:

Art. 2.o

I — Subverter o territorio da nação ou parte dele à soberania de Estado estrangeiro;

II — desmembrar, por meio de movimento armado ou tumultos planejados, o territorio nacional, desde que para impedi-lo seja necessario proceder a operações de guerra;

III — mudar a ordem politica ou social, estabelecida na Constituição, mediante a ajuda ou auxilio de Estado estrangeiro, ou de organização estrangeira ou de carater internacional;

IV — subverter, por meio violento, a ordem politica e social, com o fim de estabelecer ditadura de classe social de grupo ou de individuo.

Pena — No caso dos itens 1.o e 3.o, reclusão de 15 a 30 anos, aos cabeças e de 10 a 20 anos aos demais agentes; no caso do item IV, reclusão de 5 a 12 anos aos cabeças e de 3 a 9 anos aos demais agentes.

Art. 3.o — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado:

Pena — Reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças e de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 4.o — Praticar:

I — Atos destinados a promover a guerra civil que sobrevem em virtude deles;

II — Devastação, saque, incendio, depredação, desordem de modo a causar danos materiais ou a suscitar terror, com o fim de atentar contra a segurança do Estado.

Pena — Reclusão de 3 a 8 anos aos cabeças e de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 5.o — Tentar diretamente e por fato mudar por meios violentos a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma de governo por ela estabelecida.

Pena — Reclusão de 3 a 10 anos cabeças e de 2 a 6 anos aos demais agentes, quando não couber pena mais grave.

Paragrafo unico — A pena será agravada de um terço, quando o agente do crime fôr o presidente da Republica, o presidente de qualquer das Casas do Congresso, do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, governador ou secretario de governo estadual, o chefe do Departamento Federal de Segurança Publica ou comandante de Unidade Militar Federal, estadual ou do Distrito Federal.

Art. 6.o — Atentar contra a vida, a incolumidade e a liberdade: — a) — do presidente da Republica, de quem eventualmente o substituir, ou, do Territorio Nacional, de chefe de Estado estrangeiro. Pena: — reclusão de 10 a 20 anos e de 6 a 15 anos aos demais agentes; b) — do vice-presidente da Republica, ministros de Estado, chefes de Estadio Maior geral, chefes do Estado Maior do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, presidentes do Supremo Tribunal Federal e da Camara dos Deputados, chefe do departamento Federal de Segurança Publica, governadores de Estado ou de Territorios, comandantes de Unidades Militares Federais ou estaduais, ou da Policia Militar do Distrito Federal, bem como, no Territorio Nacional, de representantes diplomaticos, ou especial, de Estado estrangeiro, com o fim de facilitar insurreição armada. Pena: — reclusão de 8 a 15 anos aos cabeças e de 6 a 10 anos aos demais agentes, se o fato não constituir crime mais grave; reclusão de 12 a 30 anos aos cabeças e de 8 a 25 anos aos demais agentes, se do atentado resultar a morte; c) — de magistrados, senador ou deputado, para impedir ato de oficio ou função ou em represalia do que houver praticado. Pena: — reclusão de 6 a 12 anos aos cabeças e de 3 a 8 anos aos demais agentes, se o fato não constituir crime mais grave.

Paragrafo unico — Quando se tratar de atentados contra a incolumidade ou liberdade, a pena, em qualquer dos casos, será reduzida de um terço.

Art. 7.o — Consertarem ou associarem-se mais de tres pessoas para a pratica de qualquer dos crimes definidos nos artigos anteriores. Pena: — reclusão de 1 a 4 anos.

Paragrafo unico — A pena será aplicada em dobre se a associação resistir à forma de bando armado e agravada da metade em relação aos que ap romoverem ou organizarem.

Art. 8.o — Opôr-se, diretamente e por fato, à reunião ou livre funcionamento de qualquer dos poderes politicos da União. Pena: reclusão de 2 a 8 anos, quando o crime fôr cometido contra poder da União ou dos Estados, reduzida da metade, quando se tratar de poder municipal.

Paragrafo unico — A pena será agravada de um terço, quando o agente do crime for chefe de um dos poderes da União e dos Estados, ou comandante de unidade militar federal ou estadual.

Art. 9.o — Reorganizar ou tentar reorganizar, de fato ou de direito, pondo logo em funcionamento efetivo, ainda que sob falso nome ou forma simulada, partido politico ou associação dissolvidos por força de dispositivo legal ou faze-los funcionar nas mesmas condições quando legalmente suspensos. Pena: reclusão de 2 a 5 anos; reduzida da metade, quando se tratar da segunda parte do artigo.

Paragrafo unico — A concessão do registro do novo partido, uma vez passada em julgado, porá imediatamente termo a qualquer processo ou pena, com fundamento neste artigo.

Art. 10.o — Filiar-se ou ajudar, com serviços ou donativos, ostensiva ou clandestinamente, mas sempre de maneira inequivoca, a qualquer das sociedades restabelecidas ou em funcionamento, na forma do artigo anterior.

Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Art. 11) — Fazer publicamente propaganda: a) de processos violentos para subversão da ordem politico-social; b) de odio de raça, de religião ou de classe; c) de guerra.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos.

Paragrafo 1.o) — A pena será agravada de um terço, quando a propaganda fôr feita em quartel, repartição, fabrica ou oficina.

Paragrafo 2.o) — Não constitui propaganda: a) a defesa judicial; b) a exaltação dos fatos guerreiros da Historia Patria ou do sentimento civico de defesa armada do pais, ainda que em tempo de paz; c) a exposição, a critica ou debate de quaisquer doutrinas.

Paragrafo 3.o — Pune-se igualmente, nos termos deste artigo, a distribuição, ostensiva ou clandestina, mas sempre inequivocamente dolosa, de boletins ou panfletos, por meio dos quais se faça propaganda condenada nas letras "a", "b" e "c" do principio deste artigo.

Artigo 12.o — Incitar diretamente e de animo deliberado as classes sociais à luta pela violencia.

Pena: reclusão de 6 meses a 2 anos.

Art. 13.o — Instigar, preparar, dirigir ou ajudar a paralisação de serviços publicos ou de abastecimento da cidade.

Pena: reclusão de dois a cinco anos.

Art. 14.o — Provocar animosidades entre as classes armadas ou contra elas ou delas contra as classes ou instituições civis.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos.

Art. 15.o — Incitar publicamente ou preparar contra a pessoa ou bens, por motivos politicos, sociais ou religiosos.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos ou a pena cominada ao crime incitado ou preparado ou que se consumar.

Art. 16.o — Fabricar, ter sob sua guarda, ou à sua disposição, possuir, importar, exportar, comprar ou vender, trocar, ceder ou emprestar transporte por conta propria ou de outrem, substancias ou engenhos explosivos ou arma de guerra ou quantidades de munições indicativas de intenção criminosa.

Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Paragrafo unico — A pena será de tres meses a um ano de detenção quando os explosivos, embora sem licença da autoridade competente, se destinarem a fins industriais, ilicitos, fazendo-se a gradação pelo vulto do negocio e pela quantidade encontrada. Se as armas de guerra estiverem já fora de uso, ou, em qualquer hipotese, em numero, qualidade e mais circunstancias que justifiquem a sua posse para a defesa pessoal ou do domicilio do morador rural, a pena limitar-se-á à sua prisão para imediato registro, que não poderá ser negado, sem motivo justificado, sob pena de responsabilidade da autoridade e imediata relevação da apreensão.

Art. 17 — Instigar, publicamente, desobediencia coletiva, ao cumprimento da lei de ordem publica.

Pena — detenção de 6 meses a 2 anos.

Art. 18 — Cessarem, coletivamente, os funcionarios publicos ou serviços a seu cargo, por motivos politicos ou sociais.

Pena — detenção de 6 meses a 2 anos, agravada a pena de 1|3 quando se tratar de diretor de repartição ou chefe de serviço.

Art. 19 — Convocar ou realizar comicio ou reunião publica a céu aberto, em lugar não autorizado pela Policia, ou desobedecer a determinação da autoridade competente sobre a sua dissolução, quando tumultuosa ou armada, observado sempre o disposto no art. 141, paragrafo 11, da Constituição.

Pena — detenção de 6 a 18 meses.

Paragrafo primeiro — Para os efeitos deste artigo, a autoridade policial descriminará, anualmente, os lugares para as reuniões publicas, a céu aberto, não podendo alterar essa indicação senão por motivo grave superveniente.

Paragrafo segundo — Ficarão isentos das sanções deste artigo os que, antes da ordem da dissolução ou para obedece-la se retiraram da reunião.

Art. 20 — Perturbar ou interromper com violencia, ameaca, ou assuada, conferencia internacional realizada em nosso territorio desde que participem delegados de governos de outro país.

Pena — de 1 a 3 anos. A pena será aumentada de 1|3 se a conferencia tiver que ser suspensa pelos fatos definidos neste artigo, por mais de 24 horas.

Art. 21 — Perturbar ou interromper com violencia, ameaça ou assuada, reuniões e assembléias legislativas, camara de vereadores, tribunais de justiça ou audiencia de juizes.

Pena de 6 meses a 10 anos, agravada de 1|3 quando se tratar de orgão da União.

Paragrafo unico — Nenhum procedimento, policial ou judicial, caberá sem previa provocação da mesa das referidas assembléias, na forma do respectivo regimento ou de autoridade judiciaria competente, conforme for o caso.

Art. 22 — Praticar ato publico que exprima menospreso, vilipendio ou ultragê ao nome do Brasil ou quaisquer dos simbolos nacionais dos Estados ou dos municipios.

Pena-detenção de 1 a 2 anos.

Paragrafo unico — A pena será agravada da metade quando o agente do crime for autoridade federal, e de 1|3 quando estadual ou municipal.

Art. 23 — Ofender fisicamente injuriar ou coagir, por motivos doutrinarios, politicos ou osciais, pessoa que estiver sob a sua autoridade ou permitir que outrem o faça, desde qe a ação ou omissão seja de autoridade judiciaria ou policial.

Pena — Reclusão de 1 a 2 anos.

Paragrafo unico — Qualquer pessoa do povo que tiver conhecimento da pratida de delitos definidos neste artigo [f]ará comunicação à autoridade policial ou judiciaria, para efeito de abertura de inquerito.

Art. 24 — Constituirem ou manterem os partidos, associações em geral ou mesmo, ou particular, milicia ou organização de tipo militar de qualquer natureza ou forma armada ou não, com ou sem fardamnto, carateristicada pela finalidade combativa e pela subordinação hierarquica.

Pena — Reclusão de 1 a 3 anos aos cabeças e da metade para os demais agentes, alem da perda em favor da União, do material usado.

Art. 25 — Promover, ou manter, no territorio nacional, serviço secreto destinad oa espionagem.

Pena — Reclusão de 8 a 20 anos, agravada de 1|3 na reincidencia.

Art. 26 — Fornecer, mesmo sem remuneração, à autoridade estrangeira ou militar, ou a estrangeiros, informações ou documentos de carater estrategico e militar, ou de qualquer modo relacionados com a defesa nacional.

Pena — Reclusão de 2 a 4 anos.

Art. 27 — Utilizar-se de qualquer meio de comunicação, para dar indicações que possam pôr em perigo a defesa nacional.

Pena — Reclusão de 2 a 6 anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 28 — Possuir ou ter sob sua guarda ou à sua disposição, importar, comprar ou vender, ceder ou emprestar, ou permutar por conta propria ou de outrem camara aerofotografica, sem licença de autoridade competente.

Pena — Reclusão de 6 meses a 2 anos.

Art. 29 — Conseguir, transmitir ou revelar, para o fim de espionagem politica ou militar, documento, noticia ou informação que em defesa da segurança do Estado, ou do seu interesse politico, interno ou internacional deva permanecer secreto.

Pena — Reclusão de 6 a 15 anos.

Paragrafo unico — Se se tratar de noticias, documentos ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente, a pena será aumentada da metade.

Art. 30 — A pena restrita de liberdade estabelecida no art. 202, do Decreto-lei 2.848, de 7-9-1940, será aplicada, sem prejuizo de sanções outras que couberem com o aumento de 1|3, se a sabotagem for praticada:

a) — em atividades fundamentais à vida coletiva; b) — em industria basica ou essencial à defesa nacional; c) — no curso de grave crise economica, a pena será aplicada com a agravação da metade; d) — em tempo de guerra; e) — por ocasião de comoção intestina grave, carater de guerra civil; f) — com o emprego de explosivo; g) — resultando morte, ou lesão corporal, de natureza grave.

Paragrafo unico — constituem, tambem, sabotagem, os atos irregulares reiterado e comprovadamente destinados a prejudicar o curso normal do trabalho ou a diminuir a sua produção.

Art. 31 — Os crimes contra a organização do trabalho, definino titulo IV, da Parte Especial do Codigo Penal, quando cometidos em ameaça ou subversão da ordem politica ou social, serão processados de acordo com a presente lei e punidos com as penas privativas da liberdade ali estabelecidas, com o aumento de 1|3.

Paragrafo 1.o — A pena será aplicada em dobro, quando se tratar de: a) serviço oficial; b) empresa ou serviço que implique atividade fundamental à vida coletiva, como tal considerada, para os efeitos desta lei as relativas à energia, transporte, alimentação e saude; c) industria basica ou essencial à defesa nacional assim declarada em lei.

Art. 32 — Os Sindicatos, associação de grau superior ou associação profissional cujos dirigentes com o apoio, aquiescencia ou sem objeção da maioria dos seus associados, dentro do ambito sindical, exercerem atividades subversivas, terão cassadas suas cartas de reconhecimento ou cancelados o respectivo registro, observando sempre o disposto no art. 141, da Constituição.

Paragrafo 1.o — Para cumprimento deste artigo instaurar-se-á, no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, ex-oficio ou por provocação documentada do ministro da Justiça, o processo competente, em que será sempre assegurada, em prazo razoavel, ampla defesa das entidades ou pessoas acusadas.

Paragrafo 2.o — Não terá aplicação a medida prevista neste artigo se os dirigentes e associados culpados de praticas subversivas forem destituidos dos cargos ou eliminados do sindicato ou associação, na forma dos respectivos estatutos.

Paragrafo 3.o — O disposto neste artigo prevalecerá enquanto não dispuser a respeito a lei sindical.

Art. 33 — O estrangeiro incurso em disposição desta lei, será expulso do territorio nacional, sem prejuizo das penas a que estiver sujeito, ressalvado sempre o disposto no art. 143 da Constituição.

Paragrafo unico — Quando se tratar de naturalizado será cassada, por sentença a naturalização, em acão ordinaria, promovida pela União, seguindo-se a expulsão (Constituição Federal, art. 130).

Art. 34 — E' circunstancia agravante, para os efeitos desta lei, quando não for elementar no crime: a) — a condição de funcionario publico, civil ou militar, ou de funcionario de entidade autarquica ou para estatal; b) a pratica do delito com ajuda ou subsidio de Estado estrangeiro ou organização estrangeira ou de carater internacional.

Paragrafo unico — Constitui agravante ou atenuante, respectivamente, a maior ou menor importancia de cooperação do agente do crime, se maior ou menor grau de discernimento ou educação.

Art. 35. — E' circunstancia atenuante da pena, em qualquer dos crimes previstos nesta lei, salvo os do art. 22: a) o antecedente de ato heroico em serviço de guerra do Brasil, dentro ou fora do territorio nacional, constante de ato ou documento oficial; b) ter o agente procedido em resistencia ou protesto a ato do poder publico de manifesta violação das garantias constitucionais.

Art. 36. — A criterio do juiz, conforme circunstancia do caso, o agente que houver, voluntariamente, desistido da consumação do crice ou espontaneamente anulado ou diminuido suas consequencias, será relevada ou reduzida a pena correspondente aos atos já praticados.

rt. 37. — Nenhuma das disposições desta lei será aplicada de modo a embaraçar o frustrar o exercicio na forma da lei do Direito de Greve.

rt. 38. — Nenhuma sanção administrativa ou penal, por crime previsto nesta lei, incidirá sobre ato ou fato anterior à sua vigencia.

Art. 39 — Sempre que na pratica de qualquer dos crimes previstos nesta lei o agente cometer delito comum, incorrerá tambem nas penas deste, observada a regra do artigo 55 do Codigo Penal.

Art. 40 — Para os efeitos desta lei, são considerados cabeças os que tiverem incitado ou animado a pratica do crime, ou promovido, ou organizado a cooperação na sua execução, dirigido ou controlado as atividades dos demais agentes.

Art. 41 — Nos crimes definidos nesta lei, aplica-se, subsidiariamente, o dispostos na lei comum ou na militar, quando o crime fôr da competencia da Justiç[a] [M]ilitar.

Paragrafo unico — Em qualquer caso, porem, não caberá fiança, nem haverá suspensão condicional de pena, salvo na hipotese do artigo 36 e quando o condenado fôr menor de 21 anos ou maior de 70 e a condenação não frô por tempo superior a 2 anos.

Art. 42 — Compete à Justica Militar, na forma da legislação processual respectiva, o processo e julgamento dos crimes previstos nos artigos 2.o, incisos 1.o, 3.o, 4.o quando a vitima fôr autoridade militar e, finalmente, 24, 25, 26, 27, 28 e 29.

Paragrafo unico — O processo e julgamento dos demais crimes definidos nesta lei competem à Justiça ordinaria, com recurso para o Supremo Tribunal Federal (Constituição, art. 101, II, "c"), e serão regulados pelo disposto no Codigo de Processo Penal.

Art. 43 — Durante a fase processual e o processo, a autoridade competente paar a formação deste, ex-oficio, a requerimento fundamentado do representante do Ministerio Publico ou de autoridades processual, poderá decretar a prisão preventiva do indiciado ou determinar a sua permanencia no local, se a sua presenca fôr necessaria à elucidação dos fatos a apurar.

Paragrafo 1.o) — A ordem será dada por escrito, intimando-se por mandado o interessado e deixando-se copia do mesmo em seu local.

Paragrafo 2.o) — A medida será revogada, desde que não se faça mais necessaria, ou decorridos 30 dias a sua decretação, salvo quando prorrogada uma vez por igual prazo, mediante alegação de primeiro motivo, apreciada pelo juiz.

Paragrafo 3.o — Quando o local de permanencia não for o de domicilio do indiciado, as despesas de sua estada serão indenizadas pontualmente pela autoridade competente, policial ou judiciaria, conforme for o caso, por conta do Tesouro Nacional.

Paragrafo 4.o — Com a medida de permanencia, a autoridade judiciaria poderá determinar a apresentação, diaria ou não, do indicido, em hora e local determinados.

Paragrafo 5.o — O não cumprimento do disposto na ordem judicial de permanencia, justificará a decretação da prisão preventiva.

Art. 45 — Salvo as hipoteses do art. 2.o, a pena de detenção ou de reclusão será cumprida em estabelecimentos ou divisão distintos dos destinados a réus de delito comum, sem sujeição a qualquer regime, pentenciario ou carcerario.

Art. 46 — No interesse da ordem publica, ou a requerimento do condenado, poderá o juiz, executor da sentença, ordenar seja a pena cumprida fora do local do delito. Poderá, igualmente, em qualquer tempo, determinar a mudança do local do cumprimento da pena.

Paragrafo 1.o — O local de cumprimento da pena, salvo requerimento do interessado, não poderá ser situado a mais de mil quilometros do local do delito, asseguradas sempre boas condições de salubridade e de higiene.

Paragrafo 2.o — Das decisões sobre o modo e local de cumprimento de penas, cabe recurso para instancia superior, com o processo dos recursos criminais.

Art. 47 — Revogam-se as disposições em contrario e, em especial, a lei n. 38, de 4 de abril de 1935, a lei n. 136, de 14 de desembro do mesmo ano, e o decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938.

Art. 48 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação"

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento: canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amébiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade — R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.
Consultas no Hospital — Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 32-4545.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS



UBATUBA! — Com a presença de dois secretarios de Estado, os srs. Pacheco e Chaves e Cunha Lima, da Agricultura e do Trabalho, respectivamente, no domingo ultimo, varios atos publicos foram realizados assinalando iniciativas oficiais e particulares que muito beneficiarão o municipio. No clichê vemos o sr. Pacheco e Chaves, ladeado pelo prefeito local, sr. José Fernandes e pelo padre Domingos assinando a ata do lançamento da pedra fundamental do novo e moderno frigorifico e entreposto de pesca de Ubatuba, medida pela qual muito se bateu o "Correio Paulistano". Em baixo o secretario do Trabalho Cunha Lima decalca o cimento da lage inicial do "Itaguá Palace Hotel" o primeiro arranha-céu de Ubatuba. Ao lado, detalhe do cais Porto Novo junto ao qual ficará o novo entreposto e frigorifico de pesca, vendo-se os "caiçaras" que, nos seus barcos vieram assistir à cerimonia. Em baixo o padre Domingos realiza a benção dos novos melhoramentos. Assistem ao ato os dois secretarios do Estado. O jornalista Moupyr Monteiro, nosso colega de redação auxilia o vigario de Ubatuba.

Esteve presente entre outras pessoas o sr. Tomaz Whately, presidente da Associação Rural de Ribeirão Preto que acompanha o secretario da Agricultura na visita a Ubatuba.

IMPORTANTES INICIATIVAS EM UBATUBA

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO ENTREPOSTO E FRIGORIFICO DE PESCA

Central Telefonica — Industrialização de produtos vegetais — Novo hotel — Presentes os secretarios das pastas da Agricultura e do Trabalho, Industria e Comercio na cidade praiana

Na estancia praiana de Ubatuba, situada no extremo da orla litoranea norte do Estado e ligada ao Vale do Paraiba pelas estradas de rodagem Taubaté-Paraitinga e pela nova rodovia que da Presidente Dutra em S. José dos Campos passando por Paraibuna e Caraguatatuba, atinge a cidade fundada em 1637 e onde Anchieta e Nobrega pacificaram os tamoios, realizaram-se anteontem varios atos oficiais assinalando melhoramentos publicos e particulares e que foram presididos pelos secretarios da Agricultura e do Trabalho do governo paulista.

Pela manhã deu-se o lançamento da pedra fundamental de um moderno e bem aparelhado entreposto e frigorifico de pesca, estabelecimento que dentro de alguns meses, começará a prestar a assistencia direta aos pescadores, fornecendo gelo para conservação do pescado desde o ato da captura no mar. Possuirá igualmente o estabelecimento 2 camaras frigorificas com capacidade para 10 toneladas de peixe. O maquinario foi adquirido pelo secretario da Agricultura, na Dinamarca, à Sabroe, e custou 900 mil cruzeiros. O edificio para cuja construção foi aberta concorrencia publica ficará terminado neste semestre. Seu planejamento obedeceu às indicações da diretoria da Divisão da Caça e Pesca do Departamento de Produção Animal ao qual ficará subordinada aquela nova dependencia da Secretaria da Agricultura em Ubatuba.

No ato do lançamento da pedra fundamental, que foi antecedido da benção dada pelo padre Domingos, vigario da paroquia, falou o sr. João Pacheco e Chaves. Acentuou o secretario da Agricultura que "o entreposto e frigorifico de Ubatuba marca o inicio da instalação prevista pelo governador Garcez de uma rêde de estabelcimentos similares em todo litoral paulista destinada a prestar a assistencia direta e pratica da qual tanto necessitam os pescadores".

Estiveram presentes ao ato os srs.: Cunha Lima, secretario do Trabalho; José Fernandes, prefeito local; Quineu Corrêa, diretor do Departamento de Produção Animal; Emilio Varoli, diretor da Divisão de Caça e Pesca, Clodomiro Vergueiro Porto, superintendente da Comissão de Produção Agropecuaria; autoridades e representantes das classes produtoras do municipio, varios tecnicos da Secretaria da Agricultura e grande massa popular. Finda a cerimonia foi realizado breve passeio pelo cais do Porto Novo junto ao qual será erguido o edificio do frigorifico e entreposto de peixe da Secretaria da Agricultura. Nessa ocasião, os pescadores prestaram, de suas embarcações, singela homenagem de agradecimento e apreço ao sr. João Pacheco e Chaves.

Coube a seguir ao sr. Cunha Lima presidir a cerimonia de lançamento da pedra fundamental do Itaguá Palace Hotel que ficará situado na praia da cidade junto ao edificio da Camara Municipal, que é uma das reliquias da cidade. A nova edificação, de linhas sobrias, terá 10 pavimentos e acomodações para 300 hospedes. O secretario João Pacheco e Chaves esteve presente, registrando-se o comparecimento do prefeito de Ubatuba e representantes das classes sociais e produtoras do municipio.

O padre Domingos realizou a benção. Finda a cerimonia foi fechada a urna com documentos alusivos a jornais do dia. Nessa ocasião o jornalista Moacir Macedo Pinto diretor do "A Tribunal de Ubatuba" pronunciou discurso exaltando o sentido da iniciativa "que viria dotar a estancia dos requisitos mais modernos da hotelaria com o consequente incremento do turismo às praias de Anchieta ao Iperoig dos tamoios, capitulo dos mais vivos da civilização brasileira".

A instalação do primeiro estabelecimento industrial de Ubatuba, uma fabrica com moderno maquinario destinado a beneficiar e enlatar, palmito, frutas da região e pescado, iniciativa dos srs. Ireno S. Pinto e Dario Curti, deu motivo a mais uma festiva solenidade, que foi paraninfada pelo secretario da Agricultura. Compareceu ao ato o secretario do Trabalho, autoridades e representantes das classes produtoras locais. Os alunos do grupo escolar reuniram-se e, empunhando bandeirolas nacionais, apresentaram-se à solenidade, à qual deram uma nota das mais vivas e interessantes.

Com a inauguração do novo edificio da Central Telefonica, que se deu sabado à noite, ato que foi paraninfado pelo deputado Jaurés Guisard e contou com a presença dos secretarios Pacheco e Chaves e Cunha Lima, autoridades locais e grande massa popular, foram encerrados os varios atos que assinalaram a promoção de iniciativas governamentais e particulares, indicativas da fase de progresso que se registra na tradicional cidade de Ubatuba.

Homenageando a presença de seus ilustres visitantes, a Prefeitura de Ubatuba ofereceu ao secretario Pacheco e Chaves e Cunha Lima um banquete no Hotel Fellipe.

Nas ultimas horas da tarde de domingo, findo o programa de passeios às praias do Itaguá e Tenorio, vistaram os secretarios da Agricultura e do Trabalho a Colonia de Férias do Banco do Vale do Paraiba sendo recebidos pelo sr. Vitor Guisard, diretor daquela organização.

À noite, no Rancho do Galo, na praia Perequê-Açú, a sociedade local e veranistas se reuniram em torno dos ilustres visitantes e comitiva, aos quais foram prestadas varias demonstrações de apreço e amizade.

Acompanharam o secretario da Agricultura na excursão à Ubatuba os seus oficiais de gabinete Francisco Luiz de Almeida Salles e Lair de Castro Cotti, os assistentes técnicos srs. Pedro Luiz Cianciulli e Moupyr Monteiro.

HOMENAGEADO O SECRETARIO DA AGRICULTURA EM SÃO LUIZ DO PARAITINGA

O secretario Pacheco e Chaves após inspecionar na manhã de sabado em Taubaté os serviços da Secretaria da Agricultura subordinados à Casa da Lavoura local, onde foi recebido pelos engs. agrs. Moreira Salles e Livramento Prado, visitou a convite do sr. João da Silva Veloso, diretor da Penitenciaria Agricola de Taubaté aquele estabelecimento. Dirigiu-se s. s. em seguida para a cidade de São Luiz do Paraitinga, onde os lavradores e criadores da região reuniram-se em churrasco que ofereceram ao sr. Pacheco e Chaves, testemunhando, nessa ocasião ao secretario da Agricultura, o agradecimento pela série de medidas tomadas pelo governador do Estado em beneficio do livre transito da produção agricola regional, providencias essas solicitadas por intermedio dos srs. Pacheco e Chaves. Cerca de 300 ruralistas compareceram à homenagem.

BOAS FESTAS

Ainda ontem nos distinguiram, com expressivos cumprimentos, as seguintes pessoas e entidades: — dr. Hildebrando Barbosa e Silva, advogado neste fôro; Pascoal Granato, nosso correspondente em Socorro; prof. Joaquim S. Gomes dos Reis; Centro do Professorado Paulista; José Alonso Garcia; S. L. Energia Hidreletrica de São Paulo; Cruzada Pró Infancia; Motel Brijant de Nova York; Asilo de Mendicidade D. Maria Jacinta, de São Carlos; União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo. — Hotel Collingwood, de Nova York; revista "Mechanical Topics"; sr. Joaquim José da Cruz Seco, diretor geral do Departamento de Presidios.

— Do nosso colega Sebastião Pedroso de Morais recebemos amavel missiva de congratulações pela entrada do ano novo.

VISITA DO MINISTRO DO COMERCIO E INDUSTRIA DO CANADA' A S. PAULO

Programa elaborado para a permanencia do ilustre hospede

O sr. Clarence Decatur How, ministro do Comercio e Industria do Canadá, visitará, em carater oficial, o nosso Estado, sendo para esse fim, elaborado o seguinte programa:

Domingo, dia 11, às 10 horas, recepção pelo secretario da Fazenda e chefe da Casa Militar, em nome do governador Lucas Nogueira Garcez, no Aeroporto de Congonhas; 11 horas — Partida de automovel para Valinhos, em visita a Fazenda Modelo São Pedro; almoço na Fazenda São Pedro de propriedade do dr. Mario Rollim Telles; visita à fazenda; regresso a São Paulo; noite livre.

Dia 12 — 10 horas — Visita ao Banco do Estado. 11,30 horas — Entrevista coletiva à imprensa, radio e televisão no Hotel Comodoro. Almoço oferecido pelo secretario da Fazenda em nome do governo do Estado no Automovel Clube, (rua Formosa, 367). Visita à Federação do Comercio. 15,30 horas — Visita à Associação Comercial. 16 horas — Visita à Sociedade Rural Brasileira. 17,30 horas — Visita à Federação das Industrias. 18 horas — Coquetel oferecido pelo consul do Canadá.

Dia 13 — Visita às Fabricas Arno e Elevadores Atlas. Almoço oferecido pela Fabrica de Aluminio. Visita à Fabrica Cobrasma. (Mr. Duncan visitará as Organizações da "Massey Harris"). 20,30 horas — Jantar oferecido pela Federação do Comercio.

Dia 14 — 9 horas — Visita à Light. 18 horas — Recepção na residencia do doutor Lelio Toledo Piza de Almeida.

Dia 15 — Pela manhã partida para Montevidéu.

ANUNCIAR PELA ZYK-7
E' GARANTIR LUCROS
IGARAPAVA — EST. SÃO PAULO
Representantes no Rio e São Paulo
Org. N. de Macedo & Cia. Ltda.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1953

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Fase da modelagem da cabeça do fantoche

DE UNS DEZ ANOS PARA CA', DESENVOLVERAM-SE OS TEATROS DE BONECOS

Mamulengos e fantoches sob a garôa de São Paulo

Maria Antonieta Lex, uma das precursoras, fala como se póde fazer um teatro de bonecos em casa — Entregando-se aos espetaculos, as crianças desenvolvem seus pendores artisticos — Barato e facil, o titeritismo também apresenta suas dificuldades

Reportagem de IBIAPABA MARTINS

Durante a ultima guerra, a opressão e o terror imperavam nos campos de concentração. Ai não entravam jornais, livros. Os prisioneiros não tinham liberdade sequer de conversar em grupos mais ou menos numerosos e parecia até que a Historia quisera mostrar aos homens como era o Inferno na Terra. Mas, apesar de toda essa opressão e esse terror, havia uma possibilidade de evasão: os homens e mulheres tratados como feras tinham ocasião de assistir e promover espetaculos de titeres.

CÁ E LÁ

Os espetaculos de titeres, em todos os tempos, constituiram como que uma valvula de escape para a Humanidade. No Sul, só ultimamente estão se popularizando. No Nordeste, no entanto, todos conhecem os celebres mamulengos e está entranhada na alma do povo a barraquinha em que os malabarismos dos fantoches provocam risos de crianças e adultos. Mamulengo, palavra que nada possui de africana ou indigena porque tem suas raizes em mão ou manusear, é a expressão que sempre surge à mente dos que pensam em satiras, criticas e verrinas contra costumes ou pessoas.

Assim como nos campos de concentração os prisioneiros costumavam comunicar seus anseios e esperanças (e tambem o odio ao dominador) através dos espetaculos de bonecos, no Nordeste do Brasil o mamulengo se transformou em jornal falado, teatro, divertimento e censura aos costumes e pessoas. Cá e lá, o povo tomou conta da expressão popular para utilizá-la em proprio beneficio.

BREVE NOTICIA HISTORICA

Vamos nos valer das informações de A. S. Bagallo para transmitir uma breve noticia historica dos titeres, fantoches ou marionetes. Diz aquele autor que, antes mesmo da chegada de Cristovão Colombo à America, já os habitantes do Novo Mundo usavam em suas cerimonias religiosas certos bonecos articulados que moviam mãos, cabeças, olhos e pernas. No Velho Mundo, os egipcios, gregos e outros povos tambem empregaram em epoca primitiva bonecos moveis aos quais adoravam como se fossem idolos. Tais costumes cairam posteriormente em desuso e as figurinhas se transformaram em joguetes e logo mais em atores. Os bonecos passaram, a rir, a bailar, a gritar, a representar farsas e, aproveitando-se das imunidades concedidas ou toleradas, a falar mal dos poderosos. Hoje, todos os paises conhecem os titeres. Em cada cenario aparece um boneco valoroso, cheio de coragem, que salva a princesa e procede como o tipo decente da comedia humana. Em quase todas as cenas surgem igualmente os bonecos que se atiram contra os charlatães e embusteiros. Homens celebres como Jean Jacques Rousseau, Juan Wolfgang Goethe, Gabriel D'Annuncio e muitos outros foram ardentes cultores dos espetaculos de fantoches. Enfim, os titeres tomaram conta do mundo.

O JOÃO MINHOCA DE SAO PAULO

Em São Paulo, lentamente, os fantoches foram tomando terreno. De espetaculo de circo, foi ele se transformando em atividade de quase diaria dos clubes infantis, das agremiações de estudantes, jardins de infancia e clubes de arte. Essas manifestações não surgiram, todavia, de um momento para outro. E não surgiram espontaneamente. E' necessario destacar entre os maiores impulsionadores dos espetaculos de titeres em São Paulo a sra. Maria Antonieta Lex, mais conhecida por Nieta nos meios artisticos. Aliás, Nieta teve alunas que tambem elas se destacaram no impulso tomado ultimamente pelos espetaculos de bonecos e entre elas podemos citar Suzana Rodrigues. Maria Antonieta Lex, tomando como ponto de apoio principalmente a Escola Caetano de Campos, tem feito muito pelo maior desenvolvimento dos teatrinhos de bonecos em São Paulo.

FAÇA O SEU TEATRO EM CASA

Em hospitais, escolas, museus, em todos esses estabelecimentos onde se reunem crianças, lá se póde notar a atividade dessa propulsora do João Minhoca. Pertence-lhe o lema sempre repetido:

— "Faça o seu teatro de boneco em casa...".

— "Mas como? E' tão dificil...".

— "Não é dificil. Vou dizer como. Para começar, devo dizer que um teatrinho de bonecos é o espetaculo mais barato que se póde proporcionar às crianças. E tambem aquele que mais desenvolve suas qualidades artisticas. No execução do espetaculo e dos proprios bonecos e teatros, a criança se releva pintora, escritora, musicista, cenarista, maquinista, tudo enfim, porque o teatrinho de bonecos é um mundo inteiro, um misto de sonho e realidade".

— "E como se faz um teatrinho?"

— "E' preciso começar pelos proprios bonecos. E nestes, começa-se pela cabeça. Uma garrafa, por exemplo, pode servir. Uma taboa de uns 12 a 15 cms. servirá de suporte para o pescoço. Folhas de jornais velhos transformar-se-ão em polpa. Depois de imersas em agua, na qual tenhamos colocado uma colherada de lavandina ou alumen, torna-se otimo material para o manuseio. Tambem a argila é material que póde ser empregado. No caso de nos utilizarmos de polpa de papel, um pouco de farinha de trigo possibilita a formação de uma massa facilmente moldavel".

— "Quer dizer que uma pessoa pode então aproveitar ou desenvolver seus dotes de ceramista?"

— "Sim. Isso aconteceu comigo mesma. Depois de alguns anos de trabalhar com bonecos, acabei por me interessar pela ceramica. E hoje, estou tentando a arte, com mais ou menos exito, não sei..."

AGORA, PRINCIPIA O ARTISTA

— "Agora, prosseguiu Nieta, começa o trabalho do artista. O escultor se revela a partir do momento em que tenhamos de modelar a fisionomia do boneco. Uma fantasia sem limites dirige a criação das marionetes e os materiais mais diversos podem ser empregados. Nem todos os personagens são iguais. Nem podem ser. Porisso, o titereteiro tem que possuir craneo, imaginação, originalidade inclusive. Ao vestirmos nossos personagens, vamos descobrir se temos ou não qualidades de costureiros. E temos de demonstrar conhecimento de Historia: quando, por exemplo, representamos personagens de tempos passados. Ao fazermos o cenario, temos logo de imaginar quantas dificuldades um Clovis Graciano ou Aldemir Martins enfrentaram para estarem à altura das exigencias das crianças. Ser cenarista de teatro de brinquedo não é brincadeira não..."

E' TUDO MUITO BARATO

Contou-nos ainda que tudo deve ser feito com pouco dinheiro. Uma toalha estendida no quintal serve de bastidor. O esqueleto de um armario, algumas cadeiras, tudo serve. Um biombo recortado é excelente. Há titeriteiros que usam simplesmente uma cortina de côr neutra; outros porem se utilizam de grandes recursos. Então a cenografia se apresenta tão complicada que acaba dificultando o trabalho. No trabalho do cenografo, vamos saber se a criança é ou não desenhista. A musica constitui um elemento de grande valor nos teatros de bonecos. Uma vitrola póde e deve sempre servir de fundo para os espetaculos. Além da vitrola podem ser utilizados outros instrumentos e, tambem, a propria voz humana. Tal e qual um teatro de gente grande, o teatrinho deve possuir sua craque. E tal e qual acontece nos teatros de adultos, os personagens pequeninos precisam aprender os segredos da arte: têm que saber como entrar e sair da cena, como andar, como falar. A coisa é muito séria sim senhores.

A coisa é séria mas é facil. E interessante. Nieta nos disse...



Nieta começou trabalhando em teatros de bonecos. Agora, tambem se dedica à ceramica. Aliás, seus pendores para a ceramica



Os materiais são os mais diversos. A mesa de trabalho de um titeriteiro assemelha-se bem à gaveta de um sapateiro...

Projeto de lei sobre operações de cambio

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA

"Art. 1.o — Serão efetuadas, por taxas fixadas pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito resultantes de paridade declarada no Fundo Monetario Internacional, as operações de cambio referentes:

a) — á exportação e á importação de mercadorias com os respectivos serviços de fretes, seguros e despesas bancarias;

b) — aos serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao poder publico;

c) — aos emprestimos, creditos ou financiamentos de indubitavel interesse para a economia nacional obtidos no exterior e registrados pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito;

d) — às remessas de rendimentos de capitais estrangeiros registrados pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, nos casos de investimento de especial interesse para a economia nacional, de acordo com o disposto no art. 4.o.

Art. 2.o — As operações de cambio não incluidas na enumeração do artigo anterior serão efetuadas pelas taxas livremente convencionadas entre as partes, salvo deliberação em contrario do Poder Executivo, por via de decreto em caso de excepcional gravidade, mediante proposta do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, vedadas quaisquer discriminações para operações da mesma natureza.

§ 1.o) — As operações de que trata este artigo obedecerão apenas, quanto á forma de sua realização às disposições legais que regem as disposições mencionadas no art. 1.o.

§ 2.o) — Os estabelecimentos autorizados a operar em cambio não poderão manter posições comparadas ou vendidas acima dos limites fixados de modo geral pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito.

§ 3.o) — As decisões do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, alterando os limites a que se refere o paragrafo anterior, só entrarão em vigor 30 dias depois de publicação o referido ato.

Art. 3.o) — Poderão ser excluidos, total ou parcialmente, da obrigatoriedade de realização pelas taxas de que trata o art. 1.o e mediante autorização do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito as operações de cambio referentes:

I — á exportação de produtos nacionais que atendam, cumulativamente, às seguintes condições;

a) — não tenham no trienio anterior representado isoladamente mais de 4% do valor medio anual da exportação brasileira no mesmo periodo excetuada dessa limitação a exportação de produtos cuja propriedade haja sido adquirida pelo governo anteriormente a vigencia desta lei ou cuja safra esteja financiada com base na garantia de preços minimos estabelecida na lei 1.506, de 19-12-51.

b) — não possam, dada a sua formação de custos, ser exportados aos preços da respectiva paridade internacional dentro das taxas do art. 1.o.

II — á importação de mercadorias cujo licenciamento seja condicionado ao não fornecimento de cobertura cambial pelas taxas mencionadas no art. 1.o.

§ 1.o — A autorização relativa aos produtos de que tratam os itens I e II será sempre dada, em carater geral, para cada especie de produto e fixará um prazo de vigencia não inferior a tres nem superior a doze meses.

§ 2.o — O prazo de vigencia da autorização poderá ser prorrogado sucessivamente por periodo não excedente de doze meses, mediante novo ato do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito.

§ 3.o — Os atos do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito que tenham por base este artigo somente terão vigor a partir da data da respectiva publicação no "Diario Oficial da União".

§ 4.o — Não se aplica às exportações feitas de acordo com o presente artigo o disposto no art. 6.o da Lei 842, de 4 de outubro de 1949.

§ 5.o — A concessão de licenças de importação ou de exportação de produtos a que se referem os itens I e II deste artigo obedecerá a normas gerais estabelecidas pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, e:

a) — não poderá especificar marca ou qualidade que importe em privilegio para determinadas firmas, limitando-se no minimo a fixar a natureza da moeda em que a operação será feita ou o pais de onde poderá ser importada a mercadoria;

b) — permitirá que a obtenham todos que dentro do prazo de que trata a letra "b" do paragrafo 1.o ou de sua prorrogação prevista no paragrafo 2.o ambos deste artigo, a requererem ou:

c) — quando houver limite no total das mercadorias a importar ou exportar, seja dado conhecimento aos interessados por edital publicado no "Diario Oficial" durante quinze dias no minimo, fixando prazo não menor de 30 dias dentro desse periodo, por três mêses ao menos, no orgão oficial de cada Estado, para solicitação da licença, o total das mercadorias deverá ser rateado segundo criterio geral fixado previamente entre os que tenham solicitado licença.

Art. 4.o) — A concessão de licenças para os produtos cuja importação ou exportação esteja compreendida na letra "a" do art. 1.o respeitada a legislação vigente, obedecerá a normas gerais estabelecidas pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, as quais deverão assegurar principios de igualdade e impedir privilegios.

Art. 5.o) — Para os fins da letra "d" do art. 1.o consideram-se investimentos de especial interesse para a economia nacional os que se destinarem:

a) — á execução de planos aprovados pelo Poder Publico Federal, de aproveitamento economico de regiões com condições climaticas desfavoraveis ou areas menos desenvolvidas;

b) — á instalação ou desenvolvimento de serviços de utilidade publica nos setores de energia, comunicações e transportes, desde que realizados dentro das tarifas fixadas pelo Poder Publico.

Art. 6.o) — As transferencias previstas no art. 1.o letra "c" e "d" dependerão das possibilidades da balança de pagamento e não ultrapassarão anualmente as seguintes porcentagens do capital registrado pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito:

I — 8% para juros nos casos da letra "c";

II — 10% para rendimentos dos casos da letra "d";

Art. 7.o) — Os atos do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito concedendo o registro previsto nas letras "c" e "d" do art. 1.o somente terão vigencia a partir de sua publicação no "Diario Oficial".

Art. 8.o) — A pratica das operações de cambio de que trata o art. 2.o desta lei é privativa dos estabelecimentos bancarios e sociedades de credito autorizados pelo governo na forma da legislação em vigor.

§ Unico — A falta de despacho na petição do estabelecimento interessado, dentro de 120 dias contados da data de sua apresentação, importará na concessão automatica da licença.

Art. 9.o) — E' vedado á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil conceder licenças com vinculação direta ou indireta entre a exportação e a importação.

Art. 10.o) — O disposto na alinea "a" do art. 4.o da lei n. 1.521, de 26-12-51, não se aplica ás operações de cambio efetuadas com base no art. 2.o desta lei.

Art. 11.o) — A taxa a que se refere as leis ns. 156, de 27 de novembro de 1947, e 1.383, de 16-6-51, não incide sobre as operações de cambio previstas no art. 2.o desta lei.

Art. 12.o) — A Carteira de Cambio do Banco do Brasil organizará semestralmente um orçamento das receitas ou disponibilidades cambiais, com base na qual o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito indicará.

a) — á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, as verbas dentro das quais poderão ser concedidas as licenças de importação:

b) — á Carteira de Cambio do Banco do Brasil os limites destinados á concessão de cambio para importação, excluida por lei do regime de licença prévia.

Art. 13.o) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 14.o — Revogam-se as disposições em contrario, expressamente os artigos 6.o, 7.o, 8.o, 17 e 18 do decreto-lei n. 9.025 de 27 de fevereiro de 1946.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Realizar-se-á, dia 9 do corrente, às 17 horas, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, a solenidade da entrega do titulo de Doutor "Honoris Causa" ao prof. dr. Robert Franklin Mehl, professor e diretor do Departamento de Metalurgia do Carnegie Institute of Technology, de Pittsburg, Pensylvania.

Essa alta distinção é concedida ao prof. dr. Robert Franklin Mehl pelo seu brilhante desempenho no curso de aperfeiçoamento e especialização para engenheiros de minas e metalurgistas, realizado na Escola Politécnica da Universidade, em cooperação com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, I. P. T.

Circulo Paulista de Orquidofilos

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na séde social do Circulo Paulista de Orquidofilos, à rua de São Bento, 220 — 1.o andar, uma reunião da entidade. Haverá apresentação de plantas floridas e sorteio.

Natal dos filhos dos operarios ESSO

Pedem-nos divulgar:

"Associando-se aos festejos de Natal, a Standard Oil Company of Brazil ornamentou a fachada de seu edificio séde no Distrito Federal, e organizou um programa de distribuição de brinquedos para os filhos de seus operarios de todo o Brasil, nos locais de trabalho.

No Rio, a festa de confraternização foi realizada nos dias 20, 22 e 23, no Deposito do Cajú, no "plant" da Ilha do Governador e nos Armazens Esso da Gamboa, respectivamente.

A Companhia organizou comités de festejos em todos os seus depositos, dos quais fizeram parte o superintendente e seus auxiliares imediatos, participando, tambem, em algumas localidades, um representante do Sindicato dos Empregados.

Em todos os pontos do Brasil onde há operarios Esso, a Companhia promoveu festas de Natal, estimulando as relações de cordialidade entre a administração e os empregados".

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. - Secção
MOINHO CENTRAL
R. Bôa Vista, 314 4.º and.
Tel: 33-3164 C. Postal - 260
SÃO PAULO

MANEQUINS... SEM ALUSÃO — "... e paz aos homens de bôa vontade". Os Quatro Grandes confraternizam em torno de uma consoada. Mas infelizmente, tudo não passou da imaginação de um comerciante parisiense, que arrumou em sua vitrine quatro manequins representando Eisenhower, Stalin, Churchill e Adenauer em franco congraçamento natalino. (Foto United Press).

40 MILHÕES DEIXOU O COMENDADOR

Centenas de herdeiros disputam a fortuna

RIO, (NEWS PRESS) — Precisamente há 5 anos passados, morri nesta cidade o comendador e industrial português Felisberto Peixoto da Fonseca. Sendo solteiro e não tendo filhos ou parentes proximos deixou toda a sua fortuna, avaliada em cerca de 40 milhões de cruzeiros, para centenas de herdeiros. O comendador, em seu testamento, mandou, que depois da partilha, os milhões que sobrassem fossem enviados para o Patronato de Menores do Rio de Janeiro e tambem para o "Dispensario Antituberculoso" em Barcello, Portugal e para a "Obra das Mães", em Lisboa.

O inventario foi aberto e tudo corria normalmente para que fosse feita a vontade do industrial-comendador, quando, em março deste ano, os autos do processo sumiram misteriosamente do cartorio da 2.a Vara de Orfãos e Sucessões. Como era natural este desaparecimento causou um tremendo corre corre entre as centenas de herdeiros. O fato foi comunicado ao juiz, o qual ordenou que imediatamente fosse feita uma busca em todos os armarios e arquivos da Vara. Mas toda procura foi vã e até hoje não se encontrou o processo, que certamente foi surrupiado por algum interessado em seu desaparecimento.

TAMBEM EM LISBOA

Agora, passados cinco anos da morte do comendador, os jornais lisboetas começaram a fazer apelos em nome das organizações de caridade aquinhoadas no inventario que esperam ansiosamente pelos milhões a que têm direito.

Entretanto, segundo apurou a reportagem, junto ao escrivão Sadok de Sá, da Vara de Orfãos, o processo está, no momento sendo restaurado pelos inventariantes dependendo a data da partilha da maior ou menor presteza com que seja ele reconstituido.

A lista de bens deixados pelo comendador ocupa inumeras folhas, resumindo-se em Titulos e Valores no Banco do Brasil e no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, bem como haveres na Sociedade Peixoto e Cia. e dezenas de imoveis. Devido ao grande numero de bens e legatarios a reconstituição dos autos se torna um tanto morosa, havendo necessidade de serem tiradas certidões em varios lugares para legalização do novo processo. Talvez, em meados do ano vindouro, tudo já esteja normalizado e seja finalmente realizada a cobiçada partilha entre os felizardos, devendo os milhões restantes serem enviados para Portugal.

Porem, apesar de todos os esforços da Justiça e das diligencias efetuadas, continua envolto em estranho mistério o desaparecimento do inventario do Comendador Felisberto.

Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo

Dia 8 às 21 horas, na séde social, à rua Bento Freitas, 306, subsolo, realiza-se uma assembléia geral de socios, para preenchimento do cargo de presidente, vago com a renuncia do sr. Rino Levi.

RUA 24 DE MAIO, 141
MESBLA
NOVO HORARIO DA LOJA
DAS 8,30 ÀS 18,30 SEM INTERRUPÇÃO PARA ALMOÇO
SABADO: DAS 8,30 ÀS 12,30

ORIGENS E TENDENCIAS DA "MAU MAU"

NOVA YORK (Globe Press) — "Mau Mau" na lingua da tribo Kikuyu, de Kenya, na Africa Oriental, se traduz às vezes por "prenda-o" e outras vezes por "o escondido", segundo revela a revista "Life International", que publica interessantissima reportagem fotografica sobre a sociedade Mau Mau, organização terrorista cuja finalidade é expulsar os brancos daquela rica colonia inglesa.

"Do mesmo modo que na Africa do Sul — diz a revista — ninguem esperava uma solução facil para um problema racial que tem raizes muito profundas.

"Muitos britanicos admitem que os Kikuyus têm legitimos motivos de queixa contra os brancos, que penetram em Kenya no principio deste seculo, apoderando-se das terras ferteis e obrigando os africanos a se apinharem nas terras menos desejaveis".

A tensão entre as duas raças continuou a aumentar durante o ano passado, mas somente se manifestou em todo o seu vigor no ultimo verão. Quarenta pessoas morreram em consequencia de atos terroristas e muitas fazendas foram destruidas por incendios ateados pela sociedade secreta.

Ao mesmo tempo que adota muitos dos modernos conceitos nacionalistas, a Mau Mau tambem baseia sua luta contra os ingleses na bruxaria e nos feitiços.

Segundo um jornal inglês, a agitação em Kenya se deve ao fato de terem desaparecido os antigos costumes e tradições da tribo dos Kikuyus, sem que nada surgisse para substitui-los, a não ser "a doutrina da supremacia branca que inspira e justifica o desespero".

Contra o Radium o São Paulo deverá conquistar facil triunfo

Amanhã à tarde, no Pacaembu, a luta — Treinam hoje os sampaulinos — Dispostos os defensores do Radium a bisar, frente ao "mais querido, a convincente atuação cumprida quando do embate com o XV de Novembro, de Piracicaba, domingo ultimo

O São Paulo vai retornar, amanhã, à tarde, ao Pacaembú, a fim de solver mais um compromisso na tabela do certame. O "mais querido" enfrentará a equipe do Radium. Não se acredita que o "onze" de Baduca possa retornar incolume a Mococa. A disparidade de classe é das mais acentuadas e tudo leva a prever uma vitoria facil do clube das tres cores.

O tricolor, na ultima apresentação, ratificou a vontade inabalavel que vem revelando em retornar ao topo da tabela. Pelejando com o Jabaquara, anteontem à tarde, no estadio de "Ulrico Mursa", apesar de não poder contar com todos os titulares, o "clube da fé" não tomou conhecimento dos excelentes "handicaps" concedidos ao antagonista, e depois de brindar a assistencia com uma exibição de classe, conquistou brilhante vitoria por 2 a 0.

Quanto ao Radium, como é sabido, foi o autor da maior surpresa da ultima rodada. O conjunto de Mocóca viu-se na contingencia de enfrentar o XV de Novembro, em Piracicaba. Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, o consagrado gremio da "Noiva da Colina" vinha de uma vitoria das mais significativas. O "onze" de Idiarte, numa jornada memoravel, quebrou a invencibilidade do Corintians. Por isso, na contenda de domingo ultimo, contra o Radium os piracicabanos foram eleitos favoritos. Acontece, no entanto, que o "Quinze" incorreu no erro lamentavel de subestimar o valor do adversario. Segundo noticias vindas de Piracicaba, o XV de Novembro entrou em campo compenetrado de que conquistaria facil triunfo. Jogando com os seus defensores quase parados, numa flagrante preocupação de brindar os seus admiradores com uma exibição cheia de fintas, o quadro piracicabano por pouco não ia sendo surpreendido. Os defensores do Radium trataram de lutar com flama, marcando com segurança e colocando em perigo, constantemente, a meta de Fernando. Quando os comandados de Xixico quiseram reagir já era tarde e nada mais lhes restou senão confomar-se com o empate de 1 tento.

CONFIANTES OS DEFENSORES DO RADIUM

De acordo com informações vindas de Mocóca o tecnico Florindo sabe perfeitamente que a missão do Radium na contenda com o tricolor surge como das mais dificeis. Contudo, os craques de Mocóca não escondem a confiança que alimentam num resultado satisfatorio.

TREINAM OS SAMPAULINOS

Com o intuito de apresentar os seus profissionais em excelentes condições fisicas, o tecnico Feola promoverá hoje, à tarde, no gramado do Canindé, um exercicio individual. Sob as ordens do sargento Ariston, monitor de educação fisica do "mais querido", os companheiros de Mauro realizarão uma aula de ginastica. Após o ensaio haverá revisão medica.

A CONCENTRAÇÃO

Como é de praxe no Canindé, a concentração do tricolor para a peleja com o Radium será iniciada hoje à noite, às 20 horas, ocasião em que os titulares e mais alguns reservas escolhidos pelo treinador Feola deverão comparecer à sede do clube, onde ficarão aguardando o momento da luta com o "onze" de Mocóca.

Brilhante vitoria do Tietê no concurso aquatico para adultos

Leda Carvalho e Neide Seber conquistaram dois expressivos recordes de classe — Coube ao Pinheiros o posto secundario — Os resultados

Não fosse o registro de bons indices tecnicos e de duas marcas excepcionais, afirmariamos que o V Concurso de Natação, para adultos, teria passado despercebido em nossos meios aquaticos. Apenas tres clubes compareceram ao certame efetuado na piscina do Pacaembú, e quanto ao publico o insucesso foi acentuado.

Mais uma vez a coincidencia de datas afastou os nadadores praianos de um cotejo que poderia ter apresentado lances muito mais interessantes. Preferiram os nadadores santistas participar do torneio promovido pela entidade local, a arcar com o ônus de uma viagem à nossa capital.

O Tietê brilhou amplamente, pois alem de conquistar o primeiro posto na classificação geral, conseguiu para suas côres dois recordes de classe, produto de magnificos feitos de duas de suas destacadas defensoras.

Quase sem publico assistente, a Federação Paulista de Natação promoveu na tarde de domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, o V Concurso Aquatico para Adultos, um empreendimento que poderia ser prestigiado por todos os filiados, o que no entanto não aconteceu, tendo comparecido ao local das provas apenas as representações do Floresta, Pinheiros e Tietê, o que significa a ausencia da maioria dos filiados à entidade maxima paulista.

Quanto aos nadadores praianos repete-se a mesma historia. Deixaram de participar do certame efetuado pela entidade maxima estadual, porque naquela mesma data a entidade local, Liga Santista de Esportes Aquaticos, promoveu um torneio entre os seus filiados, muito embora não fosse da categoria de adultos. Predominou, não resta duvida, o interesse local, e dessarte não tivemos os praianos na piscina do Pacaembu.

Os demais gremios paulistanos, por varios motivos, não puderam comparecer ao cotejo promovido pela F.P.N., sendo notada, particularmente, a falta das equipes do Corintians e do Tenis, dois nucleos de possibilidades apreciaveis. Quanto ao Tenis ouvimos, pela manhã, a palavra de Antenor Ferreira da Silva, o popular "Paraiba", responsavel pela preparação da equipe da rua Gualachos, que nos afirmou estar impossibilitado de comparecer ao concurso de adultos em face de uma grande maioria dos militantes sob sua orientação encontrarem-se fora da capital, em gozo de ferias escolares. Nada apuramos, no entanto, em relação ao Corintians.

O nivel tecnico do certame nada deixou a desejar, levando-se em conta as caraterísticas da piscina do Pacaembu. Além de uma serie de resultados amplamente compensadores, tivemos dois recordes que revelaram mais uma vez as possibilidades de duas jovens da natação paulista. Nos 100 metros, nado livre, tivemos Leda Carvalho numa de suas convincentes exibições, o que lhe valeu a conquista do recorde da classe de "seniors", com o otimo indice de 1'11"6, plenamente confirmado no revezamento de 4x100 metros, pois que, segundo a cronometragem extra-oficial, conseguiu ela o excelente tempo de 1'1" para a etapa que lhe coube no "relay". Neide Seber tambem conseguiu uma "performance" de valor, ao consignar 1'34"5 para os 100 metros, nado de peito (classico), sagrando-se, assim, recordista da classe de "novos". Duas magnificas conquistas das jovens tietêanas, o que põe em relevo a ação de Walter Freire, à frente do departamento aquaticos dos "vermelhinhos".

No computo total de pontos coube ao Tietê expressivo triunfo, seguido do Pinheiros, feito este que se deve à magnifica conduta da representação feminina do gremio "vermelhinho", coadjuvada pela ação equilibrada do conjunto masculino, que tambem se apresentou em otimas condições.

A CLASSIFICACÃO

Na classificação dos participantes verificaram-se os seguintes resultados:

Classe feminina — 1.o Tietê, 116 pontos; 2.o Floresta, 66 pontos; 3.o Pinheiros, 64 pontos.

Classe masculina — 1.o Pinheiros, 137 pontos; 2.o Tietê, 123 pontos; 3.o Floresta, 28 pontos.

Contagem geral — 1.o C. R. Tietê, 239 pontos; 2.o E. C. Pinheiros, 201 pontos; 3.o A. D. Floresta, 94 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas disputadas na tarde de domingo na piscina do Pacaembu:

400 metros — nado livre — "juniors" — masculino — 1.o, Horst Kestener, Pinheiros, 5'53"1; 2.o Nelson Pizzoti Mendes, Pinheiros, 5'33'4; 3.o Luciano Raulo, Tietê, 5'57"3.

100 metros — nado de costas — Seniors — Masculino — 1.o — Alfredo Filellini, Pinheiros, 1'15"; 2.o — Clovis Canela Salgado, Pinheiros, 1'21"3; 3.o — Rodney Stuart Bell, Tietê, 1'21"8.

100 metros — nado de peito — (buttefly) — Seniores — Feminino — 1.o — Vanda de Castro, Pinherios, 1'35"; 2.o — Alexandrina Pereira, Tietê, 1'43"4; 3.o — Lia Abrami, Floresta, 1'48"9.

800 metros — nado livre — Juniors — Masculino — 1.o — Paulo Catunda, Pinheiros, 11'30"4; 2.o — Satoru Nakariya, Pinheiros, 11'42"2; 3.o — Valter 7. K. Bell, Tietê, 12'44"5.

200 metros — nado de peito (classico) — Juniors — Masculino — 1.o — Hors Kestener, Pinheiros, 3'12"5; 2.o — José Carlos Pelegrino, Tietê, 3'14"; 3.o — Milton Monzano, Tietê, 3'15"2.

200 metros — nado de costas — novos — Masculino — 1.o — Rubens Tessaro Massoni, Tietê, ...2'54"1; 2.o — Valter Shardlow Zelmanovits, Pinheiros, 2'56"5; 3.o — Renato di Nicoló, Floresta, 2'59"8.

100 metros — nado de peito (classico) — novos — Feminino — 1.o — Neide Soeber, Tietê, 1'34"5 (recordo); 2.o — Karin Hupfeld, Pinheiros, 1'36" (recorde); 3.o — Irene Seeber, Tietê, 1'39"4.

200 metros — nado de costas — seniors — feminino — 1.o — Idamis Busin, Floresta, 3'05"1; 2.o — Leny de Moura Ramos, Floresta, 3'21"; 3.o — Edite Teresinha Khol, Pinheiros, 3'21"2.

100 metros — nado de peito (butterfly) — novos — masculino — 1.o — Gilberto Manzano, Tietê, 1'19"4; 2.o — Luciano Raule, Tietê, 1'19"5; 3.o — José Carlos Silverio, Tietê, 1'25"7.

100 metros — nado livre — seniors — feminino — 1.o — Leda Carvalho, Tietê, 1'11"6; (recorde); 2.o — Inge Weigel, Pinheiros, 1'17"5; 3.o — Idamis Busin, Floresta, 1'20"4.

200 metros — nado de peito (classico) — Seniores — masculino— 1.o — Tubens Tessaro Massoni, Tietê, 3'08"6; 2.o — Milton Manzano, Tietê, 3'16"5; 3.o — Milton Medeiros, Pinheiros, ... 3'18"2.

Revezamento 4 x 100 — 4 estilos — Juniors — feminino — 1.o — Tietê (Selma, Neide, Alexandrina e Celeste), 6'21"0; 2.o — Floresta (Celica, Lory, Lia e Alzira), 6'39"0.

Revezamento — 4 x 200 metros — nado livre — seniors — masculino — 1.o — Pinheiros, 10'24"6 (Felilini, Pizzotti, Zelmanovits e Paulo Catunda); 2.o — Tietê, ... 10'28"8 "A" (Pelegrino, Luciano, Gonçalves e Valter Bell); 3.o — Pinheiros, 10'30"6 (Herst, Satoru, Clovis e Takeda)

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — seniors — feminino — 1.o — Tietê "A", 5'31"8 (Leda, Selma, Ecleia e Celeste); 2.o — Pinheiros "A", 5'35"2 (Inge, Tizu, Lilia e Marli); 3.o — Floresta "A", 5'37"5 (Idamis, Maria Lucia, Yaethye e Leni).

A Portuguesa de Desportos liquidou o Palmeiras quando estava ameaçada de sofrer o empate

Os "lusos" estabeleceram o placarde de três a zero a seu favor através de uma partida movimentada — Rodrigues chutou uma penalidade maxima contra a trave — Pormenôres do jogo

A primeira grande partida do returno, travada entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do Palmeiras, não chegou a despertar a atenção dos esportistas em face da má colocação de ambos os contendores. Mesmo assim, o tradicional cotejo conseguiu contar com um publico numeroso que veio a terminar com a vitoria dos "lusos", pela classica contagem de três a zero, no confronto que teve por palco o gramado do Pacaembu.

Diante da contagem, expressiva pelos seus numeros, poder-se-ia acrescentar que o Palmeiras pouco ou nada fez nessa jornada, merecendo a derrota. Puro engano, porém. Por mais incrivel que possa parecer, o alvi-verde não merecia nem sequer a derrota. O que dizer-se, então, do placarde, tão expressivo em seus algarismos? Muito facil a explicação: o Palmeiras foi traido pela falta de sorte, de tal maneira que, quando mais ameaçava empatar e perseguir a vitoria, teve a decepção de perder uma penalidade maxima e um novo revés para a equipe alvi-verde.

A Portuguesa de Desportos, sem chegar àquilo que realmente poderá produzir, lutou com disposição, encontrando um antagonista que alimentava iguais propositos. Por esse motivo, tornou-se dificilima a tarefa dos "lusos", que se empregaram à fundo para escapar ao revés. Na fase inicial, graças à superior atuação, os companheiros de Pinga deixaram o gramado favorecidos pelo placarde de um a zero, resultado que espelhou fielmente o desenrolar dos primeiros quarenta e cinco minutos de partida.

REAGIU O PALMEIRAS

O segundo periodo apresentou um panorama diferente. O Palmeiras foi à frente, atacando com insistencia a meta contraria e envolvendo a defesa com jogadas rapidas e precisas. Todavia, nos minutos cruciantes por que passou, a Portuguesa de Desportos contou com a sorte a protegê-la. Nesse ritmo de jogo, atuando o Palmeiras com mais disposição e apresentando credenciais para empatar a partida, veio a penalidade maxima que poderia conduzi-lo à igualdade no marcador. Rodrigues, encarregado de chuta-la, atirou contra o travessão.

Apesar do desespero e da infelicidade que o perseguia, lutou o Palmeiras com todas as suas forças para tentar empatar o prelio. Quando mais acentuado era o dominio alvi-verde, Rubens cometeu a penalidade maxima que se converteu em tento para os "lusos". Com dois a zero no marcador a Portuguesa de Desportos sentiu-se mais à vontade e trabalhou para conseguir novo tento, conquistando-o por intermedio de Pinga. Estava selada a sorte da partida. Venceu aquele que contou com o bafejo da sorte nos minutos mais cruciantes da porfia.

PORMENORES DA PARTIDA

Os quadros formaram:

PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Cací; Julinho, Ranulfo, Nininho, Pinga e Rodrigues II.

PALMEIRAS — Claudio; Rubens e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Moacir, Odair, Liminha, Lima e Rodrigues I.

Placarde do primeiro tempo: — Portuguesa, 1 vs. Palmeiras, 0. Ranulfo, aos 10 minutos, colheu belissimo chute, assinalando o unico tento da fase.

Resultado final: — Portuguesa, 3 vs. Palmeiras, 0. Santos, cobrando uma penalidade maxima cometida por Rubens, aos 35' e Pinga, aos 45 minutos, encerraram o placarde da partida.

Arbitro: Darlington, com boa atuação.

Renda: Cr$ 301.805,00.

Preliminar: Palmeiras, 2 vs. Portuguesa de Desportos, 0, entre quadros mistos.

Movimentaram-se os infanto-juvenis da aquatica santista

Bons resultados registraram-se na piscina do Marçal — Sugestiva vitoria da equipe do Saldanha — Os resultados

A temporada aquatica santista, promovida sob os auspicios da entidade especializada local, prosseguiu na tarde de domingo, com a realização do II Concurso Infanto-Juvenil, um acontecimento que empolgou aos apreciadores da nobilitante especialidade, porque reuniu na piscina do Marçal uma pleiade de destacados militantes da classe.

Preferiram os praianos prestigiar a iniciativa da Liga Santista de Esportes Aquaticos, ausentando-se, dessarte, da competição oficial que a F. P. N. levou a efeito no Pacaembú, o que mais uma vez revela a necessidade de melhor entendimento entre as mentoras da salutar especialidade em nosso Estado.

Sob o aspecto tecnico o empreendimento pode ser considerado como discreto, não tendo revelado nada de maior através das provas que constituiram o programa cumprido.

Procurando difundir amplamente a pratica da natação nos circulos esportivos praianos, vem a Liga Santista de Esportes Aquaticos cumprindo um programa sugestivo. Em turno de seus empreendimentos tem reunido a maioria dos gremios da terra de Braz Cubas, oferecendo-nos, constantemente, demonstrações indistiveis do valor da juventude santista.

Na tarde de domingo conseguiu aquela entidade reunir na piscina do Marçal os militantes da classe infanto-juvenil, vinculados às fileiras do Marçal, Saldanha e Tumiaru'. Ausentou-se, desta feita, a representação do Pitangueiras, do Guarujá, outro nucleo que tem experimentado progressos surpreendentes em suas fileiras, como já o demonstrou em outros empreendimntos da L. S. E. A.

Apresentando-se com uma turma de disponibilidades excepcionais, pode o Saldanha consignar na tarde de domingo mais um magnifico feito. Venceu folgadamente o certame aquatico promovido na piscina do Marçal, com uma vantagem que se aproximou aos duzentos pontos, sobre a representação local, enquanto que ao Tumiaru' coube o terceiro lugar, com reduzido numero de pontos.

A CONTAGEM

A contagem de pontos classificou os participantes na seguinte ordem:

1.o C. R. Saldanha da Gama, 356 pontos; 2.o C. Marçal, 156 pontos; 3.o C. R. Tumiaru' (São Vicente), 13 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituiram o programa:

100 metros — Nado livre — Aspirantes — 1.o Carlos de Melo Ascheisck — Saldanha — 1'08"8; 2.o — Luiz Geanete Neto — Saldanha — 1'24"1; 3.o — Ivo Pena Camara — Marçal — 1'30"6.

50 metros — Nado de costas — Meninas infantis — 1.o — Laurentina Vaz Pinto — Saldanha — 1'00"2; 2.o — Suelly Gomes de Sá — Marçal — 1'03"4.

100 metros — Nado de peito — Juvenil seniors — 1.o — Milton Nunes Pereira — Saldanha — 1'40; 2.o — José Maradei Neto — Saldanha — 1'45"8; 3.o — Rogerio Alcober de Domenico — Saldanha — 1'48"3.

50 metros — Nado de costas — Meninas petizes — 1.o — Mariangela Regina Laperza — Marçal — 1'04"; 2.o — Norma Donato — Marçal — 1'23"6.

50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.o — Paulo Augusto de Moura — Saldanha — 57"5 (desclassificado).

200 metros — Nado de peito — Aspirantes — 1.o —Gilberto Pereira — Saldanha — 3'12"5; 2.o — Delio Campos — Saldanha — 3'22"8; 3.o — Luiz Geanete Neto — Saldanha — 3'25"3.

100 metros — Nado livre — Meninas juvenis — 1.o — Marlene Ritter — Saldanha — 1'18"6 (recorde); 2.o — Dulce Pierre — Tumiaru' — 1'21"8; 3.o — Jeanete Mendes Gago — Marçal — 1'31".

50 metros — Nado livre — Juvenis junior — 1.o — José Carlos Pizarro — Saldanha — 44"7; 2.o — Orlando Silva — Saldanha — 58"; 3.o — Carlos Ferreiras — Saldanha — 59".

100 metros — Nado livre — Juvenis seniors — 1.o — Humberio Hirano — Marçal 1'16"6; 2.o — Nilo Ferreira — Saldanha — ... 1'24"1; 3.o — Cléo Machado — Saldanha — 1'25".

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.o — Rafael Nacarato — Saldanha — 43"5; 2.o — Luiz Fernandes Maradei — Saldanha — 45"; 3.o — Marco Antonio Orlandi — Marçal — 46"5.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.o — Dalbely Guimarães — Marçal — 1'25"9; 2.o — Gilberto Nunes Pereira — Saldanha — 1'35"9; 3.o — Carlos Pinto — Marçal — 1'41".

50 metros — Nado de peito — Meninas Infantis — 1.o — Elizabeth Stancovich — Marçal — ... 47"3; 2.o — Clarice Cuskall — Saldanha — 1'04"1.

50 metros — Nado livre — Juvenis juniors — 1.o — Orlando Silva — Saldanha — 40"2; 2.o — Odair Cunha de Araujo — Saldanha — 45".

100 metros — Nado de costas — Meninas juvenis — 1.o — Almira Barbosa — Saldanha — 1'35"9; 2.o — Marlene Barbosa — Saldanha — 1'43"8; 3.o — Lucia Tucci Pierre — Tumiaru' — 1'57"3.

50 metros — Nado de peito — Infantis — 1.o — Rafael Nacarato — Saldanha — 52"3; 2.o — Luiz Fernando Maradei — Saldanha — 59".

50 metros — Nado livre — Meninas petizes — 1.o — Mariangela Regina Lacerda — Marçal — 52'2"; 2.o — Norma Donato — Marçal — 1'24".

50 metros — Nado de peito — Juvenis junior — 1.o — José Carlos Pizarro — Saldanha — 51"; 2.o — Getulio S. Vargas — Saldanha — 1'08"4.

50 metros — Nado livre — Meninas infantis — 1.o Elizabeth Stancovich — Marçal — 38"9; 2.o — Clarisse Bucan — Saldanha — 59"5; 3.o — Laurentina Pinto — Saldanha — 1'01"8.

100 metros — Nado de costas — Juvenis seniors — 1.o — Wilson Nunes Pereira — Saldanha — 1'39"8; 2.o — Humberto Hirano — Marçal — 1'39"9; 3.o — Nilo Ferreira — Saldanha — ... 1'51"9.

100 metros — Nado de peito — Meninas juvenis — 1.o — Marlene Ritter — Saldanha — 1'41"2; 2.o — Luci Lourdes dos Santos — Marçal — 1'47"2; 3.o — Semiramis Pinto — Saldanha — 1'52".

400 metros — Nado livre — Aspirantes — 1.o — Dalbeli Guimarães — Marçal — 5'40"5; 2.o — Carlos de Melo — Saldanha — 6'04"4; 3.o — Celio Campos — Saldanha — 6'34"5.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — Continua em foco o caso da transferencia de Flavio Costa para o Vasco, fato esse que ameaça provocar, no clube de São Januario, seria crise.

Durante o jogo de sabado, diante da espetacular vitoria do clube sobre o Bonsucesso, os associados do Vasco, presentes em grande numero no Estadio do Maracanã, gritaram em couro, repetidas vezes, "Abaixo Flavio Costa. Queremos Gentil Cardoso".

Flavio Costa deverá embarcar amanhã para Bueno Aires onde permanecerá 15 dias. De volta ao Rio, ao que se informa, assinará seu contrato com o Vasco.

Flavio Costa assistiu ao jogo do Vasco contra o Bonsucesso mas nada quis dizer à reportagem, explicando que só falará sobre o assunto depois de assinado o contrato com o clube de São Januario.

Por outro lado, o presidente Ciro Aranha, que interpreta o pensamento da maioria dos associados, reitera todo o seu apoio ao atual tecnico Gentil Cardoso, reafirmando que se Flavio reingressar no Vasco ele deixará a presidencia do clube.

— E' a seguinte a posição dos clubes relativamente às rendas para a participação do torneio Rio-São Paulo: Vasco .... 4.626.054 cruzeiros; Flamengo — 4.604.698 cruzeiros; Fluminense — 3.487.865 cruzeiros; Botafogo — 1.939.631 cruzeiros; Bangu — 1.800.671 cruzeiros; America — 1.678.178 cruzeiros; Madureira — 628.392 cruzeiros; São Cristovão — 613.934 cruzeiros; Canto do Rio — 527.650 cruzeiros; Olaria — 512.121 cruzeiros; e Boncusesso — 450.688 cruzeiros.

— Domingo proximo o lider do Campeonato Carioca de Futebol estará novamente em ação enfrentando o Fluminense, que é o segundo colocado, desejoso de uma reabilitação necessaria para desfazer a má impressão causada pela derrota frente ao Bangu, como tambem para assegurar a sua propria colocação atual. O Vasco tudo fará para manter-se no posto que ocupa, agora em condições folgadas face ao tricolor. O jogo terá como palco o Estadio do Maracanã, prometendo constituir um dos mais emocionantes espetaculos do certame em curso.

Os demais jogos são: Botafogo vs. Flamengo, sabado, no Estadio do Maracanã; São Cristovão vs. Olaria, no campo do São Cristovão; Canto do Rio vs. America, em Niteroi; e Madureira vs. Bangu, no campo do Madureira.

— Informa-se que dentro de 24 horas o Flamengo espera concluir os entendimentos para a aquisição do tecnico Ondino Vieira, atualmente servindo o Bangu, para preparador da sua equipe de profissionais.

DOIS A ZERO PARA O TRICOLOR EM "ULRICO MURSA"

O São Paulo despediu-se invicto dos prelios fora da capital

Maurinho e Teixeirinha construiram o placarde — O conjunto santista jogou com dez elementos durante todo o transcorrer do 2.o tempo

SANTOS, 4 (Asapress) — Jogando hoje à tarde, em "Ulrico Mursa", o São Paulo conseguiu fugir ao tabu que determinou, em jogos anteriores, a perda de pontos por qualquer dos grandes clubes quando disputavam suas pelejas com o Jabaquara, em Santos. Com efeito, o vice-lider da tabela abateu o Jabaquara convincentemente, pela contagem de dois tentos a zero, marcados por Maurinho, aos 11 minutos, e por Teixeirinha, aos 27 minutos, ambos na primeira fase. No quadro tricolor destacaram-se dos demais Rui e Moreno. No Jabaquara foram todos, de certo modo, regulares, podendo-se destacar, contudo, o nome de Hidalgo. Um fato que favoreceu bastante a vitoria do gremio do Canindé foi a saida do zagueiro Domingos, no final do primeiro tempo. No segundo tempo o mesmo jogador não pôde voltar a campo, em virtude de contusão sofrida.

Os quadros:

SÃO PAULO: — Poy — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa, Rui e Turcão — Maurinho, Moreno, Albella, Bibe e Teixeirinha.

JABAQUARA: — Mauro — Domingos e Alberto — Olegario, Léo e Feijó — Hidalgo, Cesar, Alvaro, Veiguinha e Perruche.

O arbitro, que apitou o encontro satisfatoriamente, foi o sr. Paolo Wissling.

A renda foi de 143.360 cruzeiros.

Na preliminar: — Jabaquara, 7 vs. Flor do Norte, 2.

Partida acidentada e vitoria da Ponte Preta sobre a Port. santista

Três a dois o escore do prelio — Os erros do arbitro Moura Leite tiveram influencia no marcador — Dois tentos a zero para os campineiros na fase inicial

CAMPINAS, 5 (Asapress) — No Estadio "Moisés Lucarelli" jogaram ontem à tarde em disputa do Campeonato Paulista, a A. A. Ponte Preta e a A. A. Portuguesa Santista. Ambos os quadros apresentaram um futebol bom, dadas as qualidades de seus jogadores e o resultado final, favoravel à Ponte Preta por três tentos a dois, foi mais um premio à lealdade de seus defensores do que propriamente uma superioridade patente de seu jogo.

No primeiro tempo, a Ponte Preta alcançou um resultado de dois tentos a zero, marcados por Isauldo e Lola. Na etapa derradeira a Portuguesa Santista, por intermedio de Joel, logrou o empate. Aos dezoito minutos, o arbitro anulou um legitimo tento marcado tambem por Joel, baseado na indicação do bandeirinha. No final do encontro, Tremembé cometeu falta maxima na area e o juiz determinou a cobrança do penal. Irritado com o fato, Guilherme, num gesto bastante selvagem agrediu o sr. José Moura Leite.

A muito custo, serenados os animos dos jogadores da Portuguesa, quase todos irritados com a arbitragem, foi feita a cobrança do penal por Lola, que o transformou em tento da vitoria, aos 44 minutos e meio. A arbitragem de Moura Leite foi de fato desastrosa para o bom andamento da peleja.

Os quadros:

PONTE PRETA — Ciasca, Elias e Salvador; Manuelito, Lola e Inglês; Lanzoninho, Lauro, Isauldo, Naninho e Jansen.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio, Wilson e Guilherme; Tremembé, Cornelio e Cativeiro; Zinho, Vivinho, Joel, Vasconcelos e Sabu.

Renda: Cr$ 44.930,00.

Juiz: José de Moura Leite — pessimo.

Preliminar: Ponte Preta, 3 vs. Bandeirantes de Louveira 2.

BRILHANTE VITORIA DO CORINTIANS SOBRE O SANTOS

4 a 1, o resultado do prélio de anteontem, pela manhã, no Pacaembu' — Claudio (2), Baltazar e Carbone marcaram para o campeão paulista de 51 — Nicacio, o autor do tento praiano — Pessima a conduta do juiz inglês M. Gregory

O Corintians marcha decisivamente para a conquista do bicampeonato. O gremio dos calções negros possui, indiscutivelmente, a melhor equipe do certame. Pelejando, anteontem pela manhã, contra o quadro do Santos, o "onze" do Parque São Jorge não encontrou dificuldade para conquistar brilhante triunfo por 4 a 1. Acreditava-se que o "campeão da tecnica e da disciplina" surgisse como um adversario perigoso para os "Mosqueteiros". Tal, no entanto, não aconteceu. O "onze" de Baltazar, apesar de não ter brindado o publico com mais uma de suas destacadas "performances", produziu o suficiente para "golear" o antagonista. Cumpre notar ainda que os avantes do Corintians estiveram numa tarde sombria, perdendo tentos quase certos.

OS QUADROS

As equipes prelIaram assim organizadas:

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Liquinho.

SANTOS — Manga; Helvio e Gabriel; Nené, Formiga e Pascoal; Nicacio, Antoninho, Carlyle, Otavio e Tite.

VALORES EM DESTAQUE

No conjunto corintiano, a defesa esteve soberba. Gilmar foi um portento. Preciso nas bolas altas e seguro nos encaixes, o consagrado arqueiro nacional surge como um espetaculo à parte nas refregas do Corintians. Homero, agora na plenitude de sua forma, aparece com aquele mesmo valor que conseguiu conquistar a simpatia dos esportistas brasileiros em memoraveis exibições quando integrante do Ipiranga. Como marcador de centro-avantes, Homero está quase num mesmo plano do sampaulino Mauro. Olavo completou com Homero o notavel binomio dos calções negros. Encarregado da vigilancia de um dos valores mais perigosos do Santos, o ponteiro Tite, Olavo desincumbiu-se a contento da missão que lhe fora confiada.

O trio medio, conquanto não atue com uma tecnica aprimorada, bate-se com flama e marca com apreciavel eficiencia.

O ponto fraco do lider foi o ataque. Irreconhecivel a vanguarda dos calções negros. A rigor, apenas Claudio e Carbone salvaram-se naquele setor e assim mesmo sem jogarem pelo menos a metade do que habitualmente produzem. Luizinho, por exemplo, que se encontra em precarias condições fisicas, muito embora seja apontado como um dos melhores valores na posição no futebol brasileiro, perdeu três pontos apontados como quase certos. Em uma das oportunidades, sozinho frente a Manga, com excelente angulo à sua disposição, caiu sobre a bola. De outra feita, no interior da pequena area, depois de ter feito o mais dificil, isto é, fintado os zagueiros, a menos de 4 metros do arqueiro, chutou fora. E na ultima oportunidade rumou em direção ao arco e demorou tanto a chutar contra a meta praiana que o arqueiro Manga abandonou o posto e calmamente tirou a bola de seus pés. Liquinho foi uma nulidade. Baltazar, embora "capengando", dado o fato de não encontrar-se em boas condições fisicas, chutou duas bolas nas traves. Tivessem aqueles valores jogado de acordo com as suas possibilidades e o Santos teria retornado à terra de Braz Cubas sob o peso de uma "goleada" surpreendente.

O SANTOS

O setor mais positivo do conjunto praiano foi, sem favor, a defesa. Apenas Manga destoou na retaguarda. O destacado arqueiro "colored" engullu dois autenticos "frangos", um deles no gol de Baltazar, muito embora o centro avante corintiano estivesse em flagrante impedimento. Helvio foi aquele mesmo notavel zagueiro que os afeiçoados paulistas se acostumaram a admirar. Esteve simplesmente notavel o esguio "crack" praiano. Gabriel completou o eficiente binomio santista.

(Conclui na 12.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MOURA LEITE AGREDIDO EM CAMPINAS — O cotejo Ponte Preta vs. Portuguesa santista teve um desfecho inesperado. Exaltados pela atuação do arbitro, que julgaram prejudicial às suas cores, os defensores da "briosa" acercaram-se do juiz, xingando-o. Guilherme, o mais expansivo do grupo, foi além, desferindo um murro no rosto do apitador. Agressão carateristica e que deverá ser punida, pelo Tribunal de Justiça Desportiva, com a eliminação do indisciplinado jogador.

* * *

PEDROSA CONTINUARA' A' TESTA DA F. P. F. — Segundo informações colhidas pela reportagem junto aos interessados pela sucessão presidencial na Federação Paulista de Futebol, fracassaram as negociações para colocar o sr. Alfredo Ignacio Trindade à testa daquela entidade. Por outro lado, ficou assentado que se iniciaria um movimento em pról da reeleição de Roberto Gomes Pedrosa, que, dessa forma, continuaria dirigindo os destinos do futebol de Piratininga por mais dois anos.

* * *

CLAUDIO E CABEÇÃO SEM CONTRATO — A diretoria do Corintians está às voltas com dois problemas. E' que os contratos que prendiam Cabeção e Claudio chegaram ao seu fim. As conversações em torno do assunto estão bem adiantadas, tudo indicando que chegarão a bom termo. Claudio e Cabeção estão satisfeitos na agremiação do Parque São Jorge e o acordo não se torna tão dificil diante da disposição dos "cracks" em permanecer defendendo o lider.

* * *

CARBONE E JULIÃO NO BANCO DOS REUS — Reina grande curiosidade em torno da reunião desta noite do T. J. D., pois, entre os jogadores que serão julgados, encontra-se Julio e Carbone, que, sendo suspensos, não poderão defender o lider no embate contra a Portuguesa de Desportos, domingo proximo. Além dos defensores corintianos, tambem sentarão no banco dos reus os seguintes jogadores: Vivinho e Sabú, da Portuguesa santista e Neisinho, do Guaraní, de Campinas.

Temporada do River Plate na Colombia

BOGOTA', 5 (UP) — Em partida disputada ontem à tarde, o River Plate de Buenos Aires, derrotou o Milionarios por 3 a 1.

O "River" já tinha vantagem por 2 a 0 ao terminar o primeiro tempo, com tentos de Walter Gomez, aos 9, e Labruna, aos 11 minutos.

No segundo tempo, Di Stefano, marcou o tento do Millonarios, enquanto que Walter Gomez encerrava o "placard" aos 27 minutos.

Os quadros foram os seguintes: RIVER — Carrizo, Soria e Perez; — Ferrari, Venini e Iacono; — Lostau, Labruna, W. Gomez, Prado e Vernazza. MILIONARIOS — Cozzi, Pini e Zuluaga; — Venegas, Rossi e Stemberg; — Castillo, Baez, Di Stefano, Villaverde e Mourin. 60.000 pessoas assistiram ao espetaculo.

Panchito ganhou de laço a laço o G. P. "Presidente do Jockey Club"

O NACIONAL NÃO TEVE ADVERSARIOS NA MILHA, QUE PERCORREU EM 99"7|10 AUGUSTA ENTROU EM SEGUNDO E RETOUCHE, DESGOVERNADA, ROUBOU O BRILHO À CARREIRA — FARAJAN. ALRA, OLEIRO, CELADON, DELICADO, ACAPULCO, ARROGANTE E EL CHEIQUE, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — NOTAS

A primeira domingueira do novo ano revestiu-se de grande brilhantismo. O hipodromo apanhou uma assistencia consideravel e entusiasta e a tarde de sol deu brilho especial à jornada.

O Grande Premio "Presidente do Jockey Club", a tradicional milha paulista, ofereceu uma disputa descolorida em razão de um acidente verificado ainda na primeira parte da carreira. Aconteceu que, nos primeiros metros, tropeçou a egua Retouche e jogou ao solo o freio Pierre Vaz. Depois, Retouche, desgovernada, manteve-se em carreira, infiltrando-se dentre os adversarios. Primeiramente prejudicou visivelmente Augusta e Zorrino; depois, mais adiante, prejudicou Santa Bella e Mancebo; nos 700 metros alcançou o ponteiro Panchito e chegou a passar por ele; deu inicio ao direito na dianteira, mas correu para fora e Panchito recuperou o comando. Fugiu alguma coisa e ganhou, sem mais ser incomodado pela Retouche. Mas esta, ainda em meio da reta, andou correndo à frente de Mancebo, que foi obrigado a ser levado para dentro. Augusta tambem melhorou por fora e não pode atropelar livremente, já que Retouche corria em zig zag à sua frente. Mas, em que pese esse prejuizo, Augusta logrou alcançar mancebo e roubou-lhe o segundo posto, nos ultimos instantes.

Panchito, o mais feliz no pareo, foi o ganhador, mas uma vitoria até certo ponto sem brilho.

FARAJAN CORRESPONDEU PLENAMENTE

Farajan, que se recomendava pelo retrospecto, foi a grande favorita do publico apostador. E foi a ganhadora, não tão facil como se esperava, e cobrindo na dianteira todo o percurso. Na reta ainda fugiu às adversarias e chegou ao disco com luz.

Estiveram sempre em carreira todas as concorrentes, aparecendo, em segundo, na reta, empenhadas em luta, Olympia, que não teve uma partida muito feliz, e Jarreteira. Estas brigaram bastante e, no final, a pilotada de Zamudio acabou formando a dupla.

ALRA GANHOU EM BOA LEI

O voto da "catedra" esteve com Fancy, que, entretanto, não logrou corresponder. Esteve presente em grande parte do percurso e liderou mesmo a carreira em toda a curva e primeira parte da reta final. Mas esmoreceu, depois, e deixou passar para a liderança a Alra. Esta se destacou e ganhou muito bem, com luz.

Fancy guardou para si o segundo posto e Quicê, que esteve sempre colocada, melhorou para ocupar o terceiro posto.

Olenewa figurou na primeira fase. Chakita e Ebi, de tão bravas, acabaram largando com grande atraso.

OLEIRO GANHOU COMO FAVORITO

Oleiro, que havia caido algo de turma, foi o ganhador do terceiro pareo Foi, aliás, o preferido pelo publico e correspondeu, assim, à preferencia. Mas a sua vitoria foi descolorida até certo ponto, já que os adversarios — Jasmineiro e Maganão — largaram com grande atraso.

Japim esteve sempre colocado e acabou formando a dupla, sem ameaçar, porem, a posição de Oleiro.

A partida foi das mais desastrosas. Jasmineiro ficou inteiramente, já que estava voltado em sentido contrario, e Maganão tambem largou com grande atraso.

CELADON CORRESPONDEU AO VOTO DO PUBLICO

Celadon saiu à pista como destacado favorito e correspondeu, sem maiores esforços e sem dar susto. Esteve na primeira fase em terceiro, progredindo aos poucos para segundo. Na reta, com facilidade, alcançou a ponteira Aurora Miranda e depois de alguma luta levou a melhor. Ganhou bem, embora sem querer fugir grande coisa.

Aurora Miranda ficou com o segundo posto e Holoturia, no final, apareceu em terceiro, fora de marcador.

DELICADO GANHOU MESMO NOS 1.800 METROS

Delicado, que não se recomendava em razão do tiro longo, foi, entretanto, o grande favorito e correspondeu com a maior das facilidades. Recebeu uma direção sob medida, como se diz, e, na reta, de galope assumiu o comando, por dentro. Abriu luz e ganhou. Viva o L. Diaz.

Limeira e Nuron estiveram sempre colocados e, na reta, melhoraram bastante para ocupar, na ordem, as posições secundarias.

Magé, que fez todo o "train", parou muito na reta e acabou fora de marcador, mas perto.

ACAPULCO GANHOU TROCANDO ORELHAS

O publico entregou todo o seu voto a Acapulco e o resultado demonstrou que assistia razão aos apostadores. Acapulco não foi o primeiro a pular, mas cem metros depois estava no comando. Não fugiu, mas nesse posto se conservou, comodamente, até à reta. No direito, Fair Clever, fazendo partida, chegou a alcançá-lo. Passou mesmo por ele, mas, solicitado, Acapulco voltou com coragem. Novamente dominou a situação e ganhou com inteira facilidade.

Fenelou ainda apareceu em terceiro. Os demais nada produziram.

ARROGANTE SURPREENDEU

Nicolau foi o grande favorito, mas não logrou corresponder e acabou mesmo fora de marcador. Andou em terceiro boa parte do percurso, mas, na reta, ainda perdeu essa colocação em favor de Dinango.

Jaspe Real e Arrogante mandaram na situação desde os primeiros metros. Na reta, em luta ainda, vieram até às pedras, onde Arrogante levou a melhor e ganhou. Jaspe Real ficou com o segundo posto, comodamente.

Dinango, que botou modestia em todo o percurso, entrou, na reta, por fora, e seu piloto levou-o, em seguida, para dentro, procurando se esconder nas patas dos adversarios. Mas "voava" o gaucho e, no final, ainda entrou placé.

A atuação de Dinanzo merece as atenções da Comissão de Corridas.

Os demais concorrentes fizeram figura apagada, inclusive a tordilha Kilt, muito falada.

EI CHEIQUE GANHOU DE POSTE A POSTE

Interim foi o favorito do publico e correu muito bem, mas tambem não logrou corresponder. Na reta perdeu as pernas atrás de El Cheique e acabou ainda cedendo o segundo posto, no final, a Alicator, que melhorou muito.

El Cheique ganhou de poste a poste, muito facil, com luz.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.609 METROS

1.o — Farajan, 56 quilos, L. Diaz; 2.o — Jarreteira, 55 1|2 quilos, R. Zamudio; 3.o — Olympia, 56 quilos, L. Osorio; 4.o — Orne, 55 quilos, P. Vaz; 5.o — Assima, 55 quilos, J. Alves; 6.o — Jornada, 55 quilos, A. Cataldi. — Tempo: 103" 8|10. — Rateios: Vencedor Cr$ 16,00; dupla (14) Cr$ 39,00. — Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 40,00. — Movimento: Cr$ 1.591.420,00. — Tratador: F. V. Navarro. — Criador: Dante Marchione. — Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sollum e Primeira.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
2	Orne	113,00	12	45,00
3	Assima	28,00	13	19,00
4	Jornada	188,00	23	157,00
5	Olympia	165,00	24	181,00
6	Jarreteira	176,00	34	104,00
			33	459,00
			44	1.317,00

Farajan, a favorita, ganhou de ponta a ponta, mas em marca fraca. Jarreteira formou a dupla no final.

:o:

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — Alra, 55 quilos, A. Cataldi; 2.o — Fancy, 55 quilos, P. Vaz; 3.o — Quicê, 55 quilos, D. Garcia; 4.o — Olenewa, 55 quilos, J. Alves; 5.o — Ebi, 52 quilos, O. V. Andrade; 6.o — Dacelite, 55 quilos, L. B. Gonçalves; 7.o — Alaga, 55 quilos, A. Nery; 8.o — Chakita, 55 quilos, P. Coelho. — Tempo: 82" 5|10. — Rateios: Vencedor: Cr$ 46,00; dupla (23) Cr$ 34,00. — Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 45,00. — Movimento: Cr$ 1.855.110,00. — Tratador: J. Nascimento. Criador: Haras Tijuco Preto. — Proprietario: Raul E. da Cunha Bueno.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo, e é filha de Rosemary Row e Chamal.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Dacelite	28,00	12	42,00
2	Alaga	182,00	13	35,00
3	Fancy	35,00	24	108,00
4	Quicê	137,00	14	109,00
6	Olenewa	53,00	34	85,00
7	Ebi	156,00	11	391,00
8	Chakita	92,00	22	261,00
			33	157,00
			44	731,00

Alra, sem ser a favorita, foi ganhadora facil. Fancy portou-se bom e formou a dupla, com Quicê no terceiro placé.

:o:

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — Oleiro, 54 quilos, A. Cataldi; 2.o — Japim, 53 1|2 quilos, P. Vaz; 3.o — Orquidacea, 52 quilos, P. Mauzzan; 4.o — Maganão, 53 quilos, R. Pacheco; 5.o — Jasmineiro, 58 quilos, D. Garcia. — Não correu First Empire. — Tempo: 81" 7|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (23) Cr$ 13,00 e Cr$ 20,00. — Movimento: Cr$ 2.084.590,00. — Tratador: J. Isla. — Proprietario: Stud Gaucho

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Tallboy e Pronta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Jasmineiro	45,00	12	99,00
2	Orquidacea	52,00	13	35,00
4	Maganão	162,00	14	105,00
5	Japim	60,00	23	32,00
			24	104,00
			33	114,00

Oleiro ganhou uma carreira toda favoravel e Japim terminou em segundo.

:o:

4.o PAREO — 1.609 METROS

1.o — Celadon, 58 quilos, P. Vaz; 2.o — Aurora Miranda, 51 quilos, A. Xavier; 3.o — Holoturia, 56 quilos, R. Zamudio; 4.o — Maranhão, 58 quilos, D. Garcia; 5.o — Acafim, 58 quilos, G. Greme Jr.; 6.o — Exemplo, 58 quilos, M. Signoretti; 7.o — Dugongo, 58 quilos, L. Diaz. — Não correu Bendito. — Tempo: 103" 7|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (13) Cr$ 19,00. — Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 37,00. — Movimento: Cr$ 2.560.500,00. — Tratador: F. V. Navarro. — Criador: Haras Itatinga. — Proprietario: Hugo Piccolotto.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Shah Rookh e Nectarina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
2	Dugongo	285,00	12	49,00
3	Holoturia	51,00	14	86,00
4	Exemplo	473,00	23	72,00
5	Maranhão	37,00	24	220,00
6	A. Miranda	95,00	34	117,00
8	Acafim	96,00	11	219,00
			22	1.323,00

Celadon ganhou com as honras de favorito e Aurora Miranda, que fez todo o "train", conservou o segundo posto.

:o:

5.o PAREO — 1.800 METROS

1.o — Delicado, 58 quilos, L. Diaz; 2.o — Limeira, 49 quilos, O. V. Andrade; 3.o — Nuron, 55 quilos, C. Taborda; 4.o — Magé, 58 quilos, J. Santos; 5.o — Marubela, 53 quilos, F. Pereira; 6.o — Fair Angel, 56 quilos, D. Garcia; 7.o — Brindela, 54 quilos, P. Mauzzan; 8.o — Baturité, 56 quilos, L. B. Gonçalves; 9.o — Ali, 56 quilos, M. Signoretti; 10.o — Bauer, 58 quilos, A. Cataldi. — Não correu Damasela. — Tempo: 117" 5|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (13) Cr$ 54,00. — Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 22,00. — Movimento: Cr$ 2.796.430,00. — Tratador: J. Nascimento. — Proprietario: Stud Jane.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Rinconete e Destilada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Limeira	112,00	12	76,00
2	Brindela	109,00	14	136,00
3	Nuron	76,00	23	31,00
4	Ali	447,00	24	66,00
5	Magé	31,00	34	53,00
8	Fair Angel	204,00	11	559,00
9	Bauer	234,00	22	93,00
10	Bat.-Marubela	81,00	33	190,00
			44	302,00

Delicado foi o ganhador e correspondeu à preferencia do publico. Limeira e Nuron completaram o marcador.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Acapulco, 56 quilos, L. Diaz; 2.o — Fair Clever, 55 quilos, J. Carvalho; 3.o — Fenelon, 55 quilos, J. Alves; 4.o — Elfos, 55 quilos, R. Pacheco; 5.o — Domus, 56 quilos, L. Osorio. — Não correu Desafio. — Tempo: 87" 6|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (24) Cr$ 26,00. — Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 20,00. — Movimento: Cr$ 2.162.600,00. — Tratador: M. de Almeida. — Criador: Haras Guanabara. — Proprietario: Stud Seabra.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hunter's Moon e Achray.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
3	Fenelon	34,00	23	27,00
4	Domus	88,00	34	36,00
5	Elfos	76,00	33	91,00
6	Fair Clever	52,00	44	87,00

Acapulco foi o ganhador, facil, e Fair Clever firmou-se no segundo posto.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Arrogante, 53 quilos, F. Pereira; 2.o — Jaspe Real, 53 quilos, G. Greme Jr.; 3.o — Dinango, 56 quilos, W. Mazalla; 4.o — Nicolau, 58 quilos, L. B. Gonçalves; 5.o — Corine, 53 quilos, A. Xavier; 6.o — White Glass, 53 quilos, A. Cataldi; 7.o — Sarau, 54 quilos, O. Santos; 8.o — Baraxá, 53 quilos, G. Massoli; 9.o — Kilt, 56 quilos, J. Alves. — Não correu Avante. — Tempo: 96" 3|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 118,00; dupla (44) Cr$ 357,00. — Placés: Cr$ 38,00, Cr$ 48,00 e Cr$ 82,00. — Movimento: Cr$ 2.822.250,00. — Tratador: A. J. Martins. — Proprietario: Israel Wernick.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Woroshiloff e Canallada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Kilt	37,00	12	24,00
2	Sarau	248,00	13	12,00
3	Nicolau	16,00	14	76,00
4	Baraxá	339,00	23	68,00
5	Corine	332,00	24	34,00
6	Dinango	174,00	34	203,00
7	White Glass	274,00	11	447,00
9	Jaspe Real	144,00	22	467,00
			33	357,00

Arrogante foi o ganhador e Jaspe Real formou a dobradinha. Dinango salvou o terceiro placé.

8.o PAREO — 1.609 METROS

1.o — Panchito, 56 quilos, L. Diaz; 2.o — Augusta, 57 quilos, L. Osorio; 3.o — Mancebo, 59 quilos, G. Greme Jr.; 4.o — Titanic, 59 quilos, J. Alves; 5.o — Bethel, 59 quilos, R. Zamudio; 6.o — Zorrino, 59 quilos, C. Bini; 7.o — Cote D'Espagne, 57 quilos, L. B. Gonçalves; 8.o — Santa Bella, 57 quilos, J. Carvalho; 9.o — Retouche, 57 quilos, P. Vaz (caiu o joquei no pulo). — Tempo: 99" e 7|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (14) Cr$ 59,00. — Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 23,00. — Movimento: 2.613.260,00. — Tratador: M. de Almeida. — Criador: Haras Guanabara. — Proprietario: Stud Seabra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hunter's Moon e Park Revenue.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
2	Santa Bella	39,00	12	38,00
3	Titanic	389,00	13	41,00
4	Retouche	77,00	23	69,00
5	Bethel	114,00	24	104,00
6	Zorrino	223,00	34	117,00
7	Cote D'Espagne	372,00	11	62,00
8	Augusta	149,00	22	518,00
			33	290,00
			44	255,00

Panchito ganhou muito bem a tradicional milha e Augusta, por fora, formou a dupla em "Photochart". Retouche, desgovernada, aparece em segundo.

9.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — El Cheique, 56 quilos, C. Bini; 2.o — Alicator, 56 quilos, G. Greme Jr.; 3.o — Interim, 56 quilos, J. Alves; 4.o — Guerlina, 54 quilos, E. Garcia; 5.o — Gendarme, 56 quilos, D. Garcia; 6.o — Carbonello, 56 quilos H. Molina; 7.o — Ezadora, 56 quilos, L. Osorio; 8.o — Estuario, 56 quilos, P. Coelho. — Não correram: Dongué e Harachó. — Tempo: 82" 3|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (23) Cr$ 66,00. — Placés: Cr$ 26,00 e Cr$ 24,00. — Movimento: Cr$ 2.444.720,00. — Tratador: A. Piotto. — Proprietario: Aristides Galli.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Vozarrón e Ventimiglia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Interim	28,00	12	34,00
2	Guerlina	114,00	13	70,00
4	Gendarme	40,00	14	47,00
5	Alicator	41,00	24	95,00
7	Ezadora	559,00	34	113,00
9	Est. - Carbonello	189,00	11	130,00
			22	69,00
			33	633,00
			44	376,00

Movimento dos Concursos: Cr$ 233.735,00.
Movimento geral das apostas: Cr$ 20.930.880,00.
Portões: Cr$ 83.805,00.
Pista de grama leve em todos os pareos.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 15.971,60.

BOLO DUPLO — 5 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada um Cr$ 5.425,80.

BETTING SIMPLES — 28 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 776,40.

BETTING DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 32.616,40.

O "HANDICAP ESPECIAL" SERVE DE BASE AO PROGRAMA DE SABADO

NOVE PROVAS INTERESSANTES NO CONJUNTO

Ficou alinhado ontem o seguinte programa de nove pareos para o festival de sabado em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Às 14 horas. Ks.
1 Delicado 58
2 Aurora Miranda 54
(3 Holoturia 56
3(
(4 Contrato 56
(5 Orriga 56
4(
(6 Deusa 56

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas. Ks.
1 Olala 56
(2 Boa Bola 52
2(
(3 Bala 48
(4 Boliva 54
3(
(5 Lolita 48
(6 Calu 56
4(
(7 Nardo 58

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 15 horas. Ks.
1 Oraculo 55
2 Ironico 55
(3 Escandal 55
3(
(4 Nhambi 55
(5 Fabrizzi 55
4(
(6 Harfango 55

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,30 horas. Ks.
1 Sun Valley 53
2 Ricurita 57
3 Framboesa 53
4 Jeca 57

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 16,5 horas. Ks.
1 Alicator 56
(2 Trianon 56
2(
(3 Estuario 56
(4 Interim 56
3(
(5 Borlantim 56
(6 Nafé 56
4(
(7 Urubamba 56

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 16,40 horas. Ks.
(1 Fair Aristocratic 58
1(
(2 Cuba 54
(3 Celadon 58
2(
(4 Sarau 54
(5 Gilboé 58
3(
(6 Dédalo 58
(7 Kilt 56
4(
(8 Mameluco 56

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 17,20 horas. Ks.
(1 Jarreteira 55
1(
(2 Orquidea 55
(3 Assima 55
2(
(4 Diferença 55
(5 Fornarina 55
3(
(6 Dardalla 55
(7 Exquise 55
4(
(8 Otima 55

8.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 18 horas. Ks.
(1 Honolulu 56
1(
(" Mancebo 56
(2 Prego 53
2(
(3 Nailer 52
(4 Augusta 54
3(
(5 Flor do Sol 49
(6 Titanic 53
4(
(7 Campeador 58

9.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 18,10 horas. Ks.
(1 Iiria 56
1(
(2 Ezadora 56
(3 Esperta 56
2(
(4 Araruama 56
(5 Galeota 55
3(6 Sarita 56
(7 Lady America 56
(8 Miss Televisão 56
4(9 Guerlina 56
(" Utilissima 56

* * *

O 3.o pareo será corrido na grama; os demais na areia.

MULTADO C. TORRES POR INFRAÇÃO AO CODIGO DE "DOPING"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, resolveu: proibir por 30 dias a inscrição do cavalo Japim para as corridas da Sociedade, em consequencia da sua indocilidade na partida; multar em Cr$ 200,00 o tratador Amazilio Magalhães, por não ter fornecido ao respectivo joquei a blusa do proprietario de Calu; suspender por tempo indeterminado os efeitos da matricula a titulo precario, concedida ao aprendiz J. C. Rosa: multar em Cr$ 300,00 o aprendiz G. Masoli, por desvio de linha na reta de chegada, montando Mandu; suspender até 12 do corrente o joquei J. Alves, por prejudicar seus competidores, montando Gafeur: até 19 do corrente o joquei L. Osorio, por prejudicar seus competidores, montando Oraculo; multar em Cr$ 200,00 o aprendiz C. Taborda, por ter perdido o boné no pareo em que montou Chitauoy; em Cr$ 200,00 o joquei L. Diaz, por ter perdido o boné no pareo em que montou Farajan; em Cr$ 500,00 o joquei R. Zamudio, por desvio de linha na reta de chegada, montando Jarreteira; em Cr$ 500,00 o joquei A. Cataldi, por desvio de linha na reta de chegada, montando Oleiro; em Cr$ 300,00 o aprendiz A. Xavier, por desvio de linha, montando Arrogante; em Cr$ 500,00 o joquei G. Greme Junior, por desvio de linha, montando Alicator; e em 2.000,00 — o tratador C. Torres, responsavel pela egua Dariége, por infração do artigo 172 do Codigo de Corridas (artigo 182), (Ministração de agente terapeutico nos dias que mediarem a da inscrição e o da corrida).

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados gerais das carreiras de domingo

RIO, 5 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, domingo, à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o — Hesperus — (O. Ulloa) e 2.o — Unico — (J. Marchant). Vencedor: 12,00. Dupla (12) 18,00 e places, 10,00 e 10,00.

2.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o — Fortuita — (C. Moreno) e 2.o — Sportiluza — (P. Tavares). Vencedor 10,00. Dupla (13) 15,00. Não houve placés.

3.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o — Nikota (O. Ulloa) e 2.o — Espadana — (D. Ferreira). Vencedor, 18,00. Dupla (23) 26,00. Não houve places.

4.o Pareo — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — 1.o — Letrado (W. Meireles) e 2.o — Gilmar — (R. Martins). Vencedor, 73,00. Dupla (23) 73,00 e places, 29,00 e 17,00.

5.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o — Algoz — (A. Araujo); 2.o — Laio — (E. Castillo) e 3.o — Hipocreme — (R. Martins). Vencedor, 25,00. Dupla (12) 30,00 e places, 11,00, 12,00 e 11,00.

6.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — 1.o — Ipojucan — (R. Martins) e 2.o — Onix — (O. Ulloa). Vencedor, 106,00. Dupla (14) 108,00 e places, 47,00 e 38,00.

7.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — 1.o — Mondel — (R. Martins) e 2.o — Pan — (D. Silva). Vencedor, 89,00. Dupla (44) 757,00 e places, 40,00 e 101,00.

8.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — 1.o — El Monte — (E. Castillo) e 2.o — Granfa — (U. Cunha) e 3.o — Quindim — (J. Marchant). Vencedor, 50,00. Dupla (22), 98,00 e places, 15,00, 12,00 e 16,00.

9.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — 1.o — Fraulein — (D. Ferreira); 2.o — Imahy (A. Araujo) e 3.o — Lafogata — (P. Tavares). Vencedor, 39,00. Dupla (14) 69,00 e places, 18,00, 33,00 e 87,00.

10.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o — Don Zuza — (A. Araujo); 2.o — Elanut — (J. Boffica) e 3.o — Oistria — (O. Macedo). Vencedor, 20,00. Dupla (11) 81,00 e places, 24,00 e 70,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 11.338.820,00.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE 5.a-FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 5 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas elaborou o seguinte programa de 8 pareos para o festival de quinta-feira proxima, dia 8, em se hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 5.000,00 — 1.100 metros — Às 13,45 horas. Ks.
1 Rajah 56
(2 Alento 51
2(
(" Alcatraz 53
(3 Can Can 58
3(
(" Marabá 49
(4 Alegre 48
4(
(" Vencedor 50

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.100 metros — Às 14,15 horas. Ks.
(1 Rancho Fundo 54
1(
(2 Arapuá 52
(3 Baraba 49
2(
(4 Avany 51
(5 Lapandim 48
3(
(6 Hoprinter 54
(7 Solemar 53
4(
(" Catu 56

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 14,50 horas. Ks.
(1 Riqueza 54
1(
(" Abigail 54
(2 Charifa 54
2(
(" Fair Burgomaster 56
(3 Regulo 56
3(
(" Dollar Princes 54
(4 Jango 56
4(5 Renan 56
(6 Narbona 54

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 15,30 horas. Ks.
(1 Caprichoso 56
1(
(2 Atchim 50
(3 Robot 53
2(
(4 Eu Sei 51
(5 Escarceo 52
3(
(6 Ival 50
(7 Voodoo 53
4(
(8 Guelfo 55

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 16,05 horas. Ks.
1 Olmo 51
(2 Silon 51
2(
(3 Zorzal 50
(4 Coraca 56
3(
(5 Icatu 58
(6 Estrelo 52
4(
(" Astucia 51

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 16,40 horas. Ks.
1 Pinkerton 56
2 Oh! Lindo 50
(3 Mabssut 58
3(
(4 Laffite 48
(5 Alsacia 50
4(
(6 Inquieto 54

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 17,20 horas. Ks.
1 Numão 50
2 Invencivel 49
(3 Mefistofeles 53
3(
(4 Esquilo 48
(5 Celadon 50

(Conclui na 12.a pag.)

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.000 m — Belina, Mineirinha e Combate. Venc. 20,00; dupla (24) 56,00 e placés 15,00, 20,00 e 14,00.

2.o Pareo — 2.000 m — Jaminda e Timbre. Venc. 58,00; dupla (24) 97,00 e placés 20,00 e 48,00.

3.o Pareo — 2.000 m — Roosevelt e Hollywood. Venc. 51,00; dupla (23) 26,00 e placés 17,00 e 14,00.

4.o Pareo — 2.000 m — Idario e Adventurous. Venc. 134,00; dupla (23) 222,00 e placés 29,00 e 21,00.

5.o Pareo — 2.000 m — Dusty Piece, Sonhados e Cigana. Venc. 37,00; dupla (12) 41,00 e placés 15,00, 12,00 e 20,00.

6.o Pareo — 2.000 m — Soberano, Geme e Flautim. Venc. 28,00; dupla (11) 236,00 e placés 18,00, 22,00 e 19,00.

7.o Pareo — 2.000 m — Beverly Hills, Antias e Troika. Venc. 39,00; dupla (22) 60,00 e placés 20,00, 20,00 e 64,00.

8.o Pareo — 2.000 m — Sikorsky, Sirocco e Lunera. Venc. 11,00; dupla (12) 46,00 e placés 10,00, 10,00 e 10,00.

Raia boa.

Movimento geral de apostas: Cr$ 239.210,00.

SOBERBO O CAMPO DO "RAMIREZ" DE HOJE

20 concorrentes na maior prova do turfe uruguaio — Restabelecido o intercambio hipico entre Montevidéu e Buenos Aires

Terá lugar, na tarde de hoje, em Maroñas, em Montevideu, a festa maxima do turfe uruguaio.

A grande jornada, a despeito da falta de noticiarios, já que as empresas telegraficas que fazem o serviço entre Montevideu e São Paulo não deram ainda a devida importancia ao turfe, deve redundar num espetaculo marcante. Por certo é ali dos maiores o entusiasmo e as atenções dos turfistas do Brasil e da Argentina está neste momento voltadas para Maroñas.

O CAMPO DO GRANDE PREMIO

O Grande Premio "Ramirez", que é a maior prova da vizinha Republica, reuniu um campo soberbo. Nada menos de 20 animais foram anotados, conhecendo-se, entretanto, algumas deserções, como Ferino e Pewter Platter. Cerca de 18 animais devem sair à pista.

A prova, este ano, tem um sabor todo especial — reune, além de animais radicados no turfe uruguaio, parelheiros de São Paulo, Rio e Argentina.

E' o seguinte o campo da promissora carreira; com as montarias conhecidas:

Soliloquio, 61, E. Moreira; Pewter Platter, 61, não corre; Dinkle, 61, M. Ligugnana; Lord Antibes, 61, D. Moreira; Delfos, 60, M. Madruga; Ferino, 60, não corre; Liberty, 60, G. Pérez; Paraná, 60, E. Antunez; Satanás, 60, H. Ciafardini; Fougère, 59, R. Latorre; Inah, 58, T. Espino; Newberry, 54, E. Sosa; Baltimore, 54, I. Leguisamo; Mundo, 54, N. Lalinde; Folletin, 54, A. López; L'Aimant, 54, A. Garcia; Reembarque, 54, C. Asfield; Tacuarí, 54, S. Di Tomaso; Cayena, 52, G. Riboina; Pampita, 52, A. Falcón..

Delfos é o nosso conhecido Pardaillan e Liberty é um uruguaio, pensionista de Riestra, homonimo do "crack" chileno cuja inscrição não foi confirmada.

Liberty, Lord Antibes e Folletín figuram entre os concorrentes mais fortes.

RESTABELECIDO O INTERCAMBIO DE MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

Segundo noticias enviadas pelos delegados paulistas às festas do "Ramirez", desembarcou em Montevideu, ao meio dia de sabado, procedente de Buenos Aires, o cavalo Paraná, filho de Sellim Hassam, que representará o turfe argentino no Grande Premio "Ramirez". O preparador de Paraná falou à imprensa sobre as suas esperanças, acentuando, porém, ser dificil aquilatar a chance do seu pensionista, em virtude de desconhecer a força de alguns rivais uruguaios e dos brasileiros. Esclareceu mais que a maior credencial do filho de Sellim Hassam reside no fato de ser detentor do recorde dos 2.000 metros em 120". Entretanto, após essa façanha, fracassou em 2.400 metros.

Com a vinda de Paraná reinicia-se o intercambio de cavalos dos dois centros à margem do Prata.

Dificil para o Juventus a peleja com o XV de Jaú

Amanhã a realização do atraente embate — O tecnico Jim Lopes acredita numa atuação convincente de seus pupilos

O Juventus vem desenvolvendo um grande trabalho para escapar ao rebaixamento para a divisão do interior. Depois de uma serie de exibições negativas, no inicio do certame, o clube "grená" apareceu nos ultimos prelios do returno como nos seus aureos tempos, impondo-se aos conjuntos mais categorizados do futebol paulista.

Agora o clube da rua Javari aparece como o penultimo colocado, na taboa de classificação, com 34 pontos perdidos e distanciado apenas por 1 ponto do "rabeira". Sabe-se que o Ipiranga e a Ponte Preta, clubes que não vêm atravessando um bom periodo, são os antepenultimos colocados, com 32 pontos perdidos e distanciados por dois pontos do "Garoto Travesso". O gremio "grená", no entanto, tem um dificil compromisso a solver, amanhã. O "onze" de Neri enfrentará o XV, em Jau', e, como é sabido, enfrentar os comandados de Cilas no seu campo aparece como tarefa das mais dificeis para qualquer dos conjuntos mais categorizados do futebol bandeirante. O tecnico Jim Lopes, todavia, apesar de reconhecer o valor do antagonista, acredita que os seus pupilos estão preparados para retornar vitoriosos à Paulicéia. De uma coisa podem estar certos os esportistas de Jau'. A peleja com o Juventus não será tão facil como julgam alguns de seus adeptos. Pelo contrario, os comandados de Cilas terão de jogar muito e de contar com uma tarde propicia para não serem surpreendidos.

ENSAIAM OS "GRENAS"

Hoje pela manhã os defensores do Juventus estarão em ação, no gramado da rua Javari, preparando-se para o dificil compromisso em Jau'.

A pratica, que terá carater individual, constará de uma sessão preparatoria de educação fisica.

Após o ensaio, os juventinos serão submetidos a uma rigorosa revisão médica e, em seguida, Jim Lopes escalará o "onze" para o importante compromisso em Jau'.

A DOMINGUEIRA DA SEMANA

O G. P. "Raphael de Barros" é o ponto alto

O Jockey Club de S. Paulo alinhou ontem, o seguinte programa para a tarde de domingo proximo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Paulo Lobo" — Cr$ 30.000,00 — 1.609 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
(1 Loire ... 54
1(
(" Dana Black ... 56
2 Nuron ... 58
(3 Portenho ... 58
3(
(4 Marubela ... 56
(5 Bergamota ... 56
4(
(6 Brindela ... 54

2.o PAREO — "José Paulino Nogueira" — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 14 horas

Ks.
1 Avancene ... 55
2 Ai ... 55
3 Buby ... 55
(4 Haló ... 55
4(
(5 Helenus ... 55

3.o PAREO — "Gashipo Chagas Pereira" — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 14,35 horas.

Ks.
(1 Fancy ... 55
1(
(2 Corintiana ... 55
(3 Quicê ... 55
2(
(4 Buliçosa ... 55
(5 Docléa ... 55
3(6 Herbelet ... 55
(7 Dinga ... 55
(8 Odaléa ... 55
4(9 Ebi ... 55
(" Ela ... 55

4.o PAREO — "Lafayette A. A. Camargo" — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros — Às 15,10 horas.

Ks.
1 Chris ... 54
2 Groom ... 56
(3 Plate Glass ... 56
3(
(4 Urante ... 54
(5 Saigon ... 56
4(
(6 Cismeiro ... 56

5.o PAREO — "Americo Ferreira de Camargo" — 1609 metros — Cs 40.000,00 — Às 15 50 horas.

Ks.
1 Aprisco ... 58
2 Holl ... 54
(3 Never More ... 56
3(
(4 Durango Kid ... 56
(5 Usanio ... 54
4(
(6 Sargento Junior ... 56

6.o PAREO — G. P. "Raphael de Barros" — Cr$ 150.000,00 — 1.800 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
1 Morumby ... 55
2 Huxley ... 55
3 Fox Simon ... 55
(4 Dona Lorena ... 53
4(
(5 Fenelon ... 55

7.o PAREO — "Adolpho Guimarães de Barros" — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,10 horas.

Ks.
1 Baka Namour ... 55
(2 Kaesong ... 55
2(
(3 Impulsivo ... 55
(4 Astrologo ... 55
3(
(5 Boemio ... 55
(6 Frade ... 55
4(
(7 Ogun ... 55

8.o PAREO — "Jockey Club de Campinas" — Cr$ 80.000,00 — 1.609 metros — Às 17,50 horas.

Ks.
(1 Acapulco ... 54
1(
(2 Gran Sonante ... 52
(3 Meu Crack ... 58
2(
(4 Enfado ... 45
(5 Oneida ... 52
3(6 Halte-Lá ... 58
(" Estile ... 56
(7 Fair Clever ... 50
4(8 Argentea ... 48
(" Cora ... 48

9.o PAREO — "Antonio Vieira dos Santos Sob." — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 18,30 horas.

Ks.
(1 Espadachim ... 56
1(
(2 Sierra Madre ... 54
(3 Artimanha ... 54
2(
(4 Nimbus ... 56
(5 El Carim ... 56
3(6 Fair Brisk ... 54
(7 Inesperada ... 54
(8 Gorizia ... 54
4(9 Sempre Serve ... 54
(10 Guadalquivir ... 56

* * *

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 3.a categoria e joqueis atuantes no Hipodromo paulistano, que não tenham obtido mais de dez vitorias de janeiro de 1952 a esta data.

Efetua-se hoje, no Pacaembú, o certame internacional de atletismo

Participarão do concurso promovido pela F. P. A. todos os atletas estrangeiros da "São Silvestre" — Provas de meio fundo e de fundo — O horario — Varias

Depois do magnifico espetaculo que a "Corrida de São Silvestre" proporcionou ao publico esportivo paulista, com a participação de experimentados militantes de corridas de fundo do continente europeu e das Americas, teremos hoje, a noite, novas demonstrações das possibilidades de consagrados "ases" internacionais.

A Federação Paulista de Atletismo, aproveitando a permanencia dos melhores atletas da Europa e das Americas, que vieram ao nosso país convidados pelos nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", promoverá um promissor certame de pista, que permitirá aos adeptos da salutar especialidade uma apreciação mais de perto das possibilidades excepcionais dos melhores fundistas da atualidade.

Com esse cotejo beneficia-se, mais uma vez, o patrimonio da entidade especializada paulista, que assim recebe um autentico "Presente de Reis".

Em face do magnifico resultado obtido no ano anterior, deliberou a Federação Paulista de Atletismo promover mais um sensacional torneio internacional de atletismo, compreendendo apenas as provas do setor de meio fundo e de fundo, aproveitando, assim, a permanencia dos atletas que participaram da tradicional "Corrida de São Silvestre".

Deve-se esta promissora realização ao concurso de nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", que manteve em nossa capital os "ases" da ultima "Corrida de São Silvestre", a fim de proporcionar ao publico esportivo de São Paulo mais uma excelente oportunidade, desta feita em recinto fechado, portanto, com maior visão sobre o desenvolvimento das diversas provas programadas.

Ao lado de experimentados atletas estrangeiros veremos os mais categorizados representantes do esporte-base nacional, entre eles, Luiz Gonzaga Rodrigues, o extraordinario atleta brasileiro que conquistou o terceiro posto na grande prova popular de pedestrianismo, um feito que confirmou suas magnificas qualidades de fundistas, levando-se em conta que ele deixou para traz quase três dezenas de conhecidos fundistas dos continentes americanos e europeu.

O programa organizado para a noite de hoje compreende quatro provas, todas elas pertencentes ao agrupamento de meio fundo e de fundo, e em todas elas teremos assegurada a participação dos principais valores que se encontram entre nós, reservando-nos, dessarte, empolgantes demonstrações entre os mais categorizados atletas europeus e americanos.

O HORARIO DAS PROVAS

As provas organizadas para esta noite serão efetuadas nos seguintes horarios:

As 20,30 horas — 1.500 metros rasos:

Franjo Mihalic — Iugoslavia; Urho Julin — Finlandia; Juan D. Miranda — Argentina; Valter Lemos — Argentina; Luiz Gonzaga Rodrigues — Brasil; Antonio Joaquim Roque — Brasil; Erick Kruczíky — Alemanha; Mashuo Onishi — Japão.

As 20,45 horas — 3.000 metros raros:

Edmond de Duytsch — Belgica; Raymond Mahaut — França; Ricardo Bralo — Argentina; Valter Lemos — Argentina; Manoel Rivera — Argentina; Vitervo Rivero — Uruguai; Urho Julin — Finlandia; Laudionor Rodrigues — Brasil; Alcides José Barbosa — Brasil; Benedito de Paula — Brasil; Antonio Feliciano Filho — Brasil.

As 21,10 horas — 5.000 metros rasos:

Gordon Mackenzie — U. S. A.; Santiago Novas — Chile; Erich Kruczíky — Alemanha; Ricardo Bralo — Argentina; Juan Miranda — Argentina; Raul Ibarra — Argentina; Artigas Perez — Uruguai; José Betancour — Uruguai; Vitervo Rivero — Uruguai; Raymond Mahaut — França; Edgar Mitt — Brasil; Geraldo Faustino Alves — Brasil; Germano Belchior — Brasil; João Alves dos Santos — Brasil; Mashuo Onishi — Japão; Giacomo Pepicelli — Italia; Cornelio Zabala — Paraguai.

As 21,40 horas — 10.000 metros rasos:

Franjo Mihalic — Iugoslavia; Mashuo Onishi — Japão; Giacomo Pepicelli — Italia; Oscar Fuentes — Chile; Raul Ibarra — Argentina; Ezequiel Bustamante — Argentina; José Diaz — Uruguai; Artigas Perez — Uruguai; José Betancour — Uruguai; Pedro de Andrade — Brasil; João Soares Oitica — Brasil; Geraldo Caetano Felipe — Brasil; José Coll — Espanha; José Antonio Araujo — Portugal; Gustaf Jansson — Suecia; Hector Viedna — Paraguai; Ruben Figueredo — Paraguai.

Julien retorna com ares de "barbada"

Mais nove pareos hoje em Vila Guilherme — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano"

No hipodromo da Sociedade Paulista de Trote teremos hoje mais um programa de nove carreiras, destacando-se a sexta, que apresentará a primeira categoria.

A segunda categoria estará tambem em ação e marca o retorno de Julien, que reaparece com ares de autentica "barbada".

Nas demais provas podemos apontar como favoritos destacados Jackson e Delfim.

INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.000 metros.

(1 Macapá, A. Vasconcelos —
1)
(2 Jaquê, Am. Frassi —
(3 Dalila, J. Lyon 20
2)
(4 Zorro, O. Silva —
(5 Broadway, G. Fiacchi 20
3)6 Sereia, A. Arcamulle —
(7 Rubia, A. S. Corrêa —
(8 Shaik, J. Belfiore 20
4)9 Pirro, M. Locatelli 20
(10 California, G. Citti 40

Dalila retorna em boas condições nesta carreira de abertura, devendo produzir a contento. Dupla com Pirro, que progrediu muito. A diferença deste duo é Broadway.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

(1 Helle, O. Silva —
1)
(2 Marusca, J. Belfiore —
(3 Elegancia, J. Ambrosio 20
2)
(" Trieste, não corre 40
(4 Triana, J. Lorenzini —
3)
(5 Cigano, R. Manzi —
(6 Izelha, J. Furtado 20
4)7 Sansão, A. Carpinelli —
(8 Gilda, J. Fernandes —

Izelha, pela sua ultima apresentação, é a que reune maiores possibilidades de exito no segundo pareo do programa. Vamos indica-la para o primeiro posto. Para a formação da dupla escolhemos Sansão, que retorna com pretensões. Cuidado com Elegancia, que pode surpreender.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1 Selva, J. Ambrosio —
1)
(2 Lilia, S. Sousa —
(3 Garbosa, O. Silva —
2)
(4 Inhandu, A. Manzione 40
(5 Tiririca, S. Aranha 20
3)
(6 Argentina, Am. Frassi —
(7 Florinda, J. M. Anjos —
4)8 Tala, A. Carpinelli 40
(" Rosalinda, X. X. 20

Selva parece ter criado juizo e, por esta razão, é a nossa preferida. Para a segunda posição gostamos de Tiririca, que vem progredindo dia a dia. O melhor azar do pareo é Rosalinda.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1 Selma, C. Nappi 20
1)
(2 Lampaze, F. S. Morais —
(3 St. Vincent, J. Belfiore —
2)
(4 Allana, S. Sapienza —
(5 Conga, O. Capaldo —
3)
(6 Apolo, J. Lyon —
(7 Tarro, A. Manzione —
4)8 Chicago, J. M. Anjos —
(9 Faisca, E. Andreini —

St. Vincent é um cavalo muito irregular, porem, como vem de boas atuações, vamos indica-lo. Para a formação da lupla gostamos de Selma, que pode até vencer. A diferença é Chicago. O estreante Apolo tem trabalhos em 3'35 e, por conseguinte, nada pode fazer numa categoria onde marcam 3'13.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Chiquita, J. Lyon —
1)
(2 Conforme, A. D. Pinto 40
(3 Jackson, M. Locatelli —
2)
(4 Stray, A. Carpinelli 20
(5 Vaidosa, O. Salvo 20
3)6 Guarani, A. Manzione 20
(7 Rose Mary, C. Lemoine 40
(8 Strideaway, A. Neves 20
4)9 Aurita, J. Belfiore 20
(10 Negro Lindo, M. Kor. 20

Jackson é a força absoluta desta carreira, na qual os maiores adversarios são Chiquita, Strideaway e Aurita. Para a segunda colocação escolhemos a primeira. Fica como diferenca do duo apontado o cavalo Strideaway.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1 Marabá, E. Andreini 40
(2 Minuano, J. M. Anjos 50
2)
(3 Excelente, A. Manzione 40
(4 Noiva, J. Ambrosio —
3)
(5 Mossoró, J. Belfiore —
(6 Coati, M. Locatelli —
4)
(7 Topeka, J. R. da Silva 40

A prova fundamental do programa é de dificil prognostico. Por mero palpite vamos indicar o cavalo Minuano, dupla com Topeka, que pode até surpreender. A diferença deste duo é Excelente.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1 Zingaro, J. M. Anjos 20
1)
(2 Aguateiro, não correrá 20
(2 Moonstrucky, S. Aranha 40
2)
(3 Cayman, J. Belfiore —
(4 Julien, C. Nappi 20
3)5 Winona, J. Furtado 20
(6 Eventide, G. Citti 20
(7 Miss America, C. Mat. —
4)8 Austin, A. S. Corrêa —
(9 Colorado, S. Mendon... —

Julien retorna com manifesta chance de vitoria. Para a dupla indicamos Zingaro, que vem de vitoria. A diferenca é Moonstruck, que, se largar bem, deve produzir muito.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Henry, J. Fernandes —
1)
(2 Capivara, Am. Frassi 20
(3 Early Brother, M. Loc. —
2)
(4 Aurorita, não corre —
(5 Atlanta, E. Andreini —
3)6 Roi, A. Del Moro 20
(7 Albatros, A. Luiz —
(8 Bela, J. Lyon 20
4)9 Vera, A. S. Correa 20
(10 Titan, G. Fiacchi 20

Outra carreira equilibrada, na qual varios são os competidores com chance. Por mero palpite vamos apontar Henry, dupla com Bela. O melhor azar é Albatroz.

9.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1 Estrela, L. Macarini 40
1)
(2 Nina, S. Aranha 20
(3 Suzanne, J. R. da Silva 20
2)
(4 Worth, não corre 60
(5 Jocosa, A. Neves 40
3)6 Particular, A. D. Pinto 10
(7 Phoenix, S. Sapienza —
(8 Georgia, não corre 40
4)9 Delfim, J. Lorenzini 20
(10 Martin, A. Carpinelli —

O cavalo Delfim entrou em forma e deve repetir. Todavia, sua tarefa agora é das mais arduas. Dupla com Suzanne, ficando com excelente azar Georgi.

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DALILA	PIRRO	BROADWAY
IZELHA	SANSÃO	ELEGANCIA
SELVA	TIRIRICA	ROSALINDA
ST. VINCENT	SELMA	CHICAGO
JACKSON	CHIQUITA	STRIDEAWAY
MINUANO	TOPEKA	EXCELENTE
JULIEN	ZINGARO	MOONSTRUCK
HENRY	BELA	ALBATROZ
DELFIM	SUZANNE	GEORGIA

Hipodromo do Bonfim

(Conclusão da 11a.)

4(
(6 Leonés ... 49

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 18 horas

Ks.
(1 Pinhal ... 57
1(
(2 Helena ... 49
(3 Arpão ... 48
2(
(4 Hircacia ... 53
(5 Inca ... 58
3(
(6 Non Ducor ... 48
(7 Principe Negro ... 52
4(8 Estenografo ... 57
(" Dilinger ... 50

Brilhante vitoria

(Conclusão da 1ª.a pag.)

A intermediaria produziu tambem a contento.

Como o Corintians, o setor falho do Santos foi o ataque. Nicacio foi o melhor dos avantes sem, contudo, ter atuado como normalmente faz. Antoninho demonstrou, em alguns lances, alguns lampejos de sua velha classe. Todavia, gordo como se encontra, não seria licito esperar do então destacado avante praiano uma conduta irrepreensivel. Otavio realizou, anteontem, a peleja mais fraca desde que vem integrando o conjunto praiano. Tite, o perigoso ponta esquerda e que surgia como depositario das esperanças do adeptos do gremio de Vila Belmiro, recebeu rigorosa marcação de Olavo e por isso não pode reeditar as brilhantes atuações cumpridas anteriormente.

OS TENTOS

Os pontos foram assinalados na seguinte ordem: Claudio aos 17 minutos da primeira fase (falhou Manga).

Os demais pontos foram conquistados no periodo complementar. Aos 17 minutos Baltazar, em flagrante impedimento, chuta despretenciosamente para Manga falhar novamente. Nicacio, aos 18 minutos, aproveitando uma rebatida fraca de Gilmar, marca o tento praiano. Um minuto após aquele lance, Luizinho é trancado irregularmente na area. Penal insofismavel que o ponteiro Claudio transforma no terceiro tento corintiano. Quando faltavam seis minutos para o termino da contenda, Carbone apanha uma bola que escapara das mãos de Manga e, depois de fintar espetacularmente três adversarios, encerra a contagem.

ARBITRO E RENDA

O juiz da peleja, o inglês Mr. Gregory, teve uma atuação desastrada. Nos impedimentos falhou lamentavelmente varias vezes, inclusive no tento assinalado por Baltazar. Na marcação das faltas, quase sempre favoreceu o infrator. Enfim, o conhecido arbitro, conquanto imparcial, apresentou trabalho fraquissimo. A renda somou 334.030 cruzeiros.

5 POR DIA...

1 — Um dos campeonatos infantis de futebol mais interessantes efetuados no Rio foi o de 1917. Primeiros e segundos quadros. O fato curioso do certame: o segundo quadro do Fluminense conquistou o campeonato, invicto, sem um unico gol contra!

2 — E' das mais ruidosas e perigosas a "torcida" americana de hoquel sobre patins. Geralmente encoraja os jogadores a golpearem o adversario com o estique! "Os torcedores divertem-se com isso", pondera um cronista americano. Ademais, "a torcida julga-se com direito de atirar toda a sorte de objetos à pista ou sobre os jogadores ou no arbitro — alvo preferido". Em diversas cidades arremessam garrafas de "whiskey", em outras, sacos de sal que dafinicam a pista de gelo e causam quedas perigosas, embora hilariantes. E tambem atiram sorvetes e punhados de areia... Coisa comum. Coisa do... jogo.

3 — De uma cronica de famoso jornalista esportivo finlandês: "Nunca me hei de esquecer do atleta belga Gailly, em Wembley, nos Jogos Olimpicos de Londres, em 38. Nunca me hei de esquecer de sua figura correndo em 1.o lugar na maratona. Suas pernas eram de borracha, os olhos como se fossem de vidro, e o rosto de cera, mas a corrida seria sua. Seu sonho estava em suas mãos. Devido a um esquecimento, não percorreu o ultimo obstaculo como devia. Voltou. Primeiro um sul-americano e depois um inglês passaram à sua frente! Ele deu até o ultimo folego para ve cer, mas quando atingiu à linha de chegada, era o terceiro! Custou muito a levantar-se do solo. Quando se levantou estava sorrindo... Talvez houvesse lagrimas em seu rosto. Mas, sorria. Para mim, Gailly simboliza as Olimpiadas. O espirito dos lutadores devia ser este. Este belga era um ve dadeiro homem! Esportista!"

4 — Em 51, efetuou-se o 1.o Campeonato Sul-Americano de Voleibol. S. Paulo e Minas foram candidatos a dar o local para o torneio. A escolha recaiu em Belo Horizonte. Os mineiros exigiram que todos os treinos da seleção nacional fossem efetuados em Belo Horizonte. Não houve acordo. E como era de se prever, o campeonato efetuou-se no Rio. Foi no ginasio do Fluminense. Triunfou a turma brasileira. Compareceram: Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Peru.

5 — No classico S. Paulo-Palmeiras, do futebol paulista, a maior vitoria do São Paulo foi por 6 a 0, em 26 de março de 1939 e a do Palmeiras em 8 de dezembro de 1940, por 4 a 1. — L. S.

Nenhuma modificação nos primeiros postos

O JUVENTUS, MAIS UMA VEZ, FUGIU À RABEIRA — IPIRANGA E PONTE PRETA SERIAMENTE AMEAÇADOS

A ultima rodada do certame paulista, apesar dos primeiros colocados participaram de choques dificilimos, não apresentou qualquer alteração nos principais postos, isso porque o Palmeiras, embora derrotado, ficou na mesma posição em virtude da diferença de pontos perdidos enxistentes entre o clube do Parque Antartica e o Santos.

O mesmo não aconteceu em relação aos ultimos lugares. A luta que se desenvolve entre os candidatos ao descenso é que prende a atenção dos esportistas. O Radium, empatando em Piracicaba, mesmo assim "sobrou" para o ultimo posto, enquanto o Juventus fugia daquela posição em face do triunfo obtido frente ao Nacional, ocupando, agora, a vice-"rabeira", com grande probabilidade de escapar ao rebaixamento.

Ipiranga e Ponte Preta tambem estão seriamente ameaçados. Com 32 pontos perdidos na tabela por pontos perdidos, ambos, na proxima etapa, poderão descer mais ainda, a não ser que superem seus proximos antagonistas.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Eis a classificação dos clubes após a ultima etapa:

1.o	Corintians	6
2.o	São Paulo	9
3.o	Port. Desportos	13
4.o	Palmeiras	16
5.o	Santos	20
6.o	XV de Piracicaba	24
7.o	Comercial	26
8.o	Guarani e XV de Jaú	27
9.o	Jabaquara, Nacional e Port. santista	29
10.o	Ipiranga e P. Preta	32
11.o	Juventus	34
12.o	Radium	35

PROXIMAS RODADAS

São os seguintes os jogos marcados para esta samana, em prosseguimento ao certame:

Amanhã — São Paulo x Radium.
XV de Novembro, de Jaú x Juventus.
Portuguesa santista x Comercial.
Quinta-feira: Palmeiras x P. Preta.
Sabado — S. Paulo x Guarani.
Comercial x Ipiranga.
Domingo: Juventus x Jabaquara.
Ponte Preta x Nacional.
Santos x Radium.
XV de Piracicaba x Portuguesa santista.
XV de Novembro de Jaú x Palmeiras.
Portuguesa de Desportos x Corintians.

A Portuguesa Santista receberá a visita do Comercial

No estadio "Urbano Caldeira", amanhã, à tarde, o sugestivo embate — O alvi-rubro será representado pelo mesmo "onze" que derrotou o Guarani

A Lei do Acesso, em boa hora criada por Roberto Gomes Pedrosa, vem sendo a responsavel pela luta magnifica que os chamados pequenos conjuntos estão travando para escapar ao rebaixamento para a divisão do interior. Não fôra alguns clubes terem a sua participação na primeira divisão peringando e os afeiçoados paulistas naturalmente estariam assistindo, neste final de certame, a uma serie de encontros enfadonhos, como aconteceu em campeonatos anteriores. Felizmente, a coisa agora é bem diferente. Todos os adversarios são apontados como perigosos. As surpresas vêm se sucedendo com frequencia. Não ha rodada em que um dos conjuntos ameaçados de rebaixamento não surpreenda os esportistas bandeirantes, superando o antagonista de melhor classe.

Amanhã à tarde, a Portuguesa santista receberá a visita do Comercial. A luta será travada em Santos, no estadio "Urbano Caldeira". O alvi-rubro é o 7.o colocado na taboa de classificação, com 26 pontos perdidos e distanciado do "rabeira", o Radium de Mocóca, por mais 9 pontos. Quer dizer que o gremio da praça Clovis Bevilaqua encontra-se praticamente com a permanencia assegurada na 1.a divisão. Quanto à "briosa", aparece na 9.a colocação, com 29 pontos perdidos e distanciada por mais 6 pontos do "lanterninha". Vale dizer que a situação do rubro-verde praiano é das mais perigosas. Um novo insucesso na contenda de amanhã à tarde poderia ter consequencias catastroficas. Ainda domingo ultimo, em Campinas, a Portuguesa santista surpreendeu os afeiçoados da terra de Carlos Gomes na luta com a Ponte Preta, com uma atuação destacada. O resultado daquele cotejo foi a vitoria da "veterana" por 3 a 2. Contudo, um empate teria sido o resultado condizente com a conduta dos litigantes.

Para o compromisso com o Comercial, acredita-se que uma assistencia das mais numerosas compareça ao gramado de Vila Belmiro, uma vez que tudo faz prever que a peleja será das mais movimentadas, tal o interesse de vitoria dos contendores.

TREINA O COMERCIAL

Os defensores do Comercial treinam hoje, pela manhã, preparando-se para o importante confronto com a "briosa". De acordo com informações que obtivemos na secretaria do alvi-rubro, o quadro dará combate à turma praiana será o mesmo que derrotou, sabado ultimo, o Guarani, por 2 a 1.

—:o:—

Derrotado o Rapid, de Viena, na Colombia

CALI, 5 (UP) — Em sua primeira apresentação em campos de futebol da Colombia, o Rapid, de Viena, foi derrotado por 5 a 2, em partida com o Deportivo Cali.

Já na primeira etapa do jogo, venciam os locais por 3 a 2.

Os tentos foram marcados por Cervino aos 10 e 18 minutos, e Valeriano López, aos 43 minutos na primeira fase. O Rapid marcou por intermedio de Keler aos 2 e 31 minutos.

Na segunda fase, Valeriano López, aos 24 minutos, e Cervino, aos 40 minutos, completaram a contagem.

Campeonato uruguaio

MONTEVIDEU, 5 (UP) — Foram os seguintes os resultados dos encontros realizados ontem pelo Campeonato Uruguaio de Futebol: Peñarol, 2 vs. Rampla Juniors, 0; Sud America, 3 vs. Central, 2; Nacional, 5 vs. River Plate, 1; Danubio, 1 vs. Cerro, 0; Defensor, 2 vs. Liverpool, 1.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — Jair, o consagrado meia esquerda do Palmeiras, continua sob cuidados medicos. Seu estado não é de todo satisfatorio. Estamos seguramente informados de que o valoroso jogador não participará do dificil compromisso do proximo domingo em Jaú, quando o alvi-verde enfrentará o XV de Novembro.

JABAQUARA — O goleiro Mauro renovou, ontem, contrato com o Jabaquara, por mais uma temporada. Sem duvida, trata-se de uma medida das mais acertadas da direção do "Jabuca", que conserva em suas fileiras um elemento util e eficiente.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — A diretoria da Portuguesa de Desportos vai reunir-se esta semana a fim de estipular o "bicho" de seus defensores pela bonita vitoria de anteontem contra o Palmeiras.

— O ponta esquerda Simão, que se encontrava afastado da equipe rubro-verde, por praticar atos de indisciplina, deverá retornar ao "onze" "luso" no proximo domingo, contra o Corintians.

SÃO PAULO — Na manhã de hoje os jogadores do São Paulo treinarão individualmente, a fim de se prepararem para o cotejo de amanhã à tarde no Pacaembú, contra o Radium, de Mococa.

— O medio Bauer deverá reaparecer amanhã no "onze" tricolor. Sem duvida, é o aspecto mais sugestivo do cotejo que colocará em campo o vice-lider e o ultimo colocado do certame paulista.

JUVENTUS — Foi determinado pelo Departamento tecnico do Juventus que todos os jogadores seguirão hoje para Jaú, devendo os defensores "grenás" deixar a capital por volta das 10 horas.

RODADA CARIOCA

SURPREENDENTE REVÉS SOFREU O FLUMINENSE

Facil vitoria do Botafogo — Canto do Rio 2 vs. São Cristovão, 0 em "Caio Martins"

RIO, 4 (Asapress) — Bangu e Fluminense jogaram, hoje, no Estadio de Maracanã, na partida mais importante da rodada guanabarina. O Bangu venceu por 3 a 2. Zizinho (2) e Moacir Bueno foram os marcadores para o Bangu, enquanto Vilalobos e Didi assinalaram para o Fluminense.

Os quadros:

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Job; Telé, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

BANGU: — Fernando; Feliz e Rafaneli; Djalma, Zozimo e Pinguela; Moacir Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

Juiz — Mario Viana. Renda — Cr$ 358.117,50. Preliminar — 1 a 1.

BOTAFOGO, 4 VS. OLARIA, 1

RIO, 4 (Asapress) — Pelo Campeonato Carioca de Futebol, foram adversarios esta tarde, no gramado de General Severiano, os quadros do Botafogo e do Olaria. O Botafogo triunfou pela contagem de 4 a 1, marcando Zezinho (2) e Bravo (2), para o vencedor, e Lima, para o vencido.

Os quadros foram os seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geraldo, Bravo, Zezinho e Braguinha.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Cilas, J. Alves e Cidinho.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro. Renda: 33.105 cruzeiros. Preliminar — Botafogo 3 a 0.

CANTO DO RIO, 2 VS. SÃO CRISTOVÃO 0.

RIO, 4 (Asapress) — No Estadio de "Caio Martins", em Niteroi, jogaram esta tarde, pelo Campeonato guanabarino, os quadros do Canto do Rio e do São Cristovão, triunfando o primeiro por 2 a 0. Miltinho foi o autor dos gols.

Os quadros atuaram assim formados:

SÃO CRISTOVÃO — Borracha; Laerte e Manoelzinho; Indio, Geraldo e Nei; Maurinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO — Marujo; Herbert e Cosme; Edecio, Walton e Edecio; Zé de Sousa, Miltinho, Emanoel, Flores, Almir e Jairo.

Juiz — "mister" Sidney Jones. Renda — 11.945 cruzeiros. Preliminar — 1 a 1.

SURPRESA EM PIRACICABA

O XV DE NOVEMBRO NÃO CONSEGUIU VENCER O RADIUM EM SEU CAMPO

Placarde do prelio: um a um — James e Alvaro marcaram os pontos — Outras notas

PIRACICABA, 5 (Asapress) — Apesar de jogar com as honras de favorito, o XV de Novembro, local, não foi alem de um empate frente ao Radium de Mococa, pela contagem de 1 a 1, no jogo que ambos travaram nesta cidade, pelo certame paulista de futebol. O resultado do cotejo se bem que inesperado, foi um premio justo para os esforços dos visitantes. James, aos 33 minutos, e Alvaro aos 35, todos na etapa complementar, foram os movimentadores do placarde.

A constituição das equipes foi a seguinte:

XV DE NOVEMBRO — Fernandes, Cardoso e Idiarte; Armando, Tanga e Aedo; Santo Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Nelinho.

RADIUM — Caju, Agnaldo e Jorge; Nego, Carlito e Eça; Bagunca, James, Alipio, Mamão e Ari.

A arbitragem esteve a cargo de Jorge Miguel e a renda não foi fornecida. Na preliminar, os amadores do XV de Novembro derrotaram o Nova Odessa, da cidade do mesmo nome, por 9 a 2.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Derrotado em Lins o lider da 1.a Região

Confirmando os prognosticos emitidos sobre o perigo que representava o Linense em seus pagos para a luta contra o lider de 1.a Região, o São Paulo, de Araçatuba, o placarde do encontro foi favoravel ao clube de Washington, que, dessa forma, derrubou o tricolor interiorano da invejavel posição que ocupava até domingo.

São os seguintes os resultados das partidas efetuadas:

1.a Região

Funense, 2 vs. São Paulo de Araçatuba, 1.
Bandeirante, 7 vs. Lucelia, 1.

2.a Região

Ourinhense, 1 vs. Noroeste, 0.
Bauru, 2 vs. Ferroviaria, 1.
Garça, 3 vs. Ferroviaria, de Assis, 0.

3.a Região

Ferroviaria, 5 vs. Olimpia, 0.
Araraquara, 2 vs. Barretos, 0.
Orlandia, 2 vs. Monte Azul, 1.
America, 2 vs. Francana, 0.
Botafogo, 5 vs. Internacional, 0.

4.a Região

Sanjoanense, 2 vs. Piracicabano, 0.
Internacional, 5 vs. Grã São João, 1.
Velo Rioclarense, 2 vs. Valinhense, 1.

5.a Região

Corintians, 4 vs. São Caetano, 1.
Primavera, 4 vs. C.T.I., 3.
Taubaté, 1 vs. Estrela da Saude, 1.
XI de Agosto, 1 vs. Votorantim, 1.

DERROTADO O IPIRANGA EM JAÚ

O XV de Novembro venceu o "vovô" por dois a zero — Cilas e Banduca, os "artilheiros"

JAU, 4 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, defrontaram-se, hoje, nesta cidade, o XV de Novembro local e o Ipiranga da capital, terminando o encontro com a merecida vitoria do XV de Novembro por 2 a 0. Os gols foram marcados no seguido tempo, por intermedio de Silas, aos 15 minutos e Baduca, aos 26.

Os quadros foram os seguintes:

XV DE NOVEMBRO — Miguel Jaime, Servilho e Almir; Gersio, Enzo e Diogo; Guanxuma, Nestor, Cilas, Pinga e Baduca.

IPIRANGA — Valentino, Sergio e Giancoli; Valdemar, Reinaldo e Belmiro; Elzo, Zé Carlos, Chuna, Valter e Paulo.

Dirigiu a partida Querubim da Silva Torres, atingindo a renda a importancia de 21.035 cruzeiros. Na preliminar, o Juvenil do XV de Novembro sobrepujou o Vasco da Gama por 2 a 1.

Guanxuma e Baduca, nos minutos finais da partida foram expulos de campo, por jogo violento.

TERIA SIDO DESVIRTUADO O OBJETIVO DA PROVA CICLISTICA

Elementos de superior categoria e filiados participando de uma prova destinada a ciclistas não federados — Competição desigual

Conforme fora anunciado realizou-se domingo, pela manhã, a festa maxima do União Biquinha Futebol Clube, com a realização de diversas provas que, segundo o programa, eram reservadas unicamente para atletas não filiados às federações esportivas. Compreendia-se, consequentemente, que apenas amadores, elementos apaixonados pelo esporte do pedal, desligados inteiramente de qualquer compromisso oficial, fossem incluidos na competição esportiva que sempre constituí notavel estimulo aos novos propriamente dito.

Do programa destacava-se a "Volta de Vila Maria", competição de ciclismo hoje convertida em autentico sucesso, de grande atrativo para atletas amadores. Nela disputou-se a taça de posse transitoria que se encontrava em poder do C. C. Camisola, que participou da prova no ano passado, quando podiam concorrer os clubes filiados.

Ora, acreditava-se que essa agremiação, consequentemente, estava alijada da disputa, com o que se oferecia maiores possibilidades aos clubes recem-formados, que agora vão se inteirando do segredo de competições semelhantes

Todavia, domingo, após a competição, nossa reportagem póde ouvir alguns competidores, dentre os quais dois que sofreram acidente na disputa e que estavam visivelmente indignados com o desfecho da corrida.

A taça voltou as mãos dos dirigentes do C. C. Camisola, que concorreu com os demais clubes, tendo sua inscrição assegurada e homologada à posse do troféu.

Por nosso intermedio, aqueles atletas vieram fazer seu protesto contra a decisão e o desvirtuamento da prova, que aliás, dia a dia vai ganhando maior numero de adeptos.

O Austria, de Viena, vitorioso no Mexico

PUEBLA, Mexico, 5 (UP) — O quadro de futebol do "Austria", de Viena, derrotou por 5 a 2 a equipe de Puebla, ao estrear em campos mexicanos. O Puebla foi o sexto colocado no Campeonato Mexicano de 1952.

A primeira fase terminou com o "score" de 1 a 0 em favor dos locais, mas os austriacos dominaram completamente a partida nos ultimos quarenta e cinco minutos.

CERTAME MINEIRO

SAGROU-SE CAMPEÃO O ATLETICO

Derrotado o Siderurgica na partida decisiva — Um a zero a contagem registrada

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Sensacional peleja disputaram hoje as equipes do lider, Clube Atletico Mineiro, e o Siderurgica, no estadio de Lourdes. Esse cotejo era esperado ansiosamente por todos os aficionados, pois o sucesso do Atletico dar-se-ia a vitoria no campeonato. E foi isso justamente o que aconteceu. Com um tento de Vavá, aos 32 minutos da segunda fase, o Atletico venceu brilhantemente o campeonato mineiro.

Os quadros:

ATLETICO — Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Monte e Haroldo; Lucas, Gastão, Ubaldo, Vavá e Amorim.

SIDERURGICA — Marcos; Lilito e Raul; Chiquito, Coelho e Procopio; Paulo, Michel, Cabecinha, Omar e Barros.

O arbitro foi o sr. Alcebiades Dias.

A renda não foi fornecida, sabendo-se, todavia, que ultrapassou a casa dos 70 mil cruzeiros.

O JUVENTUS SUPEROU O NACIONAL

2 x 1, a contagem — A volta de Negri deu novo alento ao Juventus — Nino expulso de campo — Caetano Bovino teve boa atuação

A decima terceira rodada do campeonato levou o Juventus ao campo do Nacional, na tarde de domingo ultimo. O prelio, como era previsto, teve um transcorrer equilibrado. A luta, aguardada com invulgar interesse, atraiu regular assistencia. O Nacional jogando em seus dominios, era considerado favorito, dadas as vantagens proporcionadas pelos fatores campo e "torcida". Na primeira etapa, até a marcação do primeiro tento, o Nacional teve mais presença. Contudo, depois da abertura da contagem, o que se viu foi o Juventus comandar a partida, encurralando os nacionalistas dentro de sua area.

Com o resultado de 1 ponto a 0 para o Nacional a primeira etapa chegou ao seu termino.

No segundo periodo, os juventinos voltaram com maior disposição para a luta e, com Negri em grande forma, foram ao ataque, conseguindo dominar o "onze" local, que se viu impotente para evitar a derrota. Naquela fase do encontro até os zagueiros juventinos auxiliaram o ataque, dando grande trabalho a Cherry, que teve de praticar defesas dificilimas para evitar uma "goleada". O embate terminou com a merecida vitoria dos "avinhados" por 2 a 1.

COMO FORAM MARCADOS OS PONTOS

Aos 17 minutos da primeira fase Elson, aproveitando-se de uma confusão na area juventina, deu uma puxada e assinalou o ponto que seria o unico do Nacional.

Para o Juventus, Edelcio, recebendo passe de Castro, aos 20', chutou. A bola, esbarrando na perna de Renato, foi para o fundo das redes.

O segundo tento, que seria o da vitoria, foi marcado de cabeça por Castro, aproveitando cobrança de uma falta.

EXPULSÃO DE NINO

Nino, que já havia sido advertido pelo juiz tres vezes, foi expulso, quase no final da peleja, pela pratica do jogo desleal.

COMO JOGARAM OS QUADROS

Foram as seguintes as equipes: JUVENTUS — Ferro — Luizinho e Arnaldo — Vitor, Osvaldo e Diogo — Paz, Negri, Osvaldinho, Edelcio e Castro.

NACIONAL — Cherry — Nino e Renato — Helio Leite, Rivetti e Ribeiro — Sampaio, Paulo, Helio Ferreira, Elson e Mineli.

Dirigiu o encontro o sr. Caetano Bovino, com boa atuação.

A renda foi de Cr$ 7.110,00.

Futebol português

LISBOA, 5 (UP) — Não foram disputados jogos da Primeira Divisão de Futebol pelo Campeonato Português, ontem.

ETAPA ITALIANA

MILÃO, 4 (UP) — Os resultados de hoje do campeonato italiano de futebol da primeira divisão foram os seguintes: — Atalanta 3 vs. Propatria 2; — Bolonha 3 vs. Udinese 1; — Fiorentina 0 vs. Lazio 0; — Internazionale 2 vs. Juventus 0; — Roma 5 vs. Napoles 2; — Sampdoria 1 vs. Novara 1; — Spal 4 vs. Palermo 0; — Triestina 4 vs. Como 1; — Turin vs. Milão foi suspenso devido ao mau tempo reinante.

A classificação geral depois das partidas de hoje: — Internazionale, 26 pontos; — Juventus e Milão, 21; — Roma, 20; — Bolonha e Lazio, 18; — Napoles e Triestina, 15; — Sampdoria, Turim e Spal, 11; — Novara e Palermo, 10 e Como, 8.

O Boca Juniors empatou na Guatemala

GUATEMALA, 5 (UP) — A seleção de futebol da Guatemala e o Boca Juniors, de Buenos Aires, empataram por dois tentos, em partida disputada sabado ultimo, no Estadio Olimpico Nacional.

A primeira fase favoreceu a seleção da Guatemala por 1 a 0.

Trocaram o amadorismo pelo profissionalismo

LOS ANGELES, 5 (UP) — Os famosos tenistas australianos Frank Sedgman e McGregor já assinaram contrato com o empresario Jack Kramer, o que significa que já são profissionais. Pouco depois de firmarem os documentos iniciaram seus treinos.

CERTAME FRANCÊS

PARIS, 4 (UP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos efetuados esta tarde, pelo Campeonato Francês de Futebol: Saint Ettiene, 2 vs. Montepellier, 0; Sete, 1 vs. Nimes, 1; Metz, 2 vs. Lille, 1; Burdeos, 7 vs. Rennes, 1; Lens, 2 vs. Nice, 0. Nancy, 1 vs Roubaix, 0.

Devido ao mau tempo, foram transferidos dos jogos Marselha-Stade Français e Racing-Sochaux.

Etapa espanhola

MADRID, 4 (UP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol pela 16.a rodada do campeonato espanhol: Atletico de Bilbao, 3 vs. Atletico de Madrid, 2; Real Sociedad, 3 vs. Real de Madrid, 0; Oviedo, 3 vs. Gijon, 1; Coruña, 2 vs. Málaga, 1; Barcelona, 2 vs. Valladolid, 1; Valencia, 2 vs. Santander, 1; Zaragoza, 3 vs. Español, 1; Celta, 4 vs. Savilla, 0.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos do dia 3-1-53;

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

HABEAS CORPUS — 38.670 — Patrocinio Paulista — Paciente, Benedito de Oliveira Almeida. Negaram a ordem.

REVISÕES — 29.295 — São Paulo e Santos — Peticionario, Mario Freitas Rodrigues ou Afonso Marques Galvão. Indeferiram.

30.231 — Franca — Peticionario, Geraldo Honorato Facci. Não tomaram conhecimento.

34.595 — São José do Rio Preto — Peticionario, Gervasio Ferreira das Neves. Deferiram o pedido.

30.448 — Campos do Jordão — Peticionario, dr. José de Azeredo Passos. Indeferiram.

37.?08 — Santos — Peticionaria, Maria Alves Freire. Deferiram em parte.

38.020 — São Paulo — Peticionario, Edmundo da Silva. Indeferiram a revisão. Votação unanime.

26.200 — Santos — Peticionario, Pedro Pinheiro da Silva. Deferiram a revisão em parte para reduzir a dois anos e tres meses a pena corporal imposta ao peticionario, mantido a mesma multa.

35.924 — São Paulo — Peticionario, Bernardo Moreno. Indeferiram.

SESSÃO EXTRAORDINARIA — Foi convocada uma sessão extraordinaria da Segunda Camara Criminal, para o dia 8 às 13 horas, na sala 511.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÕES — do dr. José Carlos Ferreira de Oliveira, juiz de 3.a entrancia, para assumir a jurisdição da vara dos Feitos da Fazenda Estadual; do dr. Mauro Boaventura Muniz Barreto, juiz auxiliar para assumir a jurisdição da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, cumulativamente; do dr. Edmond Acar, juiz auxiliar da Vara de Menores, para assumir a jurisdição da Vara dos Registros Publicos; do dr. Miguel René da Fonseca Brasil, juiz de Direito da comarca, de Ribeirão Bonito, para assumir a jurisdição da Vara de Alcides do Trabalho; do dr. Willard de Castro, juiz substituto, para assumir a jurisdição da vara auxiliar de Menores e do dr. Francis Selwin Davis, juiz da comarca de Pompeia, para assumir a jurisdição da Vara Auxiliar dos Feitos da Fazenda Municipal.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Young da Costa Manso — Julgou procedentes as seguintes acões: Georgina Ferreira Pimenta contra Romeu Borizzi; Alexandre Martins Galante contra Eduardo Tomé, homologou o acordo, pelo qual Jaime Pereira; Alberto Guedes Magalhães e Emilia Gueri puzeram fim à demanda existente entre êles; julgou purgada a mora e extinta a ação que Venancio de Sousa move contra Osorio Della Torre.

11.a VARA CIVEL, Dr. Sylvio Cardoso Rolim — Julgou extinta a ação que Janina Jieva Kareiva move contra Sebastião Sousa Campos Filho, julgou procedente a ação que Augusta Rolan Perez move contra Antonio José Batista; julgou a desistencia havida na ação que a Industria de Vidros Ambar Ltda. move contra Lourenco Sanches.

14.a VARA CIVEL, Dr. Otto de Sousa Lima — Julgou procedente as seguintes acões: Alberto Genin contra Paris Manad; Osias Herchel Kram Parmol contra Naclay Egert; Carlos Cordeiro Filho contra Therezinha Bueno Godoy.

16.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgou procedente a ação que Antonio Aquila move contra Adelaide da Silva; homologou o calculo no arrolamento de Maria Castrostovani Albano; julgou os calculos nos inventarios de Maria Presciliana Andrade Costa e Maria Candida; julgou as desistencias das seguintes acões: Manuel Pruchowski contra Leonor Albuquerque; Banco Brasileiro de Descontos S. A. contra Milton Borges e outro.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Sylvio Barbosa — Julgou por sentença, boa, firme e valiosa, a partilha dos bens deixados por falecimento de Cesar Paulo de Almeida, constante de fls. 73-74 dos autos.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Julgou procedente a ação expropriatoria em que o Departamento de Estradas de Rodagem move contra Salvador Leiate e outro; julgou a ação de desapropriação que a Fazenda do Estado move contra Osvaldo Nocelo Lobato.

FALENCIAS

ISAAC FUCHMAN — Spatec-Sociedade Paulista de Tecidos Ltda., requereu, a decretação da falencia de Isaac Fuchman, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Teodoro Sampaio, 1952, 14.o Oficio.

ABEL BERNARDINO DOS SANTOS — Walter Eteger requereu a decretação da falencia de Abel Bernardino dos Santos, comerciante estabelecido nesta capital, à Av. D. Pedro I, 1372, 6.o Oficio.

IND. FIOS MAGNETICOS "SESMA" LTDA. — Foi decretada a falencia de Ind. Fios Magneticos "Sesma" Ltda. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para cargo de sindico o Banco Aliança de São Paulo. 7.o Oficio.

INDUSTRIAS DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA. — Foi decretada a falencia da Industria de Condutores Eletricos Ltda., com séde nesta capital, à rua Bresser, 2420. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o Banco Aliança São Paulo. 7.o Oficio.

MALHARIA POLYTEX LTDA. — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da Malharia Polytex Ltda. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeada para o cargo de comissaria a Cia. Textil Santa Basilissa. 12.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a Vara Criminal condenou: Wilson Ajola, por furto, à pena de multa de Cr$ ... 500,00 e Geremia Carbone, por ferimentos culposos, à pena de 2 meses de detenção.

— O juiz da 7.a Vara Criminal condenou Alipio de Barros e Analia Galvani Soares, por ferimentos leves, o primeiro à pena de multa de Cr$ 300,00 e esta à pena de multa de Cr$ 200,00; Benedito Constante de Paula, por ferimentos leves, à pena de multa de Cr$ 200,00 e absolveu, na mesma sentença, Cesar Tarquinio Antonio Peñne, processado por identico delito.

— O juiz da 6.a Vara Criminal condenou: José Paulo Correia, por estelionato, à pena de 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 5.250,00, Lauro de Camargo Gianesella, por falsificação, à pena de 4 anos e 1 dia de reclusão multa de Cr$ 5.250,00; José Teixeira de Oliveira, Mario Mendes e Francisco Antonio Lepes, por ferimentos culposos, à pena de 2 meses de detenção.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal foi condenado, por furto, à pena de 2 anos e seis meses de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, José Bueno dos Santos.

— O juiz da 2.a Vara Criminal condenou Antonio Teodoro, por ferimentos leves, à pena e 4 meses e 20 dias de detenção e Maria Aparecida de Lourdes e Claudette da Silva, por furto, a dois anos de reclusão, cada uma.

Secção Comercial

MELHORA A BALANÇA DE PAGAMENTOS DA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A tendencia dos preços mundiais está firmemente reduzindo a pressão sobre a balança de pagamentos da Inglaterra. Os novos dados sobre o comercio exterior britanico em novembro, divulgados pelo Ministerio do Comercio, revelam que os termos do comercio continuam favoraveis à Grã Bretanha, pois os ingleses continuam a comprar por preços mais baratos suas importações.

Os preços de importação cairam ininterruptamente desde a primavera, e estão agora pelo menos 10% abaixo do nivel de março. A principal razão deste fato é que a baixa dos preços mundiais das utilidades reduziu o custo das matérias primas consumidas pela industria do Reino Unido.

De um modo geral, as materias primas estão custando 20% menos do que em fevereiro. Mas, no momento, os preços das materias primas permanecem estaveis, e, no mês passado, foi a vez dos alimentos e dos produtos manufaturados importados de contribuirem para a redução dos gastos de importação da Inglaterra. Os produtos manufaturados importados são agora mais baratos do que no ano passado.

Ao mesmo tempo que caem os preços das importações, os preços das exportações inglesas nos mercados estrangeiros permanecem firmes. Isto acontece a despeito de uma nova baixa nos preços das exportações texteis. Embora as fabricas de tecidos tenham reduzido fortemente seus preços para conservar os mercados, ainda não há indicios de que a queda dos preços texteis tenha chegado ao fim. Em contraste, os preços nos mercados estrangeiros para toda classe de produtos metalurgicos se mantiveram estaveis nos ultimos seis meses.

Estes fatos foram em grande parte responsaveis pela melhora na balança de pagamentos da Inglaterra em 1952. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel, funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 195,00 para o Estilo Santo, tipo 4; Cr$ 193,50, para o Estilo Santos Riado tipo 4, e Cr$ 192,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os pregões, registrando 4.000 e 5.250 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 8 e baixa parcial de 5 a 9 pontos e na segunda intermediaria baixa de 2 à 14 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 20.027 sacas, foram embarcadas 18.500 e despachadas 21.031 sacas. Ficaram no estoque 1.906.374.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 5.795 sacas, somando desde 1.o do mês 34.643 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. ant. Comp Cr$	Vend Cr$
Janeiro	198,50	198,50
Janeiro-junho	201,50	202,00
Julho-dezembro	208,50	209,00
Janeiro-junho 1954	212,00	212,50
Periodos	Fech. ontem Comp Cr$	Vend Cr$
Janeiro	198,50	199,00
Janeiro-junho	201,50	202,00
Julho-dezembro	209,00	209,50
Janeiro-junho 1954	212,50	213,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 5.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho	195,20	195,20
Setembro	195.20	195.20
Dezembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.
CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Janeiro	198,40	198,40
Março	200,40	200,00
Maio	202,90	202,90
Julho	206,10	206,10
Setembro	207,40	207,40
Dezembro	207,40	207.40
Vendas	—	4.000
Mercado	Calmo	Calmo
CONTRATO "D"	Abert.	Fech.
Janeiro	196,40	196,40
Março	200,80	199,90
Maio	202,70	202,70
Julho	205,60	205,60
Setembro	206,90	206,70
Dezembro	207,40	207,50
Vendas	5.00	250
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Estilo Santos	195,00
Estilo Santos Riado	193,50
Tipo 4 s/ Discrição	192,00

Mercado, calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 5.

Passagens:	
Dia 5	—
No mês até o dia 5	17.280
Desde 1.o de julho	2.742.789
Entradas	
Dia 5	20.027
No mês até o dia 5	70.235
Desde 1.o de julho	4.669.781
Média, 5	23.411
Embarques	
Dia 5	18.500
No mês até o dia 5	35.716
Desde 1.o de julho	4.432.591
Despachos	
Dia 5	31.031
No mês até o dia 5	54.598
Desde 1.o de julho	4.422.917
Existencia	
Dia 5	1.906.374

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41 60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.43
Montevideu	6 65.94	6.89.50
Berna (franco suiço)	4.28.90	4 40 43
Bruxelas (fr. belga)	0.36.42	0.37.78
Suiça	4.83.84	4.91.77
Copenhague cor. din.)	2 63 68	2.73.53
Estocolmo	3.55.51	3.6?.09
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.72
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52.4160
Estados Unidos	18 7[illegible]
França	0.05.35
Suiça	4.40.15
Portugal	—
Belgica	—
Taxa media da hora do mês de dezembro	25.41 60

Curso Oficial de Cambio em 5 de janeiro de 1953

	Livre
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Suecia	3.62.09
Suiça	4,40.34
Portugal	0,65.72
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6,89.50
Argentina	1.34.43
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4,91.96

"Ouro" 1.000/1.000 gramas: 20.81.76.

TITULOS

S. PAULO

Foram vendidas durante o dia de ontem, na Bolsa de Valores, 7.451 titulos, no valor total de 3.074.755, cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 2-52 — Apolices: "Unificadas", 6%, Cr$ 612,62; "Ferroviarias", 7%, 663,00; "Mogiana", 5%, 130,00; "Uniformizadas", 8%, 835,00.

VENDAS REALIZADAS

	Apolices:	
1950	Unificadas	612,00
195	Unificadas	618,00
20	Unificadas	620,00
32	Unificadas	615,00
522	Ferrov.	663,00
57	Munic. 1937	860,00
143	Mogiana	130,00
32	Munic. 1951	840,00
	Obrigações: Fed. Guerra:	
1	5.000,00	3.950,00
110	1.000,00	840,00
91	500,00	405,00
60	200,00	162,00
2	100,00	80,00
84	100,00	81,00
21	Sanjoanense Eletricidade	520,00
20	Sanjoanense Eletricidade	560,00
8	Sanjoanense Eletricidade	550,00
600	Casa Anglo Brasileira	130,00
100	Arno S. A. Industria e Com.	2.300,00
3	Paulista port.	160,00
200	Paulista nom.	150,00
500	Banco Antonio de Queiroz	200,00
2500	Banco Imobiliario Brasileiro	238,00
150	Banco Itau int.	230,00

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 5.

	Vend.	Comp
Obrig. de Guerra:		
5.000,00	—	3.700,00
1.000,00	—	830,00
500,00	—	400,00
200,00	—	158,00
100,00	—	79,00
Estaduais:		
Est. Café	700,00	670,00
Obrig. 1922	—	700,00
Apolices:		
Fed. port.	—	600,00
Idem, nom.	—	600,00
Idem, Reaj.	—	700,00
Uniform.	845,00	815,00
Populares	—	190,00
Ferrov.	675,00	663,00
Minas s/ "A"	—	—
Minas s/ "B"	—	—
Minas s/ "C"	—	—
Rodov.	—	620,00
Unific.	618,00	614,00
4.o Cent.	—	500,00
Ser. 1.o e 2.o grupo	—	620,00
Mogianas	130,00	123,00
Municipais:		
"1929"	880,00	—
"1931"	—	—
"1933"	—	—
"1937"	—	—
"1938"	—	—
"1942"	—	—
"1948"	—	—
"1951"	830,00	—
Ações Bancos:		
América	—	260,00
Am. do Sul	210,00	—
Art. Scatena	—	1.100,00
Band. Com.	—	250,00
Bras. Desc.	—	225,00
Br. A. do Sul	—	235,00
Cent. Credito	—	225,00
Cent. S. Paulo	220,00	2[illegible]0,00
C. do Estado	500,00	415,00
Com. e Indust.	500,00	415,00
?. Munhoz	—	200,00
Fr. e Brasil.	—	210,00
Fr. e Italiano	—	208,00
Imob. Brasil.	—	238,00
Ind. S. Paulo	250,00	225.00
Itaú, integ.	—	230,00
Mer. S. Paulo	—	300,00
N. Imob. int.	—	250,00
Idem c/ 75%	—	200,00
Nort. Et.	—	1.200,00
Paul. Com.	—	230,00
Pop. do Brasil	—	220,00
São Paulo	—	190,00
S. Am. Brasil	250,00	225,00
V. Paraiba	—	250 00
Casas Bancarias:		
Scavone s/a.	—	1.100,00
Companhias		
A Piratininga de S. Ger.	—	400,00
Bras. I. CBI	2.100,00	—
Casa A.-Bras.	—	125,00
Elev. Atlas	—	1.300,00
Ind. Bras. de Meias, ord.	435,00	—
Modas A Exposição Clipper	—	2.150,00
Nac. Inv. CNI	—	230,00
Paul. Est. Fer., nom.	153,00	148,00
Paul. Est. Fer., port.	161,00	155,00
Roxo Lour.	—	340,00
S. Paulo Alparg., ord.	600,00	—
Theia C. S A.	—	10.000,00
Valeria S. A.	215,00	210,00
Debentures		
Mog. E. F.	117,00	—
Nac. Estamp.	—	150,00

BOLSA DE SANTOS

Cotação Oficial do dia 5 de janeiro de 1953

Apolices:	
Federais:	
"Portador"	600,00
"Nominal"	600,00
Reajustamento	700,00
Estado:	
Uniformizadas	830 00
Unificadas	614 00
IV Centenario	500,00
Obrigações:	
Guerra:	
5.000,00	3.930 00
1.000,00	830.00
500,00	—
200,00	—
100,00	—
Letras:	
São Vicente	83.00
Ações Bancarias:	
Ribeiro Carvalho	220,00
Cidade de Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
Caixa Liq. de Santos	1.100,00
Ações de Companhias:	
Paul. Ter. Colon.	70,00
União Trans.	600,00
Int. Arm. Gerais	1.100,00
Paul. Arm. Gerais	100,00
Central Arm. Gerais	250,00
Seg. Arm. Gerais	1.000,00
Seg. do Comercio	1.020,00
Cruzeiro Arm. Gerais	1.300,00
Cafeeira Arm. Gerais	200,00
Atlantica Arm. Gerais	1.000,00
Continen. Arm. Gerais	1.400 00
Aliança Arm. Gerais	1.000 00

ALGODÃO

S. PAULO

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Janeiro	264,00	—
Março	264,00	265,00
CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO	Abert.	Fech.
Janeiro	—	—
Março	17,70	—
Maio	16,00	16,00
Julho	15,80	16,00
Outubro	15,90	16,00
Dezembro	15,85	16,00

— Sem negocios.

DISPONIVEL

Tipos	15 ks.	Quilo
2	314,00	29,93
3	309,00	20,60
3/4	304,00	20,27
4	299,00	19,93
4/5	281,00	18,73
5	267,00	17,80
5/6	253,00	16,87
6	240,00	16,00
6/7	222,00	14,80
7	215,00	14,33
8	204,00	13,60
9	200,00	13,33

Mercado: calmo.

— Total da Posição em Aberto, dos negocios a termo registrados até 31-12-1952: — 78.000 arrobas).

Series entregues

Faturadas até 5-1-53 — 2 series
A serem fat. em 6-1-53 — 1 serie
Total — 3 series.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (x) — 15 ks.

CIF SANTOS

Embarques de jan. a fev.

	Fibras	Cotações
Seridó	34/36	460,00
Sertão	32/34	400,00
Matas	26/28	325,00

Em partes iguais.

AÇUCAR

(BOLSA DE MERCADORIAS)

TABELA OFICIAL

(Açucar — 60 quilos)

	Comp.	Vend.
Refinado extra	299,00	
Cristal		Nominal
Somenos Do Norte		Nominal
Demerara		Nominal
Mascavo		Nominal

Das Usinas do Estado Posto vagão

Para o atacadista:

Refinado extra	255,80
Cristal	209,40
Do atac p/ o var. ou ind.	
Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado:

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 2-1-53.

Mercadorias	est. atual
Alg. pluma cap.	198.167.840
Idem anterior	23.738.479
Linter	1.782.050
Açucar	11.656.740
Alfafa	200
Amendoim	700.422
Arroz benef.	730.400
Café	1.310.866
Far. de mandoica	78.500
Farinha de trigo	700
Feijão	2.879.040
Mamona	425.076
Meio arroz	70.080
Milho	1.876.440

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

OVOS DE GRANJA

São Paulo

(Caixa de 30 duzias)

Tipos	Cr$	
E	455,00	460,00
A	435,00	440,00
B	415,00	420,00
C	385,00	390,00

NOTA — Para os ovos de casca vermelha mais Cr$ 20,00.

COTAÇÃO DA BANANA

São Paulo, 2.

Desembarques:

Barra Funda — 35 vagões.

Pari — 6 vagões.

Preço: Cr$ 100,00 a 120,00 por tonelada de cachos.

Registrou baixa de 30 cruzeiros.

CEREAIS

SÃO PAULO

ALFAFA — Do Estado, superior — 1,65; idem, boa — 1.55-1,60; mercado calmo.

ALHO: Nacional de 1.a — .... 15,00; de 2.a — 12,00; de 3.a — 10,00; mercado estavel.

AMENDOIM: Especial — .... 105,00; Superior — 92,00; Bom — 88,00; mercado estavel.

ARROZ: Mercado firme, com seus preços nominais.

3/4 DE ARROZ: Funcionou firme, co mseu preço inalterado — 290-300,00.

1/2 ARROZ: Continua com seu preço na base anterior — ...... 200-10,00.

QUIRERA: Não sofreu alteração esse mercado — 165-70,00.

BANHA: Mercado firme, com seus preços inalterados.

BATATA: (Sorocabana) — do Estado, especial — 200-05,00; de 1.a — 160-65,00; de 2.a — .... 100-05,00; de 3.a — 40-45,00; mercado frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO: Desensacado — 18,00; mercado calmo.

CEBOLA: Do Estado, de 1.a (Pera) — 200-10,00; demais tipos nominais.

ERVILHA: Branca, sup. redonda — 200-05,00; idem, boa — 180-85,00; mercado calmo.

PARINHA DE MANDIOCA: Do Rio Grande do Sul, branca — 170,00; torrada — 210,00; demais tipos nominais: mercado calmo.

FARINHA DE TRIGO: Preços tabelados.

FEIJÃO: (safra da seca) — Mercado firme, com varias alterações em seus tipos a saber: Bico de ouro, superior — Nominal; idem, bom — Nominal; Brancão superior — 230,00; idem, bom — 200-10,00; Chumbão, superior — 330,00; idem, bom — 325,00; Chumbinho, superior — 330,00; idem, bom — 325,00; Jalo, superior — Nominal; idem, bom — Nominal; Mulatinho, superior — Nominal; idem, bom — Nominal; Opaco, superior — 335,00; idem, bom — 330,00; Preto, superior — 210,00; idem bom — 300,00; Rosinha, superior — 315,00; idem, bom — 310,00; Roxinho, Paraná, especial — 330-40,00; idem, superior — 290-300,00; idem, bom — 270-80,00; Roxinho, mineiro, extra — 360-70,00; idem, superior — 330-40,00; idem, bom — ...... 290-300,00, demais tipos inalterados.

LENTILHA: Especial — ...... 410-10,50; Boa — 400-05,00; mercado calmo.

MAMONA: Mercado frouxo, com seus preços inalterados.

MILHO: Mercado firme, com alta nos seus tipos a saber: Amarelinho — 152,00; Amarelo — 150,00; Amarelão — 149,00.

OLEO D ECAROÇO DE ALGODÃO: Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liq.) — .... 535,00; do Estado, caixas de 36 latas (36 ks. peso liq.) — 560,00; mercado firme.

CONFERENCIAS

"PROBLEMAS DE ASSISTENCIA SOCIAL" — O dr. Braulio de Mendonca Filho, oitavo delegado auxiliar e diretor do "Serviço de Proteção e Previdencia", da Policia de São Paulo, a convite dos diretores do Rotary Clube de São Paulo, fez uma brilhante palestra sobre os Problemas de Assistencia Social. O orador, que demonstrou profundo conhecimento do material, abordou com precisão os varios problemas, de cuja solução depem a tranquilidade e felicidade do povo. O seu admiravel trabalho, que o autor mandou enfechar em um folheto, foi transcrito nos anaes da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

CALOR DE 41 GRAUS EM BAGÉ

BAGÉ, 5 (AN) — A onda de calor que castigou a cidade nestes ultimos dias chegou a atingir a surpreendente escala de 41 graus, possivelmente o indice mais elevado que se registrou em todo o país. Tal circunstancia levou excepcional numero de pessoas às casas de refrigerantes que não tinham mãos a medir para atender às pessoas que procuravam amenizar o calor.

REINICIADO O PAGAMENTO DO ABONO

RIO, 5 (AN) — A pagadoria do Tesouro Nacional, tendo terminado o balanço a que vinha procedendo, reiniciou o pagamento do abono relativo às pensões especiais, folhas 6.001 a 6.010. Nos dias imediatos, até 17 do corrente, efetuará o pagamento de pensionistas de todos os Ministérios.

Manutenção da limpeza da cidade

Será realizado depois de amanhã, às 12 horas, no Restaurante Jacinto, à rua Conselheiro Crispiniano, um almoço promovido pelo Rotary Clube de São Paulo, durante o qual serão tratados de assuntos relativos à campanha recentemente lançada por aquele Clube em prol da manutenção da limpeza da cidade.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — **Paixão de Beduino** — Maureen O'Hara e Jekk Chandler — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Ao Compasso da Vida** — Frank Sinatra e Shelley Winters — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Paixão de Beduino** — Maureen O'Hara e Susan Cabot — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — **Paixão de Beduino** — Maureen O'Hara e Lon Chaney — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — **Paixão de Beduino** — Maureen O'Hara — **O Misterio da Torre** (Só na 1.a sessão) — Band. da Téla — Nacional — Às 14,30, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Paixão de Beduino** — Maureen O'Hara e Lon Chaney — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — **Paixão de Beduino** — Maureen O'Hara — **Ao Compasso da Vida** — Band. da Téela — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — **Paixão de Beduino** — Maureen O'Hara e Leon Chaney — Band. da Téla — Nacional — Às 20 e 22 horas.

SAMMARONE — **Paixão de Beduino** — Maureen O'Hara — **Resgate Sublime** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — **Paixão de Beduino** — Jeff Chandler — **Ao Compasso da Vida** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19,15 horas.

RIALTO — **Paixão de Beduino** — Maureen O'Hara — **Ao Compasso da Vida** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

JOÁ — **Paixão de Beduino** — Maureen O'Hara e Lon Chaney — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO (Lapa) — **Acto de Violencia** — Van Heflin — Proib. 18 anos — **Homem Desconhecido** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **Com o Diabo no Corpo** — Nacional — Luiz Delfino — **O Vale dos Massacres** — Proib. 10 anos — Sessões a partir das 13,20 horas.

SANTA HELENA — **Mergulhando Para a Morte** — Rod Cameron — **Segredos de Monte Carlo** — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Paixonite Aguda** — Gordo e Magro — **Furia Ciclonica** — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde às 13 horas.

ROXY — **Coração Ingrato** — Carla del Poggio — **A Mulher Que Eu Amei** — Proib. 18 anos — Diacui regressa a Taba — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

S. JORGE — **Almas Perversas** — Joan Bennett — **O Leão de Damasco** — Proib. 10 anos — Rep. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

VITORIA — **A Mão Negra** — Gene Kelli — **Pacto de Sangue** — Proib. 18 anos — Mundo em Marcha — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **A Volta de Pancho Villa** — Léo Carrillo — **Os Anjos e os Espiões** — Proib. 10 anos — Var. Téla — Nacional — Às 19,15 horas.

OBERDAN — **Ouro Negro** — Wayne Morris — **Eu Sou do Amor** — Marcha da Vida, 411 — Nacional — Às 19 hs.

IDEAL — **Siroco** — Humphrey Bogart — **A Mulher Falada** — Proib. 14 anos — Espelho da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CAIRO — **A Doutora Quer Tangos** — Mirtha Legran e Marianito Mori — Atual. Atlant. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MO.. R..O — **Paixão de Beduino** — Susan Cabot — Proib. 10 anos — **Sob a Mesma Bandeira** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ' — **Paixão de Beduino** — Susan Cabot — Proib. 10 anos — **Almas Perversas** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **O Renegado** — Ricardo Montalban — **Piratas de Capri** — Proib. 10 anos — Var. da Téla — Nacional — Desde às 10 horas.

EXCELSIOR — **Macáo** — Robert Mitchum — **Bola de Meia** — Livre — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — **Tres Culpados** — Don McGuiré — **Alucinação** — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VILA PRUDENTE — **Santa** — Esther Fernandes — **Alguem Deixou Este Mundo** — Atual. Atlantida — Nacional — Às 19,45 horas.

ELDORADO — **Corsario Chinês** — John Hall — **Torre de Nesle** — Proib. 18 anos — Mundo em Marcha — Nacional — Às 19,45 horas.

FATIMA — **Uma Mulher Por Dia** — Jacques Pills — **Sombras do Mal** — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Às 18,45 horas.

GUANABARA — **Estradas dos Homens Sem Lei** — Roberto Trien — **Terrivel Suspeita** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

CATUMBI — **Do Amor ao Odio** — Jean Simmons — **Eles Passaram Por Aqui** — Proib. 14 anos — Campos Jornal — Nacional — Às 18,45 horas.

ASTER — **Legião Invencivel** — John Wayne — **Depravadas** — Mundo em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — Dois magnificos filmes e mais um interessante complemento nacional — Às 19,30 horas.

JUSSARA — **Os Que Não Devem Nascer** — Tove Maes e Ebbe Rode — Proib. 18 anos — Var. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Prof. Oliveira, Luiz Gonzaga da Silva — Trio Galandria Nhu e Piolin e Pinatti — 2.a parte: a peça de Gil Miranda: **"Ao Bater da Ave-Maria"** — Às 20,30 horas.

METRO — Rio — Goiás — Leblon
HOJE: 1.35 - 3.40 - 5.50 - 8.00 - 10 hs.
2.a SEMANA
M-G-M apresenta
Scaramouche
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
de Rafael Sabatini
STEWART GRANGER - ELEANOR PARKER - JANET LEIGH - MEL FERRER
HENRY WILCOXON - NINA FOCH - LEWIS STONE - RICHARD ANDERSON
Technicolor
COMP. NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Um forte dilema da justiça e da policia em "Mulheres Condenadas"

QUANDO A POLICIA EXORBITA... — UM JUIZ ESCONDE A ACUSADA! — A MENSAGEM DA HUMANIDADE CONTIDA EM "MULHERES CONDENADAS"

Não são dos dias de hoje as lutas entre a lei e a policia, nem tão pouco, entre os mantedores da lei e os que a ela são submetidos... Não. A historia da humanidade nos mostra os mais tremendos erros praticados em nome da Justiça, bastando lembrar os sangrentos dias da Revolução Francesa, onde nasceram os Direitos do Homens e os principios da Democracia.

Nos dias atuais observa-se um tremendo choque de ideologias, tambem, assistimos ao espetaculo de milhares de homens empenhados em manterem a paz sobre a face da terra e um melhor nivelamento das classes que formam a sociedade.

Um dos meios usados para a propagação de uma Justiça Social é o cinema, que sendo industria é, tambem, arte e, como tal, mensageira de uma confraternidade entre os povos de todas as fronteiras e todas as raças, sem distinção de credos e classes.

—o—

Na sua ronda noturna pela grande metropole que é Buenos Aires, a Policia de Costumes prende uma bela mulher, componente de uma orquestra feminina, ali tocando violino. Era um bar de quinta classe, onde se encontravam homens vindos de todas as partes do mundo e marinheiros buscando mulheres para se esquecerem das horas de solidão perdida entre as vagas maritimas... Laura Moreno, a violinista, mulher jovem e bela, é levada entre as "damas" daquele "cabaret"...

No Tribunal se deriva uma discussão: deve-se ou não prosseguir na campanha contra o lenocinio, o meretricio e a malandragem? Um promotor altaneiro afirma que sim, esquecido de usar meios mais revestidos de humanidade; um velho juiz, o dr. Maidana, coração nobre, pretende usar novas leis de justiça, abrindo meios por entre os drasticos usados pelo promotor.

A policia reconhece que Laura Moreno não era uma dessas mulheres vulgares, uma mariposa, uma mariposa noturna... Mas, tambem, descobre que tocava um violino... de cordas de barbante! Qual a razão da sua presença naquele antro de libertinagem? Por que se dedicava àquela vida? Que razões encobriam o viver daquela mulher? Um homem? Um explorador? Ou defendia uma causa por caminhos tortuosos?



A ESTRANHA E DESCONHECIDA RE' SEDUZ O JUIZ! — Presa num momento critico, Laura Moreno é acusada de lenocinio e obrigada a depor perante a lei. A seu favor declara tocar violino no "cabaret" onde havia sido efetuada a sua prisão, um lugar de gente de todas as partes, marinheiros, mulheres e homens que vivem de meios excusos... O juiz, primeiramente, permanece surdo aos apelos de Laura Moreno, mas depois, comovido com a sua candidez e achando exorbitante a atitude da Policia de Costumes, resolve proteger aquela mulher das garras da propria Justiça! Este é um dos angulos que focaliza "Mulheres Condenadas", um filme emocionantissmio da S. Miguel Filmes, com a primeira atriz Delia Garces, seguida de Enrique Moiño e do galã Fernando Lamas, o touro dos Pampas que vem triunfando em Hollywood, a ser estreado 5.a-feira proxima, no Marrocos e circuito.

Competia ao seu advogado descobrir o seu passado...

Para melhor conhecer os antecedentes de Laura Moreno, seu advogado leva-a para uma casa de campo de sua propriedade, onde resguarda aquela infeliz mulher das exorbitancias dos assalariados da lei!

Estes são alguns dos angulos de "Mulheres condenadas", uma produção de "Artistas Argentinos Asociados" que a São Miguel Filmes do Brasil nos apresentará, quinta-feira, no Marrocos e circuito.

Trata-se de uma pelicula estrelada por um trio de realce do cinema argentino: Delia Garcés, a inesquecivel "Nora" de "Casa de Bonecas", agora vivendo com todo o seu realismo o dramatico papel de "Laura Moreno", a mulher que a sociedade procurava levar para o abismo; "Dr. Maidana" é magistralmente interpretado por Enrique Muiño, aquele notavel tragico de "Onde as palavras morrem" e que nos comoverá numa "performance" realizada com todo o seu temperamento de ator de fibra; Fernando Lamas é o galã, sobrio e correto, na mesma linha emocionante dos demais companheiros de elenco.

"MULHERES CONDENADAS" reune Delia Garces, Fernando Lamas e Enrique Muiño.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X.
Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 32-3423

"SANHA SELVAGEM" — Para os que apreciam um bom filme de aventuras, repleto de ação e cheio de passagens emocionantes, "Sanha Selvagem", que os cinemas Bandeirantes e circuito apresentam, pode ser recomendado sem reservas, pois o seu argumento, pondo em fóco um dos mais gloriosos feitos de um regimento de cavalaria, ao dar combate a uma tribu de indios selvagens, oferece ao publico cenas de real dramaticidade, como sejam a do massacre dos invasores brancos e o entrechoque dos soldados com os selvagens.

Filmado em deslumbrante tecnicolor, essa produção Paramount, dirigida por Byron Haskin, tem como principais interpretes Edmond O' Brien, Dean Jagger, Forrest Tucker, Harry Carey Jr. e a bela Polly Bergen, todos eles concorrendo igualmente para o perfeito equilibrio que o trabalho apresenta nos minimos detalhes.

MARROCOS — **Coração Ingrato** — Carla Del Poggio — Proib 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13.40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

OASIS — **Quatro Penas Brancas** — Super tecnicolor — Atualidades Campos — Nacional — Às 10, 12,20, 14,40, 17, 19, 20, 21,40 e 24 horas.

SABARA' — **Coração Ingrato** — Carla Del Poggio — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Às 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — **Fantasma da Opera** — Nelson Eddy — **Nas Altas Rodas** — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 14 e 18,50 horas.

IP.-PALACIO — **Tensão** — Richard Basehart — Proib. 18 anos — **A Morte Aponta a Sua Arma** — Atual. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Nascida Ontem** — Hilian Holden — **Ouro Negro** — Campos Jornal — Nac. Às 18,50 horas.

VOGUE — **O Roubo da Diligencia** — Randolph Scott — **Territorio Indiano** — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

SANTO ANTONIO — **O Porteiro** — Cantinflas — **Missão na Coreia** — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

PEDRO I — **A Margem da Vida** — Eleanor Parker — **Escrava da Cobiça** — Campos Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. GERALDO — **Só os Covardes se Rendem** — Annita Louise — Proib. 14 anos — **Flor dos Maridos** — Rep. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

UM NOVO DIRETOR ITALIANO: ANTONIONI

Com titulo, "Sem amor", que substitui o que fora provisoriamente escolhido vai entrar breve na fase de montagem ("Os nossos filhos"), o segundo filme do jovem diretor italiano, Mighelangelo Antonioni, que já se impôs no mundo cinematografico com sua primeira pelicula, "Cronica de um amor". Constou que ao novo filme tivesse sido concedido o patrocinio moral da Unesco, já que ele se destina a apresentar os problemas angustiantes da juventude européia de hoje, através de três diferentes episodios: um na Italia, outro na França e o terceiro na Inglaterra; e a noticia suscitou as mais variadas reações. Contudo, o representante do cinema italiano na Unesco, senhor Fulchignoni, desmentiu o boato, declarando que a Unesco não concedeu nem negou o seu patrocinio, pois não podia tomar decisões a esse respeito sem conhecer não apenas o cenario, como, tambem, o filme, na sua feição definitiva. O problema do patrocinio moral da Unesco, portanto, a "Sem amor" só poderá ser debatido pelos membros da Unesco, após demorado exame, quando o filme estiver terminado. Mighelangelo Antonioni, natural de Ferrara, após ter dirigido um grupo teatral de amadores e escrito algumas peças, passou a exercer a critica cinematografica em sua cidade natal, e depois em 1939, assumiu a direção da revista "Cinema", de Roma. Colaborou em 1941, na cenarização de um filme de Rossellini, "Un pilota ritorna", tornando-se, em seguida, diretor assistente de Fulchignoni, no filme "I due Foscari", e de Marcel Carné, no filme "Les visiteurs du soir". Após duas cenarizações para um filme de Luchino Visconti, que não foi realizado, e uma em colaboração com Zavattini, para "Caccia Tragica", de Giuseppe de Santis, realizou Antonioni uma serie de filmes documentarios, um dos quais, "L'amorosa menzopgna" lhe valeu, em 1949, o premio italiano destinado ao melhor filme desse genero. Em 1950 realizou, então, seu primeiro filme de enredo, "Cronica de um amor", que foi apresentado em Punta del Este, em 1951, onde obteve o premio para a melhor direção e, na Italia onde lhe foi conferido um premio especial "pelo seu estilo e suas qualidades humanas". Para a realização de "Sem amor", que é um filme de co-produção com a França e a Inglaterra, Antonioni teve como assistente o ator Alain Cluny, que foi um dos interpretes de "Les visiteurs du soir". — (U.I.F.)

ÉLA NASCEU do PECADO E PARA O PECADO SE ENCAMINHOU, AINDA MENINA-MOÇA
OS QUE NÃO DEVEM NASCER
NORDISK FILMES
(DITTE MENNESKEBARN)
PROIBIDO 18 ANOS com Tove Maes
HOJE Cine JUSSARA
RUA D. JOSÉ de BARROS, 306
14-16-18-20-22 HRS.
ACOMPL. COMPL. NACIONAL

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 36-3507

DEBBIE REYNALDS SERÁ "FILHA" DE SPENCER TRACY

Debbie Reynolds foi escolhida para fazer o papel de Ruth Gordon em "Years Ago", com Spencer Tracy na qualidade do pai, no filme M-G-M baseado na peça da Broadway de autoria de Miss Gordon. George Cukor será o diretor, enquanto que a produção é de Lawrence Weingarten.

CAIRO • CAIRO • CAIRO
HOJE — CAIRO — 14-16-18-20-22 Sábados ½ NOITE
VALE DO ANHANGABAÚ - F. 35-0530
CONFORTO VISIBILIDADE BOM GOSTO
AS DIVERTIDAS AVENTURAS DE UMA DOUTORA E UM ASTRO MUSICAL ENFEITIÇADOS PELA MAGIA DO TANGO!
Mirtha LEGRAND
Marianito MORES
e suas creações O PANDEIRO CHEGOU — POEMA EN TANGO — OSCURITO
A doutora quer tangos
Direção de ALBERTO de ZEVALIA
Acomp. Nacional
5.a-FEIRA — STAR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO NOUTRO CINEMA ANTES DE 60 DIAS

"A DOUTORA QUER TANGOS" — Graça, picardia, musica e romance formam a moldura encantadora da historia de uma doutora que queria impor as suas idéias e a sua maneira de agir, resoluta e calculada, até que encontrou alguem mais decidido que ela, o homem que abalou o seu coração e jogou por terra toda a sua filosofia... O compositor e pianista e a doutora vão nos contar coisas do arco da velha! Ela é a encantadora Mirtha Legrand e ele Marianito Mores, tipo acabado do gostosão, tocando piano e apresentando suas composições: "Poema em Tango", "Oscurito" e "Chegou o Pandeiro", um verdadeiro grito de carnaval! Esta é a apresentação da São Miguel Filmes, nesta temporada de exitos do ano que está por iniciar, estando marcada a sua estréia para quinta-feira, no Cairo e circuito.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Casa-te e Verás** — Columbia — At. Atlantida, 52x1 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Os Covardes Não Vivem** — RKO. — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 174 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — **Sanha Selvagem** — Paramount — Band. da Téla, 359 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Messalina** — Proib. 18 anos — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **A Pecadora** — Proib. 18 anos — Columbia — C. Atual, 52x49 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Bambi** — Desenho colorido — F. Jornal, 289x15 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — **Os Covardes Não Vivem** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **A Pecadora** — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Téla, 359 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Paladino da Lei** — Proib. 14 anos — **Ardil de Jogadores** — **Porto Fantasma** — Serie — A luta pelo transporte em S. Paulo — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Os Covardes Não Vivem** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Sanha Selvagem** — Paramount — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 173 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — **A Pecadora** — Proib. 18 anos — Esp. da Téla, 167 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — **Bambi** — Des. Col. de Walt Disney — RKO. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — **Casa-te e Verás** — Columbia — J. da Téla 358 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ITAMARATI — **Os Covardes Não Vivem** — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. da Téla, 172 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — **Os Covardes Não Vivem** — Proib. 14 anos — RKO. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Sanha Selvagem** — Proib. 14 anos — **Os Galhofeiros** — Às 13,45 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Dia 8, estreia da Companhia LUIZ GALVÃO.

CRUZEIRO — **Os Covardes Não Vivem** — Proib. 14 anos — **Um Maluco Entre Brotos** — Às 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — **Bambi** — Des.a Col. de Walt Disney — RKO. — Às 15,10, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — **Sanha Selvagem** — Proib. 14 anos — Paramount — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — **Valentino** — Tecnicolor — **Kasan o Cão Lobo** — Res. da Semana, 52x46 — Às 18,50 horas.

PIRATININGA — **Pecadora** — Proib. 18 anos — **Bandido de El Dorado** — Às 14 e 19 horas.

ROMA — **Sanha Selvagem** — Proib. 14 anos — **Na Boca do Lobo** — F. Jornal, 287x15 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — **Sanha Selvagem** — **Cidade Negra** — J. Téla, 356 — Às 13,45 e 18,45 horas.

BRASIL — **Sanha Selvagem** — Proib. 14 anos — **Os Galhofeiros** — Às 13,45 e 18,40 horas.

PARIS — **Os Covardes Não Vivem** — Proib. 14 anos — **King Kong** — J. da Téla, 353 — Às 19 horas.

LUX — **A Pecadora** — Proib. 18 anos — **Meia Noite no Bairro Chinês** — Às 19 horas.

ANCHIETA — **A Pecadora** — Proib. 18 anos — **Erro Judiciario** — Marcha da Vida, 418 — Às 19 horas.

MARACANÃ — **Sanha Selvagem** — Proib. 14 anos — **Expresso de Pequim** — Às 18,45 horas.

CINEMAR — **Os Covardes Não Vivem** — Proib. 14 anos — **Furia Perversa** — J. da Téla, 357 — Às 19 horas.

GLORIA — **Bambi** — Des. colorido de Walt Disney — **Um Maluco Entre Brotos** — Marcha da Vida, 418. Às 19 hs.

REX — **Bambi** — Des. Sol. de Walt Disney — **Tembo, o Dominador das Selvas** — Às 14 e 19,15 horas.

IRIS — **Valentino** — Tecnicolor — **O Trapaceiro** — Esp. em Marcha, 443 — Às 18,20 horas.

ESTRELA — **Sanha Selvagem** — Proib. 14 anos — **O Marujo Foi na Onda** — C. Atual, 52x48 — Às 18,30 horas.

JUPITER — **Os Covardes Não Vivem** — Proib. 14 anos — **Vertigem Satanica** — Às 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — **A Pecadora** — Proib. 18 anos — **Costa Barbara** — Nacional — Às 19 horas.

SAVOY — **Os Dois Lados da Vida** — **Mergulhando Para a Morte** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 166 — Às 19 hs.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL JAPONÊS.

BRAZ POLITEAMA — **Casa-te e Verás** — **Cacique Branco** — At. Atlantida, 52x49 — Às 19,10 horas.

S. PEDRO — **Preconceito** — Proib. 18 anos — **Não E's Meu Filho** — C. Atual, 52x46 — Às 18,30 horas.

S. CAETANO — **Homens do Deserto** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — **Filho Perdido** — Às 13,40 e 18,45 horas.

CANDELARIA — **Zarabanda** — Proib. 18 anos — **Armadilha Traiçoeira** — F. Jornal, 286x15 — Às 18,40 horas.

COLONIAL — **Preconceito** — Proib. 18 anos — **Irmãs Malditas** — Esp. da Téla, 169 — Às 18,20 horas.

ITAIM — **Casa-te e Verás** — **Os Valentes Não Choram** — At. Atlantida, 52x40 — Às 18,50 horas.

S. LUIZ — **Arrancada Final** — **Contrabandistas de Ouro** — Proib. 14 anos — J. da Téla, 352 — Às 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — **O Ultimo Baluarte** — Proib. 10 anos — **Dias Sem Fim** — Nac. Às 20 horas.

RIO — **Scaramouche** (O Homem das Mil Aventuras — De Rafael Sabatini) — Com Stewart Cranger, Eleanor Parker — M-G-M — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — **Scaramouche** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — **Scaramouche** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

DAVID O. SELZNICK apresenta
QUANDO MORRE O AMOR... NASCE O ODIO MORTAL!
Idolo caído (THE FALLEN IDOL)
RALPH RICHARDSON — MICHELE MORGAN — SONIA DRESDEL — BOBBY HENREY
Direção de CAROL REED
AMANHÃ — IPIRANGA — ESMERALDA
MAJESTIC — JOIA — ITAMARATI — CRUZEIRO — RIVIERA
ROMA — UNIVERSO — PARIS — CINEMAR — JUPITER

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO Rua 1.o de Março n.o 66	SAO PAULO — Rua Alvares Penteado, 112 e Agencias Metropolitanas
— — —	BRAZ — Av. Rangel Pestana, 1.990
Endereço telegrafico para todo o Brasil: "SATELITE"	BOSQUE DA SAUDE — Av. Jabaquara, 478
	IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 181
	LAPA — Rua Anastacio numero 63
	PENHA — Rua João Ribeiro n.o 487

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para as Contas de Depositos

DEPOSITOS POPULARES		**DEPOSITOS DE AVISO PREVIO**	
Limite de $100.000,00 —	5 %	Com aviso de 60 dias....	4 %
		Com aviso de 90 dias....	4 1/2 %
DEPOSITOS LIMITADOS		**DEPOSITOS A PRAZO FIXO**	
Limite de $200.000,00 —	4 %	Por 12 meses...........	5 %
Limite de $500.000,00 —	3 1/2 %	Idem, com retirada mensal de renda	4 1/2 %
DEPOSITOS SEM LIMITE	2 %		

LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses........................ 5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agencias no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, além das Agencias Metropolitana da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as das seguintes cidades:

Andradina	Guaratinguetá	Novo Horizonte	S. Jé. do Rio Preto
Araçatuba	Itapetininga	Olimpia	S. José dos Campos
Araraquara	Itapira	Orlandia	S. Jé. do Rio Pardo
Assis	Ituverava	Paraguaçú Paulista	São Manoel
Avaré	Jaboticabal	Pederneiras	Santo Anastacio
Bariri	Jaú	Piracicaba	Santo André
Barretos	Limeira	Piraçunuga	Santos
Baurú	Lins	Pirajú	São Carlos
Bebedouro	Lucelia	Pirajuí	S. João Bôa Vista
Botucatú	Marilia	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Paul.	Martinopolis	Promissão	Taquaritinga
Cafelandia	Matão	Rancharia	Taubaté
Campinas	Mirassol	Ribeirão Bonito	Tupã
Catanduva	Mogi das Cruzes	Ribeirão Preto	Valparaiso
Franca	Monte Aprazivel	Rio Claro	Votuporanga
Garça	Nova Granada	Sta. Cruz Rio Pardo	Xavantes

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, a partir de 5-1-1953 até 24-1-1953 (inclusive), estarão abertas em sua Agencia desta cidade, à Rua Alvares Penteado n.o 112 - 2.o andar — Contadoria, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias, horario e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova escrita (obrigatorio o uso de lapis-copia ou caneta-tinteiro) das seguintes materias:

1 — PORTUGUÊS
2 — MATEMATICA COMERCIAL
3 — CONTABILIDADE BANCARIA
4 — FRANCÊS
5 — INGLÊS
6 — DATILOGRAFIA

Na última facultar-se-á ao candidato a escolha da maquina entre as seguintes: — UNDERWOOD — L. C. SMITH e CONTINENTAL.

Os exames de PORTUGUÊS e MATEMATICA COMERCIAL terão caráter eliminatorio e nessas disciplinas serão aprovados sòmente os candidatos que obtiverem 60 (sessenta) pontos ou mais em cada uma.

A nota final para a classificação do candidato resultará da média ponderada das notas conferidas a cada prova, tomando-se por base os seguintes pesos:

PORTUGUÊS	3
MATEMATICA COMERCIAL	3
CONTABILIDADE BANCARIA	3
FRANCÊS	2
INGLÊS	2
DATILOGRAFIA	2

Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o mínimo de SESSENTA PONTOS.

A inspeção de saúde, tambem eliminatoria, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, por medico de confiança do Banco.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será solicitada pessoalmente, **nos dias uteis, das 8,30 às 10,30 horas e aos sabados, das 14,00 às 16,30 horas**, e se deferirá ao candidato que, à data do encerramento (24-1-1953), esteja em dia com as obrigações militares e ainda não haja completado 29 anos de idade.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se fôr aprovado, sòmente poderá ser nomeado depois de haver atingido essa idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

a) — prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;

b) — certificado de alistamento militar, de reservista ou de isenção do serviço militar, ou ainda, carteira de identidade do Ministerio da Guerra, Marinha ou Aeronautica;

c) — três retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

No ato da inscrição, o candidato preencherá impresso de modelo apropriado, que será numerado e servirá para identifica-lo nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras de caráter eventual.

O candidato deverá comparecer, no local prèviamente determinado, com a antecedencia mínima de 30 minutos da hora marcada para o início de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o concurso a validade de dois anos e o julgamento das provas caráter irrecorrivel.

O candidato aprovado e nomeado, será admitido no posto inicial da carreira de escriturario (escriturario-auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 2.940,00 (dois mil, novecentos e quarenta cruzeiros).

A inscrição do candidato implicará aceitação de servir em qualquer Agencia do Banco e de transferencia para qualquer local, em qualquer tempo, durante a vigencia do contrato de trabalho. Os pedidos de remoção nos primeiros dois anos serão sumàriamente arquivados.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. - São Paulo

José Octavio da Silva Leme
Gerente

Renato de Abreu
Contador

CAIXAS DE MADEIRA
FERREIRA SOBRAL — Ind de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI 600 (MOOCA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO
?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

PAGAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DE LUCROS AS PARTES BENEFICIARIAS

De 31 deste mês em diante, será paga a terceira participação de lucros às partes beneficiarias deste Banco, à razão de Cr$ 12,84.

Os possuidores de "Partes Beneficiarias", titulos ao portador, deverão no ato do recebimento exibir os mesmos, para que no verso seja aposto o carimbo do pagamento efetuado.

São Paulo, 5 de janeiro de 1953.

T. QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

De 12 do corrente em diante, será pago por este Banco, o 126.o dividendo sobre 900.000 ações antigas, à razão de Cr$ 12,00 por ação.

São Paulo, 5 de janeiro de 1953.

T. QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

Industria de Pneumaticos Firestone S/A.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas da Industria de Pneumaticos Firestone S. A., em sua sede social à Av. Queiroz dos Santos n.o 1.717, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26/9/40, relativos ao exercicio findo em 31 de Outubro de 1952.

Santo André, 5 de Janeiro de 1953.

A DIRETORIA
George Ernest Porteck
Henry Jackelen
George Jefferson Penfield.

COMPANHIA FAZENDAS REUNIDAS IRMÃOS CAMARGO

Comunicamos aos srs. Acionistas, que se acham na sede social, no Largo do Tesouro n. 36 — 5.o andar, nesta Capital, a sua disposição para exame, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de janeiro de 1953.

A DIRETORIA

REGISTRO DE IMOVEIS DA 11.ª CIRCUNSCRIÇÃO

EDITAL

ATENDENDO ao que me foi requerido pela COMPANHIA EDIFICADORA AUXILIAR DE SÃO PAULO, "CEASPA", e nos termos do art. 14 § 3.o do Decreto lei 3.079 de 15 de setembro de 1938, faço saber que ficam convidados a comparecer a este Cartorio, à rua Conselheiro Crispiniano, 29, 2.o andar, sala 22, a fim de efetuarem o pagamento de prestações atrasadas, os compromissarios compradores: — PAULO DOS SANTOS ALMEIDA e JOSE' RODRIGUES, ou justificar porque não o fazem.

Decorridos 10 dias da ultima publicação deste, os referidos compromissarios serão considerados e têm o prazo de 30 dias para pulgação da móra em curso.

São Paulo, 5 de janeiro de 1953.

O Oficial Interino — MARIO H. DE ALMEIDA.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Não se tendo realizado a assembléia geral extraordinaria convocada para o dia 2 de maio ultimo, conforme editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 24, 26 e 29 de abril de 1952, fica sem efeito a referida convocação e, outrossím, convidados os senhores acionistas, para uma nova assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sede social, à rua Alvares Penteado n.o 218 — 7.o andar, nesta capital, às 14 horas do proximo dia 12 do corrente mês e que terá por fim: 1.o) deliberar sobre uma proposta da Diretoria para a doação de uma faixa de terreno sita em Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, à Prefeitura Municipal daquela cidade, que a declarou de utilidade publica; e 2.o) deliberar sobre uma proposta da Diretoria para aumento do capital social.

São Paulo, 2 de janeiro de 1953.
Pela Diretoria,

José Ermirio de Moraes
Diretor-Presidente

COUPON RECLAME
Carta Patente n. 185
COUPON GRATUITO
Valor em mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr$
1.o	12.216	200,00
2.o	11.442	100,00
3.o	12.900	75,00
4.o	11.585	50,00
5.o	01.708	50,00
6.o	04.223	25,00
7.o	17.896	25,00

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

SÉDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL	CR$	200.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	CR$	80.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	CR$	40.000.000,00
LUCROS EM SUSPENSO	CR$	9.386.093,10

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina	Botucatú	Jaboticabal	Piracicaba	S. João da Boa Vista	Taubaté
Americana	Bragança Paulista	Lapa (São Paulo)	Presidente Prudente	S. José do Rio Preto	Tupã
Amparo	Cafelandia	Lins	Ribeirão Preto	São Manoel	Valinhos
Araraquara	Campinas	Marilia	Rio Claro	Sorocaba	Valparaiso
Baurú	Catanduva	Olimpia	Santos	Tanabi	Votuporanga
Bebedouro	Franca	Ourinhos	São Carlos	Taquaritinga	Escritorio de Salto
Biriguí	Garça	Pinheiros (S. Paulo)			

FILIAIS EM OUTROS ESTADOS

Apucarana	Paranaguá
Blumenau	Poços de Caldas
Campo Grande	Porto Alegre
Cornelio Procopio	Recife
Curitiba	Rio de Janeiro
Londrina	Salvador
	Vitoria

ATIVO

A—DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		121.927.661,40	
Em deposito no Banco do Brasil		227.649.056,80	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e de Crédito		29.603.257,40	
Em outras espécies		15.514.497,50	394.694.473,10
B—REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—	
Emprestimos em C/Corrente	182.822.774,10		
Emprestimos Hipotecarios	—		
Titulos Descontados	1.430.681.149,10		
Letras a receber de C/Propria	49.805,00		
Agências no País	316.053.194,40		
Correspondentes no País	25.060.074,00		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	17.759.763,80		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	194.310.401,20	2.166.737.161,60	
Imoveis		331.132,80	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr$ 30.088.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendencia da moeda e do crédito	22.226.897,70		
Apolices, Obrigações Federais, inclusive deposito de Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.602	2.159.890,30		
Apolices Estaduais	4.357.220,30		
Apolices Municipais	—		
Ações e Debentures	52.111.292,30	80.855.300,60	
Outros valores		23.981.548,90	2.271.905.143,90
C—IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	82.715.743,70		
Moveis e Utensilios	9.143.425,80		
Material de expediente	2.692.912,90		
Instalações	—		94.552.082,40
D—RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais e outras contas	—		—
E—CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		763.283.778,50	
Valores em custodia		578.612.918,90	
Titulos a receber de C/Alheia		828.381.925,80	
Outras contas (Contas de Drdem)		201.876.046,60	2.372.154.669,80
			5.133.306.369,20

PASSIVO

F—NÃO EXIGIVEL			
Capital	180.000.000,00		
Aumento de capital	20.000.000,00	200.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		40.000.000,00	
Fundo de Reserva		80.000.000,00	
Fundo de Previsão		—	
Outras reservas		—	320.000.000,00
G—EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	41.324.212,10		
de Autarquias	663.584,50		
em C/C Sem Limite	786.057.480,40		
em C/C Limitadas	217.295.101,40		
em C/C Populares	248.326.310,10		
em C/C Sem Juros	49.434.674,50		
em C/C de Aviso	41.346.440,60		
Outros depositos	54.640.997,30	1.439.088.800,90	
a prazo:			
de Poderes Publicos	—		
de Autarquias	310.785,70		
de diversos:			
a prazo fixo	240.279.536,40		
de aviso prévio	46.738.808,50		
Outros depositos	—		
Letras a Premios	—	287.329.130,60	
		1.726.417.931,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	—		
Letras Hipotecarias	—		
Agencias no País	358.491.047,20		
Correspondentes no País	56.791.578,60		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	5.369.885,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	246.692.157,50		
Fundo de Resgate das partes Beneficiarias	5.708.384,20		
Dividendos a Pagar	12.043.259,30	685.096.309,50	2.411.514.241,00
H—RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			29.637.458,40
I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		1.341.896.697,40	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	634.491.105,10		
do Exterior	193.890.820,70	828.381.925,80	
Outras contas (Contas de Ordem)		201.876.046,60	2.372.154.669,80
			5.133.306.369,20

S. E. ou O.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1953

(a) JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(aa) ROBERTO F. AMARAL — JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretores-Gerentes

(a) ANGELO ORESTES BARBUY
Contador
C.R.C. Sp. n. 2.744

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO

DESPESAS GERAIS			
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	828.000,00		
Ordenados do Pessoal	21.075.577,00		
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	1.000.224,70		
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistencia	102.737,70		
Despesas Diversas	9.698.103,10	32.702.642,50	
Gastos de Material		2.373.129,70	35.075.772,20
IMPOSTOS			5.419.815,40
DESPESAS DE JUROS			30.493.944,10
OUTRAS CONTAS			1.062.075,20
Amortização do Ativo			
Abatimento nas contas de Moveis e Utensilios e Instalações			1.243.818,40
Perdas Diversas			481.338,80
Sub-total			73.776.764,10
Fundo de Reserva Legal			
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro liquido do semestre			1.889.178,40
Outras Reservas			
Fundo de Reserva			
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro liquido do semestre			1.889.178,40
Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias			
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro liquido do semestre			1.889.178,40
Participação das Partes Beneficiarias			
10% do lucro liquido do semestre, nos termos do Artigo 4.o, pgr. 2.o dos Estatutos			3.211.603,40
Dividendos aos Acionistas			
126.o dividendo de 12% ao ano ou Cr$ 12,00 por ação			10.800.000,00
Porcentagem a Pagar aos Diretores			
5% sobre Cr$ 37.783.569,10, lucro liquido do semestre			1.889.178,40
Gratificação a Pagar aos Funcionarios			5.000.000,00
Donativos			
Para a Caixa Beneficente dos Funcionarios do Banco			200.000,00
Dotação			
Para a construção da Colonia de Férias para os Funcionarios do Banco			500.000,00
Bonificação aos Acionistas			
e destinada ao pagamento do Imposto de Renda sobre o ultimo aumento de Capital; de acordo com o decreto 1.474 de 26 de Nov. de 1951			3.000.000,00
Fundo de Reserva Legal			
Crédito adicional para completar esse fundo			2.110.821,60
Fundo de Reserva			
Crédito adicional			1.089.260,60
Saldo — Que passa para o semestre seguinte			9.386.093,10
			116.631.256,40

CRÉDITO

Saldo: não distribuido dos lucros anteriores		5.070.923,20
Receita de Juros		11.915.468,80
Descontos	101.674.456,00	
Menos os do exercicio seguinte	20.251.365,30	81.423.090,70
Comissões Recebidas ou Debitadas		8.908.602,20
Lucro em Operações de Cambio		1.796.115,30
Renda de Titulos e Valores Mobiliarios		6.798.395,00
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		628.823,00
Outras Rendas		89.838,20
		116.631.256,40

São Paulo, 5 de Janeiro de 1953

(a) JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a) ROBERTO F. AMARAL — Diretor-Gerente
(a) JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente

(a) ANGELO ORESTES BARBUY
C.R.C. Sp. n.o 2.744



OS ACONTECIMENTOS NA HOSPEDARIA DE IMIGRANTES: — À esquerda, grupo de funcionarios que tiveram de enfrentar os imigrantes em furia; ao centro, o diretor do estabelecimento, ao sugerir ao reporter origens comunistas no tumulto; por ultimo, dois funcionarios da hospedaria exibindo ao "Correio Paulistano" ferimentos recebidos na luta sustentada com os amotinados no conflito havido no estabelecimento da rua Visconde de Parnaiba

Imigrantes italianos provocam desordens na hospedaria da rua Visconde de Parnaiba

Feriram gravemente um funcionario, que tentava dissolver o motim — Cerca de dez outros servidores da Imigração sofreram escoriações generalizadas — Encaminhados ao DOPS os agitadores — Presume-se tenha origem comunista a ocorrencia de ontem — Declarações do diretor da Hospedaria ao "Correio Paulistano" — Outros detalhes

A Hospedaria dos Imigrantes, à rua Visconde de Parnaiba, viveu ontem à tarde agitados momentos, quando um grupo de imigrantes italianos promoveu um tumulto que, não fosse a intervenção decidida e energica dos funcionarios do Departamento de Imigração, teria assumido maiores proporções. Embora desarmados e desprevenidos ante qualquer perturbação de ordem, o pessoal da Hospedaria enfrentou os amotinados e dominou a situação, embora sofrerem ferimentos generalizados diversos funcionarios, um dos quais com possivel fratura da clavicula. Depois, temendo que os animos pudessem se alterar novamente, solicitou o auxilio de um pelotão de choque da Força Publica, que compareceu ao local, lá permanecendo a fim de evitar que os tumultos se repetissem.

Conforme nossa reportagem apurou no local, as ocorrencias se originaram de um grupo de imigrantes italianos que havia retornado do interior do Estado, por não se haver aclimatado nas condições de vida e de trabalho do "hinterland" paulista, e aguardava destino na Hospedaria dos Imigrantes. Logo às primeiras horas da tarde, dois desses imigrantes empenharam-se em luta corporal, provocando a intervenção do pessoal da Hospedaria, que depois de alguma resistencia conseguiram separá-los e conduzi-los até à sede da administração.

O grupo restante, logo depois, dirigiu-se ameaçadoramente à sede central, e um deles, destacando-se dos demais, investiu contra um dos funcionarios da Imigração, iniciando, assim, novo conflito, de que participaram os outros imigrantes italianos e alguns funcionarios, tentando acalmar os animos. Da contenda sairam feridos cerca de dez funcionarios, que foram socorridos pelo Pronto Socorro, retirando-se depois. Para o Hospital das Clinicas foi removido o funcionario Oswaldo Marcelino, que sofreu fratura da clavicula. Quantos aos imigrantes causadores dos motins, foram levados para o DOPS.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA HOSPEDARIA

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", o sr. Amilcar Teixeira Pinto, diretor da Hospedaria dos Imigrantes, disse que, embora não pudesse afirmar categoricamente, presumia fosse de origem comunista o motim ocorrido ontem.

Quanto às declarações do presidente do Conselho Nacional de Imigração, de que esse orgão agora está procedendo a uma seleção das mais rigorosas, procurando trazer para o Brasil técnicos e operarios que possam trabalhar na industria, sob a afirmação de que não só a agricultura necessita de homens, mas a industria tambem, — o sr. Amilcar Teixeira Pinto adiantou que está de acordo em que a seleção se faça com maior rigor, a fim de evitar que recebamos elementos perniciosos ao nosso meio, admitindo, mesmo que, pelo modo como se fazia a seleção de imigrantes na Europa, era facil a infiltração comunista. E terminou por afirmar que está de pleno acordo com as declarações do sr. Nilo Alvarenga, de que tambem a industria nacional precisa do braço estrangeiro.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1953 | N. 29 676

NA PREFEITURA MUNICIPAL

SANCIONADA A LEI QUE PROIBE A ABERTURA DO COMERCIO NOTURNO

Mudança da Camara para o projetado Paço Municipal dentro do prazo de 18 meses a partir da data da publicação do edital de concorrencia — Reunião entre o prefeito nomeado e os membros da Mesa do Legislativo — Outras notas

O prefeito nomeado da capital sancionou ontem a lei recentemente decretada pela Camara, oriunda do substitutivo apresentado pelo vereador Franco Montoro a um projeto de lei, que proibe o funcionamento do comercio noturno fora de determinadas épocas do ano.

Consoante a lei sancionada, mediante licença especial, os estabelecimentos comerciais somente poderão funcionar, fora do horario normal, nas seguintes épocas: a) por ocasião do Carnaval, das festas de Santo Antonio, São João e São Pedro e comemoração de Finados, exclusivamente para o comercio de mercadorias a tais fins especializados, sem limite de horario; b) por ocasião das festas de Natal, Ano Bom e Reis, no periodo compreendido entre 6 de dezembro a 6 de janeiro, para o comercio de mercadoria de qualquer especie, das 18,30 às 22 horas, diariamente, e das 18,30 às 20 horas, nas vesperas das tres festas.

Prevê ainda a lei que, no caso da infração dessas disposições, os estabelecimentos comerciais serão punidos com multas que variam entre duzentos a dez mil cruzeiros, conforme a gravidade da falta.

Por outro lado, será cassada a licença de funcionamento do estabelecimento que, no mesmo ano, for punido pela mesma falta mais de tres vezes.

DESAPROPRIAÇÃO DO PALACETE PRATES

A portas fechadas, reuniram-se à tarde, no salão nobre da Prefeitura, pela primeira vez, o prefeito nomeado da capital e os membros da nova Mesa da Camara.

Não obstante se tratar de mera visita protocolar, consoante declarou à reportagem do "Correio Paulistano" o proprio presidente do Legislativo, vereador Cantidio Nogueira Sampaio, não foi permitida a entrada de jornalistas no recinto da reunião.

Todavia, posteriormente, fomos informados de que foi debatida entre o prefeito nomeado e os componentes da Mesa a questão da desapropriação do Palacete Prates. Quiseram, tanto o chefe nomeado do Executivo como os demais membros da Mesa, con-

(Conclui na 2.a pag.)

FOI MANTIDO O SEQUESTRO DE QUINZE MIL TONELADAS DE FARINHA DE TRIGO

RIO, 5 ("Correio") — O juiz da 13.a Vara Civel manteve a sua decisão determinando o sequestro de cerca de 15 mil toneladas de farinha de trigo importadas pela firma G.E.A. Exportadora e Importadora, em virtude de julgar que o produto é litigioso, em face de ação que contra aquela firma está sendo movida pelo sr. Nilton Guedes Pereira. Nessas condições, o produto não poderá ser vendido presentemente, a não ser através do proprio depositario nomeado pelo Juizo, que poderá representar sobre a conveniencia de distribuição da farinha, por se tratar de genero perecivel.



A esquerda, dois motoristas do largo de São Bento explicam ao reporter que a medida se tornava necessaria em vista do aumento não só do custo de vida, como tambem de combustivel, pneumaticos, peças, consertos e outros. Tambem têm familia e precisam melhores meios para viverem — foi o que disseram à reportagem. À direita, o taximetro marcando cinco cruzeiros e vinte centavos a "bandeirada", o quanto custará para o publico, que pagará pelo "taxi" cerca de 20 por cento de aumento. Os carros "lotação", evidentemente, tambem vão pleitear acrescimos; será que o proprio Executivo se encarregará de elaborar a nova tabela? A aquiescencia das autoridades às pretensões dessa classe poderá justificar reivindicações de outras.

O PROPRIO EXECUTIVO ELABOROU O ACRESCIMO NA BASE DE 20 POR CENTO PARA CARROS DE ALUGUEL

Novo golpe sofre a bolsa do povo — Os motoristas de praça bem intencionados e honestos acham o aumento exagerado — Contentes os exploradores do povo, os que querem maiores lucros para diversões ou proveito proprio

Não causou extranhesa ao publico a noticia veiculada ontem da tabela organizada pelo diretor do Serviço de Transito e aprovada pelo titular da Secretaria da Segurança Publica, porque a população já está habituada a enfrentar aumentos sucessivos e pesados. Mal saido do aumento dos cigarros, dos refrigerantes, das bebidas e dos ingressos de cinema, os paulistanos tomaram conhecimento da ascenção dos preços dos autos de aluguel. A saida — ou como se diz, a "bandeirada" — de 3,20 passou a 5 cruzeiros; o taximetro marcará um cruzeiro por 25 metros, quando até agora era de quarenta centavos por 133 metros. No horario de 23 às 6 horas haverá um acrescimo de 25 por cento, exigindo, evidentemente, taximetros novos, dos usados nos paises europeus, que têm horarios noturnos e diurnos. O aumento, que parece descontentar os motoristas vai para mais de vinte por cento e não demonstra a sua proporção em pequenas corridas, mas nas grandes vai ferir gravemente a bolsa do publico.

UTILIDADES DO AUMENTO

A reportagem entrevistou varias pessoas, inclusive motoristas de praça, os maiores interessados. Um popular, residente em Vila Mariana, declarou-nos, de bordo de um "lotação":

— "Os lucros dos carros de praça não estavam sendo exagerados, diminuindo com o aumento de pneumaticos, de gasolina e outros mais. Sei bem que são explorados a mais não poder pelas oficinas mecanicas. Mas, ganhum bastante e tanto é verdade que para grande parte da classe, os lucros bastam para uma vida vistosa e prazenteira. São gente de posses... O aumento das tarifas virá, é claro, ferir a bolsa do publico e isto não constitui surpresa alguma".

RAZOAVEL O ACRESCIMO

No largo de São Bento, ouvimos um motorista:

— "O aumento é razoavel, porque atenderá aos motoristas de praça e ao publico em geral. A base de acrescimo é boa, principalmente para longos percursos, não dando qualquer ideia do seu alcance e por isso muitos colegas não estão satisfeitos. Nós tambem temos familia e tambem suportamos todos os aumentos de preços. Portanto, é justo que tenhamos aumentado o nosso rendimento, que é insuficiente para aguentarmos as despesas".

TUDO AUMENTOU PARA OS MOTORISTAS

Outro motorista disse ao reporter:

— "Os jornais já estão estrilando contra o aumento do taxi. Mas, vamos e venhamos, como poderemos aguentar a vida? Os pneumaticos custavam 325 cruzeiros; hoje custam 758 cruzeiros; a gasolina passou de 1,97 a 2,49 cruzeiros; o oleo de 10 a 12 cruzeiros, o de 16 a 19; a lavagem do carro de 35 e 40 a 60 e 70. As oficinas mecanicas nos exploram de todo o jeito. Que fazer? Exigir aumento ou mudar de profissão".

FALTAM TAXI E LOTAÇÃO NAS CHUVAS

Uma senhora ouvia a entrevista do motorista e no proprio ponto do largo de São Bento falou ao reporter:

— "O senhor ouviu o motorista. Agora vai ouvir uma passageira. Pensou o senhor o que é tentar conseguir um taxi ou um lotação em dia de chuva? Todos eles desaparecem; preferem ficar rodando na cidade, à procura de amigos do que servir o publico. Nos dias de Natal e Primeiro do Ano não havia automovel de aluguel em toda São Paulo. Doentes, parturientes e medicos ficaram sem a condução rapida, porque os motoristas estavam gastando o dinheiro em farras, notando-se que pequena porcentagem esteve, realmente, com suas familias. Agora, querem aumen-

(Conclui na 2.a pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

METEU O CARRO DESGOVERNADO SOBRE O PASSEIO MATANDO UMA CRIANÇA E FERINDO UMA OUTRA

Suicidio de um ex-deputado comunista — Traiu a confiança do amigo e foi esfaqueado por ele — O onibus projetou-se contra o poste — Prisão de um tarado

As 17 horas de anteontem doloroso desastre registrou o plantão do 10 distrito policial, verificado na estrada do Sapopemba. Aquela hora, motorista não identificado dirigia em grande velocidade o auto de aluguel 106.060, passando à frente de um auto-onibus que estava estacionado aguardando a subida de passageiros. Na ocasião, descontrolando-se, o motorista lançou o carro sobre o passeio onde colheu os menores Encarnação, de 8 anos e Manuel, de 6 anos, ambos filhos de Manuel Molina Rodrigues, residente na rua Oito, n. 12, em Vila Diva, que passavam pelo local em companhia dos pais. Não resistindo aos ferimentos recebidos, a menor Encarnação, quando era transportada para o PSM faleceu, sendo Manuel internado no Hospital das Clinicas. Posteriormente, apuraram as autoridades que o auto causador do desastre pertence a Danilowa Nissi e tem ponto de estacionamento no largo 8 de Setembro, na Penha.

"SURURU" NO CABARE'

As 4,15 horas de anteontem, no salão de danças "Cuba", sito à rua Conselheiro Nebias, 407, o estudante Joel Toledo Campos Melo, de 22 anos, solteiro, residente à rua Bela Cintra, 1917, embriagado, começou a promover desordens. Nessa ocasião foi admoestado pelos guardas-civis de serviço, e, sem atende-los, investiu sobre eles. A custo pôde ser dominado o turbulento, que foi apresentado ao plantão da Central de Policia. Os milicianos foram pensados no P. S.M., enquanto o estudante se submeteu ao exame de dosagem alcoolica.

AGRESSÃO A FACA

Em sua residencia, à praça José Roberto, 133, minutos depois da uma hora de anteontem, Milton Lopes, de 42 anos, viuvo, foi agredido a golpe de faca por um individuo não identificado. Em estado grave a vitima foi internada no Hospital Municipal sem

(Conclui na 2.a pag.)

Descontentamento e agitação na E.F.C.B.

Por pouco não se repetiram ontem na Estação Roosevelt as deploraveis ocorrencias verificadas ha dias na Estação D. Pedro II, no Distrito Federal. Como é do conhecimento geral, principalmente dos que se servem dos trens da E. F. Central do Brasil, o material rodante da nossa principal ferrovia, bem como o material fixo, acham-se em estado lastimavel. Varias queixas têm sido formuladas nesse sentido à direção da ferrovia e até o momento pouco se fez para remediar o mal. Somente uns trens eletricos em desuso nos suburbios da Capital da Republica em breve deverão servir, de que maneira não se sabe, a população suburbana de São Paulo.

ONTEM

Ora, os trens suburbanos da Central do Brasil, em face da idade e do estado geral, nunca andam no horario. Ontem, à tarde, quando mais vultoso era o volume de passageiros aguardando embarque, chegou a informação de que os comboios ficariam retidos na gare da Estação Roosevelt, em face da mudança de horarios e por se haver registrado um descarrilamento na linha-tronco. Esse fato provocou revolta entre os passageiros, que ameaçaram promover depredações. Quando o ambiente se tornava mais tenso, chegou àquela estação uma turma de choque do Departamento de Ordem Politica e Social, que pôs agua na fervura.

PROVIDENCIAS

Com o intuito de evitar possiveis conflitos, o superintendente do DOPS, delegado Manuel Ribeiro da Cruz, solicitou ao prefeito que enviasse à Estação Roosevelt alguns caminhões que transportassem para os suburbios servidos pela ferrovia os passageiros ali retidos.

A chegada desses veiculos desanuviou a situação, que pouco depois se normalizava de vez, com a volta ao trafego dos trens.

Todo um quarteirão

BELO HORIZONTE, 5 (ASAPRESS) — Informam de Uberaba que violento incendio destruiu, ali, algumas das principais casas comerciais da cidade, situadas à r. Artur Machado. Não dispondo a cidade de Corpo de Bombeiros, às chamas foram combatidas pela propria população, tendo à frente o prefeito Antonio Pedroso, o delegado Lindolfo Cobra e o tenente Eustaquio Diniz, auxiliados por soldados do destacamento policial. Os prejuizos são avaliados em cerca de 5.000.000 de cruzeiros, figurando entre os estabelecimentos atingidos pelo fogo, que destruiu parcialmente o edificio do D.C.T. as casas Rener, Vitoria, Singer e a Tipografia São Domingos.

PERDE O NOSSO CAFE' O MERCADO EUROPEU

RIO, 5 (N. P.) — A revista especializada "L'Economie" publica interessantes dados sobre o comercio mundial de café, comparando a situação atual com o periodo de pré-guerra.

Pelos dados referidos, verifica-se que as exportações do produto apresentaram um apreciavel aumento, passando de 1.632 mil toneladas em 1934-38 a 1.900 em 1951.

No que refere à participação percentual das exportações, a America Latina apresenta um decrescimo de 3% no periodo citado, enquanto o continente africano dobrou a sua, não sofrendo os demais fornecedores alterações maiores.

Com relação às importações, a America do Norte elevou a sua participação de 50 a 67% enquanto a Europa declinou de 43 a 26%.

De modo geral, todos os paises consumidores de café têm elevado suas aquisições no continente negro, em detrimento das outras procedencias.

Os numeros estão a indicar o que pode representar dentro de mais alguns anos essa situação já existente.

Para o Brasil, cuja economia repousa — e por quanto tempo ainda? — no precioso grão, já é tempo de se considerar com mais cuidado o assunto, principalmente quando se comprova que estamos perdendo o mercado europeu, pois os numeros atestam mais café africano para a Europa.

SEJA CURIOSO!

Durante o decenio 1930-1940, o governo brasileiro decidido a resolver racionalmente o problema das secas do nordeste, gastou 577 biliões de cruzeiros na construção de 29 açudes publicos com 1.256.000.000 litros de capacidade. Alem do desenvolvimento de culturas novas, em todas as regiões irrigadas, foram distribuidas, num total de 517.718, 14 especies de peixes selecionados.

*

Camões morreu de fome e em tão grande miseria que um criado seu chamado Jáo andava pelas ruas pedindo esmolas para ele.

*

Hoje, dia 6 de janeiro, esta Secção, está aniversariando. Entra no seu 4.o ano de existencia.

*

A sabinada foi uma revolta que se deu na Bahia, durante a Regencia de Araujo Lima e que teve como cabeça o dr. Sabino da Rocha Vieira. Visava proclamar a Republica no Brasil.

*

O Brasil se divide, eclesiasticamente, em 17 arquidioceses, às quais estão subordinadas 54 dioceses, 23 prelazias e 2 prefeituras apostolicas. E essas grandes circunscrições se subdividem em 2.879 paroquias, 78 curatos e 31 capelas curadas. Existem em nosso país 10.700 templos catolicos.

*

A rainha Margarida de Navarra lavava as mãos só uma vez por semana, costume esse de que participava, igualmente a rainha Cristina da Suecia, cujas mãos, escreveu um biografo, viviam tão sujas, que não se podia perceber de que côr eram.

*

Ha um proverbio em Marrocos que diz "se vais para terra de aleijado, finge-te aleijado tambem".

*

O velocipede foi inventado em 1860 por Cooper.

*

A hoje famosa estação de radio British Broadcasting Corporation foi fundada em 1922.

*

As primeiras carruagem usadas no Brasil vieram da Inglaterra.

*

Shakespeare e Cervantes morreram no dia 23 de abril de 1616.